A Lei do Uno

Livro IV

O MATERIAL DE RA

Por Ra,Um Humilde Mensageiro da Lei do Uno

Direitos Autorais © 1982 por L/L Research, que é uma subsidiária da Rock Creek Research & Development Laboratories, Inc.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste trabalho deve ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio – gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia ou armazenamento em

sistemas de informação – sem permissão escrita do detentor dos direitos autorais.

Número de Catálogo da Biblioteca do Congresso: 90-72156

ISBN: 978-0-945007-14-2

L/L Research

P.O. Box 5195

Louisville, KY 40255-0195

USA

Tradução para o Português: Daniel Andreazzi

Uma Nota Sobre a Tradução

O tradutor fez o possível para realizar a melhor tradução que ele é capaz.

L/L Research, entretanto, não pode pessoalmente verificar que esta é a tradução mais exata possível. Pode haver discrepâncias de significado entre a versão original em inglês e a versão traduzida. Quando em dúvida, por favor, se possível, compare a tradução com a versão original para tentar esclarecer o significado de Ra.

Ra solicitou com veemência que houvesse autenticidade ao compartilhar sua mensagem. Por exemplo, em resposta ao desejo do questionador de tirar e publicar fotografias do contato, Ra respondeu:

88.12 "Nós solicitamos que quaisquer fotografias digam a verdade, que elas sejam datadas e brilhem com uma claridade de forma que não haja sombras de nada além da genuína expressão que pode ser

ofertada àqueles que buscam a verdade. Nós viemos como humildes

mensageiros da Lei do Uno, desejando diminuir distorções. Nós

solicitamos que vocês, que têm sido nossos amigos, trabalhem com qualquer consideração, tais como a discutida acima, não com o

pensamento na remoção rápida de um detalhe desimportante, mas,

como em todos os caminhos, considerem tal como mais uma

oportunidade para, como os adeptos devem, serem vocês mesmos e

oferecerem aquilo que está em e com vocês, sem nenhuma forma de

pretensão."

Por favor, sinta-se livre para contatar a L/L Research através de email com quaisquer perguntas que você possa ter com relação ao significado de uma palavra, frase ou conceito. Nós também somos estudantes desta filosofia.

Índice

Prefácio

1

Sessão 76

9

Sessão 77

17

Sessão 78

26

Sessão 79

39

Sessão 80

50

Sessão 81

58

Sessão 82

67

Sessão 83

77

Sessão 84

88

Sessão 85

98

Sessão 86

106

Sessão 87

115

Sessão 88

125

Sessão 89

135

Sessão 90

148

Sessão 91

158

Sessão 92

168

Sessão 93

179

Sessão 94

188

Sessão 95

199

Sessão 96

210

Sessão 97

218

Sessão 98

226

Sessão 99

233

Sessão 100

240

Sessão 101

246

Sessão 102

251

Sessão 103

258

Sessão 104

265

Sessão 105

272

Sessão 106

280

Nota para nossos leitores

288

Epílogo

289

Prefácio

Em 15 de Janeiro de 1981, nosso grupo de pesquisas começou a receber uma comunicação do complexo de memória social, Ra. A partir desta comunicação, precipitou-se a Lei do Uno e algumas das distorções da Lei do Uno.

As páginas deste livro contêm uma transcrição exata, editada apenas para remover algum material pessoal, das comunicações recebidas nas Sessões 76 até 106, com Ra.

A uma certa extensão, este material pressupõe um ponto de vista que nós desenvolvemos no curso de muitos anos de estudo do fenômeno Óvni.

Se você não está familiarizado com nosso trabalho anterior, a leitura de nosso livro, *Segredos dos Óvnis*, pode se mostrar útil no entendimento do presente material. Também, como se pode perceber, a partir do título deste livro, existem 75 sessões anteriores com Ra que foram agrupadas na *Lei do Uno*, Livros Um, Dois e Três. Se de alguma forma possível, é bom começar pelo início deste material, já que conceitos posteriores são construídos sobre conceitos anteriores. Todos estes volumes estão disponíveis em português, em nosso website.

Aqueles que se familiarizaram com *A Lei do Uno* através da publicação em de mercado em massa daquele volume sob o título, *O Material de Ra*, podem estar seguros que a introdução substancial contida naquele volume replica o

assunto contido no *Segredos dos Óvnis*, apesar do *Segredos dos Óvnis* pode ser ainda interessante para você.

O Livro Quatro da *Lei do Uno* é um início no exame da natureza e do apropriado uso metafísico da mente arquetípica. A mente arquetípica é a mente do Logos, a planta usada para fazer a criação e os meios pelos quais nós evoluímos em mente, corpo e espírito. Ra declarou que a mente arquetípica poderia ser melhor estudada por um de três métodos: o tarot, astrologia, ou a Árvore da Vida, que também é conhecida como magia branca cerimonial. Nós decidimos investigar a mente arquetípica através do mergulho no tarot, mais especificamente as vinte e duas imagens dos Arcanos Maiores. No Livro Quatro, nós trabalhamos

primariamente com as primeiras sete cartas, que são arquétipos para a estrutura da mente. Uma visão geral de todos os vinte e dois arquétipos do tarot também é buscada.

Qualquer consideração sensata de um contato tal como este geraria a conclusão de que se o contato fosse válido, nós iríamos em algum ponto começar a receber material cuja base completa do qual não seria familiar para nós. Isto aconteceu no Livro Quatro. Como você pode perceber no questionamento, nós nos esforçamos ao máximo através do volume

inteiro em uma tentativa de acompanhar a informação que nós

estávamos recebendo e formular questões razoáveis. Mesmo apesar de nosso agendamento de sessões ter sido relaxado,

e o tempo interveniente ter sido usado para estudo, nós estamos cientes que o questionamento neste volume está mais disperso do que nos primeiros três volumes das sessões com Ra. Nós não sabemos de nenhuma solução para nossa falta de conhecimento e estamos ao menos confidentes que não podemos

ultrapassar o leitor, pois nós não sabíamos mais que você antes de perguntarmos cada questão!

Nós de fato sentimos que seria útil se nós incluíssemos alguma

informação sobre o tarot e sua terminologia geral e a comparássemos com o esboço geral do tarot a partir do ponto de vista de Ra, o ponto de vista que Ra compartilhou com os Egípcios a tantos anos atrás. A seguinte comparação lida somente com os vinte e dois Arcanos Maiores, já que foram apenas estes “complexos de conceito” que foram usados por Ra, e que foram posteriormente desenhados pelos padres Egípcios, para descrever o processo de evolução da mente, do corpo e do espírito. Os Arcanos da Corte e os Arcanos Menores foram de outras influências e se referiam primariamente à abordagem astrológica deste estudo. Cada carta é descrita primeiro por seu número de Arcano, então pela terminologia tradicional, e em terceiro lugar, pela terminologia de Ra.

As cartas sobre as quais nos originalmente questionamos não estavam disponíveis para reimpressão, então nós reproduzimos aqui o Arcano Maior do baralho mais semelhante a nosso primeiro baralho. Estas imagens são encontradas no livro *The Royal Road*, de George Fathman, Um estudo do Tarot Egípcio; Chave para Números e Símbolos Sagrados.

Eagle Point, Oregon, 1951, Life Research Foundation.

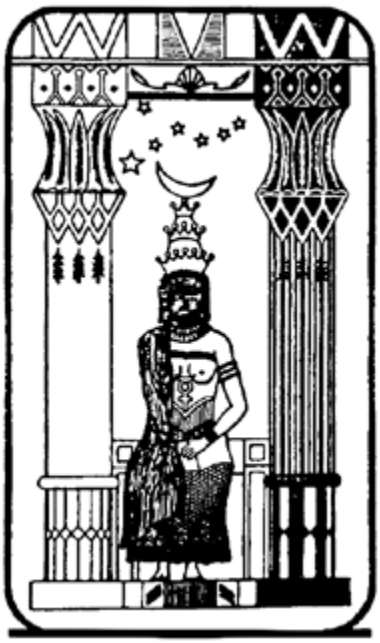
Como você pode ver, as primeiras sete cartas dos Arcanos Maiores foram desenvolvidas para descrever a evolução da mente, as segundas sete cartas, 2

a evolução do corpo e as terceiras sete, a evolução do espírito. O Arcano Número XXII é chamado de A Escolha, e a escolha mencionada é a

escolha central que cada buscador ou adepto consciente faz na medida em que se esforça por dominar as lições da experiência de terceira densidade para buscar em serviço a outrem ou em serviço a si.

Para mais informação a respeito do baralho do tarot usado para

questionamento, veja Uma Nota sobre as Cartas do Tarot, no final do livro.



Prefácio

Arcano Número I

O Mago

Matriz da Mente

Arcano Número II

A Alta Sacerdotisa

Potenciador da Mente

Arcano Número III

A Imperatriz

Catálise da Mente

Arcano Número IV

O Imperador

Experiência da Mente

Arcano Número V

Arcano Número VI

Arcano Número VII

O Hierofante

Os Enamorados ou Dois Caminhos

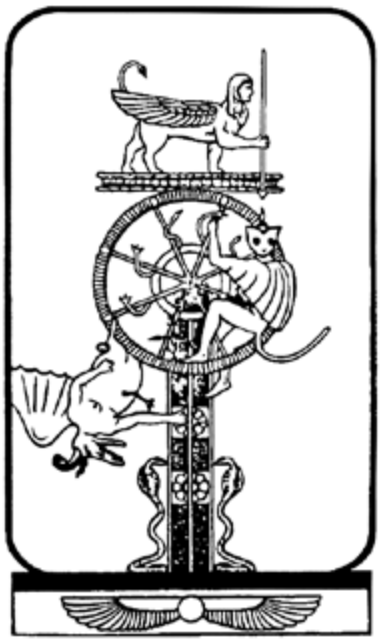
O Carro

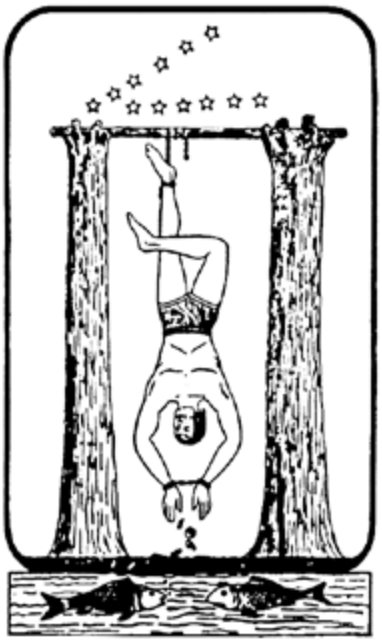
Significador da Mente

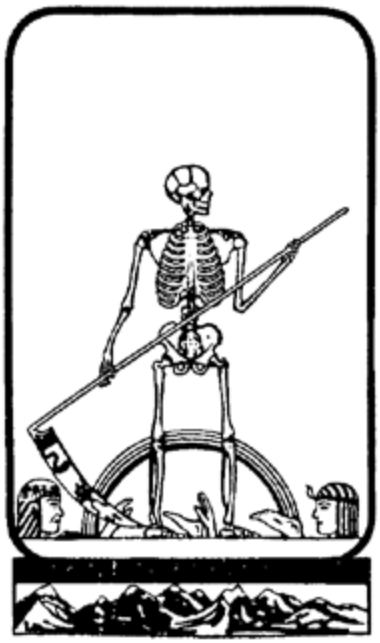
Transformação da Mente

Grande Caminho da Mente

4







Prefácio

Arcano Número VIII

Justiça ou Equilíbrio

Matriz do Corpo

Arcano Número IX

Sabedoria ou o Eremita

Potenciador do Corpo

Arcano Número X

Roda da Fortuna

Catálise do Corpo

Arcano Número XI

A Força

Experiência do Corpo

Arcano Número XII

Arcano Número XIII

Arcano Número XIV

O Enforcado ou Mártir

A Morte

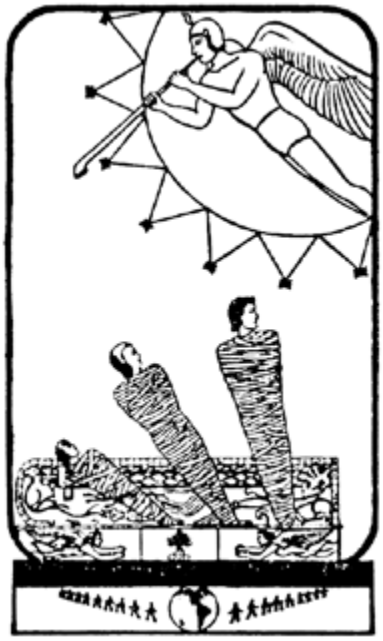
O Alquimista

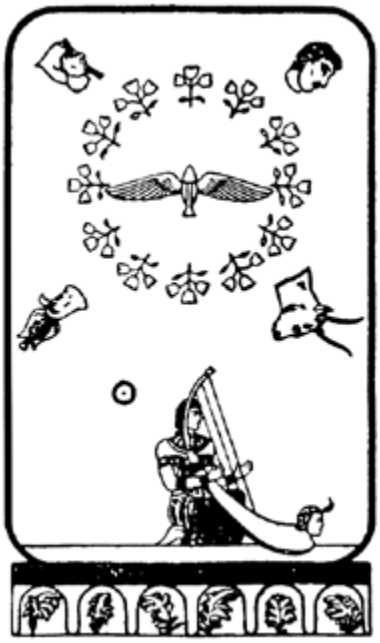
Significador do Corpo

Transformação do Corpo

Grande Caminho do Corpo

5





Prefácio

Arcano Número XV

O Diabo

Matriz do Espírito

Arcano Número XVI

O Raio atinge a Torre

Potenciador do Espírito

Arcano Número XVII

A Estrela ou Esperança

Catálise do Espírito

Arcano Número XVIII

A Lua

Experiência do Espírito

Arcano Número XIX

Arcano Número XX

Arcano Número XXI

O Sol

Julgamento

O Mundo

Significador do Espírito

Transformação do Espírito

Grande Caminho do Espírito

Prefácio

Arcano Número XXII

O Louco

A Escolha

Uma das descobertas primárias no Livro Quatro é o conceito e propósito do “véu do esquecimento” que existe entre as mentes consciente e inconsciente em nossa experiência de terceira densidade atual. Terceiras densidades mais próximas do centro de nossa galáxia aparentemente não tinham tal véu e, portanto, não se esqueciam de qualquer

evento em qualquer encarnação. Esta condição simplificou a experiência de cada entidade e também a natureza daquela mente arquetípica. Leitores, portanto, devem estar cientes que o questionamento é focado em ambas experiências pré e pós-véu e as mentes arquetípicas de ambos os tipos de experiência a fim de chegar a um melhor entendimento de nossa atual experiência velada na terceira densidade deste octavo de criação.

Como um resultado de nosso questionamento, nós desenhamos nossas próprias imagens, das quais as primeiras sete podem ser encontradas no final deste volume.

O contato com Ra continuou por 106 sessões que foram impressas em quatro livros na série *A Lei do Uno*. Eles estão disponíveis em versões impressas, em inglês, ou em PDF, em português e inglês, em nosso website. Se você deseja participar de nossa lista de e-mail, favor solicitar a inclusão de seu endereço pelo website www.llresearch.org.

Prefácio

L/L RESEARCH

Don Elkins

Carla L. Rueckert

James A. McCarty

P.O. Box 5195

Louisville, Kentucky

8 de Julho de 1983

8

Sessão 76

3 de Fevereiro de 1982

76.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

76.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está em um estado de falência do complexo físico que tem existido por alguma medida do que vocês

chamam tempo. As energias vitais estão normais com uma forte

contraparte do complexo espiritual e da vontade, cedendo substância aos níveis de energia do complexo mente/corpo/espírito.

76.2 **QUESTIONADOR:** Nossa comunicação continuada com Ra será deletéria às energias físicas do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos responder de duas formas. Primeiramente, se o instrumento fosse, dessa forma, dedicado a este uso, sem nenhuma transferência de energia de natureza de complexo físico, ele começaria a solicitar a própria energia vital e isto, feito de uma maneira substancial é ativamente deletério a um complexo mente/corpo/espírito, se este complexo deseja mais experiência na ilusão que ele agora destorce.

Em segundo lugar, se for tido cuidado, primeiramente, ao monitorar os parâmetros externos do instrumento, então

transferir energia física através de transferência sexual, por proteção mágica, e, finalmente, pelo deslocamento energético de formas-pensamento energizando o

instrumento durante o contato, não há dificuldade no sentido de que não há piora das distorções de força/fraqueza do complexo

mente/corpo/espírito do instrumento.

Deve ser notado que o instrumento, através de sua própria dedicação a este serviço, atrai saudações das quais vocês estão cientes. Estas são inconvenientes mas, com cuidado tomado, não precisam ser

deletériamente duradouras nem para o instrumento, nem para o contato.

9

Sessão 76

76.3 **QUESTIONADOR:** Das três coisas que você mencionou, que nós poderíamos fazer para o bem do instrumento, você poderia esclarecer a última? Eu não entendi bem isso.

RA: Eu sou Ra. Na medida em que a entidade, que você é, permite que seu ser sinta simpatia por outro ser, dessa forma, então, ela pode escolher compartilhar com o outro self aquelas energias que podem ser salubres ao outro self. O mecanismo destas transferências de energia é o pensamento ou, mais precisamente, a forma-pensamento, pois qualquer pensamento é uma forma ou símbolo ou coisa, que é um objeto visto em referência tempo/espaço.

76.4 **QUESTIONADOR:** O nosso uso do Ritual de Banimento do Pentagrama Menor tem sido de algum valor e qual o seu efeito?

RA: Eu sou Ra. O uso, por este grupo, do Ritual de Banimento do Pentagrama Menor tem sido crescentemente mais eficaz. Seu efeito é de purificação, limpeza e proteção do local de trabalho.

A eficácia deste ritual está apenas começando a estar, digamos, nos limites inferiores do verdadeiramente mágico. Ao fazer o trabalho, estes aspirantes a adeptos têm feito o equivalente a iniciar o trabalho escolar muitas séries adiante. Para o estudante inteligente, isto não deve ser desencorajado; em vez disso, a serem encorajados são o dever de casa, a leitura, a escrita, a aritmética, como você pode metaforicamente chamar os passos elementares na direção do estudo do ser. É o ser que informa o trabalho, não o trabalho que informa o ser. Portanto, nós podemos deixá-los no trabalho que vocês iniciaram.

76.5 **QUESTIONADOR:** Seria benéfico, para nós, realizar o ritual de banimento mais neste cômodo?

RA: Eu sou Ra. É benéfico trabalhar regularmente neste local.

76.6 **QUESTIONADOR:** Desculpe nós termos tido um atraso tão grande entre a última sessão e esta. Não poderíamos evitar, eu acho. Você poderia, por favor, me dizer a origem do Tarot?

RA: Eu sou Ra. A origem deste sistema de estudo e divinação é dupla: primeiramente, há aquela influência que, vindo de uma forma destorcida daqueles que eram padres tentando ensinar a Lei do Uno no Egito, deram forma ao entendimento, se você desculpar este termo errôneo, que

eles receberam. Estas formas se tornaram, então, uma porção regular dos 10

Sessão 76

aprendizados/ensinamentos de um iniciado. A segunda influência é aquela das entidades nas terras que vocês chamam Ur, Caldeia e

Mesopotâmia que, desde tempos antigos, receberam a, digamos,

informação pela qual eles chamaram, tendo a ver com os céus. Dessa maneira, nós encontramos dois métodos de divinação sendo combinados em um, com resultados irregulares; a, como vocês a chamam, astrologia e a forma sendo combinada para sugerir o que você poderia chamar de correspondências, que são típicas das distorções que vocês podem ver como tentativas de ver arquétipos.

76.7 **QUESTIONADOR:** Então estou correto ao supor que os padres no Egito, ao tentarem converter conhecimento que eles haviam recebido inicialmente de Ra, em simbologia compreensível, construíram e iniciaram o conceito do Tarot? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto com a adição da influência Suméria.

76.8 **QUESTIONADOR:** Os ensinamentos de Ra se focavam nos arquétipos para este Logos e nos métodos para se alcançar uma abordagem bem próxima da configuração arquetípica? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto sem ser verdade. Nós de Ra somos humildes mensageiros da Lei do Uno. Nós buscamos ensinar/aprender esta única lei. Durante o espaço/tempo do

ensinar/aprendendo Egípcio, nós trabalhamos para trazer o complexo da mente, o complexo do corpo e o complexo do espírito a um estado iniciado, no qual a entidade pudesse contatar energia inteligente e, assim, se tornar

professor/estudante de si mesma de que a cura e os frutos do estudo poderiam ser oferecidos a todos. O estudo das raízes da mente é uma porção da vivificação do complexo da mente e, como nós notamos, o estudo meticuloso da porção das raízes da mente, chamada arquetípica, é uma porção interessante e necessária do processo como um todo.

76.9 **QUESTIONADOR:** Há, na opinião de Ra, qualquer valor no dia presente para o reúso do Tarot como um auxílio ao processo evolucionário?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos repetir informação. É apropriado estudar uma forma de distorção da mente arquetípica construída e organizada em profundidade, a fim de se chegar à posição de ser capaz de se tornar e experienciar arquétipos à vontade. Vocês têm três escolhas básicas. Vocês podem escolher astrologia, os doze signos, como vocês chamam estas porções de sua teia de energia planetária e o que tem sido chamado de 11

dez planetas. Vocês podem escolher o Tarot, com seus vinte e dois assim chamados Arcanos Maiores. Você pode escolher o estudo da assim

chamada Árvore da Vida, com suas dez Sephirot e os vinte e dois

relacionamentos entre as estações.

É bom investigar cada disciplina, não como um diletante, mas como alguém que busca um ponto de referência, alguém que deseja sentir a atração do magneto. Um destes estudos será mais atraente ao buscador.

Deixe o buscador, então, investigar a mente arquetípica usando,

basicamente, uma destas três disciplinas. Após um período de estudo, a disciplina suficientemente dominada, o buscador pode então completar o passo mais importante: ou seja, o ir além do que está escrito, a fim de expressar, de uma maneira única, seu entendimento, se você puder novamente perdoar o termo, da mente arquetípica.

76.10 **QUESTIONADOR:** Eu estaria correto ao dizer que nosso Logos local, ao agir como cocriador, distorceu a alguma extensão, para os propósitos de experiência, aquilo que nós experienciamos aqui? E que os arquétipos deste Logos em particular são, de alguma forma, únicos com relação ao resto da criação, mas são, é claro, relacionados ao todo, no sentido de que eles são parte dele, mas são, eu posso apenas dizer, uma parte única, e que os sistemas de estudo, que nós acabamos de falar a respeito, não traduziriam rápida ou facilmente em outras partes da criação. Esta é uma questão muito difícil de se declarar. Você poderia esclarecer isto pra mim?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos extrair da desordem da declaração, que você oferece, a questão que nós acreditamos que você pergunta. Por favor, repergunte se nós tivermos mal-entendido sua questão. A mente arquetípica é aquela mente que é peculiar ao Logos, sob a influência da qual vocês estão, neste espaço/tempo, distorcendo suas experiências. Não há outro Logos cuja mente arquetípica

seja a mesma, tanto quanto as estrelas pareceriam as mesmas a partir de outro planeta, em outra galáxia.

Você pode corretamente inferir que os Logoi mais próximos são, de fato, mais próximos em arquétipos.

76.11 **QUESTIONADOR:** Então, já que Ra evoluiu inicialmente em Vênus, Ra é da mesma origem arquetípica que aquela que nós experienciamos aqui.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

76.12 **QUESTIONADOR:** Mas eu estou supondo que os conceitos do Tarot e os conceitos mágicos Árvore da Vida, etc., não foram usados por Ra. Eu suspeito, possivelmente, que algum tipo de astrologia era um conceito prévio de Ra. Isto é apenas um chute. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Expressar os métodos de estudo da mente arquetípica de Ra, sob o sistema de distorções que nós aproveitamos, seria distorcer o seu próprio julgamento daquilo que é apropriado para o sistema de distorções formando as condições nas quais você aprende/ensina.

Portanto, nós devemos invocar a Lei da Confusão.

76.13 **QUESTIONADOR:** Eu perguntarei algumas questões agora que podem estar um pouco deslocadas do centro daquilo que nós estamos tentando fazer. Eu não estou certo, por que estou tentando, com estas questões, desembaralhar algo que eu considero como muito básico para o que nós

estamos fazendo. Por favor, perdoe minha falta de habilidade em

questionamento, já que este é um conceito difícil para mim.

Você poderia me dar uma ideia da duração da primeira e da segunda densidade que ocorreram para este planeta?

RA: Eu sou Ra. Não há método de estimação do tempo/espaço antes da inexistência do tempo ter dado caminho a sua primeira densidade. Para o início do seu tempo, a medida seria vasta e ainda assim, esta vastidão é sem sentido. Na entrada para o espaço/tempo construído, sua primeira densidade abrangeu uma ponte entre espaço/tempo e tempo/espaço de talvez dois bilhões de seus anos.

A segunda densidade é mais facilmente estimada e representa sua

densidade mais longa em termos de duração do espaço/tempo. Nós

podemos estimar este tempo como aproximadamente 4,6 bilhões de

anos. Estas aproximações são excessivamente grosseiras devido ao desenvolvimento, de certa forma irregular, que é característica de criações que são construídas sobre a fundação do livre arbítrio.

76.14 **QUESTIONADOR:** Você declarou que a segunda densidade teve 4,6

bilhões? B, b-i-l? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

76.15 **QUESTIONADOR:** Então nós temos uma terceira densidade que é, comparativamente falando, o piscar de um olho, o estalo de um dedo, 13

em tempo, comparada às outras. Por que o ciclo de terceira densidade é tão extremamente rápido comparado à primeira e segunda?

RA: Eu sou Ra. A terceira densidade é uma escolha.

76.16 **QUESTIONADOR:** Terceira densidade, então, parece, é, comparada ao resto das densidades, todas elas, nada além de um período singularmente curto do que nós consideramos como tempo e serve então para o

propósito desta escolha.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está precisamente correto. O prelúdio para a escolha deve abranger a disposição da fundação, o estabelecimento da ilusão e a viabilidade daquilo que pode se tornar espiritualmente viável. O restante das densidades é o contínuo refinamento da escolha. Isto também é grandemente duradouro, como você usaria o termo. A escolha é, como você colocou, o trabalho de um momento, mas é o eixo sobre o qual a criação gira.

76.17 **QUESTIONADOR:** Esta escolha de terceira densidade é a mesma através de toda a criação da qual você está ciente?

RA: Eu sou Ra. Nós somos cientes de criações nas quais a terceira densidade é mais longa e mais espaço/tempo é dado à escolha.

Entretanto, as proporções permanecem as mesmas, as dimensões todas ficando de alguma forma pálidas e enfraquecidas pelo Logos a ter uma experiência variante do Criador. Esta criação é vista por nós como bem vívida.

76.18 **QUESTIONADOR:** Eu não entendi bem o que você quis dizer com “vista por vocês como bem vívida”. O que você quer dizer?

RA: Eu sou Ra. Esta criação é, de certa forma, mais condensada por seu Logos do que alguns outros Logoi escolheram. Assim, cada experiência do Criador pelo Criador, neste sistema de distorções é, relativamente falando, mais brilhante ou, como nós dissemos, vívida.

76.19 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que, ao entrar na terceira densidade, neste planeta, doenças não existiam de nenhuma forma. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto.

76.20 **QUESTIONADOR:** Qual era a forma de doença, e por que isto existia no início da terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, aquilo ao que você se refere como doença é uma porção funcional do complexo do corpo, que oferece ao complexo do corpo a oportunidade de cessar viabilidade. Isto é uma função desejável do complexo do corpo. A segunda porção da resposta tem a ver com os outros selfs de segunda densidade de tamanho, como você

nomearia, microscópico, que têm, em algumas formas, existido há muito e realizado seus serviços através do

auxílio ao complexo do corpo físico em sua função de cessar a viabilidade no espaço/tempo apropriado.

76.21 **QUESTIONADOR:** O que eu estou tentando entender é a diferença entre o plano do Logos para estas entidades de segunda densidade e a geração do que eu imaginaria ser um tipo de lista de feeedback aumentando

descontroladamente para criar vários problemas físicos que agem como catálise em nossa condição atual de terceira densidade. Você poderia me dar uma indicação disso; se meu pensamento está de alguma forma

próximo de correto sobre isso?

RA: Eu sou Ra. O complexo do corpo físico deste instrumento está se tornando mais distorcido na direção da dor. Nós iremos, portanto, falar deste assunto como nossa última questão completa deste trabalho.

Sua questão contém alguma confusão interna que faz com que a resposta seja, talvez, mais geral que o desejado. Nós convidamos refinamentos à sua questão.

O Logos planejou para que entidades de complexo mente/corpo/espírito ganhem experiência até que a quantidade de experiência seja suficiente para uma encarnação. Isto variou apenas ligeiramente a partir de entidades de segunda densidade cujos complexos mente/corpo existiram para o propósito de experienciarem o crescimento e a busca da

consciência. Na medida em que a terceira densidade prosseguia sobre seu planeta, como nós já discutimos, a necessidade de que o complexo do corpo físico cessasse se tornou mais rapidamente abordada devido à catálise intensificada e mais rapidamente ganha. Esta catálise não

estava sendo apropriadamente assimilada. Portanto, os, digamos, períodos de vida precisavam ser mais curtos, de forma que o aprendizado pudesse continuar a ocorrer com o ritmo e incremento apropriados. Dessa

maneira, mais e mais oportunidades foram ofertadas na medida em que 15

Sessão 76

sua densidade progrediu por doença. Podemos perguntar se há quaisquer questões breves antes de fecharmos?

76.22 **QUESTIONADOR:** Eu tinha uma que é totalmente, possivelmente, [de]

nenhum valor. Você não tem que expandir sobre ela, mas há um crânio de cristal de propriedade de uma mulher próxima a Toronto, que pode ser de algum valor na investigação destas comunicações com Ra, já que eu acho que possivelmente isto teve alguma origem em Ra. Você pode me dizer alguma coisa sobre isso? E então, finalmente, há alguma coisa que nós possamos fazer para melhorar o contato ou para tornar o

instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Apesar de sua questão ser uma que desvenda material interessante, nós não podemos responder devido ao potencial de que uma resposta possa influenciar suas ações. Os acessórios estão

cuidadosamente dispostos e o cuidado requisitado tomado. Nós estamos agradecidos. Tudo está bem.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se glorificando

e se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

16

Sessão 77

10 de Fevereiro de 1982

77.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

77.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado.

77.2 **QUESTIONADOR:** O instrumento estava sob ataque imediatamente antes desta sessão?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

77.3 **QUESTIONADOR:** Há algo que nós podemos fazer para ajudar a proteger o instrumento destes ataques anteriores à sessão?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

77.4 **QUESTIONADOR:** O que nós poderíamos fazer?

RA: Eu sou Ra. Seu grupo poderia se abster de continuar este contato.

77.5 **QUESTIONADOR:** Esta é a única coisa que nós poderíamos fazer?

RA: Eu sou Ra. Esta é a única coisa que vocês poderiam fazer que vocês já não estejam tentando com todo o coração.

77.6 **QUESTIONADOR:** Eu tenho três questões que o instrumento me perguntou que eu tirarei do caminho primeiro. Ela deseja saber se a preparação para a sua experiência no hospital poderia ser melhorada para a próxima experiência.

RA: Eu sou Ra. Tudo foi bem feito com uma exceção. O instrumento foi instruído a gastar espaço/tempo contemplando a si mesmo como o

Criador. Isto, feito de uma forma mais determinada, seria benéfico nos momentos em que o complexo da mente está enfraquecido por ataques severos sobre as distorções do complexo do corpo na direção da dor. Não há necessidade de formas-pensamento negativas, independentemente de

distorções de dor. A eliminação destes cria a falta de possibilidade de que elementais negativos e outras entidades negativas usem estas formas-pensamento para criar a piora da divergência do complexo da mente a partir das distorções normais de animação/ansiedade.

77.7 **QUESTIONADOR:** O instrumento também gostaria de saber se o que nós chamamos de sintonização para essa comunicação poderia ser melhorada durante os momentos em que nós não nos comunicamos com Ra?

RA: Eu sou Ra. Aquilo que fora declarado com relação à última pergunta será suficiente para apontar o caminho para a questão presente.

77.8 **QUESTIONADOR:** Finalmente, ela deseja saber por que diversos dias atrás seu ritmo cardíaco chegou a 115 por

minuto e então ela sentiu dor extrema em seu estômago. Isto era uma saudação de Orion, ela diz?

RA: Eu sou Ra. Apesar desta experiência ter sido energizada pelo grupo de Orion, os eventos mencionados, tanto quanto outros mais sérios, foram mais aproximadamente causados pela ingestão de certos gêneros alimentícios no que vocês chamam de forma de tablete.

77.9 **QUESTIONADOR:** Você pode me dizer o que eram estes tabletes, especificamente?

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos esta questão pela Lei da Confusão e nos encontramos próximos do limite, mas de forma aceitável.

A substância que causou a reação corpórea do ritmo cardíaco era

chamada Pituitone por aqueles que a produziram. Aquilo que causou a dificuldade que parecia ser câimbra, na musculatura abdominal inferior, mas era, na verdade, mais orgânico em natureza, era uma substância chamada Spleentone.

Este instrumento tem um complexo de corpo físico de equilíbrios

complicados que sustentam sua existência física. Se tomada a perspectiva de que certas funções e químicos encontrados no complexo do corpo, como vocês chamam, saudável, estão faltando neste e, portanto,

simplesmente devem ser reabastecidos, a ingestão das muitas substâncias, que este instrumento iniciou, seria apropriada. Entretanto, este veículo físico em particular tem,

por aproximadamente vinte e cinco de seus anos, sido vital devido ao espírito, à mente e à vontade serem

harmoniosamente dedicadas ao cumprimento do serviço que ele escolheu oferecer.

Portanto, técnicas de cura física são inapropriadas, enquanto técnicas de cura mental e espiritual são benéficas.

77.10 **QUESTIONADOR:** Há alguma técnica que nós poderíamos praticar, que nós não estamos praticando, que seria benéfica para o instrumento neste caso?

RA: Eu sou Ra. Nós poderíamos sugerir, sem surpresas, duas.

Primeiramente, deixe o instrumento remover a possibilidade de mais ingestão deste grupo de gêneros alimentícios.

Em segundo lugar, cada um do grupo pode se tornar ciente da vontade a uma maior extensão. Nós não podemos instruir sobre isto, mas apenas indicar, como o fizemos anteriormente, que é uma chave vital para a evolução do complexo mente/corpo/espírito.

77.11 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu gostaria de voltar ao plano deste Logos para esta criação e examinar a base filosófica que é a fundação para o que foi criado nesta criação local e a filosofia do plano para experiência. Eu estou supondo que estou correto ao declarar que a fundação para isto, como nós declaramos muitas vezes antes, é a primeira distorção. Depois disso, qual era o plano em um sentido filosófico?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos replicar devido à necessidade de uma porção da sua questão que fora omitida; isto é, nós falamos sobre este Logos em particular?

77.12 **QUESTIONADOR:** Isto está correto. Eu estou perguntando com relação a este Logos em particular, nosso sol, ao criar a experiência deste sistema planetário e aqueles sub-Logoi dele.

RA: Eu sou Ra. Esta questão tem substância. Nós devemos iniciar nos voltando a uma observação de uma série de complexos de conceitos com os quais vocês estão familiarizados como Tarot.

A filosofia era criar uma fundação, primeiro de mente, então de corpo, e então de complexo espiritual. Aqueles complexos de conceitos que vocês chamam de Tarot se baseiam, então, em três grupos de sete: o ciclo da mente, um até sete; o ciclo do complexo físico, oito até quatorze; o ciclo do complexo espiritual, quinze até vinte e um. O último complexo de conceitos pode melhor ser nomeado A Escolha.

Sobre a fundação da transformação de cada complexo, com o livre

arbítrio guiado pelos conceitos raízes, oferecidos nestes ciclos, o Logos ofereceu a esta densidade a arquitetura básica de um desenvolvimento e construção e sintetização de dados, culminando em A Escolha.

77.13 **QUESTIONADOR:** Então, para eu condensar sua declaração, eu a vejo significando que existem sete fundações filosóficas básicas para experiência mental, sete

para a corpórea, sete para a espiritual, e que estas produzem a polarização que nós experienciamos há algum tempo, durante o ciclo de terceira densidade. Isto pode estar muito pobremente declarado da minha parte. Estou próximo de correto?

RA: Eu sou Ra. Você está correto no sentido de que você percebe o conteúdo de nossa declaração anterior com exatidão. Você está incorreto no sentido de que você não mencionou a, digamos, localidade de todos estes complexos de conceitos; isto é, eles existem dentro das raízes da mente e é a partir deste recurso que sua influência orientadora e leitmotivs podem ser traçados. Além disso, existem relacionamentos entre mente, corpo e espírito da mesma locação no octavo, por exemplo: um, oito, quinze, e relacionamentos dentro de cada octavo que são úteis na busca da A Escolha pelo complexo mente/corpo/espírito. O Logos sob o qual estas fundações estão é um de livre arbítrio. Dessa maneira, as fundações podem ser vistas como tendo facetas e relacionamentos únicos a cada complexo mente/corpo/espírito. Apenas a vinte e dois, A Escolha, é relativamente fixa e única.

77.14 **QUESTIONADOR:** Eu estou provavelmente tendo um problema com o conceito de tempo, já que me parece que o Logos estava ciente da escolha de polarização. Parece que esta escolha por polarização, no final da terceira densidade, é um importante plano filosófico para a experiência através da terceira densidade. Estou correto ao supor que este processo é um processo para criar a experiência apropriada e desejada, que ocorrerá na criação, após a terceira densidade estar completa?

RA: Eu sou Ra. Estas fundações filosóficas são aquelas da terceira densidade. Acima desta densidade permanece o reconhecimento da

arquitetura do Logos, mas, sem os véus, que são uma parte tão integral do processo de se fazer a escolha, em terceira densidade.

77.15 **QUESTIONADOR:** A questão específica que eu tinha era que me parece que a escolha foi planejada para criar intensa polarização ao longo da 20

terceira densidade, de forma que a experiência seja intensa ao longo da terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Dado que nossa interpretação de seus complexos de som vibratórios seja apropriada, isto está incorreto. A intensidade da quarta densidade é aquela do refinamento da escultura mal acabada. Isto é, de fato, de sua própria maneira, bem intenso, fazendo com que o complexo mente/corpo/espírito se mova para sempre para dentro e para frente em sua jornada por expressão mais plena. Entretanto, em terceira densidade a estátua é forjada no fogo. Este é um tipo de intensidade que não é de propriedade da quarta, quinta, sexta ou sétima densidades.

77.16 **QUESTIONADOR:** O que eu estou realmente tentando entender, já que todas estas vinte e uma bases filosóficas resultam na vinte e dois, que é A Escolha, é por que esta escolha é tão importante, por que o Logos, me parece, coloca tanta ênfase nesta escolha e qual função esta escolha de polaridade tem, precisamente, na evolução ou experiência daquilo que é criado pelo Logos?

RA: Eu sou Ra. A polarização, ou escolha, de cada mente/corpo/espírito[1]

é necessária para capacidade de colheita em terceira densidade. As densidades mais altas realizam seus trabalhos

de acordo com a polaridade ganha nesta escolha.

77.17 **QUESTIONADOR:** Agora, seria possível que este trabalho de nossa densidade fosse realizado se todos os sub-Logoi escolhessem a mesma polaridade em qualquer expressão, ou evolução em particular, de um Logos? Deixe-nos fazer a suposição de que nosso sol não criou nada além, mas, através da primeira distorção, não havia nenhum produto além da polaridade positiva. O trabalho então seria realizado na quarta densidade e superiores como uma função apenas desta polarização positiva,

evoluindo a partir de nossa criação original de sub-Logos?

RA: Eu sou Ra. Elementos desta questão ilustram a razão de eu ter sido incapaz de responder sua questão anterior sem conhecimento do Logos envolvido. Para atender à sua questão, havia Logoi que escolheram estabelecer o plano para ativação de complexos mente/corpo/espírito através de cada corpo de cor verdadeira, sem recurso à aplicação anterior do livre arbítrio. É, em nosso conhecimento, apenas em uma ausência de

1 Ra se refere a complexo mente/corpo/espírito, presumidamente.

livre arbítrio que as condições, das quais você fala, são obtidas. Em tal procissão de densidades, você encontra uma terceira densidade, como vocês medem tempo, extraordinariamente longa; da mesma forma,

quarta densidade. Então, na medida em que as entidades começam a ver o Criador, há uma procissão, como vocês

medem tempo, muito rápida na direção da oitava densidade. Isto se deve ao fato de que aquele que não conhece, não se importa.

Deixe-nos ilustrar com a observação da relativa harmonia e qualidade de existência imutável em uma de suas, como vocês as chamam, tribos primitivas. As entidades têm conceitos de legal e tabu, mas a lei é inexorável e todos os eventos ocorrem como predestinados. Não há conceito de certo ou errado, bom ou mau. É uma cultura em

monocromo. Neste contexto, você pode ver aquele que vocês chamam de Lúcifer como a verdadeira fonte de luz, no sentido de que o

conhecimento do bom e do mau, ambos precipitaram os

mente/corpo/espíritos deste Logos, a partir das condições de Éden, de constante contentamento, mas também proveram o ímpeto para se

moverem, trabalharem e aprenderem.

Aqueles Logoi, cujas criações foram estabelecidas sem livre arbítrio, não terão, no sentimento daqueles Logoi, dado ao Criador a qualidade e variedade de experiência de si mesmos, como aqueles Logoi que

incorporaram o livre arbítrio como supremo. Dessa maneira, você

encontra aqueles Logoi se movendo através dos estados de ausência de tempo, no que você veria como um espaço/tempo posterior, para

escolherem o caráter de livre arbítrio ao elucidarem as fundações de cada Logos.

77.18 **QUESTIONADOR:** Eu acho que, sob a primeira distorção, foi o livre arbítrio do Logos escolher evoluir sem livre arbítrio. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

77.19 **QUESTIONADOR:** Os Logoi, que escolheram este tipo de evolução, escolheram ambos os caminhos do serviço a si e do serviço a outrem para diferentes Logoi, ou eles escolheram apenas um dos caminhos?

RA: Eu sou Ra. Aqueles, que você chamaria de Logoi mais antigos, que escolheram fundações com ausência de livre arbítrio, em todas as extensões, sem nenhuma exceção, fundaram Logoi de caminho de serviço 22

a outrem. A, digamos, saga da polaridade, suas consequências e limites, eram inimagináveis até experienciadas.

77.20 **QUESTIONADOR:** Em outras palavras, você está dizendo que originalmente os Logoi, que não escolheram este caminho de livre arbítrio, não o escolheram simplesmente por que eles não o haviam concebido e Logoi posteriores, estendendo a primeira distorção mais além, através de suas evoluções, o experienciaram como um afloramento ou crescimento a partir daquela extensão da primeira distorção. Estou correto ao dizer isso?

RA: Eu sou Ra. Sim.

77.21 **QUESTIONADOR:** Então, este Logos em particular, que nós experienciamos, planeja por esta polaridade e sabe tudo sobre ela, anteriormente a seu plano? Isso é o que eu suspeito que aconteceu.

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

77.22 **QUESTIONADOR:** Nesse caso, você teria, como um Logos, você teria a vantagem de selecionar a forma de aceleração, eu diria, da evolução espiritual, através do planejamento do que nós chamamos de fundação filosófica arquetípica maior e planejando-a como uma função da

polaridade que seria ganha em terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está requintadamente correto.

77.23 **QUESTIONADOR:** Neste caso, parece que um conhecimento meticuloso da natureza precisa destas fundações filosóficas seria de importância primária para o estudo da evolução da mente, corpo e espírito, e eu gostaria de cuidadosamente seguir através de cada um dos básicos vinte e um, começando com a mente, se isto estiver de acordo com Ra.

RA: Eu sou Ra. Isto está de acordo com duas solicitações que devem ser feitas. Primeiramente, que uma tentativa seja feita para declarar o entendimento do estudante de cada arquétipo. Nós podemos então

comentar. Nós não podemos ensinar/aprender à extensão de

aprender/ensinando. Em segundo lugar, nós solicitamos que seja

constantemente mantido diante da mente, como a vela diante dos olhos, que cada complexo mente/corpo/espírito irá, e deveria, e, de fato, precisa perceber cada arquétipo, se você usar este termo conveniente, de sua própria forma. Portanto, você pode ver que precisão não é o objetivo, 23

mas, em vez disso, qualidade de percepção do complexo de conceitos geral é o objetivo.

77.24 **QUESTIONADOR:** Agora, existem diversos conceitos gerais que eu gostaria de estar certo de nós termos esclarecido antes de entrar neste processo e eu irei certamente aderir às solicitações que você acabou de fazer.

Quando nosso Logos projetou esta evolução de experiência em

particular, ele decidiu usar o sistema, do qual nós falamos, criando, ou permitindo, polarização através do total livre arbítrio. Como isto é diferente do Logos que não faz isso? Eu vejo o Logos criando a

possibilidade de aumento em vibração através das densidades. Deixe-me perguntar primeiro: Como as densidades são providas e estabelecidas pelo Logos, se você puder responder isso?

RA: Eu sou Ra. Esta deve ser a última questão completa deste trabalho. O

ataque psíquico sobre este instrumento tem, digamos, deixado cicatrizes que devem ser cuidadas, em nossa própria opinião, a fim de manter o instrumento.

Deixe-nos observar sua segunda densidade. Muitos vêm mais

rapidamente à terceira densidade que outros, não devido a uma eficiência inata de catálises, mas devido a oportunidades de investimento

incomuns. Exatamente da mesma forma, aqueles da quarta densidade podem investir na terceira, aqueles da quinta densidade podem investir na quarta. Quando a quinta densidade é alcançada, o processo toma para si um momentum baseado nas características da sabedoria quando

aplicada à circunstância. O próprio Logos, então, nestas instâncias, provê oportunidades de investimento, se você desejar usar este termo. Podemos inquirir se há mais qualquer questão breve neste espaço/tempo?

77.25 **QUESTIONADOR:** Há algo que nós possamos fazer após este contato, para aumentar o conforto do instrumento com relação ao ataque psíquico, ou há qualquer coisa que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato nesta situação presente?

RA: Eu sou Ra. As faculdades de cura que cada tem começado a energizar podem ser usadas. A entidade pode ser encorajada a permanecer sem movimento por um período. Já que ela não gostará disto, nós sugerimos a discussão apropriada.

O acessório físico chamado de incensário estava apenas a um grau fora, isto não tendo nenhum significado mais profundo. Nós pedimos, por razões tendo a ver com o conforto físico do instrumento, que vocês continuem com seus cuidadosos esforços no alinhamento. Vocês estão conscienciosos. Tudo está bem.

Nós os deixamos, meus amigos, no glorioso amor e na luz do Uno

Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Eu sou Ra. Adonai.

25

Sessão 78

19 de Fevereiro de 1982

78.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

78.1 **QUESTIONADOR:** Houve algum problema com o ritual realizado que foi necessário realizá-lo duas vezes.

RA: Eu sou Ra. Houve um passo em falso que criou um lapso de concentração momentâneo. Isto não foi bom.

78.2 **QUESTIONADOR:** Qual foi o passo em falso?

RA: Eu sou Ra. Foi a falta de um ponto de apoio.

78.3 **QUESTIONADOR:** Isto teve algum efeito prejudicial para o instrumento?

RA: Eu sou Ra. Muito pouco. O instrumento sentiu a presença que ele veio a associar com frio e falou. O instrumento fez a coisa apropriada.

78.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O complexo físico está como previamente declarado. Há alguma ligeira perda de energia vital. As distorções do complexo básico estão similares à sua pergunta anterior.

78.5 **QUESTIONADOR:** O instrumento gostaria que eu perguntasse se há algum problema com seus rins?

RA: Eu sou Ra. Esta questão é mais complexa do que sua brevidade certifica. O sistema renal do complexo físico deste instrumento está muito danificado. O equivalente em tempo/espaço, que rege o complexo do corpo, não tem falhas. Houve uma séria pergunta, devido ao ataque psíquico, se a cura espiritual deste sistema duraria. Isso aconteceu, mas existe a necessidade de ser reforçada através da afirmação da ascendência do espiritual sobre o aparente ou visível.

Quando este instrumento começou a ingerir substâncias desenvolvidas para curar, em um sentido físico, entre outras coisas, o complexo renal, 26

este instrumento estava cessando a afirmação de cura. Devido a isto, novamente, a cura foi enfraquecida. Isto é de alguma distorção profunda e seria bom que o instrumento absorvesse estes conceitos. Nós pedimos seus perdões por oferecer informação que pode abreviar o livre arbítrio, mas a dedicação do instrumento é tal que ele perseveraria

independentemente de sua condição, se possível. Dessa maneira, nós oferecemos esta informação para que ele possa perseverar com uma distorção mais plena na direção do conforto.

78.6 **QUESTIONADOR:** Qual foi a experiência que causou a cura do rim em tempo/espaço?

RA: Eu sou Ra. Esta experiência foi a cura do self pelo self com a catálise do curandeiro espiritual a quem vocês chamam de Pachita.

78.7 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ao utilizar as disposições energéticas de formas-pensamento, energizando mais

eficientemente o instrumento durante o contato, o que especificamente nós poderíamos fazer?

RA: Eu sou Ra. Cada do grupo de apoio tem um excesso de amor e luz para oferecer ao instrumento durante o trabalho. Cada um já envia ao instrumento amor, luz e pensamentos de força das configurações física, mental e espiritual. Estes envios são formas. Vocês podem refinar estes envios até que as manifestações mais plenas de amor e luz sejam enviadas à rede de energia desta entidade que funciona como instrumento. Seu preciso envio é, a fim de ser o mais potente, a criatura de sua própria feitura.

78.8 **QUESTIONADOR:** OK. Obrigado. Eu voltarei a um tempo anterior, se eu puder chamá-lo assim, na evolução, para tentar estabelecer uma base muito fundamental para alguns dos conceitos que parecem ser a

fundação de tudo que nós experienciamos aqui, de forma que nós

possamos, mais plenamente, examinar a base de nossa evolução.

Eu estou supondo que, em nossa Galáxia Via Láctea (ou seja, a galáxia maior com bilhões de estrelas na qual nós nos encontramos), que o progresso da evolução ocorreu a partir do centro para fora, na direção dos braços e que, na evolução inicial desta galáxia, a primeira distorção não se estendeu abaixo, para os sub-Logos, simplesmente por que não foi pensado assim ou não foi concebido e que esta extensão da primeira distorção, que criou a polarização que nós experienciamos, foi algo que ocorreu no que nós chamaríamos de um tempo futuro, ou na medida em 27

que a evolução progrediu para fora, a partir do centro da galáxia. Estou de alguma forma correto com esta declaração?

RA: Eu sou Ra. Você está correto.

78.9 **QUESTIONADOR:** Agora, nós temos a primeira, segunda e terceira distorções do livre arbítrio, amor e luz. Estou correto ao supor que o núcleo central desta galáxia maior começou a se formar com a terceira distorção? Essa foi a origem de nossa Galáxia Via Láctea?

RA: Eu sou Ra. No sentido mais básico, ou teológico, você está incorreto, já que o Uno Infinito Criador é tudo o que há. Em uma forma-de-semente não-distorcida, você está correto ao ver a primeira manifestação visível, para os olhos do complexo do corpo que você habita, como a terceira distorção, luz, ou, para usar um termo técnico, luz sem limites.

78.10 **QUESTIONADOR:** Agora, eu percebo que nós estamos em solo muito difícil aqui, poderíamos dizer, para terminologia precisa, já que isto está totalmente deslocado de nosso sistema de coordenadas para avaliação, em nosso sistema de linguagem atual.

Estes Logoi mais antigos, que se formaram no centro da galáxia,

desejavam, eu suponho, criar um sistema de experiência para o Uno Criador. Eles então começaram sem nenhuma experiência ou informação prévia acerca de como fazer isto? Isto é difícil de se perguntar.

RA: Eu sou Ra. No início desta criação ou, como você poderia chamá-la, octavo, havia aquelas coisas conhecidas que foram a colheita do octavo precedente. Sobre a criação

precedente, nós sabemos tão pouco quanto sabemos sobre o octavo a chegar. Entretanto, nós estamos cientes daquelas peças de conceitos agregados, que eram as ferramentas que o Criador tinha para o conhecimento do self.

Estas ferramentas eram de dois tipos. Primeiramente, houve uma

percepção da eficiência para experiência da mente, corpo e espírito. Em segundo lugar, houve uma percepção da natureza mais eficaz ou, se você desejar, significador da mente, corpo e espírito. Em terceiro lugar, houve a percepção de dois aspectos da mente, do corpo e do espírito, que o significador poderia usar para balancear toda catálise. Você pode chamar estes dois de matriz e de potenciador.

78.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, elaborar sobre a natureza e qualidade da matriz e do potenciador?

RA: Eu sou Ra. No complexo da mente, a matriz pode ser descrita como consciência. Ela tem sido chamada de O Mago. Deve ser notado que, por si própria, a consciência é impassível. O potenciador da consciência é o inconsciente. Isto abrange um vasto campo de potencial na mente.

No corpo, a matriz pode ser vista como Trabalho Balanceado ou

Funcionamento Regular. Note que aqui a matriz está sempre ativa, sem nenhuma maneira de estar inativa. O potenciador do complexo do

corpo, então, pode ser chamado de Sabedoria, pois é apenas através do julgamento que as atividades e tendências incessantes do complexo do corpo podem ser experienciadas de formas úteis.

A matriz do Espírito é o que você poderia chamar de Noite da Alma ou Escuridão Primordial. Novamente, nós temos aquilo que não é capaz de movimento ou trabalho. O potencial de poder desta matriz

extremamente receptiva é tal que o potenciador pode ser visto como o Relâmpago. Em seu sistema arquetípico chamado de Tarot, isto tem sido refinado para o complexo de conceito do Relâmpago atingindo a Torre.

Entretanto, o potenciador original foi a luz em sua forma mais repentina e ardente; ou seja, o próprio relâmpago.

78.12 **QUESTIONADOR:** Você poderia elucidar com relação ao significador que você mencionou?

RA: Eu sou Ra. Os significadores originais podem indiferenciadamente ser denominados a mente, o corpo e o espírito.

78.13 **QUESTIONADOR:** Então nós temos, no início desta evolução galática, uma mente arquetípica, que é o produto do octavo anterior, na qual esta galáxia então atua e a usa, sob a primeira distorção do livre arbítrio, para evoluir a experiência total desta galáxia. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

78.14 **QUESTIONADOR:** Mas, ao fazer isto, havia no centro da galáxia, a falta de conhecimento ou a falta de conceito da possibilidade de se estender a primeira distorção, de forma que se permitisse o que nós experienciamos como

polaridade. Havia algum conceito de polaridade trazido do octavo anterior no sentido de polaridade de serviço a outrem ou serviço a si?

RA: Eu sou Ra. Havia polaridade no sentido do movedor e do movido.

Não havia polaridade no sentido de serviço a si e serviço a outrem.

78.15 **QUESTIONADOR:** Então as primeiras experiências, como você diz, foram em monocromo. Agora, o conceito das sete densidades de vibração com o processo evolucionário ocorrendo em densidades discretas — isso foi trazido a partir do octavo anterior?

RA: Eu sou Ra. Aos limites de nossos conhecimentos, que são estreitos, os caminhos do octavo são sem tempo; ou seja, existem sete densidades em cada criação infinitamente.

78.16 **QUESTIONADOR:** Eu estou presumindo que os sóis centrais de nossa galáxia, ao iniciarem o processo evolucionário nesta galáxia, forneceram, em seus planos, o refinamento de consciência através das densidades, bem como nós as experienciamos aqui. Entretanto, eles não conceberam a polarização de consciência com relação ao serviço a si e ao serviço a outrem. Isto está correto, então?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

78.17 **QUESTIONADOR:** Por que as densidades têm as qualidades que elas têm?

Você nomeou as densidades com relação a suas qualidades, esta

densidade sendo aquela do - a próxima, a quarta densidade sendo aquela do amor, *etc.* Você pode me dizer por que estas qualidades existem desta forma? É possível responder esta pergunta de alguma forma?

RA: Eu sou Ra. É possível.

78.18 **QUESTIONADOR:** Você responderia isso?

RA: Eu sou Ra. A natureza da gama de vibração peculiar a cada quantum do octavo é tal que suas características podem ser descritas com a mesma certeza com a qual você percebe uma cor com seu aparato ótico, se ele estiver funcionando apropriadamente.

78.19 **QUESTIONADOR:** Então, a primeira evolução, a original, foi planejada pelo Logos, mas a primeira distorção não foi estendida ao produto. Em alguns pontos, esta primeira distorção foi estendida e a primeira polaridade de serviço a si emergiu. Isto está correto e se sim, você poderia me dizer a história deste processo e emersão?

RA: Eu sou Ra. Como prefácio, deixe-me declarar que os Logoi sempre se conceberam como ofertando livre arbítrio aos sub-Logoi sob seus cuidados. Os sub-Logoi tinham liberdade para experienciar e

experimentar com consciência, as experiências do corpo e a iluminação do espírito. Isto tendo sido dito, nós falaremos ao ponto de sua questão.

O primeiro Logos a instilar o que você agora vê como livre arbítrio, no sentido pleno, em seus sub-Logoi, veio a esta criação devido à

contemplação em profundidade dos conceitos ou possibilidades de

conceptualizações do que nós chamamos de significadores. O Logos postulou a possibilidade da mente, do corpo e do espírito como sendo complexo. A fim de que o significador seja o que ele não é, ele deve então ser contemplado com o livre arbítrio do Criador. Isto colocou em movimento uma série de Logoi, em seus termos, bem prolongada,

aperfeiçoando ou destilando este pensamento semente. A chave foi o significador se tornando um complexo.

78.20 **QUESTIONADOR:** Então, nosso Logos em particular, quando ele criou sua própria criação particular, estava em algum ponto bem adiantado na espiral evolucionária do experimento com o significador se tornando o que ele não era ou, em efeito, criando a polaridade que nós buscamos em terceira densidade, e, portanto, estava, eu estou supondo, primariamente concernido no projeto dos arquétipos, ao projetá-los de tal forma que eles criassem a aceleração desta polarização. Isto está de alguma forma correto?

RA: Eu sou Ra. Nós apenas comentaríamos brevemente. Está, no geral, correto. Você poderia frutíferamente ver cada Logos e seu projeto como o Criador experienciando a si mesmo. O conceito semente do

significador sendo um complexo introduz duas coisas: primeiramente, o Criador contra Criador em um sub-Logos no que você poderia chamar de tensão dinâmica; em segundo lugar, o conceito de livre arbítrio, uma vez tendo

sido tornado mais pleno por sua extensão aos sub-Logoi conhecidos como complexos mente/corpo/espírito, cria e recria e

continua a criar como uma função de sua própria natureza.

78.21 **QUESTIONADOR:** Você declarou anteriormente que A Escolha que é feita nesta densidade, terceira densidade, é o eixo sobre o qual a criação gira.

Você poderia expandir sobre a razão de fazer esta declaração?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma declaração da natureza da criação, como nós falamos a vocês.

78.22 **QUESTIONADOR:** Eu não entendi isso. Você poderia dizer isso de uma forma diferente?

RA: Eu sou Ra. Como você notou, a criação, da qual seu Logos é uma parte, é uma entidade proteana que cresce e aprende em uma escala macroscópica. O Logos não é uma parte do tempo. Tudo o que é

aprendido, a partir da experiência em um octavo, é, portanto, a colheita daquele Logos e é mais ainda a natureza daquele Logos.

A experiência original do Logos era, vista em espaço/tempo, pequena; sua experiência agora, mais. Portanto, nós dissemos, como nós falamos a vocês, neste espaço/tempo, a natureza da criação é como nós

descrevemos. Isto não nega o processo pelo qual esta natureza tem sido alcançada, mas meramente ratifica o produto.

78.23 **QUESTIONADOR:** Após a terceira densidade, em nossa experiência, complexos de memória social são polarizados positiva e negativamente. A interação entre complexos de memória social de polaridade opostas é equivalente, mas em uma escala magnificada, à interação entre

complexos mente/corpo/espírito de polaridades opostas? É assim que experiência é ganha como uma função da diferença de polaridade na quarta e quinta densidades?

RA: Eu sou Ra. Não.

78.24 **QUESTIONADOR:** Esta é uma pergunta difícil de se fazer, mas qual é a função, ou qual é o valor experiencial da formação de complexos de memória social positivos e negativos, da separação de polaridades naquele ponto, em vez de se permitir a mistura de complexos

mente/corpo/espírito de polaridades opostas nas densidades mais altas?

RA: Eu sou Ra. O propósito das polaridades é desenvolver o potencial para realizar trabalho. Esta é a grande característica daqueles, digamos, experimentos que evoluíram desde que o conceito de A Escolha foi apreciado. Trabalho é feito bem mais eficientemente e com maior

pureza, intensidade e variedade na busca voluntária de complexos mente/corpo/espírito pelas lições de terceira e quarta densidades. A ação da quinta densidade é, vista em espaço/tempo, a mesma com ou sem polaridade. Entretanto,

vista em tempo/espaço, as experiências de sabedoria são grandemente aumentadas e aprofundadas devido,

novamente, à natureza voluntária da ação da mente/corpo/espírito polarizada.

78.25 **QUESTIONADOR:** Então, você está dizendo que, como um resultado da polarização em consciência, que ocorreu mais tarde na evolução galática, 32

as experiências são muito mais, devo dizer, profundas ou avançadas ao longo dos dois caminhos. Estas experiências são independentes do outro caminho ou deve haver ação através da diferença potenciada entre as polaridades negativa e positiva, ou é possível ter esta experiência simplesmente por causa da polaridade única? Isto é difícil de perguntar.

RA: Eu sou Ra. Nós concordaríamos. Nós tentaremos extrair a essência de sua questão a partir da verbiagem circundante.

A quarta e quinta densidades são bem independentes, a polaridade positiva funcionando sem necessidade da negativa e vice-versa. Deve ser notado que, na tentativa de influenciar complexos mente/corpo/espírito, de terceira densidade, na escolha da polaridade, é evoluída uma boa quantidade de interação entre as duas polaridades. Em sexta densidade, a densidade da unidade, os caminhos positivo e negativo devem necessitar tomar um do outro, pois tudo agora deve ser visto como amor/luz e luz/amor. Isto não é difícil para a polaridade positiva, que envia amor e luz a todos outros-selfs. É suficientemente difícil para entidades polarizadas no serviço a si que, em algum ponto, a polaridade negativa seja abandonada.

78.26 **QUESTIONADOR:** A escolha de polaridade sendo a circunstância excepcional, eu diria, para a base arquetípica para a evolução da consciência, em nossa experiência em particular, indica para mim que nós chegamos, através de um longo processo do Criador se conhecendo, nós chegamos à posição da eficiência atual ou máxima para o projeto de um processo de experiência. Este projeto para máxima eficiência está nas raízes da consciência e é a mente arquetípica e é um produto de tudo que ocorreu anteriormente. Existem, inquestionavelmente, conceitos

arquetípicos relativamente puros para os sete conceitos para mente, corpo e espírito. Eu sinto que a linguagem, que nós temos para estes, é, de certa forma, inadequada.

Entretanto, nós continuaremos a tentar entender, e esta é uma palavra pobre também, a fundação para isto e eu espero que eu tenha

estabelecido a fundação com algum grau de exatidão na tentativa de estabelecer um pano de fundo para o desenvolvimento dos arquétipos de nosso Logos. Eu deixei algo para trás ou cometi algum erro, ou você poderia fazer algum comentário sobre minha tentativa de estabelecer um pano de fundo para a construção que nosso Logos usou para os

arquétipos?

RA: Eu sou Ra. Suas questões são bem fundamentadas.

78.27 **QUESTIONADOR:** Elas são precisas, ou eu cometi algum erro?

RA: Eu sou Ra. Não existem erros.

78.28 **QUESTIONADOR:** Deixe-me colocar dessa maneira. Eu cometi algum engano em minha análise do que levou à construção dos arquétipos que nós experienciamos?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos compartilhar com você a observação de que julgamento não é parte da interação entre complexos

mente/corpo/espírito. Nós temos tentado responder a cada questão tão plenamente quanto sua linguagem, e a extensão de sua informação

prévia, permitem. Nós podemos sugerir que, se ao buscar este material atual, você tiver mais questões, refinando qualquer conceito, estas questões podem ser perguntadas e, novamente, nós tentaremos adequar réplicas.

78.29 **QUESTIONADOR:** Eu entendo suas limitações ao responder isso.

Obrigado.

Você poderia me dizer como, em primeira densidade, o vento e o fogo ensinam à terra e à água.

RA: Eu sou Ra. Você pode ver o ar e o fogo daquilo que é o caos como literalmente iluminando e formando aquilo que não tem forma, pois terra e água eram, no estado sem tempo, não formados. Na medida em que os princípios ativos do fogo e do ar sopram e queimam

incandescentemente em torno daquilo que nutre aquilo que está por vir, a água aprende a se tornar mar, lago e rio, oferecendo a oportunidade para vida viável. A terra aprende

a ser moldada, assim oferecendo a oportunidade para vida viável.

78.30 **QUESTIONADOR:** Os sete arquétipos da mente são uma função das, ou relacionados com, as sete densidades que devem ser experienciadas neste octavo?

RA: Eu sou Ra. O relacionamento é tangencial no sentido de que nenhuma congruência pode ser vista. Entretanto, o progresso através dos arquétipos tem algumas das características do progresso através das densidades. Estes relacionamentos podem ser vistos sem serem, digamos, colados um sobre o outro.

78.31 **QUESTIONADOR:** E sobre os sete centros de energia corpóreos? Eles estão relacionados aos arquétipos de alguma maneira?

RA: Eu sou Ra. O mesmo pode ser dito sobre estes. É informativo ver os relacionamentos, mas sufocantemente insistindo sobre as limitações de congruência. Lembre-se a todo momento, se você usar este termo, que os arquétipos são uma porção dos recursos do complexo da mente.

78.32 **QUESTIONADOR:** Então há algum relacionamento entre os arquétipos e os planetas de nosso sistema solar?

RA: Eu sou Ra. Esta não é uma questão simples. Apropriadamente, os arquétipos têm algum relacionamento com os planetas. Entretanto, este relacionamento não é um que pode ser expressado em sua linguagem.

Isto, entretanto, não impediu que aqueles dentre suas pessoas, que se tornaram adeptos, tentassem nomear e descrever estes relacionamentos.

Para se entender mais puramente, se pudermos usar este termo errôneo, os arquétipos, é bom ver os conceitos que formam cada arquétipo e reservar o estudo dos planetas e de outras correspondências à meditação.

78.33 **QUESTIONADOR:** Me pareceu que, já que os planetas foram uma ramificação do Logos e já que a mente arquetípica foi a fundação para a experiência, que os planetas deste Logos estariam de alguma forma relacionados. Nós certamente seguiremos sua sugestão.

Eu tenho tentado um ponto de apoio para uma porta não distorcida, poderíamos dizer, para a mente arquetípica. Parece-me que tudo que eu já li a respeito de arquétipos foi, a um grau ou outro, distorcido por aqueles que escreveram e pelo fato de que nossa linguagem não é

realmente capaz de descrição.

Você falou do Mago como o arquétipo básico e que isto parece ter sido trazido do octavo anterior. Isto seria então, se houver uma ordem, o primeiro conceito arquetípico deste Logos?

RA: Eu sou Ra. Nós responderíamos primeiro a sua confusão com relação às várias escritas sobre a mente arquetípica. Você pode bem considerar a diferença muito informativa entre uma coisa, em si mesma, e seus relacionamentos e funções. Há muito estudo do arquétipo que é, na verdade, o estudo das funções, relacionamentos e correspondências. O

estudo dos planetas, por exemplo, é um exemplo de arquétipo visto como função. Entretanto, os arquétipos são,

primeiro e mais

aprofundadamente, coisas em si próprias e a ponderação deles, e de seus relacionamentos mais puros entre si, deveria ser a fundação mais útil para o estudo da mente arquetípica.

Nós agora endereçamos à sua questão com relação ao arquétipo, que é a matriz da Mente. Com relação a seu nome, o nome Mago é

compreensível quando você considera que consciência é a grande

fundação, mistério e revelação que torna esta densidade, em particular, possível. A entidade autoconsciente é cheia da magia daquilo que está por vir. Poderia ser considerado primeiro, pois a mente é o primeiro dos complexos a ser desenvolvido pelo estudante da evolução espiritual.

78.34 **QUESTIONADOR:** O arquétipo, então, que tem sido chamado de A Sacerdotisa, que representa a intuição, seria apropriadamente o segundo dos arquétipos?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Você vê aqui a recapitulação do conhecimento inicial deste Logos; ou seja, matriz e potencializador. O

inconsciente é de fato o que pode ser poeticamente descrito como A Sacerdotisa, pois é o Potencializador da Mente e, como potencializador para a mente, é aquele princípio que potencializa toda experiência.

78.35 **QUESTIONADOR:** Então para o terceiro arquétipo, a Imperatriz seria a correta e estaria relacionada à meditação disciplinada?

RA: Eu sou Ra. Eu percebo uma intenção de questionar no complexo da mente, mas reconheci apenas uma declaração em som vibratório. Por favor, repergunte.

78.36 **QUESTIONADOR:** Eu estava perguntando se o terceiro arquétipo era a Imperatriz e se seria correto dizer que este arquétipo tem a ver com meditação disciplinada?

RA: Eu sou Ra. O terceiro arquétipo pode ser amplamente entendido como o Catalisador da Mente. Assim, ele agrega muito mais que

meditação disciplinada. Entretanto, é certamente através desta faculdade que a catálise é mais eficientemente usada. O Arquétipo Três é talvez confundidamente chamado de A Imperatriz, apesar de a intenção deste nome ser o entendimento de que ele representa o inconsciente, ou porção feminina do complexo da mente, sendo primeiramente, digamos, usada ou enobrecida pela porção consciente, ou masculina, da mente.

Assim, o nome nobre.

78.37 **QUESTIONADOR:** O quarto arquétipo, chamado de O Imperador, parece ter a ver com a experiência de outros-selfs e o centro de energia de raio verde com relação a outros-selfs. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é perceptivo. O nome geral para o Arquétipo Quatro pode ser a Experiência da Mente. No Tarot, você encontra o nome de Imperador. Novamente, isto implica nobreza e, neste caso, pode ser vista a sugestão de que é apenas através da catálise, que fora processada pela consciência potencializada, que a experiência pode suceder. Da mesma maneira, a mente consciente é enobrecida pelo uso dos vastos recursos da mente inconsciente.

O lado dorsal deste instrumento se torna enrijecido, e o instrumento se cansa. Nós damos boas vindas a mais uma questão.

78.38 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de perguntar a razão desta sessão ter sido mais longa do que a maioria das anteriores e também se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento recebeu muito mais que a, digamos, quantidade habitual de energia transferida. Há um limite para a

quantidade de energia deste tipo, que pode, com segurança, ser usada quando o instrumento está, em si próprio, sem reservas físicas. Isto é inevitável dadas as várias distorções, tais como nós mencionamos anteriormente neste trabalho, tendo a ver com o crescente desconforto dorsal.

Os alinhamentos estão meticulosos. Nós agradecemos suas

conscienciosidades. A fim de se aprimorar o conforto do instrumento, pode ser sugerido que a manipulação cuidadosa da área dorsal seja realizada antes de um trabalho.

É também sugerido que, devido à tentativa de ataque psíquico, este instrumento requererá aquecimento ao longo do lado direito do

complexo físico. Tem havido algum infringimento, mas ele não deveria ser duradouro. Está bem, entretanto, envolver este instrumento

suficientemente para se evitar qualquer manifestação deste frio em forma física.

37

Sessão 78

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, alegremente se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

38

Sessão 79

24 de Fevereiro de 1982

79.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

79.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado.

79.2 **QUESTIONADOR:** O instrumento gostaria de perguntar, há algum perigo em receber muita energia transferida com o instrumento em sua condição atual?

RA: Eu sou Ra. Não.

79.3 **QUESTIONADOR:** Ela também gostaria de perguntar se a transferência de energia muito grande da última sessão foi uma transferência sexual no total?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

79.4 **QUESTIONADOR:** Nesse caso, ela gostaria de saber a função da transferência de energia durante a sessão?

RA: Eu sou Ra. A função desta transferência de energia é uma muito útil no sentido de que serve para fortalecer a conexão através da qual o influxo do contato é recebido. O próprio contato monitorará a condição do instrumento e cessará a comunicação quando as distorções do

instrumento começarem a flutuar na direção de distorções de fraqueza ou dor. Entretanto, enquanto o contato estiver

ocorrendo, a força do canal, através do qual este contato flui, pode ser auxiliada pela transferência de energia da qual você falou.

79.5 **QUESTIONADOR:** Nós temos terminado nosso ritual de banimento, anterior à sessão aqui, com um gesto que nos libera da personalidade mágica. Eu estava apenas imaginando se nós deveríamos omitir este gesto de forma a manter a personalidade mágica enquanto realizamos o

Círculo do Uno e liberar a personalidade mágica apenas após ele ter sido realizado ou após a sessão? O que seria mais apropriado?

RA: Eu sou Ra. A prática de trabalhos mágicos demanda a honestidade mais rigorosa. Se sua estimativa de sua habilidade é que você pode sustentar a personalidade mágica ao longo deste trabalho, está bem. Se houver alguma dúvida, é desaconselhável. Em qualquer caso, é

apropriado que este instrumento libere sua personalidade mágica, em vez de carregar esta persona para o estado de transe, pois ele não tem a habilidade mágica requerida para funcionar nesta circunstância e estaria muito mais vulnerável do que se a personalidade desperta for oferecida como canal. Este trabalho é, de fato, mágico em natureza, no sentido básico. Entretanto, é inapropriado se mover mais rapidamente do que os pés podem andar.

79.6 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de perguntar sobre a experiência, em terceira densidade, daqueles imediatamente anteriores à extensão original da primeira distorção aos sub-Logoi, para criar a divisão de polaridade.

Você pode descrever, no geral, as diferenças entre a experiência de terceira densidade destes complexos mente/corpo/espírito e daqueles que evoluíram sobre este planeta, nesta experiência que nós experimentamos agora?

RA: Eu sou Ra. Este material foi coberto anteriormente. Por favor questione por interesse específico.

79.7 **QUESTIONADOR:** Especificamente, na experiência onde apenas a polaridade de serviço a outrem evoluiu, em terceira densidade, para a evolução continuada nas densidades maiores, o véu que é lançado com relação ao conhecimento de encarnações anteriores, etc., estava em efeito para aquelas entidades?

RA: Eu sou Ra. Não.

79.8 **QUESTIONADOR:** O processo reencarnacional era como aquele, que nós experimentamos aqui, no qual o corpo de terceira densidade é entrado e deixado inúmeras vezes durante o ciclo?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

79.9 **QUESTIONADOR:** É possível dar o tempo de encarnação com relação a nossos anos e você o faria se for possível?

RA: Eu sou Ra. O período encarnatório ideal está, de certa forma, próximo a uma medida que vocês chamam milênio. Isto é, como você poderia dizer, uma constante, sem importar outros fatores de sua experiência em terceira densidade.

79.10 **QUESTIONADOR:** Então, anterior à primeira extensão da primeira distorção, o véu, ou perda de percepção, não ocorria. Então, a partir disto, eu farei uma suposição de que este véu, ou perda da lembrança consciente daquilo que aconteceu antes da encarnação, foi a ferramenta primária para se estender a primeira distorção. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sua corretude é limitada. Isto foi a primeira ferramenta.

79.11 **QUESTIONADOR:** Então, a partir desta declaração, eu suponho que o Logos, contemplando um mecanismo para se tornar o que ele não era, primeiro planejou a ferramenta de separação do inconsciente do

consciente, durante o que nós chamamos de encarnação física, para alcançar este objetivo? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

79.12 **QUESTIONADOR:** Então, a partir desta declaração, eu também suponho que muitas outras ferramentas foram concebidas e usadas após a primeira ferramenta do assim chamado véu. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Houve refinamentos.

79.13 **QUESTIONADOR:** A mente arquetípica do Logos, anterior a este experimento em extensão da primeira distorção, então era o que eu consideraria menos complexa do que é agora, possivelmente contendo menos arquétipos. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos pedir sua paciência. Nós percebemos uma intensificação repentina da distorção conhecida como dor no braço esquerdo e apêndice manual

deste instrumento. Por favor, não toque este instrumento. Nós examinaremos o complexo da mente e tentaremos

reposicionar o membro, de forma que o trabalho possa continuar. Então, por favor, repita a questão.

[Pausa de dois minutos]

Eu sou Ra. Você pode prosseguir.

79.14 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Anterior ao experimento da extensão da primeira distorção, quantos arquétipos existiam para a criação do Logos daquele momento?

RA: Eu sou Ra. Existiam nove.

79.15 **QUESTIONADOR:** Nove arquétipos, eu irei supor que estes nove eram três da mente, três do corpo e três do espírito. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

79.16 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que, no sistema do Tarot, estes arquétipos se correspondiam aproximadamente a, para a mente, o Mago, o Imperador e o Carro. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto.

79.17 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer ao que eles se correspondiam?

RA: Eu sou Ra. O corpo, a mente e o espírito, cada um contido e funcionando sob a égide da matriz, do potenciador

e do significador. O

significador da mente, corpo e espírito não é idêntico ao significador dos complexos da mente, corpo e espírito.

79.18 **QUESTIONADOR:** Eu agora entendo o que você quis dizer na sessão anterior ao dizer que, para estender o livre arbítrio, o significador deve se tornar um complexo. Parece que o significador se tornou o complexo que é a terceira, quarta, quinta, sexta e sétima da mente, a décima do corpo e a décima sétima do espírito. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto.

79.19 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o que você quis dizer com “o significador deve se tornar um complexo”?

RA: Eu sou Ra. Ser complexo é consistir de mais de um elemento ou conceito característico.

79.20 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de tentar entender os arquétipos da mente deste Logos anteriores à extensão da primeira distorção. A fim de melhor entender aquilo que nós experienciamos agora, eu acredito que esta seja uma abordagem lógica.

Nós temos, como você declarou, a matriz, potenciador e o significador.

Eu entendo a matriz como sendo aquilo que é o consciente, o que nós 42

chamamos de mente consciente, mas já que ela é também aquilo do que a mente é feita, eu estou perdido ao tentar entender plenamente estes três termos, especialmente com

relação ao tempo antes de haver uma divisão entre o consciente e o inconsciente. Eu acho que é importante ter um bom entendimento destas três coisas. Você poderia expandir mais ainda sobre a matriz da Mente, o Potenciador e o Significador, como eles se diferenciam, e quais são seus relacionamentos, por favor?

RA: Eu sou Ra. A matriz da Mente é aquilo a partir do que tudo vem. É

imóvel e, ainda assim, é o ativador em potenciação de toda atividade mental. O Potenciador da Mente é aquele grande recurso, que pode ser visto como o mar no qual a consciência mergulha cada vez mais fundo e mais inteiramente a fim de criar, idealizar e se tornar mais

autoconsciente.

O Significador de cada mente, corpo e espírito pode ser visto como um conceito simples e unificado.

A matriz do Corpo pode ser vista como sendo uma reflexão em opostos da mente; ou seja, moção irrestrita. O Potenciador do Corpo, então, é aquilo que, sendo informado, regula a atividade.

A matriz do Espírito é difícil de se caracterizar, já que a natureza do espírito é menos móbil. As energias e movimentos do espírito são, com folga, as mais profundas, e ainda assim, tendo mais próxima associação com tempo/espaço, não tem as características do movimento dinâmico.

Dessa maneira, pode-se ver a matriz como a escuridão mais profunda e o Potenciador do Espírito como o despertar, iluminação e influência generativa mais repentina.

Esta é a descrição dos Arquétipos Um até Nove antes do início da influência do coCriador, ou percepção do livre arbítrio pelo sub-Logos.

79.21 **QUESTIONADOR:** A primeira mudança feita, então, por esta extensão do livre arbítrio, foi tornar a informação, ou tornar a comunicação entre a matriz e o Potenciador da Mente, relativamente indisponível um ao outro durante a encarnação. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós iríamos talvez nomear a condição como

relativamente mais cheia de mistérios do que relativamente indisponível.

79.22 **QUESTIONADOR:** Bem, a ideia então era criar algum tipo de véu entre a matriz e o Potenciador. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

79.23 **QUESTIONADOR:** Este véu, então, ocorre entre o que nós agora chamamos de mente consciente e inconsciente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

79.24 **QUESTIONADOR:** Foi provavelmente projeto do Logos fazer isso para permitir maior liberdade à mente consciente, sob a primeira distorção, através do particionamento, poderíamos dizer, das porções

individualizadas desta, a partir do Potenciador, ou inconsciente, que tinha uma maior comunicação com a

mente total, portanto permitindo o, digamos, nascimento de, para usar um termo pobre, porções de

consciência ignorantes. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está aproximadamente correto.

79.25 **QUESTIONADOR:** Você poderia aumentar a exatidão, elucidando um pouco sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Há material intermediário antes de podermos fazê-lo.

79.26 **QUESTIONADOR:** Ok. Agora, este simples experimento foi realizado e o produto deste experimento observado antes que maior complexidade fosse tentada?

RA: Eu sou Ra. Como nós dissemos, existiu um grande número de experimentos sucessivos.

79.27 **QUESTIONADOR:** Eu estava apenas imaginando, já que isto parece ser o ponto crucial do experimento - isto parece ser o grande ponto crítico entre nenhuma extensão da primeira distorção e a extensão da primeira distorção - qual foi o resultado deste experimento original com relação àquilo que foi criado a partir dele. Qual foi o resultado disso?

RA: Eu sou Ra. Isto é material anteriormente coberto. O resultado destes experimentos tem sido uma experiência mais vívida, variada e intensa do Criador pelo Criador.

79.28 **QUESTIONADOR:** Bem, eu estava ciente disso. Eu provavelmente não fiz a pergunta corretamente. É uma pergunta muito difícil de se fazer. Eu não sei se vale a pena tentar continuar com ela, mas o que eu quis dizer foi quando este primeiro experimento com o processo do véu ocorreu,

ele resultou em polarização no serviço a si com o primeiro experimento?

RA: Eu sou Ra. Os primeiros Logoi, se nós pudermos usar este termo, produziram complexos mente/corpo/espírito de serviço a si e de serviço a outrem imediatamente. A capacidade de colheita destas entidades não era tão imediata e assim refinamentos dos arquétipos começaram

aceleradamente.

79.29 **QUESTIONADOR:** Agora nós estamos chegando onde eu estava tentando determinar. Então, neste ponto, havia ainda somente nove arquétipos e o véu havia acabado de ser colocado entre a matriz e o Potenciador?

RA: Eu sou Ra. Havia nove arquétipos e muitas sombras.

79.30 **QUESTIONADOR:** Com sombras você quer dizer o que eu poderia me referir como o nascimento de pequenas tendências arquetípicas?

RA: Eu sou Ra. Em vez disso, nós descreveríamos estas sombras como os pensamentos rudimentares de estruturas úteis, ainda não totalmente concebidas.

79.31 **QUESTIONADOR:** Então, neste ponto, a escolha existiria neste ponto, a criação da primeira polaridade de serviço a si? Existe uma escolha nesse ponto ou é uma não-escolha?

RA: Eu sou Ra. Implícito ao véu, ou separação de dois arquétipos, está o conceito da escolha. Os refinamentos

deste conceito levaram muitas experiências.

79.32 **QUESTIONADOR:** Me desculpe por eu ter tanta dificuldade ao fazer estas perguntas, mas nós estamos em material que eu considero de certa forma difícil.

Eu acho interessante que o primeiro experimento com o véu entre a matriz e o Potenciador, e vice-versa, tenha criado a polaridade do serviço a si. Parece ser um ponto filosófico muito importante no

desenvolvimento da criação e, possivelmente, o início de um sistema do que nós chamaríamos de magia, não previsto anteriormente.

Deixe-me fazer esta pergunta. Antes da extensão da primeira distorção, o potencial mágico das densidades mais altas era tão grande como ele é agora, quando o maior potencial foi alcançado em consciência para cada densidade? Isto é difícil de se perguntar. O que eu estou dizendo é que, ao final da quarta densidade, antes da extensão do livre arbítrio, havia um potencial mágico, o que nós chamamos de magia, tão grande, ou a 45

habilidade, ou o efeito tão grande como ele é agora, ao final da quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Como você entende, se nós pudermos usar este termo errôneo, magia, o potencial mágico, na terceira e quarta densidades, era então bem maior do que depois da mudança. Entretanto, havia bem, bem menos desejo ou vontade de usar este potencial.

79.33 **QUESTIONADOR:** Agora, deixe-me estar certo de ter te entendido: antes da mudança e da extensão do livre

arbítrio, deixe-nos tomar especificamente o final da quarta densidade, o potencial mágico para a condição quando havia apenas polarização em serviço a outrem, a

habilidade ou potencial mágico era muito maior ao final da quarta densidade do que ao final da quarta densidade imediatamente depois da divisão de polarização e da extensão do livre arbítrio. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Habilidade mágica é a habilidade de se usar conscientemente o assim chamado inconsciente. Portanto, havia

habilidade mágica máxima antes da inovação do livre arbítrio dos sub-Logoi.

79.34 **QUESTIONADOR:** Ok. No momento presente, nós estamos experienciando os efeitos de um número de arquétipos maior, ou mais complexo, e eu imagino que aqueles que nós estamos experienciando agora, para a mente, trabalham como o seguinte: Nós temos o Mago e a Sacerdotisa que correspondem à matriz e Potenciador, que tiveram o véu lançado entre eles, que é o criador primário da extensão da primeira distorção. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós somos incapazes de responder a esta questão sem material intermediário.

79.35 **QUESTIONADOR:** Ok. Me desculpe por isso.

O próximo arquétipo, a Imperatriz, é a Catálise da Mente, aquilo que age sobre a mente consciente para mudá-la. O quarto, sendo o

Imperador, que é a Experiência da Mente, que é aquele material

armazenado no inconsciente que cria suas predisposições continuamente.

Estou correto nestas declarações?

RA: Eu sou Ra. Apesar de muito rígido em suas declarações, você percebe relacionamentos corretos. Existe uma grande quantidade de inter-relacionamentos dinâmicos nestes primeiros quatro arquétipos.

79.36 **QUESTIONADOR:** O Hierofante seria, então, algum tipo de governador ou classificador destes efeitos, de forma a criar a assimilação apropriada pelo inconsciente daquilo que vem através da consciência?

RA: Eu sou Ra. Apesar de bem fundamentada, a suposição está incorreta em seu coração.

79.37 **QUESTIONADOR:** O que seria o Hierofante?

RA: Eu sou Ra. O Hierofante é o Significador do complexo do Corpo2, sua própria natureza. Nós podemos notar que as características, das quais você fala, realmente têm relação com o complexo do Significador da Mente, mas não são o coração. O coração do complexo da mente é

aquela entidade dinâmica que absorve, busca e tenta aprender.

79.38 **QUESTIONADOR:** Então o Hierofante é a ligação, poderíamos dizer, entre a mente e o corpo?

RA: Eu sou Ra. Existe um forte relacionamento entre os significadores da mente, do corpo e do espírito. Sua declaração é muito ampla.

79.39 **QUESTIONADOR:** Deixe-me pular o Hierofante por um minuto, pois eu realmente não estou entendendo isso e apenas perguntar a você se os Enamorados representam a fusão do consciente e o inconsciente ou uma comunicação entre o consciente e o inconsciente?

RA: Eu sou Ra. Novamente, sem ser de forma alguma não-perceptivo, você perde o coração deste arquétipo em particular, que pode ser mais apropriadamente chamado de a Transformação da Mente.

79.40 **QUESTIONADOR:** Transformação da mente em que?

RA: Eu sou Ra. Ao observar o Arquétipo Seis, você pode ver o estudante dos mistérios sendo transformado pela necessidade de escolha entre a luz e a escuridão na mente.

79.41 **QUESTIONADOR:** O Carro então representa a culminação da ação dos primeiros seis arquétipos em uma conquista dos processos mentais, até possivelmente removendo o véu?

RA: Eu sou Ra. Isto é muito perceptivo. O Arquétipo Sete é um difícil de se enunciar. Nós podemos chamá-lo de o Caminho, a Estrada, ou a

2 Ra corrige este erro na sessão 80. O Hierofante é o Significador do complexo da Mente.

Grande Estrada da Mente. Sua fundação é a reflexão e sumário

substancial dos Arquétipos Um a Seis.

Pode-se também ver a Estrada da Mente como mostrando o reino, ou frutos da jornada apropriada através da mente, no sentido de que a mente continua a se mover tão majestosamente através do material que ela concebe, como uma carruagem guiada por leões, ou corcéis, reais.

Neste momento, nós sugeriríamos mais uma questão completa, pois este instrumento está experienciando algumas distorções na direção da dor.

79.42 **QUESTIONADOR:** Então eu irei apenas perguntar sobre aquele dos arquétipos que eu estou menos entendendo neste momento, se eu puder usar esta palavra de alguma maneira. Eu estou ainda muito no escuro, por assim dizer, com relação ao Hierofante e precisamente o que ele é.

Você poderia me dar alguma outra indicação do que ele é, por favor?

RA: Eu sou Ra. Você tem estado muito interessado no Significador, que deve precisar se tornar um complexo. O Hierofante é o arquétipo original da mente, que tem se tornado complexo através dos movimentos sutis do consciente e do inconsciente. As complexidades da mente foram evoluídas, em vez de serem uma simples mesclagem de experiência a partir do Potenciador da matriz.

A própria mente se tornou um ator em posse do livre arbítrio e, mais especialmente, da vontade. Como o Significador da Mente, o Hierofante tem a vontade de saber, mas o que ele deve fazer com seu conhecimento, e por quais razões ele

busca? Os potenciais de um significador complexo são múltiplos.

Existem quaisquer questões breves neste trabalho?

79.43 **QUESTIONADOR:** Apenas se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Por alguma pequena porção de seu futuro, o instrumento seria bem-aconselhado a usar, sobre as mãos, aqueles auxílios para conforto que ele tem negligenciado a usar. Houve algum trauma em ambas as mãos e braços e, portanto, nós tivemos que, de certa forma, abreviar este trabalho.

79.44 **QUESTIONADOR:** Obrigado.

RA: Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos, meus amigos. Nós os deixamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Glorioso Infinito Criador. Adonai.

Sessão 80

27 de Fevereiro de 1982

80.0 **RA:** Eu sou Ra. Nós os saudamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Antes de iniciarmos este trabalho, nós gostaríamos de corrigir um erro que nós encontramos em material prévio. Aquele arquétipo, Cinco, que vocês chamaram de o Hierofante, é o significador do complexo da

Mente.

Este instrumento é vítima de intensificações repentinas na direção da distorção conhecida como dor. Nós estamos cientes de suas tentativas conscientes para auxiliar o instrumento, mas não conhecemos outra modalidade disponível ao grupo de apoio além da provisão da terapia da água sobre a porção espinhal ereta do complexo do corpo físico, que nós mencionamos anteriormente.

As distorções do corpo deste instrumento nunca cessam, digamos, tais intensificações durante estes períodos de distorção aumentada do complexo do corpo. Nosso contato pode se tornar momentaneamente

deturpado. Portanto, nós solicitamos que qualquer informação, que pareça deturpada, seja questionada, já que nós desejamos que este contato permaneça tão não distorcido quanto as limitações da

linguagem, mentalidade e sensibilidade permitem.

Nós nos comunicamos agora.

80.1 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia, por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está experienciando flutuações suaves do complexo de energia física, que estão causando mudanças súbitas a partir do deficit de energia física para alguma ligeira energia física. Isto se deve a muitas, o que você poderia chamar de, preces e afirmações oferecidas a e por este instrumento, contrabalanceadas por saudações contínuas, sempre que possível, pela entidade de quinta densidade da qual vocês estão cientes.

Em outros aspectos, o instrumento está na condição anteriormente descrita.

80.2 **QUESTIONADOR:** Eu tive que deixar o quarto, por causa de um item esquecido, depois de nós termos realizado o ritual de banimento. Isto teve um efeito deletério no ritual ou no trabalho?

RA: Eu sou Ra. Se este fosse o único trabalho, o lapso teria sido crítico.

Há suficiente energia residual, de uma natureza protetora, neste local de trabalho, de forma que este lapso, apesar de muito não-recomendado, não representa uma ameaça à proteção que o ritual, do qual você fala, oferece.

80.3 **QUESTIONADOR:** Nosso visitante de quinta densidade tem sido menos capaz de afetar o instrumento durante nossos trabalhos mais recentes?

RA: Eu sou Ra. Nós responderemos em duas partes. Primeiramente, durante os próprios trabalhos, a entidade tem sido mitigada a uma grande extensão. Em segundo lugar, na circunstância experiencial geral de sua experiência espaço/tempo, esta entidade de quinta densidade está apta a saudar esta entidade com a mesma efetividade, sobre o complexo do corpo físico, de sempre, desde o início de seu contato com seu grupo.

Isto se deve a distorções severas do complexo físico do instrumento.

Entretanto, o instrumento se tornou mais capaz espiritual e mentalmente de saudar esta entidade com amor e, dessa maneira, reduzir o elemento do medo, que é um elemento com o qual a entidade conta como uma

grande arma na tentativa de causar cessação, em qualquer grau, do contato com Ra.

80.4 **QUESTIONADOR:** Qual é a razão para o fato de que a entidade é capaz de agir através de distorções físicas, que já estão presentes, opostamente a ser incapaz de agir sobre uma entidade que não tivesse nenhuma distorção física?

RA: Eu sou Ra. A chave para esta questão é o termo distorção. Qualquer distorção, seja ela física, mental ou espiritual em natureza complexa, pode ser acentuada pela sugestão de alguém capaz de trabalhar

magicamente; ou seja, causar mudanças em consciência. Esta entidade tem muitas distorções físicas. Cada um no grupo tem várias distorções mentais. Suas naturezas variam. O quanto menos balanceada a distorção pelo autoconhecimento, mais adaptavelmente a entidade pode acentuar 51

tal distorção a fim de mitigar contra o funcionamento tranquilo e a harmonia do grupo.

80.5 **QUESTIONADOR:** Como Ra bem sabe, a informação, que nós acumulamos aqui, será iluminadora apenas para uma porcentagem bem pequena daqueles que populam este planeta atualmente, simplesmente por que existem muito, muito poucas pessoas que podem entendê-la.

Entretanto, parece que nosso visitante de quinta densidade está, digamos, determinado a ir contra esta comunicação. Você pode me dizer por que isto é tão importante para ele já que tem um efeito tão limitado, eu suponho, sobre a colheita deste planeta? Já que me parece que aqueles, que entenderão esta informação, estarão, bem possivelmente, já dentro dos limites da capacidade de colheita.

RA: Eu sou Ra. Pureza não termina com a colheita de terceira densidade.

A fidelidade de Ra para com a tentativa de remoção de distorções é total.

Isto constitui uma aceitação de responsabilidade pelo serviço a outrem que é de relativa pureza. O instrumento, através do qual nós falamos, e seu grupo de apoio têm uma fidelidade similar e, desconsiderando qualquer inconveniência para o self, desejam servir a outrem. Devido à natureza do grupo, as questões, nos apresentadas pelo grupo, têm guiado rapidamente para regiões de comentário de certa forma abstrusas. Este conteúdo não mitiga contra a pureza subjacente do contato. Tal pureza é como uma luz. Tal intensidade de luz atrai atenção.

80.6 **QUESTIONADOR:** O que nosso visitante de quinta densidade esperaria ganhar para si se ele fosse capaz de terminar este contato?

RA: Eu sou Ra. Como nós declaramos anteriormente, a entidade espera ganhar uma porção daquela luz; isto é, o complexo mente/corpo/espírito do instrumento. Impedido disto, a entidade intenciona apagar a luz.

80.7 **QUESTIONADOR:** Eu entendo isto até certo ponto - esse ponto é quase se a entidade fosse bem-sucedida em qualquer uma destas tentativas, que valor isto teria para ela? Isto aumentaria suas habilidades? Aumentaria sua polaridade? Através de qual mecanismo ela faria o que quer que ela faça?

RA: Eu sou Ra. Tendo tentado, por uma porção de seu espaço/tempo e, sem nenhum resultado duradouro, fazer estas coisas, a entidade deve estar se fazendo esta pergunta por si própria. O ganho pelo triunfo é um aumento em polaridade negativa para a entidade, no sentido de que ela removeu uma fonte de brilho e, portanto, ofereceu a este espaço/tempo a 52

oportunidade da escuridão, onde até então havia luz. No evento dela ser bem-sucedida em escravizar o complexo mente/corpo/espírito do

instrumento, ela teria escravizado uma entidade razoavelmente poderosa, dessa forma aumentando seu poder.

80.8 **QUESTIONADOR:** Eu sinto muito por minha falta de entendimento destes mecanismos e eu me desculpo por algumas questões bem

estúpidas, mas eu acho que nós temos aqui um ponto que é de certa forma central ao que nós estamos atualmente tentando entender, então, mesmo apesar de minhas próximas perguntas poderem ser quase

inaceitavelmente estúpidas, eu tentarei entender o que este poder, que nosso visitante busca, é e como ele o usa. Pois me parece que isto é central à mente e à evolução daquilo em que nós estamos envolvidos.

Na medida em que esta entidade, que é nosso visitante, aumenta seu poder através destes trabalhos, qual é o poder que ela aumenta? Você pode descrevê-lo?

RA: Eu sou Ra. O poder, do qual você fala, é um poder espiritual. Os poderes da mente, como tais, não abrangem tais trabalhos como estes.

Você pode, de uma maneira de certa forma frutífera, considerar as possibilidades de um luar. Vocês estão cientes de que nós descrevemos a matriz do Espírito como uma noite. O luar, então, oferece tanto uma imagem verdadeira vista em sombras, quanto uma quimera e falsidade. O

poder da falsidade é tão profundo quanto é o poder de se discernir a verdade da sombra. A sombra de coisas ocultas é de uma profundidade infinita, na qual está armazenado o poder do Uno Infinito Criador.

O adepto, então, está trabalhando com o poder de coisas ocultas

iluminadas por aquilo que pode ser falso ou verdade. Abraçar a falsidade, conhecê-la, buscá-la e usá-la dá um poder que é muito grande. Esta é a natureza do poder de seu visitante e pode lançar alguma luz sobre o poder de

alguém que busca a fim de servir a outrem também, pois os passos falsos na noite são oh! tão fáceis.

80.9 **QUESTIONADOR:** Você está dizendo, então, que este poder é do espírito e não da mente ou do corpo?

RA: Eu sou Ra. O trabalho do adepto é baseado em trabalhos anteriores com a mente e o corpo, sem eles o trabalho com o espírito não seria possível de uma forma confiável. Com este comentário, nós podemos declarar a corretividade de sua suposição.

80.10 **QUESTIONADOR:** Agora, o décimo quinto arquétipo, que é a matriz do Espírito, tem sido chamado de Diabo. Você pode me dizer por quê?

RA: Eu sou Ra. Nós não queremos ser superficiais em tal questão central, mas nós podemos notar que a natureza do espírito é tão infinitamente sutil, que a frutífera influência da luz sobre a grande escuridão do espírito é muito frequentemente não tão aparente quanto a própria escuridão. O

progresso escolhido por muitos adeptos se torna um caminho confuso na medida em que cada adepto tenta usar a Catálise do Espírito. Existem poucos que são bem-sucedidos em compreender a luz do sol. Com folga, a maioria dos adeptos permanecem tateando ao luar e, como nós

dissemos, esta luz pode enganar tanto quanto revelar mistérios ocultos.

Portanto, a melodia, digamos, desta matriz, com frequência parece ser de uma natureza, como vocês diriam, negativa e má.

Deve também ser notado que um adepto é alguém que se libertou mais e mais das restrições dos pensamentos, opiniões e vínculos a outros-selfs.

Quer isto seja feito para serviço a outrem ou serviço a si, é uma parte necessária do despertar do adepto. Esta liberdade é vista por aqueles não-livres como o que vocês chamariam de má ou obscura. A magia é reconhecida; a natureza, com frequência, não.

80.11 **QUESTIONADOR:** Eu poderia dizer, então, que implícito ao processo de se tornar adepto está a possível polarização parcial na direção do serviço a si, simplesmente por que o adepto se torna desassociado com muitos de sua espécie, ou tipo, na densidade em particular que ele habita?

RA: Eu sou Ra. Isto é provável que ocorra. O acontecimento aparente é desassociação, seja a verdade serviço a si e, assim, verdadeira desassociação com outros-selfs, ou serviço a outrem e, assim, verdadeira associação com o coração de todos os outros-selfs e desassociação apenas com a casca ilusória, que impede o adepto de corretamente perceber o self, e o outro-self, como um.

80.12 **QUESTIONADOR:** Então você disse que este efeito de desassociação no adepto do serviço a outrem é uma pedra no caminho ou um processo que causa atraso no alcance daquele objetivo que ele almeja? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Esta desassociação com o miasma da ilusão e com a má representação de cada e toda distorção é uma porção 54

bem necessária do caminho de um adepto. Pode ser visto por outros como sendo desventurado.

80.13 **QUESTIONADOR:** Então isto é, a partir do ponto de vista ou com relação ao décimo quinto arquétipo, algum tipo de excursão para a matriz do Espírito neste processo? Isto faz algum sentido?

RA: Eu sou Ra. A excursão, da qual você fala, e o processo de desassociação é muito habitualmente ligado àquele arquétipo que vocês chamam de Esperança, que nós preferiríamos chamar de Fé. Este

arquétipo é a Catálise do Espírito e, por causa das iluminações do Potenciador do Espírito, começara a causar estas mudanças no ponto de vista do adepto.

80.14 **QUESTIONADOR:** Eu não tinha intenção de ir muito longe adiante em meu processo de questionamento aqui. O adepto polarizado tanto positiva quanto negativamente, então, está construindo um potencial para extrair poder direto do espírito. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Seria mais apropriado dizer que o adepto está chamando o universo, diretamente através do espírito, por seu poder, pois o espírito é um veículo de ligação.

80.15 **QUESTIONADOR:** Agora, a única diferença significante óbvia, eu acredito, entre o adepto negativo e o positivo, ao usar este veículo de ligação, é a forma em que eles se polarizaram. Há uma relação entre os arquétipos do espírito e a polarização positiva ou negativa? O chamado positivo é, por exemplo, feito através do décimo sexto e o [risadas] chamado negativo através do décimo quinto arquétipo? Eu estou muito confuso nestes pontos e eu

imagino que esta pergunta seja pobre ou sem sentido. Você pode responder isto?

RA: Eu sou Ra. É um desafio responder tal questão, pois há alguma confusão em sua construção. Entretanto, nós tentaremos falar sobre o assunto.

O adepto, quer seja positivo ou negativo, tem a mesma matriz. O

Potenciador é também idêntico. Devido à Catálise de cada adepto, o adepto pode começar a escolher aquilo que ele deve examinar melhor. A Experiência do Espírito, aquilo que vocês chamaram de Lua, é então, com folga, a influência mais manifestada na polaridade do adepto. Até a mais infeliz das experiências, digamos, que parece ocorrer na Catálise do 55

adepto, vista a partir do ponto de vista do espírito, pode, com a discriminação possível na sombra, ser trabalhada até que uma luz, igual ao meio-dia mais brilhante, desça sobre o adepto e, assim, a iluminação positiva, ou de serviço a outrem, ocorre. O adepto do serviço a si se satisfará com as sombras e, entendendo a luz do dia, inclinará a cabeça para trás em uma risada sombria, preferindo a escuridão.

80.16 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que o décimo nono arquétipo do espírito seria o Significador do Espírito. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

80.17 **QUESTIONADOR:** Como você descreveria o Significador do Espírito?

RA: Eu sou Ra. Na resposta à questão anterior, nós nos dedicamos a exatamente isto. O Significador do Espírito é aquela entidade viva que tanto irradia ou absorve o amor e a luz do Uno Infinito Criador, o irradia para outrem ou o absorve para o self.

80.18 **QUESTIONADOR:** Então este processo de irradiação ou absorção, já que nós temos um fluxo ou ritmo de fluxo, seria a medida do poder do adepto?

RA: Eu sou Ra. Esta pode ser vista como sendo uma declaração razoavelmente adequada.

80.19 **QUESTIONADOR:** Então para o vigésimo arquétipo, eu estou supondo que este é a Transformação do Espírito, possivelmente análogo à fusão dos caminhos na sexta densidade. Isto está de alguma maneira correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

80.20 **QUESTIONADOR:** Desculpe por isso. Você pode me dizer o que o vigésimo arquétipo seria?

RA: Eu sou Ra. Aquilo que vocês chamam de Sarcófago, em seu sistema, pode ser visto como o mundo material, se você desejar. Este mundo material é transformado pelo espírito naquilo que é infinito e eterno. A infinidade do espírito é uma compreensão ainda maior que a infinidade da consciência, que pode contatar a infinidade inteligente diretamente.

Existem muitas coisas que são abandonadas nos muitos, muitos passos do caminho do adepto. Nós, de Ra, ainda percorremos estes passos e

louvamos ao Uno Infinito Criador em cada transformação.

80.21 **QUESTIONADOR:** Então eu imaginaria que o vigésimo primeiro arquétipo representaria o contato com a infinidade inteligente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, apesar de que se pode também ver a reflexão deste contato, da mesma forma, como o contato com a energia inteligente, que é o Universo ou, como vocês o chamaram de uma forma mais provinciana, o Mundo.

80.22 **QUESTIONADOR:** Então também por este contato com a energia inteligente, você pode me dar um exemplo do que isto seria para ambos, para o contato com a infinidade inteligente e com a energia inteligente?

Você poderia me dar um exemplo de qual tipo de experiência isto

resultaria, se for de alguma forma possível?

RA: Eu sou Ra. Esta deverá ser a última questão completa deste trabalho.

Nós discutimos as possibilidades de contato com a energia inteligente, pois esta energia é a energia do Logos e, assim, é a energia que cura, constrói, remove, destrói e transforma todos os outros selfs, como também o self.

O contato com a infinidade inteligente é mais provável que produza um prazer inefável na entidade experienciando tal contato. Se você deseja questionar em maiores detalhes sobre este assunto, nós o convidamos a fazê-lo em outro

trabalho. Há alguma questão breve antes de fecharmos este trabalho?

80.23 **QUESTIONADOR:** Há algo que nós possamos fazer para melhorar o contato ou para tornar o instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Os alinhamentos estão muito conscienciosos. Nós ficamos agradecidos. A entidade, que serve como instrumento, está de certa forma distorcida na direção daquela condição que vocês chamam de rigidez das regiões dorsais. Manipulação seria útil.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, me glorificando na luz e no amor do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 81

22 de Março de 1982

81.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

81.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. A energia do complexo físico está em deficit, nesta ligação espaço/tempo em particular, devido à acentuação psíquica prolongada de distorções

preexistentes. O restante dos níveis do complexo de energia estão como anteriormente declarados.

81.2 **QUESTIONADOR:** É esta a razão para a sensação de cansaço constante do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Existem porções de seu espaço/tempo nas quais isto pode ser tido como sintomático da reação à saudação psíquica. Entretanto, o cansaço contínuo não é devido à saudação psíquica mas, em vez disso, uma consequência inevitável deste contato.

81.3 **QUESTIONADOR:** Por que isto é uma consequência inevitável? Qual é o mecanismo do contato criando cansaço?

RA: Eu sou Ra. O mecanismo criando cansaço é aquela conexão entre a densidade onde o complexo mente/corpo/espírito deste instrumento está sendo seguramente mantido durante estes trabalhos e a densidade

variante completa, na qual o complexo do corpo físico deste instrumento reside neste espaço/tempo. Na medida em que o instrumento absorve mais da coloração da densidade de descanso, a experiência de terceira densidade parece mais pesada e cansativa. Isto foi aceito pelo

instrumento, já que ele desejava se dispor ao serviço. Portanto, nós aceitamos também este efeito, a respeito do qual nada, que nós estamos cientes, pode ser feito.

81.4 **QUESTIONADOR:** O efeito é uma função do número de sessões e ele alcançou um nível máximo, ou o efeito continuará a aumentar?

Sessão 81

RA: Eu sou Ra. Este efeito desgastante continuará, mas não deveria ser confundido com os níveis de energia física, tendo a ver apenas com a, como vocês a chamam, rotina diária de experiência. Nesta esfera, aquelas coisas úteis a este instrumento, que já são conhecidas, continuarão a ser úteis. Vocês perceberão, entretanto, o aumento gradual em transparência, digamos, das vibrações do instrumento.

81.5 **QUESTIONADOR:** Eu não entendi o que você quis dizer com aquela última declaração. Você explicaria?

RA: Eu sou Ra. Cansaço, de natureza de tempo/espaço, pode ser visto como sendo aquela reação de vibrações puras, ou transparentes, para com arredores impuros, confusos ou opacos.

81.6 **QUESTIONADOR:** Há algum deste efeito sobre os outros dois de nós neste grupo?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

81.7 **QUESTIONADOR:** Então nós também experienciamos o efeito de cansaço ininterrupto como uma consequência do contato. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. O instrumento, dada a própria natureza do contato, recebe o impacto deste efeito. Cada um do grupo de apoio, pela oferta do amor e da luz do Uno Infinito Criador, em apoio não-qualificado, nestes trabalhos e em transferências de energia para o propósito destes trabalhos, experiencia entre 10 e 15 por cento, aproximadamente, deste efeito. É acumulativo e idêntico na natureza contínua de sua

manifestação.

81.8 **QUESTIONADOR:** Qual poderia ser o resultado deste efeito de cansaço continuado depois de um longo período?

RA: Eu sou Ra. Você pergunta uma questão geral, com infinitas respostas. Nós generalizaremos em exagero, a fim de tentarmos uma réplica.

Um grupo pode receber tentações e, assim, perder o próprio contato que causou a dificuldade. Assim, a história terminaria.

Outro grupo pode ser forte a princípio, mas não fiel diante das

dificuldades. Assim, a história terminaria.

Outro grupo poderia escolher o caminho do martírio em sua plenitude e usar o instrumento até que seu complexo do corpo físico falhasse devido ao duro preço demandado quando toda energia se esgota.

Este grupo em particular, nesta ligação em particular, está tentando conservar a energia vital do instrumento. Ele está tentando balancear amor pelo serviço e sabedoria pelo serviço e é fiel ao serviço diante das dificuldades. Tentação ainda não terminou a história deste grupo.

Nós podemos não saber o futuro, mas a probabilidade desta situação continuar ao longo de um período relativamente substancial de seu espaço/tempo é alta. O fator significante é a vontade do instrumento, e do grupo, de servir. Esta é a única causa para o balanceamento do cansaço, que aumenta vagarosamente e que continuará a distorcer suas

percepções. Sem esta vontade, o contato poderia ser possível, mas inevitavelmente pareceria um esforço grande demais.

81.9 **QUESTIONADOR:** O instrumento gostaria de saber por que ela tem uma sensação de energia vital aumentada?

RA: Eu sou Ra. Nós deixamos esta resposta para o instrumento.

81.10 **QUESTIONADOR:** Ela gostaria de saber se ela tem uma sensibilidade aumentada para alimentos?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento tem uma sensibilidade aumentada para todos os estímulos. É bom que ele use prudência.

81.11 **QUESTIONADOR:** Retornando à sessão anterior, tratando do décimo arquétipo, que é a Catálise do Corpo ou a Roda da Fortuna, que representa interação com outros-selfs. Esta é uma declaração correta?

RA: Eu sou Ra. Isto pode ser visto como uma declaração

aproximadamente correta, no sentido de que cada catálise está lidando com a natureza daquelas experiências entrando na rede de energia e nas percepções vibratórias do complexo mente/corpo/espírito. A adição mais cuidadosamente notada seria que os estímulos exteriores da Roda da Fortuna são aquilo que oferece ambas experiências negativas e positivas.

81.12 **QUESTIONADOR:** O décimo primeiro arquétipo, a Experiência do Corpo, representa a catálise que fora processada pelo complexo mente/corpo/espírito e é chamado de a Força por que ele produz mais sementes para crescimento. Isto está correto?

Sessão 81

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

81.13 **QUESTIONADOR:** [Nós já] discutimos o Significador, então eu pularei para o número treze. Transformação do Corpo é chamado Morte, pois com a morte o corpo é transformado em um corpo de maior vibração para aprendizado adicional. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto e pode ser visto como sendo adicionalmente correto no sentido de que cada momento e, certamente, cada período diurno da encarnação corpórea oferece morte e

renascimento àquele que está tentando usar a catálise que lhe é oferecida.

81.14 **QUESTIONADOR:** E finalmente, o décimo quarto, a Estrada do Corpo é chamada de O Alquimista por que existe uma infinidade de tempo no qual os vários corpos operam para aprender as lições necessárias à evolução. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está menos que completamente correto já que a Grande Estrada do Corpo deve ser vista, como são todos os arquétipos do corpo, como sendo um reflexo da essência da atividade da mente. O

corpo é a criatura da mente e é o instrumento de manifestação para os frutos da mente e do espírito. Portanto, você pode ver o corpo como provendo o atanor, através do qual o alquimista manifesta ouro.

81.15 **QUESTIONADOR:** Eu imaginei que uma forma através da qual eu pudesse entrar em uma melhor compreensão da experiência de desenvolvimento, que é central para nosso trabalho, seria comparar o que nós

experienciamos agora, após o véu ter sido tirado, com o que fora experienciado antes desse momento, começando possivelmente tão

remotamente quanto o início deste octavo de experiência, para ver como nós chegamos à condição na qual nós estamos agora. Se isto for aceitável, eu gostaria de recuar bem para o início deste octavo de experiência para investigar as condições da mente, corpo e espírito na medida em que evoluíram neste octavo. Isto é satisfatório, aceitável?

RA: Eu sou Ra. O direcionamento de questões é de sua proveniência.

81.16 **QUESTIONADOR:** Ra declara que tem conhecimento apenas deste octavo, mas parece que Ra tem conhecimento completo deste octavo.

Você pode me dizer o porquê disso?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, nós não temos conhecimento completo deste octavo. Existem porções da sétima densidade que, apesar de 61

descritas a nós por nossos professores, permanecem misteriosas. Em segundo lugar, nós experienciamos uma grande quantidade da catálise de refinamento disponível deste octavo e nossos professores têm trabalhado conosco muito cuidadosamente para que nós possamos ser unos com

tudo, e que, por sua vez, nosso eventual retorno, ao grande todo da criação, esteja completo.

81.17 **QUESTIONADOR:** Então Ra tem conhecimento, a partir dos primeiros princípios deste octavo, ao longo de sua experiência presente com o que eu chamaria de conhecimento experiencial, ou direto, através de

comunicação com aqueles espaços/tempos e tempos/espaços, mas não evoluiu ou penetrou ainda o sétimo nível. Esta é uma declaração

aproximadamente correta?

RA: Eu sou Ra. Sim.

81.18 **QUESTIONADOR:** Por que Ra não tem nenhum conhecimento daquilo que foi anterior ao início deste octavo?

RA: Eu sou Ra. Deixe-nos comparar octavos a ilhas. Pode ser que habitantes de uma ilha não estejam sozinhos sobre uma esfera planetária, mas se um veículo, capaz de navegar no oceano e no qual alguém possa sobreviver, ainda não foi inventado, o verdadeiro conhecimento de outras ilhas é possível apenas se uma entidade vier entre os habitantes da ilha e disser , "Eu sou de outro lugar". Esta é uma analogia grosseira.

Entretanto, nós temos evidência deste tipo, tanto da criação anterior quanto da criação que virá, como nós, no fluxo do espaço/tempo e tempo/espaço, vemos estes eventos aparentemente não-simultâneos.

81.19 **QUESTIONADOR:** Bem, nós atualmente nos encontramos na Galáxia Via Láctea de cerca de 200 milhões - correção, cerca de 200 bilhões - de estrelas e existem

milhões e milhões destas grandes galáxias espalhadas através do que nós chamamos de espaço. Para o conhecimento de Ra, eu suponho, o número destas galáxias é infinito? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está precisamente correto e é um ponto significante.

81.20 **QUESTIONADOR:** O ponto sendo que nós temos unidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Você é perceptivo.

81.21 **QUESTIONADOR:** Então, de qual porção destas galáxias Ra está ciente? Ra experienciou consciência em muitas outras destas galáxias?

RA: Eu sou Ra. Não.

81.22 **QUESTIONADOR:** Ra teve alguma experiência ou conhecimento ou viajou para, de uma forma ou de outra, qualquer uma destas outras galáxias?

RA: Eu sou Ra. Sim.

81.23 **QUESTIONADOR:** Só... não tem importância, mas aproximadamente quantas outras destas galáxias Ra, digamos, visitou?

RA: Eu sou Ra. Nós abrimos nossos corações em irradiação de amor a toda a criação. Aproximadamente 90 porcento da criação está em algum nível ciente do envio e capazes de responder. Todos os infinitos Logoi são unos na consciência

do amor. Este é o tipo de contato que nós aproveitamos em vez de viagem.

81.24 **QUESTIONADOR:** Para eu ter apenas uma pequena ideia do que eu estou falando, quais são os limites das viagens de Ra no sentido de experimentar diretamente ou ver as atividades de vários lugares? É apenas dentro desta galáxia, e se sim, quanto desta galáxia? Ou inclui algumas outras galáxias?

RA: Eu sou Ra. Apesar de ser possível para nós nos movermos à vontade através da criação dentro deste Logos, ou seja, a Galáxia Via Láctea, assim chamada, nós nos movemos para onde nós fomos chamados para servir; estas localidades sendo, digamos, locais incluindo Alpha Centauri, planetas de seu sistema solar que vocês chamam de Sol, Cepheus e Zeta Reticuli. A estes sub-Logoi nós fomos, tendo sido chamados.

81.25 **QUESTIONADOR:** O chamado em cada instância foi de seres de terceira densidade ou este chamado foi de densidades adicionais ou diferentes?

RA: Eu sou Ra. Em geral, a última suposição está correta. No caso em particular do sub-Logos Sol, terceira densidade é a densidade do chamado.

81.26 **QUESTIONADOR:** Ra então não se moveu em momento nenhum para uma das outras galáxias maiores. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

81.27 **QUESTIONADOR:** Ra tem conhecimento de, digamos, qualquer outra galáxia maior ou da consciência ou qualquer coisa naquela galáxia?

RA: Eu sou Ra. Nós supomos que você está falando da possibilidade de conhecimento de outras galáxias maiores. Existem Andarilhos de outras galáxias maiores atraídos pelas necessidades específicas de um único chamado. Existem aqueles entre nosso complexo de memória social que se tornaram Andarilhos em outras galáxias maiores. Assim, existe conhecimento de outras galáxias maiores, pois para alguém cuja

personalidade ou complexo mente/corpo/espírito fora cristalizado, o universo é um lugar e não existe barreira para viagem. Entretanto, nossa interpretação de sua questão foi de uma questão com relação ao

complexo de memória social viajando para outra galáxia maior. Nós não fizemos isto, nem contemplamos isto, pois nós podemos alcançar em amor, com nossos corações.

81.28 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Nesta linha de questionamento, eu estou tentando estabelecer uma base para entendimento da fundação não apenas para a experiência, que nós temos agora, mas como a experiência foi formada e, e como ela está relacionada a todo o resto da experiência através da porção do octavo, como nós o entendemos. Eu suponho,

então, que todas estas galáxias, milhões... número infinito de galáxias, que nós podemos apenas começar a nos tornar cientes com nossos

telescópios, elas são todas do mesmo octavo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

81.29 **QUESTIONADOR:** Eu estava imaginando se, quando alguns dos Andarilhos de Ra foram para outras galáxias maiores, ou seja, deixando este sistema de mais de 200 bilhões de estrelas de forma lenticular e indo para outro grupo de bilhões de estrelas e encontrando seus caminhos para alguma situação planetária ali, alguns destes Andarilhos encontram a polaridade dual, que nós temos aqui, tanto a polaridade do serviço a si quanto do serviço a outrem?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

81.30 **QUESTIONADOR:** Agora, você declarou mais cedo que, na direção do centro desta galáxia, eu acredito, no que, para usar um termo pobre, você poderia chamar de parte mais velha, você não encontraria polarização em serviço a si, mas, que esta foi uma, o que poderíamos chamar de

experiência posterior. Estou correto ao supor que isto é verdade nas 64

outras galáxias, nas quais Andarilhos de Ra tiveram experiência? Que no centro destas galáxias apenas a polaridade do serviço a outrem existiu e o experimento começou bem mais adiante na direção dos braços das

galáxias?

RA: Eu sou Ra. Vários Logoi e sub-Logoi tiveram vários métodos para chegarem à descoberta da eficiência do livre arbítrio na intensificação da experiência do Criador pelo Criador. Entretanto, em cada caso isto tem sido um padrão.

81.31 **QUESTIONADOR:** Você quer dizer então que o padrão é que a polarização do serviço a si apareceu mais distante do centro da espiral galática?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

81.32 **QUESTIONADOR:** A partir disto, eu suponho que no início do octavo, nós tivemos o núcleo, com muitas galáxias espirais se formando, e eu sei que isto é incorreto no sentido do estado de ausência do tempo, mas, na medida em que a espiral se formava, então, eu estou supondo que, neste octavo em particular, o experimento então deve ter se iniciado de alguma maneira, aproximadamente, simultaneamente em muitos, muitos dos

sistemas galáticos germinantes, ou em construção, através do

experimento do véu para extensão do livre arbítrio. Estou correto de alguma forma com esta suposição?

RA: Eu sou Ra. Você está precisamente correto.

Este instrumento está anormalmente frágil neste espaço/tempo e usou muita da energia transferida. Nós convidaríamos mais uma questão completa para este trabalho.

81.33 **QUESTIONADOR:** Na verdade, eu não tenho muito mais sobre isto, exceto fazer a suposição de que deve ter existido algum tipo de comunicação através de todo o octavo, de forma que, quando o primeiro experimento se tornou efetivo, o conhecimento disto então se espalhou rapidamente através do octavo e foi escolhido por outras espirais galáticas germinantes, poderíamos dizer. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Se tornar ciente da natureza desta comunicação é estar ciente da natureza do Logos. Muito do que vocês chamam de criação nunca se separou do uno Logos deste octavo e reside dentro do Uno Infinito Criador. Comunicação em tal ambiente é a

comunicação das células do corpo. Aquilo que é aprendido por um é 65

conhecido por todos. Os sub-Logoi, então, estiveram na posição de refinar as descobertas daqueles que poderiam ser chamados de sub-Logoi iniciais. Podemos perguntar se nós poderíamos responder quaisquer questões breves neste trabalho?

81.34 **QUESTIONADOR:** Apenas se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. É difícil determinar os níveis de energia do instrumento e do grupo de apoio. Disto nós estamos cientes. É, entretanto, recomendado que toda tentativa seja feita para entrar em cada trabalho com as configurações de energia mais desejáveis possíveis. Tudo está bem, meus amigos. Vocês estão conscienciosos e os alinhamentos estão bons.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Infinito Criador. Adonai.

Sessão 82

27 de Março de 1982

82.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

82.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente descrito.

82.2 **QUESTIONADOR:** Há alguma coisa que nós poderíamos fazer, que não estamos fazendo para - além da eliminação do contato - para aumentar a energia física do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Há a possibilidade/probabilidade de que um jato d'água, com a espinha ereta, alteraria, de alguma forma, a distorção na direção do que vocês chamam de dor que esta entidade experiencia na região dorsal, em um nível contínuo. Isto, por sua vez, poderia auxiliar na distorção na direção do aumento de energia física a certa extensão.

82.3 **QUESTIONADOR:** Jim tem uma questão pessoal que não deve ser publicada. Ele pergunta: "Parece que meu trabalho de balanceamento tem mudado de preocupações mais periferais, tais como

paciência/impaciência, para a aprendizagem da minha própria abertura em amor incondicional, para a minha própria aceitação como completo e perfeito, e então para a aceitação de mim mesmo como o Criador. Se esta é uma progressão normal do foco para balanceamento, não seria mais eficiente, uma vez isto descoberto, para uma pessoa

trabalhar na aceitação do self como Criador em vez de trabalhar perifericamente nos resultados secundários e terciários da não aceitação do self?"

RA: Eu sou Ra. O termo eficiência tem conotações enganosas. No contexto de realizar trabalho nas disciplinas da personalidade, a fim de ser de eficiência mais completa na aceitação central do self, é primeiro muito necessário conhecer as distorções do self que a entidade está aceitando. Cada necessidade de pensamento e de ação deve então ser esquadrinhada para a fundação precisa das distorções de quaisquer 67

reações. Este processo deve levar à tarefa de aceitação mais central.

Entretanto, a arquitrave deve estar no lugar antes da estrutura ser construída.

82.4 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu gostaria de considerar a condição em um momento ou posição, poderíamos dizer, se momento for uma palavra ruim, imediatamente anterior ao início deste octavo de experiência. Eu estou supondo que, imediatamente antes do início deste octavo,

infinidade inteligente havia criado e já experienciado um ou mais octavos anteriores. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Você supõe corretamente. Entretanto, a frase seria escrita mais informativamente, inteligência infinita havia experienciado octavos anteriores.

82.5 **QUESTIONADOR:** Ra tem algum conhecimento do número de octavos anteriores; e se sim, quantos?

RA: Eu sou Ra. Até onde nós estamos cientes, nós estamos em uma criação infinita. Não há contagem.

82.6 **QUESTIONADOR:** Isto é o que eu imaginei que você diria. Estou correto ao supor que, no início deste octavo, vindo do que eu chamaria de espaço vazio, as sementes de um número infinito de sistemas galáticos, tais como a Galáxia Via Láctea, apareceram e cresceram de forma espiral

simultaneamente?

RA: Eu sou Ra. Há áreas duplas de confusão em potencial.

Primeiramente, deixe-nos dizer que o conceito básico foi razoavelmente bem declarado. Agora, nós endereçamos à confusão. A natureza da

verdadeira simultaneidade é tal que, de fato, tudo é simultâneo.

Entretanto, em seus modos de percepção, vocês iriam talvez mais

apropriadamente ver a semeação da criação como aquilo de crescimento a partir do centro, ou núcleo, para fora. A segunda confusão está no termo ''vazio''. Nós substituiríamos o substantivo, ''plenitude''.

82.7 **QUESTIONADOR:** Então, se eu estivesse observando o início do octavo naquele momento, através de um telescópio, digamos, a partir desta posição, eu veria o centro de muitas, muitas galáxias aparecendo e cada uma delas então se espalhando para fora, em uma condição espiral, através do que nós consideraríamos bilhões de anos, mas as espirais se espalhando para fora aproximadamente no que nós consideraríamos no 68

mesmo ritmo, de forma que todas estas galáxias começaram como o

primeiro pontinho de luz, ao mesmo tempo, e então se espalharam

aproximadamente no mesmo ritmo de difusão? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. A questão tem elementos confusos. Existe um centro para infinidade. A partir deste centro, tudo se espalha. Portanto, existem centros para a criação, para as galáxias, para sistemas estelares, para sistemas planetários e para consciência. Em cada caso, você pode ver crescimento a partir do centro para fora. Assim, você pode ver sua questão como sendo exageradamente generalizada em conceito.

82.8 **QUESTIONADOR:** Considerando apenas nossa Galáxia Via Láctea: Em seu início, eu farei a suposição de que a primeira - a primeira ocorrência, que nós poderíamos encontrar atualmente, com nosso aparato físico - foi a ocorrência do primeiro aparecimento de uma estrela da natureza de nosso sol?

RA: Eu sou Ra. No caso dos sistemas galáticos, a primeira manifestação do Logos é um agrupamento de sistemas centrais que geram as energias espiralantes para fora, produzindo, por suas vezes, mais centros de energia para o Logos, ou o que vocês chamariam de estrelas.

82.9 **QUESTIONADOR:** Estas criações originais centrais são um agrupamento do que nós chamamos de estrelas, então?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Entretanto, quanto mais próxima do, digamos, início da manifestação do Logos a estrela está, mais ela faz parte do uno pensamento original.

82.10 **QUESTIONADOR:** Por que esta participação no pensamento original tem um gradiente radial para fora? Essa é a forma que eu entendi sua declaração.

RA: Eu sou Ra. Este é o plano do Uno Infinito Criador. O Uno Pensamento Original é a colheita de todas, se você usar este termo, experiências anteriores do Criador pelo Criador. Na medida em que ele decide se conhecer, ele gera a si próprio naquela repleção, cheio da glória e do poder do Uno Infinito Criador, que é manifestado para suas

percepções como espaço ou espaço externo. Cada geração deste

conhecimento gera um conhecimento que tem a capacidade, através do livre arbítrio, de escolher métodos para se conhecer. Portanto,

gradualmente, passo a passo, o Criador se torna aquilo que pode

conhecer a si mesmo, e as porções do Criador fazem parte menos

puramente do poder da palavra ou pensamento original. Isto é para o propósito de refinamento do uno pensamento original. O Criador não cria apropriadamente tanto quanto ele experiencia a si próprio.

82.11 **QUESTIONADOR:** Qual era a forma, condição ou experiência da primeira divisão de consciência que ocorreu no início deste octavo, no início desta experiência galática?

RA: Eu sou Ra. Nós tocamos em material anterior. A colheita do octavo anterior foi o Criador do Amor manifestado em mente, corpo e espírito.

Esta forma do Criador experienciar a si mesmo pode talvez ser vista como sendo a primeira divisão.

82.12 **QUESTIONADOR:** Eu estava interessado especificamente em como esta primeira divisão surgiu neste octavo. Eu estava interessado em saber se ela fez a transição através da primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, etc., densidades? Eu gostaria de tomar os primeiros complexos

mente/corpo/espírito e traçar suas experiências a partir bem do início até o presente, de forma que eu melhor entenderia a condição, na qual nós estamos agora, através da sua comparação com este crescimento original.

Você poderia, por favor, me dizer precisamente como isto veio a ser com relação à formação, possivelmente, dos planetas e o crescimento através das densidades, se esta for a forma que isso aconteceu, por favor?

RA: Eu sou Ra. Suas questões parecem mais confusas que suas distorções mentais básicas nesta área. Deixe-nos falar em geral e, talvez, você possa encontrar um método menos confuso e mais simples de extrair

informação nesta área.

Uma quantidade muito grande da criação foi manifestada sem o uso dos conceitos envolvidos em consciência, como

vocês a conhecem. A própria criação é uma forma de consciência que é unificada, o Logos sendo o uno grande coração da criação. O processo de evolução através deste período, que pode ser visto como sendo sem tempo, é o mais valoroso para se levar em consideração, pois é contra o pano de fundo desta unidade essencial do tecido da criação que nós encontramos o desenvolvimento supremo dos Logoi que escolheram usar aquela porção das consciências colhidas do Criador para se moverem adiante no processo de

conhecimento do self. Como foi considerado ser eficiente usar as várias densidades, que são fixas em cada octavo, a fim de se criar condições nas 70

quais sub-Logoi autoconscientes pudessem existir, isto foi realizado por todo o campo de flores germinantes, como sua símile sugere, da una infinita criação.

Os primeiros seres de mente, corpo e espírito não eram complexos. A experiência das mentes/corpos/espíritos, no início deste octavo de experiência, era singular. Não havia esquecimento de terceira densidade.

Não havia véu. As lições da terceira densidade são predestinadas pela própria natureza das frequências vibratórias experienciadas durante esta densidade em particular e pela natureza do pulo quântico para as experiências vibratórias da quarta densidade.

82.13 **QUESTIONADOR:** Estou correto, então, ao supor que as primeiras experiências de mente/corpo/espírito, na medida em que esta galáxia progrediu em crescimento, foram aquelas que se moveram através das densidades; ou seja, o processo que nós discutimos vindo da segunda densidade. Por exemplo, deixe-nos tomar um planeta em

particular, um dos planetas mais antigos, formado próximo ao centro da galáxia. Eu irei supor que o planeta se solidificou em primeira densidade, que a vida apareceu em segunda densidade e todos os complexos

mente/corpo/espírito de terceira densidade progrediram a partir da segunda densidade naquele planeta e evoluíram em terceira densidade.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está hipoteticamente correto.

82.14 **QUESTIONADOR:** Isto de fato aconteceu em alguns dos planetas ou em uma alta porcentagem dos planetas próximos ao centro desta galáxia, desta maneira?

RA: Eu sou Ra. Nosso conhecimento é limitado. Nós sabemos do início, mas não podemos determinar as experiências precisas daquelas coisas ocorrendo antes de nós. Você conhece a natureza do ensinamento

histórico. Em nosso nível de aprender/ensinando, nós podemos esperar pouca distorção. Entretanto, nós não podemos, com garantia, dizer que não há distorção quando falamos de ocorrências específicas, das quais nós não éramos conscientemente uma parte. É nosso entendimento que sua suposição está correta. Assim, nós hipotetizamos dessa maneira.

82.15 **QUESTIONADOR:** Especificamente, eu estou tentando primeiro ter um entendimento do processo de experiência em terceira densidade, antes do véu, de forma que eu possa [ter um] melhor entendimento do processo 71

atual. Agora, como eu entendi, os complexos mente/corpo/espírito foram submetidos ao processo do que nós chamamos de encarnação física, nesta densidade, mas não havia esquecimento. Qual era o benefício ou

propósito da encarnação física quando não havia esquecimento?

RA: Eu sou Ra. O propósito da encarnação em terceira densidade é aprender os caminhos do amor.

82.16 **QUESTIONADOR:** Eu acho que não declarei isso exatamente certo. O que eu quero dizer é, já que não havia esquecimento, já que os complexos mente/corpo/espírito tinham a consciência no que nós chamamos de encarnação física... eles sabiam a mesma coisa que eles saberiam se não estivessem na encarnação física. Qual era o mecanismo de ensinamento que ensinava isso, os caminhos do amor, na terceira densidade física anterior ao processo de esquecimento?

RA: Eu sou Ra. Nós pedimos sua permissão para responder esta questão de uma forma oblíqua já que percebemos uma área na qual nós podemos ser úteis.

82.17 **QUESTIONADOR:** Certamente.

RA: Eu sou Ra. Suas questões parecem perseguir a

possibilidade/probabilidade de que os mecanismos de experiência, em terceira densidade, são diferentes se uma mente/corpo/espírito os estiver tentando, em vez de um complexo mente/corpo/espírito. A natureza da terceira densidade é constante. Seus caminhos, a serem aprendidos, os mesmos, agora e sempre. Dessa maneira, não importa a forma da

entidade em face destas lições, as lições e mecanismos são os mesmos. O

Criador aprenderá a partir de si mesmo. Cada entidade tem porções de aprendizado não-manifestadas e, mais importantemente, aprendizado que está envolvido com outros-selfs.

82.18 **QUESTIONADOR:** Então, antes do processo de esquecimento, não havia conceito de nada além da polarização no serviço a outrem. Que tipo de sociedades e experiências em terceira densidade foram criadas e evoluídas nesta condição?

RA: Eu sou Ra. É nossa percepção de que tais condições criaram a situação de uma ligação experiencial extremamente pálida, na qual lições foram acumuladas com a velocidade relativa de uma tartaruga comparada a um guepardo.

82.19 **QUESTIONADOR:** Tais sociedades evoluíram com tecnologias de uma natureza complexa ou eram bem simples? Você pode me dar uma ideia geral do desenvolvimento, que seria uma função do que nós

chamaríamos de atividade intelectual?

RA: Eu sou Ra. Existe diversidade infinita em sociedades sob quaisquer circunstâncias. Havia muitas sociedades altamente avançadas tecnologicamente, que cresceram devido à facilidade de produção de qualquer resultado desejado. Quando se habita no que poderia ser visto como sendo um estado de constante inspiração de potencial,

aquilo que faltava até a mais altamente sofisticada, em seus termos, estrutura societária, dada a natureza não-complexa de suas entidades, era o que você poderia chamar de vontade ou, para usar um termo mais plebeu, garra, ou elã vital.

82.20 **QUESTIONADOR:** As sociedades altamente tecnológicas desenvolveram viagem através do que nós chamamos de espaço para outros planetas ou outros sistemas planetários? Algumas delas fizeram isso?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

82.21 **QUESTIONADOR:** Então, mesmo apesar, a partir de nosso ponto de vista, de haver grande experiência evolucionária, foi julgado em algum ponto pelo Logos evolucionário que um experimento para criar uma

experiência maior era apropriado. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto e pode se beneficiar de comentário. O

Logos está ciente da natureza do requerimento de terceira densidade para o que vocês chamaram de graduação. Todos os, se você usasse este termo, experimentos anteriores, apesar de resultarem em muitas experiências, faltavam o que era considerado como o ingrediente crucial; ou seja, polarização. Havia tão pouca tendência suficiente para experiência polarizar entidades, que entidades repetiam habitualmente os ciclos de terceira densidade muitas vezes. Era desejado que o potencial para polarização se tornasse mais disponível.

82.22 **QUESTIONADOR:** Então, já que a única possibilidade, neste momento em particular, como eu vejo, era uma polarização para serviço a outrem, eu devo supor, a

partir do que você disse que, mesmo apesar de que todos estivessem cientes desta necessidade de serviço a outrem, eles eram incapazes de alcançá-la. Qual era a configuração da mente dos complexos mente/corpo/espírito naquele tempo? Eles estavam cientes da necessidade 73

da polarização ou não? E se sim, por que eles tinham tanta dificuldade em servir outrem à extensão necessária para graduação, já que esta era a única polaridade possível?

RA: Eu sou Ra. Considere, se você desejar, a tendência daqueles que são divinamente felizes, como vocês chamam esta distorção, de ter pouca motivação para alterar ou melhorar suas condições. Tal é o resultado da mente/corpo/espírito que não é complexa. Há a possibilidade de amor por outros-selfs e serviço a outros-selfs, mas há a esmagadora percepção do Criador no self. A conexão com o Criador é aquela do cordão

umbilical. A segurança é total. Portanto, nenhum amor é terrivelmente importante; nenhuma dor terrivelmente assustadora; nenhum esforço, portanto, é feito para servir por amor ou para se beneficiar do medo.

82.23 **QUESTIONADOR:** Parece que você poderia fazer uma analogia, em nossa presente ilusão, daqueles que nascem em extrema riqueza e segurança.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Dentro dos restritos limites da símile, você é perceptivo.

82.24 **QUESTIONADOR:** Nós temos, atualmente, uma atividade, entre encarnações físicas, chamada de cura e

revisão da encarnação. Algo desta natureza ocorria antes do véu entre as encarnações físicas?

RA: Eu sou Ra. A estrutura incipiente deste processo sempre esteve no lugar, mas, onde não houve dano, não precisa haver cura. Isto também pode ser visto como tendo sido de preocupação de Logoi que estavam cientes de que, sem a necessidade de entender, entendimento seria para sempre deixado incompleto. Nós pedimos seu perdão pelo uso deste termo errôneo, mas sua linguagem tem uma escassez de complexos de som vibratórios para este conceito geral.

82.25 **QUESTIONADOR:** Eu não entendi muito bem a condição de encarnação e tempo entre encarnação antes do véu, no sentido de que eu não entendi qual era a diferença, além da manifestação do corpo da terceira

densidade, de raio-amarelo. Havia alguma diferença mental no que nós chamamos de morte? Havia alguma - eu não vejo a necessidade do que nós chamamos de revisão da encarnação, se a consciência não foi

interrompida. Você poderia esclarecer este ponto para mim?

RA: Eu sou Ra. Nenhuma porção do Criador audita o curso, para usar seus termos experienciais. Cada encarnação é intencionada para ser um 74

curso do Criador conhecendo a si mesmo. Uma revisão ou, digamos, para continuar a metáfora, cada teste é uma porção integral do processo do Criador se conhecendo. Cada encarnação terminará com tal teste. Isto é assim para que a porção do Criador possa assimilar as experiências da terceira densidade física, de raio amarelo, possa avaliar as

tendências ganhas, e possa, então, escolher, tanto por meio de auxílios

automaticamente providos ou pelo self, as condições da próxima

encarnação.

82.26 **QUESTIONADOR:** Antes do véu, durante a revisão da encarnação, as entidades naquele tempo estavam cientes de que o que elas estavam tentando fazer era se polarizar suficientemente para graduação?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

82.27 **QUESTIONADOR:** Então eu estou supondo que esta percepção era, de alguma forma, reduzida na medida em que elas entravam no estado encarnatório de terceira densidade, de raio amarelo, mesmo apesar de não haver véu. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está distintamente incorreto.

82.28 **QUESTIONADOR:** Ok. Este é o ponto importante central. Por que, então, era tão - Você respondeu isto, mas me parece que se a polarização era a coisa óbvia, que mais esforço teria sido colocado em prática para se polarizar. Deixe-me ver se eu posso declarar isto... Antes do véu, havia uma percepção da necessidade de polarização na direção do serviço a outrem, em terceira densidade, por todas entidades, quer encarnadas em terceira densidade, corpos de raio amarelo, ou entre encarnações. Qual era a - eu suponho, então, que a condição, da qual nós falamos mais cedo, aquela de riqueza, poderíamos dizer, estava presente através do espectro inteiro da experiência, quer ele seja entre encarnações ou durante encarnação e as entidades apenas simplesmente não podiam [risadas] despertar o

desejo ou manifestar o desejo de se criar esta polarização necessária para graduação. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Você começa a perceber a situação. Deixe-nos continuar a metáfora da escolaridade, mas considere o estudante como sendo uma entidade em seus anos mais jovens no processo escolar. A entidade é alimentada, vestida e protegida sem importar se o trabalho escolar é concluído ou não. Portanto, a entidade não faz o dever de casa pois 75

prefere aproveitar o recreio, lanche e férias. Até que exista uma razão para desejar se sobressair, a maioria das entidades não tentarão se sobressair.

82.29 **QUESTIONADOR:** Você declarou, em uma sessão bem anterior, que é necessário se polarizar acima de 50% no serviço a si para ser colhível para a quarta densidade positiva. Esta condição era a mesma no tempo antes do véu? A mesma porcentagem de polarização?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

A questão não é respondida facilmente, pois o conceito de serviço a si não dominava antes do que nós temos chamado de processo do véu. A necessidade de graduação para quarta densidade é uma habilidade para usar, dar boas vindas e aproveitar uma certa intensidade da luz branca do Uno Infinito Criador. Em seus próprios termos, em sua ligação

espaço/tempo, esta habilidade pode ser medida por suas porcentagens de serviço previamente declaradas.

Antes do processo do véu, a medição seria aquela de uma entidade subindo um conjunto de suas escadas, cada uma imbuída com uma certa qualidade de luz. A escada sobre a qual uma entidade parou seria de luz de terceira densidade ou de luz de quarta densidade. Entre as duas escadas fica o limiar. Atravessar este limiar é difícil. Existe resistência nos limites, digamos, de cada densidade. A faculdade da fé ou vontade precisa ser entendida, nutrida e desenvolvida, a fim de que uma entidade que busca possa ir além dos limites da terceira densidade. Aquelas entidades que não fizeram seus deveres de casa, por mais afáveis que sejam, não deverão atravessar. Foi esta situação que foi encontrada pelos Logoi anteriores ao processo do véu sendo introduzidos ao continuum experiencial de terceira densidade.

Podemos perguntar se existem quaisquer questões breves neste trabalho?

82.30 **QUESTIONADOR:** Há alguma coisa que nós possamos fazer para melhorar o contato ou tornar o instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Todos os parâmetros estão sendo atendidos. Permaneçam unidos em amor e agradecimento. Nós os agradecemos por suas

conscienciosidades com relação aos acessórios.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito e Glorioso Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando alegremente no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 83

5 de Abril de 1982

83.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Eu me comunico agora.

83.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado.

83.2 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, me dizer por que o instrumento ganha peso agora, em vez de perder, depois de uma sessão?

RA: Eu sou Ra. Presumir que o instrumento está ganhando peso do complexo corpóreo físico devido a uma sessão, ou trabalho, com Ra é errôneo. O instrumento não tem mais nenhum material físico que, a qualquer extensão observável, deve ser usado a fim de que este contato ocorra. Isto é devido à determinação do grupo de que o instrumento não deverá usar a energia vital que seria necessária, já que o nível do complexo de energia física está em deficit. Já que a energia, portanto, para estes contatos, é um produto da transferência de energia, o instrumento não deve mais pagar este preço físico. Portanto, o

instrumento não está perdendo peso.

Entretanto, o ganho de peso, como ocorre, é o produto de dois fatores.

Um é a sensibilidade aumentada deste veículo físico para tudo que é colocado em sua frente, incluindo aquilo ao que

ele é destorcido de formas que vocês chamariam alérgicas. O segundo fator é a energização destas dificuldades.

É afortunado, para a perspectiva deste contato e para a encarnação desta entidade, que ela não está distorcida na direção da compulsão por comida, já que a sobrecarga de um complexo físico tão distorcido excederia até mesmo a mais fervente afirmação de saúde/doença e levaria o instrumento na direção das distorções de doença/saúde ou, no caso extremo, a morte física.

83.3 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu perguntarei uma questão bem longa e complexa aqui e eu solicitaria que a resposta a cada porção desta questão seja dada se houver uma diferença significante entre antes do véu e depois do véu, de forma que eu possa ter uma ideia de como o que nós experienciamos agora é usado para melhor polarização.

Perguntando se existe alguma diferença significante e qual era a diferença antes do véu nos seguintes, enquanto encarnado em terceira densidade: sono, sonhos, dor física, dor mental, sexo, doença, programação de catálise, catálise randômica, relacionamentos ou comunicação com o eu superior ou com a totalidade mente/corpo/espírito ou quaisquer outras funções da mente, corpo ou espírito antes do véu que seriam significantes com relação às suas diferenças após o véu?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, deixe-nos estabelecer que, tanto antes quanto após o véu, as mesmas condições existiam em tempo/espaço; ou seja, o processo do véu é um fenômeno de espaço/tempo.

Em segundo lugar, o caráter da experiência foi alterado drasticamente pelo processo do véu. Em alguns casos, tal como sonhos e o contato com o eu superior, a experiência foi quantitativamente diferente, devido ao fato de que o véu é uma causa primária do valor dos sonhos e é também a porta única perante a qual o eu superior deve permanecer aguardando entrada. Antes do véu, sonhos não eram para o propósito de usar o assim chamado inconsciente para utilizar ainda mais a catálise, mas era usado para aprender/ensinar com professores/aprendizes de dentro dos planos interiores, tanto quanto aqueles de origem exterior, de densidade mais alta. Na medida em que você lida com cada assunto, dentre os que você mencionou, você pode observar, durante o processo do véu, não uma mudança quantitativa na experiência, mas uma qualitativa.

Deixe-nos, como exemplo, escolher suas atividades sexuais de

transferência de energia. Se você tem um desejo de tratar outros assuntos em detalhe, por favor, questione em seguida. No caso da atividade sexual daqueles não habitando dentro do véu, cada atividade era uma

transferência. Havia algumas transferências de força. A maioria era bem atenuada na força da transferência, devido à falta do véu.

Na terceira densidade, entidades estão tentando aprender os caminhos do amor. Se puder ser visto que todos são um ser, se torna bem mais difícil para a personalidade indisciplinada escolher um parceiro e, assim, se 78

iniciar em um programa de serviço. É bem mais provável que a energia sexual se dissipará mais randomicamente,

sem grande prazer ou grande dor, dependendo destas experiências.

Portanto, a transferência de energia de raio verde, sendo quase sem exceção o caso da transferência de energia sexual anterior ao véu, permanece enfraquecida e sem cristalização significante. As transferências e bloqueios da energia sexual, após o véu, foram discutidas

anteriormente. Podem ser vistas como sendo um estudo mais complexo, mas muito mais eficiente, da cristalização daqueles que buscam o centro de energia de raio verde.

83.4 **QUESTIONADOR:** Vamos tomar, então, já que estamos no assunto de sexo, o relacionamento, antes e depois do véu, das doenças, e neste caso em particular, doenças venéreas. Esse tipo de doença existia antes do véu?

RA: Eu sou Ra. Tem havido aquilo que é chamado de doença, tanto deste tipo quanto de outros, antes e após este grande experimento. Entretanto, já que a doença venérea é, em grande parte, uma função das formas-pensamento de uma natureza distorcida, que estão associadas com bloqueio de energia sexual, a doença venérea é quase totalmente o produto da interação de complexos mente/corpo/espírito após o véu.

83.5 **QUESTIONADOR:** Você mencionou que ela existia, de forma pequena, antes do véu. Qual era a fonte de seu desenvolvimento antes do processo do véu?

RA: Eu sou Ra. A fonte era tão randômica quanto a natureza das distorções de doenças é, no coração, em geral. Cada porção do complexo do corpo está em um estado de crescimento em todos os instantes. O

reverso disto é visto como doença e tem a função benigna de terminar uma encarnação, em uma ligação espaço/tempo apropriada. Esta era a natureza da doença, incluindo aquela que vocês chamam de venérea.

83.6 **QUESTIONADOR:** Eu farei esta declaração e você pode me corrigir, então.

Na medida em que vejo a natureza da ação da doença, especificamente anterior ao véu, me parece que o Logos se decidiu por um programa onde uma mente/corpo/espírito individual continuaria a crescer em mente e o corpo seria o análogo de terceira densidade desta mente, e o crescimento seria contínuo, a não ser que houvesse uma falta de

crescimento ou uma inabilidade, por alguma razão, para que a mente continuasse ao longo dos padrões de crescimento. Se este crescimento 79

desacelerava ou parava, então o que nós chamamos de doença iria então agir, de forma a eventualmente terminar esta experiência física, a fim de que uma nova experiência física pudesse se iniciar, para continuar o processo de crescimento, após uma revisão do processo inteiro ter ocorrido entre encarnações. Você poderia esclarecer meu pensamento sobre isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Seu pensamento é suficientemente claro sobre esse assunto.

83.7 **QUESTIONADOR:** Uma coisa que eu não entendo é por que, se não havia véu, a revisão da encarnação, após a encarnação, ajudaria o processo, já que me parece que a entidade já deveria estar ciente do que estava acontecendo. Possivelmente, isto tem a ver com a natureza do

espaço/tempo e tempo/espaço. Você poderia esclarecer isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. É verdade que a natureza do tempo/espaço é tal que uma vida pode ser vista inteiramente como um livro ou registro, as páginas estudadas, folheadas e relidas. Entretanto, o valor da revisão é aquele do teste, em vez do estudo. Ao testar, quando o teste é verdadeiro, as destilações de todo estudo são tornadas claras.

Durante o processo do estudo, que você pode chamar de encarnação, sem importar a percepção da entidade do processo ocorrendo, o material é difuso e atenção exagerada é quase inevitavelmente colocada sobre detalhes.

O teste, ao cessar do estado encarnatório, não é aquele teste que envolve a correta memorização de muitos detalhes. Este teste é, em vez disso, a observação do self pelo self, frequentemente com auxílio, como nós dissemos. Nesta observação, vê-se a soma de todo estudo detalhado; este sendo uma atitude, ou complexo de atitudes, que criam tendências na consciência da mente/corpo/espírito.

83.8 **QUESTIONADOR:** Eu imaginei uma analogia enquanto você estava dizendo isso, na qual eu piloto um avião, e eu tenho testes em um simulador, mas este não é tanto um teste, já que eu sei que estou parafusado no chão e não posso me machucar. Entretanto, quando nós estamos de fato voando e realizando a manobra, pouso, etc., no avião, mesmo apesar de ser o mesmo, é, eu diria, uma pobre analogia com relação ao que estava acontecendo antes do véu. Eu conheço todas as condições em ambos os casos, e ainda assim, não consigo me tornar 80

muito interessado no trabalho no simulador, por que eu sei que ele está parafusado no chão. Eu vejo isto como as entidades antes do véu, sabendo que elas estavam [risadas] parafusadas na criação, por assim dizer, ou parte dela. Esta é uma analogia razoável?

RA: Eu sou Ra. Isto é bem razoável, apesar de não ter efeito sobre a função da revisão da encarnação, mas, em vez disso, tem efeito sobre as diferenças experienciais antes e após o véu.

83.9 **QUESTIONADOR:** Agora, antes do véu, uma entidade estaria ciente de que ela estava experienciando uma doença. Como um exemplo, você me daria, se você estiver ciente de algum caso, uma doença que uma

entidade poderia experienciar antes do véu e como ela reagiria a isto e pensaria sobre isso e qual efeito isso teria sobre ela, em um sentido completo. Você me daria, você poderia me dar um exemplo, por favor?

RA: Eu sou Ra. Visto que o universo é composto de uma lista infinita de entidades, há também uma infinidade de respostas a estímulos. Se você observar suas pessoas, você descobrirá respostas grandemente variadas à mesma distorção na direção da doença. Consequentemente, nós não

podemos responder sua questão com qualquer esperança de fazer

quaisquer declarações verdadeiras, já que as generalizações em exagero requeridas são muito numerosas.

83.10 **QUESTIONADOR:** Havia alguma uniformidade ou funções similares de sociedades ou organizações sociais antes do véu?

RA: Eu sou Ra. A terceira densidade é, por sua própria constituição, societária. Existem sociedades onde quer que existam entidades

conscientes do self e conscientes de outros-selfs e em posse de inteligência adequada para processar informação indicando os benefícios da combinação de energias comunais. As estruturas das sociedades antes, como depois do véu, eram várias. Entretanto, as sociedades antes do véu não dependiam em nenhum caso da escravidão intencional de alguns para benefício de outros, isto não sendo visto como sendo uma

possibilidade quando todos são vistos como um. Existia, entretanto, a quantidade requerida de desarmonia para produzir vários experimentos no que você poderia chamar de estruturas societárias ou governamentais.

83.11 **QUESTIONADOR:** Em nossa ilusão atual, nós indubitavelmente perdemos de vista as técnicas de escravidão que são usadas, já que nós estamos tão separados da experiência pré-véu. Eu estou certo de que muitos, de 81

orientação de serviço a outrem, estão usando técnicas de escravidão mesmo apesar deles não estarem cientes de que são técnicas de escravidão simplesmente por que elas foram evoluídas através de um período de tempo tão longo e nós estamos tão fundos na ilusão. Isto não está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto.

83.12 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que não existem casos onde aqueles que são orientados ao serviço a si estão usando, de alguma maneira, técnicas de escravidão

que surgiram como um resultado da evolução de nossas estruturas societárias? É isto que você quer dizer?

RA: Eu sou Ra. Era nosso entendimento que sua questão dizia respeito a condições antes do véu. Não havia escravidão inconsciente, como você chama esta distorção, naquele período. No espaço/tempo atual, a

condição de escravidão bem-intencionada e involuntária é tão numerosa que excede os limites de nossa capacidade enumerá-las.

83.13 **QUESTIONADOR:** Então, para uma entidade orientada ao serviço a outrem, neste momento, meditação sobre a natureza destas formas de escravidão pouco presumidas pode ser produtiva para polarização, eu imagino. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Você está bem correto.

83.14 **QUESTIONADOR:** Eu diria que uma porcentagem muito alta das leis e restrições de dentro do que nós chamamos de nosso sistema legal são de uma natureza de escravidão, da qual eu acabei de falar. Você concordaria com isso?

RA: Eu sou Ra. É um equilíbrio necessário à intenção da lei, que é proteger, que o resultado abrangesse uma distorção igual na direção do aprisionamento. Portanto, nós podemos dizer que sua suposição está correta. Isto não é para denegrir aqueles que, em energias de raio verde e azul, buscaram livrar um povo pacífico dos vínculos com o caos, mas apenas para demonstrar as consequências inevitáveis de codificações de resposta que não reconheçam a singularidade de cada situação dentro de sua experiência.

83.15 **QUESTIONADOR:** O véu foi projetado para ser o que eu chamaria de semipermeável?

RA: Eu sou Ra. O véu é de fato assim.

83.16 **QUESTIONADOR:** Quais técnicas e métodos de penetração do véu foram planejadas e existem quaisquer outras que tenham ocorrido além daquelas planejadas?

RA: Eu sou Ra. Não houve nenhuma planejada pelo primeiro grande experimento. Como todos experimentos, isto se encontrava sobre a nudez da hipótese. O resultado era desconhecido. Foi descoberto, experiencialmente e empiricamente, que havia tantas formas de se penetrar o véu quanto a imaginação de complexos mente/corpo/espírito poderia prover. O desejo de complexos mente/corpo/espírito de conhecer aquilo que era desconhecido levava a eles o sonho e a abertura gradual, ao buscador, de todos os mecanismos de balanceamento que levavam ao caminho do adepto e à comunicação com professores/aprendizes que poderiam furar este véu.

As várias atividades não-manifestadas do self foram consideradas como sendo produtivas, em algum grau, na penetração do véu. Em geral, nós podemos dizer que, de longe, as oportunidades mais vívidas e até mesmo extravagantes, para a penetração do véu, são um resultado da interação de entidades polarizadas.

83.17 **QUESTIONADOR:** Você poderia expandir sobre o que você quis dizer com interação de entidades polarizadas ao penetrar o véu?

RA: Eu sou Ra. Nós declararemos dois itens de nota. O primeiro é o potencial extremo para polarização no relacionamento de duas entidades polarizadas que embarcaram no caminho do serviço a outrem ou, em alguns poucos casos, no caminho do serviço a si. Em segundo lugar, nós notaríamos aquele efeito que nós aprendemos a chamar de efeito

duplicador. Aqueles de mente similar, que juntos buscam, irão, bem mais certamente, encontrar.

83.18 **QUESTIONADOR:** Especificamente, através de qual processo, no primeiro caso, quando duas entidades polarizadas tentariam penetrar o véu, quer elas sejam polarizadas positiva ou negativamente - especificamente através de qual técnica elas penetrariam o véu?

RA: Eu sou Ra. A penetração do véu pode ser vista como tendo suas raízes na gestação da atividade do raio verde, aquele amor todo

compassivo, que não exige retorno. Se este caminho é seguido, os centros 83

de energia mais altos serão ativados e cristalizados até que o adepto nasce.

Dentro do adepto, está o potencial para a desmontagem do véu a uma extensão maior ou menor, de forma que tudo pode novamente ser visto como uno. O outro-self é catálise primária, neste caminho em particular, para a penetração do véu, se você chamasse isso assim.

83.19 **QUESTIONADOR:** Qual era o mecanismo do primeiro processo do véu?

Eu não sei se você pode responder isto. Você tentaria, apesar disso, responder?

RA: Eu sou Ra. O mecanismo do véu entre as porções consciente e inconsciente da mente era uma declaração de que a mente era complexa.

Isto, por sua vez, fez com que o corpo e o espírito se tornassem complexos.

83.20 **QUESTIONADOR:** Você me daria um exemplo de uma atividade complexa do corpo que nós temos agora e como ela não era complexa antes do véu?

RA: Eu sou Ra. Antes do grande experimento, uma mente/corpo/espírito era capaz de controlar a pressão do sangue na veia, a batida do órgão que vocês chamam de coração, a intensidade da sensação conhecida por vocês como dor e todas as funções agora entendidas como sendo involuntárias ou inconscientes.

83.21 **QUESTIONADOR:** Quando o processo do véu ocorreu originariamente, então, parece que o Logos deve ter tido uma lista, poderíamos dizer, daquelas [funções] que se tornariam inconscientes e daquelas que permaneceriam controladas conscientemente. Eu estou supondo que se isto ocorreu, havia boas razões para estas divisões. Estou correto de alguma forma nisso?

RA: Eu sou Ra. Não.

83.22 **QUESTIONADOR:** Você me corrigiria, por favor?

RA: Eu sou Ra. Houve muitos experimentos através dos quais várias das funções ou distorções do complexo do corpo foram veladas e outras não.

Um grande número destes experimentos resultou em complexos de

corpo inviáveis ou naqueles apenas marginalmente viáveis. Por exemplo, não é um mecanismo orientado à sobrevivência que os receptores

nervosos apaguem inconscientemente quaisquer distorções na direção da dor.

83.23 **QUESTIONADOR:** Agora, antes do véu, a mente poderia apagar a dor. Eu suponho, então, que a função da dor naquele tempo era para sinalizar, para o corpo assumir uma configuração diferente, de forma que a fonte da dor fosse embora, mas, então, a dor poderia ser eliminada

mentalmente. Isto está correto e havia outra função para a dor antes do véu?

RA: Eu sou Ra. Sua suposição está correta. A função da dor naquele tempo era como o aviso do alarme de incêndio para aqueles não sentindo a fumaça.

83.24 **QUESTIONADOR:** Então vamos dizer que uma entidade, naquele tempo, queimasse sua mão devido à falta de cuidado. Ela iria imediatamente remover sua mão do objeto que a queimava e, então, a fim de não sentir mais a dor, iria mentalmente cortar a dor até que a cura ocorresse. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

83.25 **QUESTIONADOR:** Nós olharíamos para isto, em nossa atual ilusão, como a eliminação de certa quantidade de catálise que produziria uma aceleração em nossa evolução. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. A atitude com relação à dor varia de complexo mente/corpo/espírito para complexo mente/corpo/espírito. Sua

verbalização da atitude na direção da distorção conhecida como dor é uma produtiva de distorções úteis com relação ao processo de evolução.

83.26 **QUESTIONADOR:** O que eu estava tentando indicar era que o plano do Logos, ao vendar o consciente do inconsciente de tal forma que a dor não pudesse ser tão facilmente controlada, teria criado um sistema de catálise que não era anteriormente utilizável. Isto está, no geral, correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

83.27 **QUESTIONADOR:** Agora, em alguns casos, parece que este uso de catálise está quase em uma condição descontrolada, para algumas entidades; no sentido de que elas estão experienciando muito mais dor do que elas são capazes de fazer bom uso, no que diz respeito à natureza catalítica. Você poderia comentar sobre nossa condição atual na ilusão, com relação a este assunto em particular?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho. Você pode ver, em alguns casos, uma entidade que, tanto por escolha pré-

encarnatória quanto por constante reprogramação enquanto em

encarnação, desenvolveu um programa de catálise ganancioso. Tal

entidade deseja muito usar a catálise e determinou, para sua própria satisfação, que, o que você poderia chamar de placa de aviso, precisa ser colocada na testa a fim de se obter a atenção do self. Nestes casos, pode de fato parecer um grande desperdício da catálise da dor e uma distorção na direção da sensação da tragédia de tanta dor pode ser experienciada pelo outro-self. Entretanto, é bom esperar que o outro-self esteja entendendo aquilo que ele passou por alguns problemas para oferecer a si mesmo; ou seja, a catálise que ele deseja usar para o propósito da evolução. Podemos perguntar se há quaisquer questões breves neste momento?

83.28 **QUESTIONADOR:** Eu notei que você começou esta sessão com “Eu me comunico agora”. Você usualmente usa “Nós nos comunicamos agora”.

Existe algum significado ou diferença com relação a isso, e então existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Nós sou Ra. Você pode ver as dificuldades gramaticais de sua estrutura linguística, ao lidar com um complexo de memória social.

Não há distinção entre a primeira pessoa do singular e do plural, em sua linguagem, quando se referindo a Ra.

Nós oferecemos o seguinte, para não infringir sobre seus livres-arbítrios, mas por que este instrumento solicitou

especificamente informação com relação a sua manutenção e o grupo de apoio o faz neste questionamento.

Nós podemos sugerir que o instrumento tem duas áreas de potencial distorção, ambas as quais pode ser auxiliadas, no sentido corpóreo, pela ingestão daquelas coisas que parecem ser desejáveis ao instrumento. Nós não sugerimos qualquer regulamento de dieta difícil e rápido, apesar de podermos sugerir a virtude dos líquidos. O instrumento tem uma

habilidade crescente para sentir aquilo que auxiliará seu complexo corpóreo. Ele tem sido auxiliado por afirmações e também pela luz, que é o alimento da densidade de descanso.

Nós podemos solicitar ao grupo de apoio que monitore o instrumento como sempre, de forma que, no caso do desejo pelas proteínas mais complexas, aquilo que seja o menos distorcido possa ser oferecido ao 86

complexo corpóreo que está, de fato, neste momento, potencialmente capaz de distorção grandemente aumentada.

Eu sou Ra. Nós os agradecemos, meus amigos, por suas

conscienciosidades continuadas no preenchimento de sua manifestação do desejo de servir a outrem. Vocês estão conscienciosos. Os acessórios estão muito bem alinhados.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando alegremente no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 84

14 de Abril de 1982

84.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

84.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O nível de energia do complexo físico do instrumento está em deficit considerável. As energias vitais estão boas.

84.2 **QUESTIONADOR:** Na última sessão, você mencionou complexo proteico menos distorcido, no sentido de que o complexo do corpo do instrumento era capaz de distorção grandemente aumentada. Você

definiria a proteína da qual você falou e nós gostaríamos de saber, distorção aumentada em que direção, na direção da saúde ou doença?

RA: Eu sou Ra. Nós estávamos, na declaração admonitória sobre complexo proteico, nos referindo às distorções da proteína do animal que fora abatido e preservativos adicionados a fim de manter a aceitação de suas pessoas deste material físico, não-vivo. É bom tentar encontrar aqueles itens que são frescos e da melhor qualidade possível, a fim de se evitar o aumento das distorções desta entidade em particular, que podem imprecisamente ser nomeadas alérgicas.

Nós estávamos falando da distorção na direção da doença, que é

potencial neste espaço/tempo.

84.3 **QUESTIONADOR:** Qual doença em particular você estava se referindo e qual seria sua causa?

RA: Eu sou Ra. Uma doença, como vocês chamam esta distorção, é aquela da artrite e do lúpus eritematoso. A causa deste complexo de distorções é basicamente pré-encarnatória. Nós nos abstemos de

determinar a outra potencial distorção neste espaço/tempo devido a nosso desejo de manter o livre arbítrio deste grupo. Afirmações podem ainda fazer com que esta dificuldade se resolva. Portanto, nós

simplesmente encorajamos o cuidado geral com a dieta, com as

instruções sobre alergia, como vocês chamam esta distorção bem

complexa da mente e dos complexos de corpo.

84.4 **QUESTIONADOR:** O instrumento perguntou a seguinte questão: Ra implicou que o instrumento está em um caminho de martírio, mas já que todos morrem, não somos todos mártires de alguma coisa? Quando, se alguma vez, o martírio faz parte da sabedoria?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão bem fundamentada. Deixe-nos usar como exemplo aquele conhecido como Jehoshua. Esta entidade encarnou com o plano de martírio. Não há sabedoria neste plano, mas, em vez disso, entendimento e compaixão estendida a sua perfeição mais plena.

Aquele conhecido como Jehoshua teria tido menos que total

entendimento de seu curso se ele tivesse escolhido seguir sua vontade, em qualquer espaço/tempo, durante seus ensinamentos. Diversas vezes, como vocês chamam esta medida, esta entidade teve a possibilidade de se mover na direção do lugar de martírio, que foi, para aquele mártir, Jerusalém. Mesmo assim, em meditação, esta entidade declarou,

repetidamente, “Ainda não é a hora”. A entidade também poderia ter, quando a hora chegou, percorrido outro caminho. Sua encarnação teria então sido prolongada, mas o caminho, para o qual ele encarnou, de certa forma confuso. Dessa maneira, pode-se observar a imensa

quantidade de entendimento que esta entidade era realmente capaz, ocorrendo na medida em que a entidade, em meditação, sentiu e soube que a hora havia chegado para aquilo a ser consumado, que era sua encarnação.

É, de fato, assim, que todos os complexos mente/corpo/espírito devem morrer para a ilusão de terceira densidade; ou seja, que cada complexo de corpo físico de raio amarelo deve cessar de ser viável. É um termo errôneo, por essa razão sozinha, chamar cada complexo

mente/corpo/espírito de mártir, pois este termo é reservado àqueles que oferecem suas vidas pelo serviço que eles podem oferecer a outrem. Nós podemos encorajar meditação sobre as funções da vontade.

84.5 **QUESTIONADOR:** Você pode fazer alguma sugestão sobre os pés do instrumento ou como eles chegaram a esta má condição, na qual eles estão, e alternar os sapatos ajudaria?

Sessão 84

RA: Eu sou Ra. A distorção referida acima; ou seja, o complexo da atrite reumatoide juvenil e lúpus eritematoso, age de tal forma que faz com que várias porções do complexo do corpo se tornem distorcidas na forma na qual os apêndices pedais do instrumento estão agora distorcidos.

Nós podemos sugerir cuidado na retomada do exercício, mas também determinação. A alternação de vestimentas para os pés deverá se mostrar eficaz. As vestimentas de baixo para os pés, que vocês chamam de meias, devem ser de um material mais suave e mais fino do que está sendo agora usado e deve, se possível, conformar mais os contornos daqueles

apêndices sobre os quais elas são colocadas. Isto deve prover um auxílio mais eficaz à proteção destes apêndices.

Nós podemos, ainda, sugerir que a mesma imersão nas águas, que é útil à distorção geral é, em geral, útil para esta distorção específica também.

Entretanto, a lesão, que tem sido mantida na região do metatarso do apêndice pedal direito, deve ser ainda tratada por algum período de seu espaço/tempo, com a aplicação prudente de gelo no arco do pé direito, por breves períodos, seguidos sempre pela imersão na água quente.

84.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. O instrumento pergunta se a informação restrita e impublicável sobre cura, que foi dada durante o primeiro livro, seja incluída no Livro Quatro, já que leitores que chegaram a esse ponto serão dedicados de alguma forma?

RA: Eu sou Ra. Esta publicação de material será, a tempo, digamos, apropriada. Existe material intermediário.

84.7 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Estou certo de que nós estamos chegando em uma área de problema com a primeira distorção aqui, e também com uma dificuldade em um pouco de material transiente aqui, mas eu tenho duas questões de terceiros que eu perguntarei, apesar de eu considerar, especialmente a primeira, como sendo de nenhum valor duradouro.

Andrija Puharich pergunta sobre a chegada das mudanças físicas,

especialmente neste verão. Existe alguma coisa que nós poderíamos retransmitir a ele sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos confirmar a boa intenção da fonte dos quebra-cabeças dessa entidade e sugerir que é uma grande escolha que cada pode fazer para, por desejo, coletar os detalhes do dia ou, por desejo, buscar as chaves para o desconhecimento.

84.8 **QUESTIONADOR:** Estou interessado... Eu não posso deixar de ficar interessado no fato de que ele reportou ter sido levado a bordo de uma nave. Você poderia me dizer algo sobre isso?

RA: Eu sou Ra. A natureza do contato é tal para que a porção mais profunda do tronco da árvore da mente afetada seja capaz de aceitar o contato, alguma simbologia, que pode aparecer para a mente consciente, é necessária como a estrutura para a explicação dos frutos do contato. Em tais

casos, as próprias expectativas da entidade moldam o conto que será mais aceitável para aquela entidade, e no estado de sonho ou no estado de transe, nos quais visões podem ser produzidas, esta memória aparente é alimentada nos níveis mais altos do assim chamado subconsciente e nos níveis mais baixos do consciente. A partir deste ponto, a história pode vir à tona como qualquer memória e fazer o instrumento funcionar sem perder equilíbrio ou sanidade.

84.9 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Voltando à sessão anterior, foi declarado que cada atividade sexual era uma transferência antes do véu. Eu estou supondo, a partir disso, que você quer dizer que havia uma transferência de energia para cada atividade sexual antes do véu, o que indica para mim que uma transferência não ocorre todas as vezes. Tomando o caso antes do véu, você traçaria o fluxo de energia que é transferido e me diria se esta era a atividade planejada ou uma transferência planejada pelo Logos projetista?

RA: Eu sou Ra. O caminho da transferência de energia antes do véu, durante o intercurso sexual, era aquele de duas entidades em posse da capacidade de raio verde. A percepção de tudo como Criador é aquilo que abre o centro de energia verde. Dessa maneira, não havia

possibilidade de bloqueio, devido ao certo conhecimento de cada um, por cada um, que cada um era o Criador. As transferências eram fracas devido à facilidade com a qual tais transferências podiam ocorrer entre duas quaisquer entidades polarizadas, durante intercurso sexual.

84.10 **QUESTIONADOR:** Onde eu estava chegando mais precisamente era, o caminho da transferência de energia... Quando nós fechamos um circuito elétrico, é fácil seguir o caminho da energia. Ela segue o condutor. Eu estou

tentando determinar se esta transferência é entre os chakras do coração de cada entidade. Eu estou tentando traçar o fluxo físico da energia para tentar ter uma ideia de bloqueios após o véu. Eu posso estar 91

em uma linha errada aqui. Se eu estiver errado, nós apenas abandonamos isto. Você pode me dizer algo sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Em tal desenho ou representação esquemática do circuito de duas mente/corpo/espírito ou complexos mente/corpo/espírito em transferência de energia sexual, ou de outra natureza, o circuito se abre sempre no vermelho ou centro base e se move como possível através dos centros intermediários. Se interrompido, ele parará no laranja. Se não, ele prosseguirá para o amarelo. Se ainda não-interrompido, ele prosseguirá para o verde. É bom lembrar que, no caso da mente/corpo/espírito, os chakras, ou centros de energia, podem bem funcionar sem cristalização.

84.11 **QUESTIONADOR:** Em outras palavras, eles funcionariam, mas seriam equivalentes a um circuito elétrico com uma alta resistência, digamos.

Apesar de o circuito estar completo, vermelho até o verde, a quantidade total de energia transferida seria menor. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós poderíamos, mais aproximadamente, associar sua questão ao conceito da voltagem. Os centros mais baixos, não—

cristalizados, não podem entregar a voltagem mais alta. Os centros cristalizados podem se tornar bem notáveis nas características da alta voltagem da transferência de energia,

na medida em que se alcança o raio verde, e de fato na medida em que o raio verde é cristalizado, isto também se aplica aos centros de energia mais altos, até que tais transferências de energia se tornam um adorno para o Criador.

84.12 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, me corrigir nesta declaração, então? Eu estou supondo que o que acontece é que quando uma transferência ocorre, a energia é aquela energia de luz que vem através dos pés da entidade e começa o... A voltagem, ou diferença de potencial, começa com o centro de energia vermelho e, no caso da transferência de raio verde, termina no centro de energia verde e então deve saltar ou fluir a partir do centro de energia verde de uma entidade para o verde da outra, e então algo acontece com ela. Você poderia esclarecer meu pensamento sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Sim.

84.13 **QUESTIONADOR:** Você faria isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. A transferência de energia ocorre em uma liberação da diferença de potencial. Isto não salta entre os centros de energia verde e 92

verde, mas é o compartilhamento das energias de cada a partir do vermelho seguindo para cima. Neste contexto, pode ser visto como em sua máxima eficiência, quando ambas entidades têm orgasmo

simultaneamente. Entretanto, funciona como transferência se ambos têm o orgasmo e de fato no caso do amor, fisicamente expressado entre um par em cópula, que não

tem a conclusão que vocês chamam de orgasmo tem, de qualquer forma, uma quantidade de energia considerável

transferida devido à diferença de potencial que fora levantada, desde que ambas entidades estejam cientes deste potencial e liberem suas forças uma para a outra, através do desejo da vontade em uma dedicação mental ou do complexo da mente. Você pode ver esta prática como sendo usada para gerar as transferências de energia em algumas de suas práticas do que você pode chamar de sistemas de distorções religiosas da Lei do Uno diferentes do Cristão.

84.14 **QUESTIONADOR:** Você me daria um exemplo daquela última declaração?

RA: Eu sou Ra. Nós prefaciamos este exemplo com o lembrete de que cada sistema é bem distorcido e seus ensinamentos sempre meio

perdidos. Entretanto, um tal sistema é aquele chamado de yôga tântrico.

84.15 **QUESTIONADOR:** Considerando o indivíduo A e o indivíduo B, se o indivíduo A experiencia o orgasmo, a energia, então, é transferida para o indivíduo B em uma quantidade maior? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sua questão está incompleta. Por favor, reformule.

84.16 **QUESTIONADOR:** O que eu estou tentando determinar é a direção da transferência de energia como uma função do orgasmo. Qual entidade recebe a energia transferida? Eu sei que é uma questão estúpida, mas eu quero estar certo de ter esclarecido isso.

RA: Eu sou Ra. Se ambas as entidades estiverem bem polarizadas e vibrando em amor de raio verde, qualquer orgasmo oferecerá igual energia a ambos.

84.17 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. Antes do véu, você pode descrever qualquer outra diferença física, que nós ainda não conversamos a respeito, com relação às transferências de energia sexual ou

relacionamentos ou qualquer coisa antes do véu?

RA: Eu sou Ra. Talvez a diferença mais crítica do véu, antes e depois, é que antes da mente, corpo e espírito serem velados, entidades estavam 93

cientes de que cada transferência de energia e, de fato, quase tudo que surge a partir de algum intercurso, social ou sexual, entre duas entidades, tem seu caráter e substância em tempo/espaço, em vez de espaço/tempo.

As energias transferidas durante a atividade sexual não são,

apropriadamente falando, de espaço/tempo. Existe um grande

componente transferido que você poderia chamar de energia metafísica.

De fato, o complexo do corpo, como um todo, é grandemente mal-entendido devido à suposição pós-véu de que a manifestação física, chamada de corpo, está sujeita apenas a estímulos físicos. Isto

enfaticamente não é assim.

84.18 **QUESTIONADOR:** Após o véu, em nosso caso em particular agora, nós temos, no circuito do qual nós estávamos falando, o que você chamaria de um bloqueio que primeiro ocorre no raio laranja. Você poderia descrever o que ocorre com este primeiro bloqueio e quais são seus efeitos em cada uma das entidades, supondo que uma bloqueia e a outra não ou se ambas estiverem bloqueadas?

RA: Eu sou Ra. Este material fora tratado anteriormente. Se ambas as entidades estiverem bloqueadas, ambas terão uma fome aumentada pela mesma atividade, buscando desbloquear o interrompido fluxo de energia.

Se uma entidade estiver bloqueada e a outra vibrar em amor, a entidade interrompida ainda terá fome, mas terá uma tendência a tentar continuar o procedimento de saciar a fome crescente com aquele vibrando raio verde, devido a uma impressão de que esta entidade pode se mostrar útil neste esforço. O indivíduo ativo em raio verde se polarizará levemente na direção do serviço a outrem, mas terá apenas a energia com a qual ele começou.

84.19 **QUESTIONADOR:** Eu não tive a intenção de tratar material previamente tratado. Eu estava tentando trabalhar em um melhor entendimento do que nós estamos conversando a respeito, com o pano de fundo do

processo do véu, e o que eu estava de fato tentando fazer era descobrir algo novo ao perguntar a questão, então por favor se eu fizer qualquer pergunta no futuro que tenha sido tratada anteriormente, não se

preocupe em repetir o material. Eu estou apenas buscando a mesma área pela possibilidade de maior iluminação com relação à área em particular, já que parece ser uma das principais áreas de experiência em nossa presente condição

de véu, que produz uma quantidade muito grande de catálise e eu estou tentando entender, para usar um termo pobre, como 94

este processo do véu criou uma maior experiência e como esta

experiência evoluiu, digamos. As perguntas são muito difíceis, às vezes, de se fazer.

Ocorre-me que muitas estátuas ou desenhos daquele conhecido como Lúcifer ou o Diabo o exibem com uma ereção. Isto é uma função deste bloqueio de raio laranja, e era isto, digamos, conhecido por, de alguma forma mínima, poderíamos dizer, por aqueles que planejaram estas estátuas e desenhos, etc.?

RA: Eu sou Ra. Existe, é claro, muitas outras distorções envolvidas em uma discussão de qualquer forma mítica arquetípica. Entretanto, nós podemos responder no afirmativo e notar que você é perceptivo.

84.20 **QUESTIONADOR:** Então, com relação às transferências de energia verde, azul e índigo: Como o mecanismo para estas transferências se diferenciaria, ao torná-las possíveis ou estabelecendo o fundamento para elas, do raio laranja? Eu sei que isto é muito difícil de se perguntar e eu posso não fazer sentido, mas o que eu estou tentando fazer é obter um entendimento da fundação das transferências em cada um dos raios e as preparações para as transferências, poderíamos dizer, ou os requerimentos fundamentais e tendências e potenciais para estas transferências. Você poderia expandir sobre isso para mim, por favor? Eu me desculpo pela pobre pergunta.

RA: Eu sou Ra. Nós tomaríamos um momento para declarar, em réplica a um comentário anterior, que nós responderemos cada questão, quer ela tenha sido coberta anteriormente ou não, pois não o fazer seria

interromper o fluxo de uma outra transferência de energia.

Para responder a sua questão, nós primeiramente gostaríamos de

concordar com sua suposição de que o assunto, que você agora

questiona, é extenso, pois nele está um sistema inteiro de abertura do portal para infinidade inteligente. Você pode ver que alguma informação está necessariamente coberta de mistério por nosso desejo de preservar o livre arbítrio do adepto. A grande chave para o azul, índigo e finalmente, para aquela grande capital da coluna da transferência de energia sexual, as transferências de energia violeta, é a distorção ou laço metafísico que tem o nome entre suas pessoas de amor incondicional. Na transferência de energia de raio azul, a qualidade desse amor é refinada no fogo da comunicação honesta e clara; este, digamos, significado, em geral, 95

normalmente leva uma porção substancial de seu espaço/tempo para se realizar, apesar de haver instâncias de casais tão bem refinados em encarnações anteriores e tão bem lembrados, que o raio azul pode ser penetrado de uma vez. Esta transferência de energia é de grande benefício para o buscador no sentido de que toda comunicação a partir do

buscador é, portanto, refinada e os olhos da honestidade e da clareza olham para um novo mundo. Tal é a natureza da energia de raio azul e tal é um mecanismo para a potencializar e cristalizar.

Na medida em que nós nos aproximamos da transferência de raio índigo, nós nos encontramos em uma terra de sombras, onde nós não podemos dar a vocês informação direta ou de forma simples, pois isto é visto por nós como sendo um infringimento. Nós não podemos falar de forma

alguma da transferência de raio violeta, já que nós, novamente, não desejamos quebrar a Lei da Confusão.

Nós podemos dizer que estas joias, apesar de dispendiosamente

compradas, estão além de preço para o buscador e podemos sugerir que bem como cada percepção é alcançada através de um processo de análise, síntese e inspiração, assim deve o buscador abordar seu parceiro e avaliar cada experiência, buscando a joia.

84.21 **QUESTIONADOR:** Existe alguma forma de se dizer de qual raio foi a transferência para um indivíduo depois da experiência? Existe alguma forma do indivíduo dizer em qual raio em particular a transferência ocorreu?

RA: Eu sou Ra. Existe apenas uma medida subjetiva ou estimativa de tal.

Se as energias fluíram de forma que o amor é tornado pleno, a

transferência de raio verde ocorreu. Se, pela troca das mesmas entidades, maior facilidade de comunicação e maior visão fora experienciada, a energia fora refinada ao centro

de energia de raio azul. Se as entidades polarizadas, por esta mesma experiência de transferência de energia azul, acham que as faculdades da vontade e da fé foram estimuladas, não por um período breve, mas por uma grande duração do que vocês chamam de tempo, você pode perceber a transferência de raio índigo. Nós não podemos falar da transferência de raio violeta, exceto notar que é uma abertura para o portal da infinidade inteligente. De fato, a transferência de raio índigo é também isto mas, digamos, o véu ainda não fora

levantado.

84.22 **QUESTIONADOR:** Antes do véu, existiam - Deixe-me colocar isto dessa forma: O Logos, ou a maioria dos Logoi planejaram, antes do véu, criar um sistema de atividade sexual randômica ou um emparelhamento de entidades específicas por períodos de tempo, ou eles tinham um objetivo nesse sentido?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

A colheita da criação anterior foi aquela que incluiu a

mente/corpo/espírito masculina e a feminina. Era intenção dos Logoi originais que entidades acasalassem entre si de qualquer forma que causasse uma polarização maior. Foi determinado, após a observação do processo por muitos Logoi, que a polarização aumentava múltiplas vezes se o acasalamento não fosse indiscriminado. Logoi consequentes dessa forma preservaram uma tendência na direção do relacionamento por casamento que é mais característico de

personalidades mais disciplinadas e do que você pode chamar de densidades mais altas. O livre arbítrio de cada entidade, entretanto, sempre foi soberano e uma tendência poderia apenas ser oferecida.

Podemos perguntar se existem mais quaisquer breves questões antes de deixarmos este instrumento?

84.23 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Nós perguntaríamos que cada um do grupo de apoio seja especialmente vigilante no, o que vocês chamariam de, futuro imediato devido ao potencial não solicitado, mas sério deste instrumento para distorção aumentada na direção da doença/saúde.

Vocês estão muito conscienciosos. Nós os agradecemos, meus amigos, e os deixamos na gloriosa luz e amor do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 85

26 de Abril de 1982

85.0 **RA:** Eu sou Ra. Nós nos comunicamos agora.

85.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Nós solicitamos sua permissão para acrescentar um prefácio a esta resposta com a inclusão da saudação que nós usamos.

85.2 **QUESTIONADOR:** Isto é concordável.

RA: Eu sou Ra. Nós os saudamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós estávamos tendo alguma dificuldade com o canal de

influxo de energia devido a intensificação da dor, como vocês chamam esta distorção do complexo do corpo físico deste instrumento. Portanto, foi necessário falar tão brevemente quanto possível, até que nós tivéssemos seguramente transferido o complexo mente/corpo/espírito deste instrumento. Nós imploramos sua gentil indulgência por nossa falta de cortesia. Ela foi apropriada.

A condição deste instrumento está como a seguinte. A necessidade por extrema vigilância está menor devido ao deficit de energia do complexo físico, de certa forma diminuído. O potencial para distorção permanece e vigilância contínua sobre a ingestão de gêneros alimentícios úteis continua a ser recomendada. Apesar de o instrumento experienciar mais da distorção na direção da dor que o, digamos, normal para este

complexo mente/corpo/espírito, nesta ligação espaço/tempo, a condição básica está menos distorcida. As energias vitais estão como anteriormente descritas.

Nós recomendamos a vigilância e cuidado deste grupo.

85.3 **QUESTIONADOR:** Qual é a situação atual com relação ao nosso companheiro de quinta densidade, polarizado no serviço a si, devo dizer?

RA: Eu sou Ra. Seu companheiro nunca esteve mais intimamente associado a vocês do que na atual ligação. Você pode ver um tipo de crise 98

ocorrendo, sobre o assim chamado nível mágico, nesta ligação

espaço/tempo em particular.

85.4 **QUESTIONADOR:** Qual é a natureza desta crise?

RA: Eu sou Ra. A natureza desta crise é a determinação da relativa polaridade de seu companheiro e de vocês mesmos. Vocês estão na

posição de estarem na ilusão de terceira densidade e consequentemente tendo a habilidade mágica do consciente coletivo do neófito, enquanto seu companheiro é o mais adepto. Entretanto, as faculdades da vontade e fé e o chamado à luz têm sido usados por este grupo para a exclusão de qualquer despolarização significante no caminho do serviço a outrem.

Se seu companheiro pode possivelmente despolarizar este grupo, ele deve fazê-lo rapidamente, pois nesta tentativa

malsucedida de explorar a sabedoria da separação, ele está encontrando alguma despolarização. Isto deve continuar. Portanto, os esforços de seu companheiro estão

pronunciados nesta ligação espaço/tempo e tempo/espaço.

85.5 **QUESTIONADOR:** Eu estou totalmente ciente da falta de necessidade ou mesmo necessidade racional pela nomeação de entidades ou coisas. Eu estava imaginando se esta entidade em particular tinha um nome apenas para que nós pudéssemos aumentar nossa eficiência de comunicação com relação a ele. Ele tem um nome?

RA: Eu sou Ra. Sim.

85.6 **QUESTIONADOR:** Seria ruim magicamente para nós sabermos esse nome, ou não faria nenhuma diferença?

RA: Eu sou Ra. Isto faria diferença.

85.7 **QUESTIONADOR:** Qual seria a diferença?

RA: Eu sou Ra. Se alguém deseja ter poder sobre uma entidade é um auxílio saber o nome dessa entidade. Se alguém deseja nenhum poder sobre uma entidade, mas deseja coletar aquela entidade para o próprio coração daquele próprio ser, é bom esquecer nomeação. Ambos processos são magicamente viáveis. Cada um é polarizado de forma específica. É

sua escolha.

85.8 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que seria um problema para o instrumento se ela meditasse sem a pressão da mão de outro self neste momento, por causa da saudação continuada. Isto está correto?

Sessão 85

RA: Eu sou Ra. Isto está correto se o instrumento deseja manter-se livre desta separação em potencial entre o complexo mente/corpo/espírito e a terceira densidade que ele agora experimenta.

85.9 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que, se por nenhuma outra razão, já que nosso companheiro de quinta densidade tem monitorado nossas comunicações com Ra, ele tem se tornado ciente do processo do véu do qual nós temos falado. E me parece que, de um ponto de vista

intelectual, aquele conhecimento consciente e aceitação do fato de que este processo do véu foi usado para o propósito pelo qual ele foi usado, que seria difícil manter alta polarização negativa uma vez que fora aceitado intelectualmente conscientemente que este processo do véu de fato ocorreu da forma que você descreveu. Você poderia esclarecer meu pensamento neste ponto?

RA: Eu sou Ra. Nós estamos incertos com relação a nosso sucesso no realinhamento de seus modos de atividade mental. Nós podemos,

entretanto, comentar.

O processo de polarização, na medida em que entra na quarta densidade, é um que ocorre com pleno conhecimento do processo do véu que

ocorrera em terceira densidade. Este processo do véu é aquele que é uma porção da experiência de terceira densidade. O conhecimento e memória do resultado disto e todas as porções da experiência de terceira densidade

informam a entidade polarizada em mais alta densidade. Isto, entretanto, não influencia na escolha que fora feita e que é a base para mais trabalho, além da terceira densidade, em polarização. Aqueles que escolheram o caminho do serviço a outrem[3], simplesmente usaram o processo do véu a fim de potencializar aquilo que não é. Isto é um método inteiramente aceitável de autoconhecimento do e pelo Criador.

85.10 **QUESTIONADOR:** Você acabou de declarar que aqueles que estão no caminho do serviço a outrem usaram o processo do véu para potencializar aquilo que não é. Eu acredito estar correto ao repetir o que você disse. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

3 Isto deveria ser serviço a si. Don e Ra corrigem o erro posteriormente na sessão.

85.11 **QUESTIONADOR:** Então o caminho do serviço a outrem potencializou aquilo que não é. Você poderia expandir isso um pouco de forma que eu possa entender melhor?

RA: Eu sou Ra. Se você perceber os centros de energia, em suas várias cores, completando o espectro, você pode ver que a escolha de serviço a outrem[4] é aquela que nega o próprio centro do espectro; este sendo o amor universal. Portanto, tudo que é construído sobre a penetração da luz

de qualidade colhível, por tais entidades, é baseado em uma omissão.

Esta omissão deve se manifestar em quarta densidade como o amor pelo self; ou seja, a expressão mais plena dos centros de energia laranja e amarelo, que, então, são usados para potencializar comunicação e capacidade de adepto.

Quando o refinamento de quinta densidade fora alcançado, aquilo que não é é levado além, a densidade da sabedoria sendo explorada por entidades que não têm compaixão, nenhum amor universal. Elas

experienciam aquilo que elas desejam por livre escolha, sendo da opinião mais sincera de que a energia do raio verde é sem sentido.

Aquilo que não é pode ser visto como uma escuridão autoimposta, na qual harmonia é transformada em uma eterna desarmonia. Entretanto, aquilo que não é não pode durar através do octavo da terceira densidade e, como a escuridão eventualmente chama pela luz, da mesma forma aquilo que não é eventualmente chama aquilo que é.

85.12 **QUESTIONADOR:** Eu acredito que existiram erros salientes na comunicação que nós acabamos de completar devido a dificuldades de transmissão. Você está ciente destes erros?

RA: Eu sou Ra. Nós não estamos cientes de erros apesar deste instrumento experienciar intensificações de dor, como vocês chamam esta distorção. Nós damos boas vindas e encorajamos suas percepções na correção de quaisquer erros de transmissão.

85.13 **QUESTIONADOR:** Eu acho simplesmente que a declaração foi feita se referindo ao caminho do serviço a

outrem. Você poderia checar isto, por favor?

4 Isto deveria ser serviço a si. Don e Ra corrigem o erro posteriormente na sessão.

Sessão 85

RA: Eu sou Ra. Nós podemos solicitar que você se sinta valorizado por nossa intenção de ter falado do caminho do serviço a si como o caminho daquilo que não é.

85.14 **QUESTIONADOR:** Eu estou apenas interessado no problema aqui que nós algumas vezes temos com a transmissão já que a palavra “outrem” fora usada três vezes na transmissão, em vez da palavra “si”. E você poderia me dar uma ideia do problema de comunicação que nós tivemos ali que cria aquele tipo de anomalia que, se eu não pegasse, poderia criar uma discrepância bem grande na comunicação?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, nós podemos notar o desajeitamento de linguagem e nossa falta de familiarização com ela em nossa, digamos, experiência nativa. Em segundo lugar, nós podemos indicar que uma vez que nós tenhamos errado no nome ou no número de um evento ou

coisa, aquela referência é bem provável que seja reusada por algum tempo de transmissão, como vocês chamam esta medida, devido a nosso erro original não ter sido detectado por nós mesmos.

85.15 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você tem uso de todas as palavras do idioma Inglês e, no que isto diz respeito,

todas as palavras de todos os idiomas que são falados sobre este planeta neste momento?

RA: Eu sou Ra. Não.

85.16 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma pergunta aqui do Jim. Ela diz: "Eu acredito que uma das minhas escolhas pré-encarnatórias primárias foi abrir meu centro de energia de raio verde para propósitos de cura. Na medida em que vejo minha compaixão se desenvolvendo, é mais

apropriado balancear esta compaixão com sabedoria em meus exercícios de cura ou permitir que a compaixão se desenvolva tanto quanto possível sem estar balanceada?

RA: Eu sou Ra. Esta questão está na fronteira daquele tipo de pergunta para as quais respostas estão indisponíveis devido às proibições de livre arbítrio com relação a informação provinda de professores/aprendizes.

Ao estudante do processo de balanceamento, nós poderíamos sugerir que a mais severa honestidade seja aplicada. Na medida em que a compaixão é percebida, é sugerido que, no balanceamento, esta percepção seja analisada. Pode-se levar muitas, muitas investidas na compaixão antes do verdadeiro amor universal ser o produto da tentativa de abertura e 102

cristalização deste centro de energia trampolim todo importante. Assim, o estudante pode descobrir muitos outros componentes do que pode parecer ser amor universal. Cada um destes componentes pode ser

balanceado e aceito como parte do self e como material transicional na medida em que o assento de

aprendizado/ensinamento da entidade se move cada vez mais para o raio verde.

Quando é percebido que o amor universal fora alcançado, o próximo balanceamento pode ou não ser sabedoria. Se o adepto está balanceando manifestações, é de fato apropriado balancear amor universal e sabedoria.

Se o balanceamento é da mente ou espírito, existem muitas sutilezas às quais o adepto pode dedicar cuidadosa consideração. Amor e sabedoria, como amor e luz, não são preto e branco, digamos, mas faces da mesma moeda, se você desejar. Portanto, não é, em todos os casos, que o balanceamento consiste em um movimento da compaixão para a

sabedoria.

Nós podemos sugerir, em todos os momentos, a constante lembrança da densidade a partir da qual cada adepto deseja se mover. Esta densidade aprende as lições do amor. No caso dos Andarilhos, existem camadas meio esquecidas de outras lições e outras densidades. Nós deixaremos estas considerações com o questionador e convidamos observações às quais nós ficaremos muito felizes em responder no que poderia parecer ser uma maneira mais eficaz.

85.17 **QUESTIONADOR:** Quais mudanças de funções ou controles ou entendimentos, etc., das mente/corpo/espíritos foram mais eficazes na produção da evolução desejada devido ao processo do véu?

RA: Eu sou Ra. Nós estamos tendo dificuldades para obter canal claro através deste instrumento. Ele tem uma margem segura de energia

transferida, mas está experienciando intensificações de dor. Podemos solicitar que você repita a questão, já que nós temos um canal melhor agora.

85.18 **QUESTIONADOR:** Após o processo do véu, certas funções ou atividades veladas devem ter sido soberanas na criação de evolução nas direções polarizadas desejadas. Eu estava apenas imaginando quais destas tiveram o maior efeito em polarização?

RA: Eu sou Ra. O véu mais eficaz foi aquele da mente.

85.19 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de levar isso adiante para achar quais funções específicas da mente foram mais eficazes e as três ou quatro mudanças mais efetivas criadas para gerar a polarização.

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão interessante. O véu primário foi de tal significado que ele pode ser visto como análogo à cobertura da Terra sobre todas as joias dentro da crosta da Terra; enquanto anteriormente todas as facetas do Criador eram conscientemente conhecidas, após o véu, quase nenhuma faceta do Criador era conhecida para a mente.

Quase tudo estava enterrado sob o véu.

Se alguém tentasse listar aquelas funções da mente mais significantes, no sentido de que pudessem auxiliar em polarização, esse alguém precisaria começar com a faculdade da visão, visualização ou antecipação. Sem o véu, a mente não era presa em seu tempo ilusório. Com o véu,

espaço/tempo é a única possibilidade óbvia para experiência.

Também sobre a lista das funções significantes veladas da mente estaria aquela dos sonhos. O assim chamado sonho contém uma grande

quantidade do que, se tornado disponível para a mente consciente e usado, deve auxiliar em polarização a uma grande extensão.

A terceira função da mente que é significante e que fora velada é aquela do conhecimento do corpo. O conhecimento e controle sobre o corpo, tendo sido perdido a uma grande extensão no processo do véu, foi, dessa maneira, perdido da experiência do buscador. Seu conhecimento antes do véu é de pequeno uso. Seu conhecimento após o véu e, em vista do que é agora, uma densa ilusão de separação entre o complexo do corpo e o complexo da mente, é bem significante.

Talvez a mais importante e significante função que ocorreu devido ao véu entre a mente e ela mesma, não é em si uma função da mente, mas em vez disso, é um produto do potencial criado por este véu. Esta é a faculdade da vontade ou desejo puro.

Nós podemos solicitar breves questões neste momento. Apesar de haver energia remanescente para este trabalho, nós estamos relutantes em continuar este contato, experienciando contínuas variações devido a intensificações de dor, como vocês chamam esta distorção. Apesar de não estarmos cientes de qualquer material dado por engano, nós estamos cientes de que tem existido diversos pontos, durante os quais, nosso canal 104

Sessão 85

estava menos que otimizado. Este instrumento é muito fiel, mas nós não desejamos abusar deste instrumento. Por favor, questione como desejar.

85.20 **QUESTIONADOR:** Bem, eu perguntarei apenas para fechar: uma porção individualizada ou entidade de Ra está habitando o corpo do instrumento para o propósito da comunicação? E então, existe algo que nós possamos fazer para melhorar o contato ou tornar o instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Nós de Ra nos comunicamos através de um canal de banda estreita, através do centro de energia do raio violeta. Nós não estamos, como você diria, habitando fisicamente neste instrumento; em vez disso, o complexo mente/corpo/espírito deste instrumento descansa conosco.

Vocês estão diligentes e conscienciosos. Os alinhamentos estão

excelentes. Nós os deixamos nos regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, então, meus amigos, se regozijando no poder e na paz do infinito amor e da inefável luz do Uno Criador. Eu sou Ra. Adonai.

Sessão 86

4 de Maio de 1982

86.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

86.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. A distorção do instrumento na direção do deficit do complexo de energia física aumentou ligeiramente desde a última

pergunta. Os níveis de energia vital têm recebido chamadas significantes e estão, de certa forma, também menores do que na última pergunta.

86.2 **QUESTIONADOR:** Qual foi a natureza destes significantes chamados pela energia vital?

RA: Eu sou Ra. Existem aquelas entidades que entretêm a distorção de pensamento na direção desta entidade, de forma que ela deve remover para os outros-selfs todas as distorções para o outro-self. Esta entidade tem estado recentemente em contato próximo com um número maior

que o habitual de entidades com estas distorções do complexo de

pensamento. Esta entidade é da distorção de prover qualquer serviço que é possível e não está conscientemente ciente das invasões feitas sobre as energias vitais.

86.3 **QUESTIONADOR:** Estou correto ao supor que você está falando de entidades de terceira densidade, encarnadas, que estavam criando a condição de uso da energia vital?

RA: Eu sou Ra. Sim.

86.4 **QUESTIONADOR:** Qual é a situação atual com nosso companheiro de quinta densidade polarizado no serviço a si?

RA: Eu sou Ra. O período, que você pode chamar de crise, continua.

86.5 **QUESTIONADOR:** Você pode me dizer qualquer coisa sobre a natureza desta crise?

RA: Eu sou Ra. A polaridade de seu companheiro está se aproximando do ponto crítico, no qual a entidade deve escolher entre se retirar da presente ocasião e deixar quaisquer saudações para subordinados de quarta densidade ou perder polaridade. O único outro potencial é que, de alguma forma, este grupo possa perder polaridade, em cujo caso seu companheiro poderia continuar com sua forma de saudação.

86.6 **QUESTIONADOR:** Na última sessão, você mencionou as propriedades que se precipitaram a partir do véu da mente; a primeira sendo a visão, visualização ou antecipação. Você explicaria o significado disto?

RA: Eu sou Ra. Sua linguagem não é rica em termos não-emocionais para as qualidades funcionais do que é agora

denominado mente inconsciente.

A natureza da mente é algo que nós temos solicitado que vocês

ponderem. Entretanto, ela é, digamos, clara o suficiente para o

observador casual, de forma que nós podemos compartilhar alguns

pensamentos com vocês, sem infringir sobre suas livres experiências de aprendizado/ensinamento.

A natureza do inconsciente é da natureza do conceito, em vez da palavra.

Consequentemente, antes do véu, o uso da mente mais profunda era aquele do uso do conceito não-falado. Você pode considerar os aspectos emotivos e conotativos de uma melodia. Alguém poderia convocar, de alguma maneira estilizada, os termos para as notas da melodia. Ele poderia dizer, “um quarto da nota A, um quarto da nota A, um quarto da nota A, nota F inteira”. Isto tem pouca semelhança ao início de uma das melodias mais influentes, de um dos seus compositores, aquela conhecida por vocês como um símbolo de vitória.

Esta é a natureza da mente mais profunda. Existem apenas métodos estilizados com os quais se discutir suas funções. Dessa maneira, nossas descrições desta porção da mente, tanto quanto das mesmas porções do corpo e espírito, receberam termos tais como “antecipação”, indicando que a natureza da penetração da porção velada da mente pode ser ligada a uma jornada rica e exótica demais para receber uma descrição adequada.

86.7 **QUESTIONADOR:** Você declarou que os sonhos, se tornados disponíveis para a mente consciente, auxiliariam grandemente na polarização. Você refinaria sonhos ou nos diria o que eles são e como eles auxiliariam na polarização?

RA: Eu sou Ra. Sonhar é uma atividade de comunicação através do véu entre a mente inconsciente e a mente consciente. A natureza desta atividade é totalmente dependente da situação com relação aos bloqueios, ativações e cristalizações dos centros de energia de um dado complexo mente/corpo/espírito.

Em alguém que está bloqueado em dois dos três centros de energia mais baixos, sonhar será de valor para o processo de polarização no sentido de que haverá uma repetição daquelas porções da catálise recente, bem como bloqueios mantidos mais profundamente, e dicas com relação a possíveis mudanças na percepção que podem levar ao desbloqueio.

Este tipo de sonho, ou comunicação através das porções veladas da mente, ocorre também com aqueles complexos mente/corpo/espírito que estão funcionando com bem menos bloqueios e aproveitando a ativação do raio verde ou ativação mais alta, naqueles momentos nos quais o complexo mente/corpo/espírito experiencia catálise, momentaneamente bloqueando ou interrompendo ou de outra forma distorcendo o fluxo do influxo de energia. Portanto, em todos os casos, é útil para um complexo mente/corpo/espírito ponderar sobre o conteúdo e ressonância emotiva dos sonhos.

Para aqueles cujos centros de energia de raio verde tenham sido ativados, como também para aqueles cujos centros de energia de raio verde

recebem um bloqueio incomum devido à extrema catálise, tal como o que é denominado morte física do self ou de alguém que é amado

ocorrendo no que você poderia chamar de futuro próximo, sonhar

assume outra atividade. Esta é o que pode livremente ser denominada premonição ou um conhecimento que é anterior àquilo que deverá

ocorrer em manifestação física, em seu espaço/tempo de raio amarelo, de terceira densidade. Esta propriedade da mente depende da sua alocação, a uma grande extensão, em tempo/espaço, de forma que os termos

presente e futuro e passado não têm significado. Isto irá, se feito uso apropriado pela mente/corpo/espírito*, habilitar esta entidade a entrar mais plenamente no amor todo-compassivo por cada e toda

circunstância, incluindo aquelas circunstâncias perante as quais uma entidade pode ter uma forte distorção na direção do que você poderia chamar de infelicidade.

Na medida em que uma mente/corpo/espírito* conscientemente escolhe o caminho do adepto e, com cada centro de energia balanceado a um 108

grau mínimo, começa a abrir o centro de energia do raio índigo, o assim chamado sonho se torna a ferramenta mais

eficiente para polarização, pois, se é sabido pelo adepto que trabalho pode ser feito em consciência enquanto a assim chamada mente consciente descansa, este adepto pode convocar aqueles que o guiam, aquelas presenças que o cercam, e, sobretudo, a personalidade mágica, que é o análogo do eu superior em espaço/tempo, enquanto ele se move para o modo de sono da

consciência. Com estas afirmações atendidas, a atividade de sonhar alcança aquele potencial de aprender/ensinando, que é o mais útil para aumentar as distorções do adepto na direção da polaridade escolhida.

Existem outras possibilidades dos sonhos, não tão proximamente

alinhadas com o aumento da polaridade, que nós não cobrimos neste espaço/tempo em particular.

*Deveria ser complexo mente/corpo/espírito. Ra e Don corrigiram o erro na sessão 87.

86.8 **QUESTIONADOR:** Como o sonho é projetado ou programado? Isto é feito pelo eu superior, ou quem é responsável por isto?

RA: Eu sou Ra. Em todos os casos, o complexo mente/corpo/espírito faz o uso que pode da faculdade do sonho. Ele próprio é responsável por esta atividade.

86.9 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que o subconsciente é responsável pelo que eu chamaria de projeto ou autoria do roteiro do sonho. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

86.10 **QUESTIONADOR:** A memória que um indivíduo tem ao acordar do sonho é normalmente razoavelmente precisa? O sonho é facilmente lembrado?

RA: Eu sou Ra. Você deve perceber que nós estamos generalizando em exagero a fim de responder suas questões, já que existem diversos tipos de sonhos. Entretanto, em geral, pode ser notado que é restrito ao

observador treinado e disciplinado ter razoavelmente boa lembrança do sonho. Esta faculdade pode ser aprendida pela virtude de uma disciplina de registro imediato, ao acordar, de cada e todo detalhe que possa ser lembrado. Este treinamento afia a habilidade de se lembrar do sonho. A percepção mais comum de um complexo mente/corpo/espírito de seus sonhos é turva, obscura e rapidamente perdida.

86.11 **QUESTIONADOR:** Ao lembrar dos sonhos, você está dizendo que o indivíduo pode encontrar dicas específicas para atuais bloqueios de centros de energia e pode, através disso, reduzir ou eliminar esses bloqueios. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isso mesmo.

86.12 **QUESTIONADOR:** Existe alguma outra função dos sonhos que seja de valor no processo evolucionário?

RA: Eu sou Ra. Apesar de haver muitas, que são de algum valor, nós escolheríamos duas para notar, já que estas duas, apesar de sem valor para polarização, podem ter valor em um sentido mais generalizado.

A atividade do sonho é uma atividade na qual é realizada uma refinada forja e uma ponte excelentemente formada do consciente para o

inconsciente. Neste estado, as várias distorções que ocorreram na rede de energia do complexo do corpo, devido a má precisão com a qual influxos de energia foram recebidos, são curadas. Com a quantidade apropriada de sonhos, vem a cura destas distorções. A falta continuada desta possibilidade pode tornar complexos mente/corpo/espírito seriamente distorcidos.

A outra função dos sonhos, que é útil, é aquele tipo de sonho que é visionário e que profetas e místicos têm experienciado desde os dias antigos. Suas visões vieram através das raízes da mente e falam de um mundo faminto. Assim, o sonho é de serviço sem ser de uma natureza pessoalmente polarizadora. Entretanto, naquele místico ou profeta [que]

deseja servir, tal serviço aumentará a polaridade da entidade.

86.13 **QUESTIONADOR:** Existe uma porção do sono que tem sido chamada de R.E.M. Este é o estado de sonho?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

86.14 **QUESTIONADOR:** Foi notado que isto ocorre em pequenas unidades durante a noite, com intervalos [entre elas]. Existe alguma razão em particular para isso?

RA: Eu sou Ra. Sim.

86.15 **QUESTIONADOR:** Se for de algum valor saber isso, você me diria por que o processo [do sonho] funciona assim?

Sessão 86

RA: Eu sou Ra. As porções do processo do sonho, que são úteis para polarização e também para a visão do místico, ocorrem em tempo/espaço e, consequentemente, usam a ponte do metafísico para o físico pelo que parece ser um breve período de seu espaço/tempo. O equivalente

tempo/espaço é muito maior. A ponte permanece, entretanto, e viola cada distorção da mente, corpo e espírito, já que receberam as distorções dos influxos de energia, de forma que a cura possa ocorrer. Este processo de cura não ocorre com a incidência do movimento rápido dos olhos, mas em vez disso, ocorre grandemente na porção espaço/tempo do

complexo mente/corpo/espírito, usando a ponte para o tempo/espaço para o processo de cura ser habilitado.

86.16 **QUESTIONADOR:** Você mencionou perda de conhecimento e controle sobre o corpo como sendo o fator que foi útil no processo evolucionário devido ao véu. Você poderia enumerar as importantes perdas de

conhecimento e controle sobre o corpo?

RA: Eu sou Ra. Esta questão contém algumas porções que seriam mais utilmente respondidas se certo material intermediário fosse solicitado.

86.17 **QUESTIONADOR:** Eu estou perdido para saber o que solicitar. Você pode *[risada]* me dar uma ideia de que área de material intermediário eu deveria trabalhar?

RA: Eu sou Ra. Não. Entretanto, nós estaremos felizes em responder sua questão original, se ela ainda for desejada, se você primeiro perceber que existe informação faltando.

86.18 **QUESTIONADOR:** Talvez eu possa perguntar de forma ligeiramente diferente aqui. Eu poderia perguntar por que a perda de conhecimento e controle sobre o corpo foi útil?

RA: Eu sou Ra. O conhecimento[5] dos potenciais do veículo físico, antes do véu, ofereceu ao complexo mente/corpo/espírito[6] uma livre variação de escolhas com relação às atividades e manifestações do corpo, mas ofereceu pouco ao caminho do desenvolvimento da polaridade. Quando o conhecimento destes potenciais e funções do veículo físico é velado do

5 A frase “A perda para a mente consciente da” fora removida do início da resposta por que Ra parece ter iniciado falando sobre condições pós-véu e então mudou seu foco para o pré-véu sem perceber. Veja a versão revisada ou a página de diferenças para a resposta original. (Disponíveis online) 6 Deveria ser mente/corpo/espírito. Ra e Don corrigiram o erro na sessão 87.

complexo da mente consciente, o complexo mente/corpo/espírito fica, com frequência, quase sem conhecimento de como melhor manifestar seu estado do ser. Entretanto, este estado de falta de conhecimento oferece uma oportunidade a um desejo de crescer dentro do complexo da mente. Este desejo é aquele que busca conhecer as possibilidades do complexo do corpo. As ramificações de cada possibilidade e as tendências

eventuais, dessa forma construídas, têm dentro delas uma força que pode apenas ser gerada por tal desejo ou vontade de saber.

86.19 **QUESTIONADOR:** Talvez você possa me dar exemplos de uso do corpo antes do véu e depois do véu no mesmo aspecto, de forma que nós poderíamos entender a mudança em conhecimento e controle sobre o corpo mais claramente. Você poderia fazer isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. Nós poderíamos.

86.20 **QUESTIONADOR:** Você vai fazer isso?

RA: Eu sou Ra. Sim. Deixe-nos lidar com a transferência de energia sexual. Antes do véu, tal transferência sempre era possível devido à existência de nenhuma sombra sobre o entendimento da natureza do complexo[7] do corpo e seu relacionamento com outros complexos[8]

mente/corpo/espírito, nesta manifestação em particular. Antes do processo do véu, havia quase uma ausência total do uso desta

transferência de energia sexual além do raio verde.

Isto também foi devido ao mesmo conhecimento sem sombras que cada um tinha de cada um. Havia, em terceira densidade então, pouco

propósito em ser visto nos relacionamentos mais intensivos de

complexos[9] da mente, corpo, e espírito, que vocês podem chamar aqueles do processo de acasalamento, já que cada outro-self era visto como sendo o Criador e nenhum outro-self parecia ser mais o Criador que outro.

Após o processo do véu, ficou infinitamente mais difícil de se alcançar a transferência de energia do raio verde devido às grandes áreas de mistério e desconhecimento com relação ao complexo do corpo e suas

manifestações. Entretanto, também devido ao grande sombreamento das manifestações do corpo perante o complexo da mente consciente,

7 Deveria ser “corpo” e não “complexo do corpo”.

8 Deveria ser “mentes/corpos/espíritos”, e não “complexos mentes/corpos/espírito”.

9 Deveria ser “mente, corpo e espírito”. Ra e Don corrigiram estes erros na sessão 87.

quando tal transferência de energia era experienciada, era mais provável que provesse catálise que causasse um laço entre o self com o outro-self, em uma configuração apropriadamente polarizada.

A partir deste ponto, era bem mais provável que transferências de energia mais altas seriam buscadas por este par de complexos

mente/corpo/espírito acasalados, assim permitindo ao Criador se

conhecer com grande beleza, solenidade e fascinação. Infinidade

inteligente tendo sido alcançada por este uso sacramental desta função do corpo, cada complexo mente/corpo/espírito do par acasalado ganhou grandemente em polarização e em habilidade de servir.

86.21 **QUESTIONADOR:** Qualquer outro dos aspectos da perda de conhecimento e controle sobre o corpo alcançou, em qualquer grau de eficiência, o que você acabou de descrever?

RA: Eu sou Ra. Cada função do complexo do corpo tem algum potencial, após o véu, para prover catálise útil. Nós escolhemos o exemplo da transferência de energia sexual devido a seu lugar central nas capacidades funcionais do complexo do corpo ter se tornado mais útil pelos meios do processo do véu.

Este instrumento se torna, de certa forma, fraco em energia. Nós preferiríamos manter a porção máxima da energia reservada, para a qual este instrumento deu permissão. Nós solicitaríamos, portanto, mais uma questão completa neste trabalho.

86.22 **QUESTIONADOR:** Eu irei supor que o véu do aspecto sexual foi de grande eficiência por que ele é um aspecto que tem a ver totalmente com um relacionamento com outro self. Parece-me que os véus corpóreos, tendo a ver com interação com outro-self, seriam os mais eficientes e aqueles apenas relacionados ao self teriam menos eficiência ao produzir tanto a polarização positiva quanto negativa. Estou correto nesta suposição?

RA: Eu sou Ra. Você está correto a uma grande extensão. Talvez a exceção mais notável é a atitude de alguém, já fortemente polarizado negativamente, na direção da

aparência do complexo do corpo. Existem aquelas entidades no caminho negativo que têm muito cuidado na

preservação da distorção que suas pessoas percebem como beleza/feiura.

Esta beleza da forma é, obviamente, então usada a fim de manipular outros-selfs. Podemos perguntar se existem quaisquer breves questões?

86.23 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Nós estamos satisfeitos que este instrumento tenha sido mais consciencioso na sua própria preparação para contato através dos meios das vibrações mentais cuidadosas, que vocês chamam de oração.

Isto tornou o canal capaz de se livrar das distorções que o contato foi vítima durante o último trabalho.

Nós sugeriríamos ao grupo de apoio algum cuidado continuado na

regulação das atividades físicas do instrumento. Entretanto, nesta ligação, é bom encorajar aquelas atividades que alimentam as energias vitais, já que este instrumento vive neste espaço/tempo atual quase totalmente devido à cuidadosa aderência à preservação daquelas energias mentais e espirituais que constituem o complexo de energia vital desta entidade.

Cada um está consciencioso. Os alinhamentos estão bons.

Nós advertiríamos o grupo de apoio com relação ao alinhamento físico do acessório conhecido como o incensário. Tem havido alguma ligeira dificuldade devido à variação no padrão da emanação deste incenso.

Eu sou Ra. Eu os deixo me regozijando no poder e na paz do Uno

Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no amor e na luz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 87

12 de Maio de 1982

87.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Eu me comunico agora.

87.1 **QUESTIONADOR:** Primeiro, por favor, me dê a condição do instrumento.

RA: Eu sou Ra. As distorções do complexo físico não mudaram. Os níveis de energia vital estão grandemente aumentados.

87.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ao considerar o que foi mencionado na última sessão sobre o incensário, eu pensei sobre o fato de que a posição de origem da fumaça muda aproximadamente quinze centímetros

horizontalmente. Seria melhor ter o incensário em uma posição de fumaça única, horizontal?

RA: Eu sou Ra. Esta alteração seria uma útil dado que o incensário é virgem.

87.3 **QUESTIONADOR:** Qual seria o arranjo geométrico otimizado do incensário, cálice e vela com relação à Bíblia e à mesa e às posições que agora os temos?

RA: Eu sou Ra. Ambos cálice e vela ocupam a configuração otimizada com relação ao livro mais proximamente alinhado com a Lei do Uno nos complexos de distorção deste instrumento. É otimizado ter o incensário atrás deste livro e centralizado na espinha de sua configuração aberta.

87.4 **QUESTIONADOR:** Uma posição diretamente entre o cálice e a vela seria otimizada, então, para o incensário?

RA: Eu sou Ra. Esta não é uma medida exata já que ambos cálice e vela possuem formas irregulares. Entretanto, falando por aproximação, isto está correto.

87.5 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Qual é atual situação com relação a nosso companheiro de quinta densidade negativa?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade se retirou para um período de restauração de sua polaridade.

87.6 **QUESTIONADOR:** Você expandiria sobre o conceito da aquisição de polaridade por esta entidade em particular, e seu uso, especificamente, desta polaridade, além da simples e óbvia necessidade de colheita de sexta densidade, se isto for possível, por favor?

RA: Eu sou Ra. Nós o faremos. A natureza das densidades, acima da sua própria, é tal que um propósito pode ser dito que é compartilhado por ambas polaridades negativa e positiva. Este propósito é a aquisição da habilidade de dar mais e mais boas vindas ao amor/luz e luz/amor menos e menos distorcido do Uno Infinito Criador. Sobre o caminho negativo, a densidade da sabedoria é uma na qual poder sobre outrem fora refinado até que esteja se aproximando de poder absoluto. Qualquer força, tal como a força que seu grupo e aqueles de Ra oferecem, que não pode ser controlada pelo poder de tal complexo mente/corpo/espírito de quinta densidade negativa, então despolariza a entidade que não controlou outros-selfs.

Não está em seus selfs conscientes se opor contra tal poder refinado, mas em vez disso, tem sido através da harmonia, do amor mútuo e do

honesto chamado por auxílio das forças da luz, que vocês têm recebido o escudo e broquel.

87.7 **QUESTIONADOR:** Qual é a situação ambiental desta entidade negativa de quinta densidade em particular, e como ele trabalha com a quarta densidade negativa a fim de estabelecer poder e controle; e qual é sua filosofia em particular com relação a si próprio como Criador e seu uso da primeira distorção e a extensão deste uso da primeira distorção à quarta densidade negativa? Eu espero que esta não seja uma pergunta complexa demais.

RA: Eu sou Ra. O ambiente de seu companheiro é aquele da rocha, da caverna, do lugar da esterilidade, pois esta é a densidade da sabedoria.

Aquilo que é necessitado pode ser pensado e recebido. Para esta entidade muito pouco é necessário sobre o físico, se você desejar, ou complexo de distorções de espaço/tempo.

Tal entidade gasta sua consciência dentro dos domínios do

tempo/espaço, em uma tentativa de aprender os caminhos da sabedoria através do máximo uso dos poderes e recursos do self. Já que o self é o 116

Sessão 87

Criador, a densidade da sabedoria provê muitas experiências informativas e fascinantes para a entidade negativamente polarizada. Em alguns aspectos, pode-se ver uma conexão inicial mais lúcida com a sabedoria a partir daqueles da polaridade negativa, já que a ligação de

posições de consciência, sobre as quais a sabedoria é fundada, é mais simples.

O relacionamento de tal entidade com entidades da quarta densidade negativa é um do mais poderoso com o menos poderoso. O caminho

negativo postula escravidão dos menos poderosos como a maneira de se aprender o desejo de servir ao self à extensão na qual a vontade é efetiva.

É neste caminho que a polaridade é aumentada no sentido negativo.

Assim, entidades de quarta densidade são escravas voluntárias de tal entidade de quinta densidade, não havendo dúvidas de nenhuma

maneira sobre o relativo poder de cada uma.

87.8 **QUESTIONADOR:** Um reflexo disto poderia ser visto, em nossa densidade, em muitos daqueles líderes que instigam guerra e têm seguidores que apoiam, em total convicção de que a direção de conquista está correta.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Qualquer organização que exija obediência, sem questionamento da base do relativo poder, está funcionando de acordo com o plano acima descrito.

87.9 **QUESTIONADOR:** Um ponto que eu não estou certo é o entendimento e uso da primeira distorção por entidades negativas de quarta e quinta densidades ao manipular entidades de terceira densidade. Eu gostaria de saber como a primeira distorção afeta as tentativas de execução da

conquista de entidades de terceira densidade e a tentativa de acrescentá-

las, através ou sob a premissa da primeira distorção, a seus complexos de memória social. Você expandiria isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Este último plano não é um que complexos de memória social de quarta densidade são capazes. O hábito da quarta densidade é aquele de ofertar tentações e energizar distorções preexistentes. Às entidades de quarta densidade faltam o requinte e a prática mágica que a experiência de quinta densidade oferece.

87.10 **QUESTIONADOR:** Parece, apesar disso, que, no caso de muitos contatos com Óvnis, que têm ocorrido neste planeta, que deve haver algum conhecimento e uso da primeira distorção, no sentido de que as

entidades de quarta densidade têm cuidadosamente permanecido

distantes e anônimas, poderíamos dizer, em sua grande maioria, de forma que nenhuma prova, de forma concreta, de suas existências seja tão óbvia. Como elas são orientadas com relação a este tipo de contato?

RA: Eu sou Ra. Nós não entendemos sua questão, pensando que ela estava direcionada a este tipo de contato em particular. A natureza da observância da quarta densidade, da distorção do livre arbítrio, enquanto perseguindo a semeação de padrões de pensamento de terceira densidade, é material que já fora coberto. Aquilo que pode ser oferecido

da informação negativamente orientada é oferecido. É alterado à extensão de que a entidade recebendo tal informação negativa é de orientação positiva. Assim, muitos tais contatos são de uma natureza misturada.

87.11 **QUESTIONADOR:** Me desculpe por ficar confuso na questão aqui, não a perguntando corretamente. Existe um ponto filosófico de central importância para mim que eu estou tentando esclarecer aqui. Ele tem a ver com o fato de que a quarta densidade negativa parece estar ciente da primeira distorção, e eles estão em uma condição não-velada. E eles parecem usar este conhecimento da primeira distorção para manter a situação que eles mantêm em seus contatos com este planeta. Eu estou tentando extrair suas habilidades de entenderem o mecanismo da

primeira distorção e as consequências do processo do véu e ainda permanecerem em uma configuração mental de separação, no caminho negativo. Eu espero ter me tornado claro agora. Eu tive muita

dificuldade para perguntar essa questão.

RA: Eu sou Ra. A resposta pode ainda não satisfazer o questionador. Nós solicitamos que você a persiga até que esteja satisfeito. A entidade negativa de quarta densidade tornou a escolha disponível para cada um na colheita de terceira densidade. Ela está ciente da lista completa de possíveis métodos de se ver o universo do Uno Criador e está convencida de que o ignorar e o não-uso do centro de energia de raio verde será o método mais eficiente para prover capacidade de colheita de quarta densidade. Suas operações, entre aqueles da terceira densidade que ainda não fizeram esta escolha, são desenvolvidas para oferecer a cada um a oportunidade de considerar a polaridade do serviço a si e seus possíveis atrativos.

87.12 **QUESTIONADOR:** Me parece que esta é uma ação de serviço a outrem ao oferecer a possibilidade do caminho do serviço a si. Qual é o relativo efeito de polarização disto? Eu não entendi esse ponto.

RA: Eu sou Ra. Em suas honras militares, um grande grupo pilha e saqueia com sucesso. O sucesso dos soldados rasos é aclamado pelos cabos, o sucesso dos cabos pelos sargentos, então tenentes, capitães, majores e finalmente, o general comandante. Cada tentação bem-sucedida, cada entidade colhível com sucesso é um fortalecedor do poder e polaridade do complexo de memória social de quarta densidade que teve esse sucesso.

87.13 **QUESTIONADOR:** Se um complexo mente/corpo/espírito é colhido da terceira densidade para um complexo de memória social de quarta densidade, o poder total do complexo de memória social antes da

absorção desta entidade única dobra quando esta entidade é absorvida?

RA: Eu sou Ra. Não.

87.14 **QUESTIONADOR:** A Lei da Duplicação não trabalha desta forma. Quanto o poder do complexo de memória social aumenta relativamente quando esta única entidade é colhida e absorvida nele?

RA: Eu sou Ra. Se uma entidade no complexo de memória social é responsável por esta adição a seu ser, aquele complexo

mente/corpo/espírito absorverá, de maneira linear, o poder contido no, digamos, recruta. Se um subgrupo é responsável, o poder é então deste subgrupo. Apenas muito raramente o complexo de memória social de polaridade negativa é capaz de agir totalmente como um ser. A perda de polaridade, devido a esta dificuldade, a qual nós nos referimos

anteriormente como um tipo de entropia espiritual, é bem grande.

87.15 **QUESTIONADOR:** Então, supondo que uma única entidade negativamente polarizada é responsável pelo recrutamento de uma entidade colhida em terceira densidade e adiciona esta polaridade a sua polaridade e poder negativo, qual tipo de habilidade ou qual tipo de benefício é este e como ele é usado por esta entidade?

RA: Eu sou Ra. A assim chamada hierarquia é imediatamente desafiada e a entidade com poder aumentado exercita este poder para controlar mais outros-selfs e avançar dentro da estrutura do complexo de memória social.

87.16 **QUESTIONADOR:** Como este poder é medido? Como é óbvio que esta entidade ganhou este poder adicional?

RA: Eu sou Ra. Em alguns casos, existe um tipo de batalha. Esta é uma batalha de vontades e as armas se consistem de luz, que pode ser formada por cada competidor. Na maioria dos casos, onde a mudança de poder fora óbvia, é simplesmente reconhecido e aqueles vendo benefício na

associação com esta entidade recentemente mais poderosa a auxiliam em sua ascensão dentro da estrutura.

87.17 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Nós percebemos a possibilidade de uma confusão entre o termo "mente/corpo/espírito" e "complexo

mente/corpo/espírito" na última sessão. Ocorreram dois maus usos destes termos, trocando um pelo outro?

RA: Eu sou Ra. Houve um erro na transmissão. O uso do termo "mente/corpo/espírito" deveria se referir àquelas entidades habitando a terceira densidade, antes do processo do véu, o termo "complexo

mente/corpo/espírito" se referindo àquelas entidades habitando em terceira densidade, após o processo do véu. Nós também descobrimos uma falha de nossa parte ao fornecer o termo "complexo" quando

falando do corpo após o véu. Por favor, corrija estes erros. Também, nós pedimos que vocês mantenham uma vigilância sobre estas transmissões por quaisquer erros e questionem sem falha, já que é nossa intenção prover uma série de complexos de som vibratórios tão não-distorcidos quanto for possível.

Esta entidade, apesar de bem mais livre de distorções na direção das intensificações de dor, quando preparada por aqueles complexos de vibração mental, que vocês chamam prece, ainda está suscetível a flutuações devido a seus complexos de distorções pré-encarnatórias do corpo e à energização destes por aqueles de polaridade negativa.

87.18 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Nós faremos as correções. 10 Na última sessão, você fez a declaração de que antes do véu, a transferência de energia sexual era

sempre possível. Eu gostaria de saber o que você quis dizer com “era sempre possível” e por que não era sempre possível após o véu, apenas para esclarecer este ponto?

RA: Eu sou Ra. Nós acreditamos que entendemos sua questão e usaremos a analogia, em sua cultura, da bateria que acende a lâmpada de uma lanterna. Duas boas baterias colocadas em série sempre oferecem o

10 Notas de rodapé foram acrescentadas às respostas indicadas.

potencial para a iluminação da lâmpada. Após o véu, para continuar esta analogia grosseira, as duas baterias sendo colocadas não em série, iriam então oferecer nenhuma possível iluminação da lâmpada. Muitos

complexos mente/corpo/espírito após o véu fizeram, através de

bloqueios, o equivalente à inversão da bateria.

87.19 **QUESTIONADOR:** Qual foi a fonte primária dos bloqueios que causaram a analogia da reversão da bateria?

RA: Eu sou Ra. Por favor questione mais especificamente com relação às mente/corpo/espíritos ou complexos mente/corpo/espírito sobre os quais você solicita informação.

87.20 **QUESTIONADOR:** Antes do véu, havia conhecimento da técnica de iluminação da lâmpada, digamos. Após o véu, alguns experimentos

criaram a iluminação da lâmpada; alguns resultaram em nenhuma

iluminação da lâmpada. Além do fato de que informação não estava disponível sobre métodos de iluminação da lâmpada, havia alguma causa raiz para os experimentos que resultaram em nenhuma iluminação da lâmpada?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

87.21 **QUESTIONADOR:** Qual foi esta causa raiz?

RA: Eu sou Ra. A causa raiz do bloqueio é a falta da habilidade de ver o outro-self como o Criador, ou para frasear isto diferentemente, a falta de amor.

87.22 **QUESTIONADOR:** OK. Em nossa ilusão em particular, o potencial sexual para o masculino, parece estar em seu auge em um momento anterior à idade vinte e para o feminino, cerca de dez anos mais tarde. Qual é a causa desta diferença do auge da energia sexual, eu diria?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos fazer clara distinção entre o complexo corpóreo químico, de terceira densidade, de raio amarelo e o complexo do corpo que é uma porção do complexo mente/corpo/espírito. O

masculino, como vocês chamam esta polaridade, tem um desejo de raio amarelo extremamente ativo no espaço/tempo em sua encarnação

quando seu esperma é o mais viável e cheio dos espermatozoides

geradores da vida. Dessa maneira, o raio vermelho busca se reproduzir mais intensamente no momento quando este corpo é mais capaz de

preencher os requerimentos do raio vermelho.

121

Sessão 87

O complexo do corpo químico, de raio amarelo, do feminino, como

vocês chamam esta polaridade, deve precisar ter um desejo continuado e crescente pelo intercurso sexual, pois ele pode conceber apenas uma vez em um período de quinze a dezoito meses, dado que ele carrega o

complexo do corpo concebido, o pari e o amamenta. Isto é esgotante para o corpo físico de raio amarelo. Para compensar isto, o desejo aumenta de forma que o corpo de raio amarelo é predisposto a continuar em congresso sexual, assim preenchendo seu requerimento de raio

vermelho de se reproduzir tão intensamente quanto possível.

A, digamos, sexualidade ou polaridade mais integral do complexo do corpo, que é uma porção do complexo mente/corpo/espírito, não se importa com estas manifestações de raio amarelo, mas em vez disso segue os caminhos da busca de transferência de energia e a extensão do auxílio e serviço a outrem ou a si.

87.23 **QUESTIONADOR:** Em adição, por que a proporção entre orgasmos masculinos e femininos tende tão pesadamente para o lado masculino?

RA: Eu sou Ra. Nós nos referimos agora ao corpo físico ou, se você desejar, complexo do corpo de raio amarelo. Neste

nível, a distinção não tem importância. O orgasmo masculino que motiva o esperma para

frente, para encontrar seu óvulo, é essencial para a completude do desejo de raio vermelho de propagar a espécie. O orgasmo feminino é

desnecessário. Novamente, na medida em que complexos

mente/corpo/espíritos começam a usar a transferência de energia sexual para aprender, para servir e para glorificar o Uno Infinito Criador, a função do orgasmo feminino se torna mais clara.

87.24 **QUESTIONADOR:** Qual era essa proporção antes do véu?

RA: Eu sou Ra. A proporção de orgasmos masculinos e femininos antes do véu era muito próxima de um-por-um já que o valor metafísico do orgasmo feminino era claro e sem sombras.

87.25 **QUESTIONADOR:** É significante dar esta proporção no início da quarta densidade e, se sim, você faria isto?

RA: Eu sou Ra. De muitas formas, é bem sem sentido falar de orgasmo masculino e feminino em densidades mais altas, já que o caráter e a natureza do orgasmo se torna mais e mais naturalmente uma função do complexo mente/corpo/espírito como uma unidade. Pode ser dito que o

véu na quarta densidade é levantado e a escolha fora feita. Nas

polaridades positivas, verdadeiro compartilhamento é quase universal.

Em polaridades negativas, verdadeiro bloqueio, de forma que o

conquistador obtém orgasmo, o conquistado quase nunca, é quase

universal. Em cada caso, vocês podem ver a função da porção sexual da experiência como sendo uma forma mais eficiente de polarização.

87.26 **QUESTIONADOR:** Em nossa ilusão, nós temos definições físicas para possíveis transferências de energia. Nós as rotulamos como a conversão de potencial para cinética ou cinética para aquecimento e examinamos isto com relação a sua crescente entropia. Quando nós falamos de transferências de energia sexual, e outras formas mais básicas de energia, eu estou sempre perdido para usar apropriadamente, poderíamos dizer, os termos, já que eu não estou entendendo, e provavelmente não posso entender, a forma básica de energia a qual nós nos referimos. Entretanto, eu intuo que esta é a energia de vibração pura; ou seja, no nível básico de nossa ilusão, aquela vibração entre a porção espaço e tempo do

continuum espaço/tempo e, ainda assim, de alguma forma, é transferida para nossa ilusão em uma forma mais básica que essa. Você poderia expandir sobre esta área para mim, por favor?

RA: Eu sou Ra. Sim.

87.27 **QUESTIONADOR:** Você faria isto?

RA: Eu sou Ra. Você está correto ao supor que a energia, da qual nós falamos ao discutir transferências de energia sexual, é uma forma de ponte vibratória entre espaço/tempo e tempo/espaço. Apesar desta distinção não estar separada daquilo que segue, aquilo que segue pode lançar luz sobre essa declaração básica.

Devido ao processo do véu, a energia transferida do masculino para o feminino é diferente daquela transferida do feminino para o masculino.

Devido à diferença de polaridade dos complexos mente/corpo/espírito entre o masculino e feminino, o masculino armazena energia física, o feminino energia mental e mental/emocional. Quando a transferência de energia sexual de terceira densidade se completa, o masculino terá oferecido a descarga de energia física. O feminino é, através disso, revigorado, tendo bem menos vitalidade física. Ao mesmo tempo, se você usar este termo, o feminino descarrega o fluxo para fora de sua energia mental e mental/emocional armazenada, através disso oferecendo

inspiração, cura e benção ao masculino que, por natureza, é menos vital nesta área.

Neste momento, nós podemos solicitar mais uma questão completa.

87.28 **QUESTIONADOR:** Por que a natureza do masculino e do feminino é diferente?

RA: Eu sou Ra. Quando o processo do véu foi concluído, à polaridade masculina foi atraída à matriz da Mente e a feminina ao Potenciador da Mente; ao masculino, o Potenciador do Corpo, ao feminino, a matriz do Corpo. Podemos perguntar se existem quaisquer breves questões antes de fecharmos este trabalho?

87.29 **QUESTIONADOR:** Há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Nós acharemos útil o reajuste sugerido do incensário. Os alinhamentos estão bons. Vocês têm sido conscienciosos, meus amigos.

Nós os deixamos agora no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando alegremente no poder e na inefável paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 88

29 de Maio de 1982

88.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

88.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro, por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O deficit de energia do complexo físico é considerável neste espaço/tempo. Tem havido também uma significante perda das energias vitais. Entretanto, estas energias ainda estão bem dentro da distorção que vocês podem chamar de força.

88.2 **QUESTIONADOR:** De todas as coisas que você mencionou antes para revigoração destas energias, neste espaço/tempo em particular, qual seria a mais apropriada para a revigoração de ambas estas energias?

RA: Eu sou Ra. Como você nota, existem muitos fatores que contribuem para o auxílio das distorções de força e aprimoramento das distorções na direção da fraqueza neste instrumento. Nós sugerimos a cada um, que aquelas muitas coisas que têm sido aprendidas sejam conscienciosamente aplicadas.

Nós ressaltaríamos uma distorção física para discussão. Os servos da quarta densidade negativa, que visitam seu grupo neste momento, estão energizando um complexo de certa forma severo de desequilíbrios nos apêndices manuais deste instrumento e, a uma menor extensão, aquelas distorções da região torácica. Nós sugerimos que cuidado seja tido se abstendo de qualquer uso desnecessário destes apêndices.

Já que este instrumento não vai apreciar esta sugestão, nós sugerimos a discussão apropriada.

88.3 **QUESTIONADOR:** Eu suponho, a partir disto, que nosso companheiro da quinta densidade negativa ainda está em descanso. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Seu companheiro de quinta densidade não está acompanhando vocês neste momento. Entretanto, ele não está

descansando.

88.4 **QUESTIONADOR:** O incensário que nós arrumamos está ok? Eles se acabam antes do final da sessão. Seria melhor se não se acabassem antes do final da sessão?

RA: Eu sou Ra. A nova configuração do incensário é bem útil aos padrões de energia mais sutis, que cercam estes trabalhos. Seria útil ter uma quantidade de incenso queimando continuamente. Entretanto, a

dificuldade está em prover isto sem sobrecarregar este ambiente com a quantidade de fluxo de fumaça e produto físico da combustão. Tendo que escolher entre permitir o incensário terminar sua queima e ter uma abundância exagerada de fumaça, nós sugeriríamos o primeiro como sendo mais útil.

88.5 **QUESTIONADOR:** O instrumento mencionou o que ela se refere como vazamento, ou ficar ciente, algumas vezes durantes estas sessões, da comunicação. Você comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Nós temos o complexo mente/corpo/espírito do instrumento conosco. Na medida em que esta entidade começa a acordar do berço metafórico da experimentação da luz e atividade em nossa densidade, ela está começando a ficar ciente do movimento do

pensamento. Ela não entende estes pensamentos mais que uma criança de sua terceira densidade poderia entender as primeiras palavras que ela percebe. Deve ser esperado que a experiência continue e é uma

consequência apropriada da natureza destes trabalhos e do método pelo qual este instrumento se colocou disponível para nossas palavras.

88.6 **QUESTIONADOR:** O instrumento mencionou uma repetição da necessidade de ir ao banheiro antes desta sessão. Isto é por causa da energia vital baixa?

RA: Eu sou Ra. É parte da causa do nível de energia diminuído. Esta entidade tem sustentado um nível de distorção que vocês chamam dor, que poucas entre suas pessoas experienciam sem esgotamento significante das energias. De fato, a estabilidade da entidade é notável. Entretanto, a entidade tem, dessa forma, se tornado esgotada e, além disso, tem sentido outras distorções tais como aquelas por uma variedade de experiências acentuadas, pois esta é uma forma de balancear a experiência

introspectiva da dor física. Devido à preocupação com esta entidade, tais atividades foram desencorajadas. Isto tem esgotado ainda mais a

entidade.

A vontade de se dispor ao serviço ao Criador, através dos meios de oferecer si mesma como instrumento nestes trabalhos, portanto, tem dado uma oportunidade para testar determinação. Esta entidade usou alguma energia vital para abastecer e revigorar a vontade. Nenhuma energia física foi usada pelo instrumento, mas as energias vitais foram tocadas, de forma que esta entidade possa ter a oportunidade de mais uma vez conscientemente escolher servir ao Uno Infinito Criador.

88.7 **QUESTIONADOR:** O pequeno cristal que o instrumento usa sobre si durante a sessão é de algum benefício ou detrimento?

RA: Eu sou Ra. Este cristal é benéfico desde que aquele que o carregou esteja funcionando de uma maneira positivamente orientada.

88.8 **QUESTIONADOR:** Quem carregou o cristal?

RA: Eu sou Ra. Este cristal foi carregado para uso por este instrumento por aquele conhecido como Neil.

88.9 **QUESTIONADOR:** Seria um infringimento da primeira distorção nos dizer se ele está ainda funcionando de uma maneira positiva, não seria?

RA: Eu sou Ra. Nós percebemos que você respondeu sua própria pergunta.

88.10 **QUESTIONADOR:** Nosso editor solicita fotos para o livro, A Lei do Uno, que será impresso em breve. Você comentaria sobre a recomendação, benefício ou detrimento, mágico ou não, de nós usarmos fotos desta configuração em particular, do instrumento e dos acessórios no livro?

RA: Eu sou Ra. A recomendação prática de tal projeto é completamente um produto de sua discriminação. Existem considerações mágicas.

Primeiramente, se fotos forem tiradas de um trabalho, a imagem visual deve ser aquilo que é; ou seja, está bem que vocês fotografem apenas um trabalho real e nenhuma imitação ou substituição de qualquer material.

Não deve haver distorções que este grupo possa evitar mais que nós iríamos querer distorções em nossas palavras.

Em segundo lugar, não é aconselhável fotografar o instrumento ou qualquer porção do quarto de trabalho enquanto o instrumento estiver em transe. Este é um contato de banda estreita e nós desejamos manter energias elétricas e eletromagnéticas constantes quando suas presenças forem necessárias e, de nenhuma forma presentes, quando não forem.

88.11 **QUESTIONADOR:** Desculpe. Continue. Se você queria continuar, continue. Se não, eu perguntarei uma questão.

RA: Eu sou Ra. Nós queríamos declarar, em terceiro lugar, que uma vez que o instrumento esteja ciente que a sessão de fotos será realizada, que durante a sessão de fotos, quer seja antes ou depois do trabalho, ao instrumento deve ser solicitado que continuamente responda à fala, assim assegurando que nenhum transe esteja iminente.

88.12 **QUESTIONADOR:** A partir do que você me disse, então, eu planejei o seguinte: Nós iremos, depois que uma

sessão estiver completa e o instrumento estiver acordado, antes de mover o instrumento, fazer o instrumento continuamente falar conosco enquanto eu tiro fotos da configuração na qual o instrumento está agora. Em adição a isto eu tirarei algumas outras fotos do instrumento no outro quarto, e

provavelmente de nós mesmos também, apenas por fotos adicionais

nossas, como solicitado pelo editor. Este seria um preenchimento deste requerimento otimizado ou um dos otimizados?

RA: Eu sou Ra. Sim. Nós solicitamos que qualquer fotografia diga a verdade, que elas estejam datadas e brilhem com clareza, de forma que não exista sombra de nada além da genuína expressão que pode ser oferecida àqueles que buscam verdade. Nós viemos como humildes

mensageiros da Lei do Uno, desejando diminuir distorções. Nós

solicitamos que vocês, que têm sido nossos amigos, trabalhem com qualquer consideração tal como a discutida acima, não com o

pensamento na remoção rápida de um detalhe desimportante, mas, como em todas as formas, tratem tal como outra oportunidade para, como o adepto deve, serem vocês mesmos e oferecerem aquilo que está em e com vocês, sem nenhum tipo de pretensão.

88.13 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu gostaria de perguntar a você com relação à produção inicial do Tarot, onde este conceito foi primeiramente formado e onde o Tarot

foi primeiramente registrado, onde este - o primeiro conceito?

RA: Eu sou Ra. O conceito do Tarot se originou dentro da influência planetária que vocês chamam de Vênus.

88.14 **QUESTIONADOR:** O conceito foi dado a - deixe-me perguntar - você disse que se originou lá... este conceito foi desenvolvido como uma ferramenta de treinamento para aqueles habitando Vênus naquele tempo ou foi desenvolvido por aqueles de Vênus como uma ferramenta de

treinamento para aqueles da Terra?

RA: Eu sou Ra. O Tarot foi desenvolvido pela população de terceira densidade de Vênus há uma grande medida de seu espaço/tempo, em seu passado. Como nós já notamos, a experiência de terceira densidade daqueles de Vênus se deu bem mais profundamente e harmoniosamente com o que você chamaria de relacionamentos com outros-selfs, trabalho de transferência de energia sexual e pesquisa filosófica e metafísica. O

produto de muitas, muitas gerações de trabalho, sobre o que nós

concebemos como sendo a mente arquetípica, produziu o Tarot que foi usado por suas pessoas como um auxílio de treinamento para

desenvolvimento da personalidade mágica.

88.15 **QUESTIONADOR:** Eu farei uma suposição de que aqueles da terceira densidade de Vênus, que foram os primeiros a penetrar parcialmente o véu, colheram informação com relação à natureza da mente arquetípica e ao processo do véu e, a partir disto, desenvolveram o Tarot como um método de ensinar a outrem. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isso mesmo.

88.16 **QUESTIONADOR:** Eu irei também supor, o que pode não estar correto, que a lista presente que eu tenho de vinte e dois nomes das cartas do Tarot não estão em concordância exata com a geração original de Ra do Tarot. Você poderia descrever o Tarot original, primeiro me dizendo se havia vinte e dois arquétipos? Que devem ter sido os mesmos. E se eles eram os mesmos da lista que eu li para você, em uma sessão anterior, ou se havia diferenças?

RA: Eu sou Ra. Como nós declaramos anteriormente, cada arquétipo é um complexo conceito e pode ser visto não apenas por indivíduos, mas por aqueles da mesma influência planetária ou racial, de formas únicas.

Portanto, não é informativo reconstruir as diferenças bem pequenas em termos descritivos entre o Tarot usado por nós e aquele usado por 129

aqueles do Egito e os descendentes espirituais daqueles primeiros estudantes deste sistema de estudo.

O único grande avanço que foi realizado, após nosso trabalho em terceira densidade ter sido concluído, foi a ênfase apropriada dada ao Arcano número Vinte e Dois que nós chamávamos de A Escolha. Em nossa

própria experiência, nós estávamos cientes que tal arquétipo unificador existia, mas não demos àquele arquétipo o complexo de conceitos

apropriado a fim de mais eficazmente usar aquele arquétipo para

promover nossa evolução.

88.17 **QUESTIONADOR:** Eu farei esta declaração, com relação a meu entendimento de alguns dos arquétipos, e deixarei você corrigir esta declaração. Parece-me que o Significador da Mente, Corpo e Espírito recebe ações, em cada um deles, através da catálise. Isto produz Experiência, que então leva à Transformação e produz o Grande

Caminho. Este é o mesmo processo para mente, corpo e espírito. Os arquétipos são apenas repetidos, mas agem de uma maneira diferente como catálise, por causa das diferenças da mente, corpo e espírito. Eles produzem um tipo diferente de experiência para cada por causa das diferenças nos três. A Transformação é ligeiramente diferente. O Grande Caminho é de certa forma diferente, mas os arquétipos estão todos basicamente fazendo a mesma coisa. Eles estão apenas agindo em três diferentes porções do complexo mente/corpo/espírito, de forma que nós podemos condensar a mente arquetípica inteira em uma forma de dizer que, ao tornar o Significador um complexo, basicamente nós provemos uma forma para a Catálise criar Transformação mais eficientemente.

Você corrigiria minha declaração, por favor?

RA: Eu sou Ra. Em sua declaração, corretude está tão trançada com gavinhas do mais fundamental mau entendimento, que correção de sua declaração é difícil. Nós

faremos comentários e, a partir destes comentários, solicitamos que você permita que um possível

realinhamento de conceitualização ocorra.

A mente arquetípica é uma porção grande e fundamental do complexo da mente, um de seus mais básicos elementos e uma das fontes mais ricas de informação para o buscador do Uno Infinito Criador. Tentar

condensar os arquétipos é fazer uma tentativa errônea. Cada arquétipo é um *ding an sich*, ou uma coisa em si mesmo, com seu próprio complexo de conceitos. Enquanto é informativo mapear os relacionamentos de um 130

arquétipo com outro, pode ser dito que esta linha de questionamento é secundária à descoberta da mais pura gestalt ou visão ou melodia que cada arquétipo significa para ambas mentes intelectual e intuitiva.

Os Significadores dos complexos da Mente, Corpo e Espírito são

complexos em e sobre si mesmos, e os arquétipos da Catálise,

Experiência, Transformação e o Grande Caminho são mais frutíferos vistos como complexos independentes, que têm suas próprias melodias com as quais eles podem informar à mente sobre sua natureza.

Nós solicitamos que você considere que a mente arquetípica informa aqueles pensamentos, que então podem afetar a mente, o corpo ou o espírito. Os arquétipos não têm uma ligação direta com o corpo ou espírito. Tudo deve ser

delineado através dos níveis mais altos da mente subconsciente para a mente consciente e dali eles podem escapar para onde eles foram ordenados que fossem. Quando usados de uma maneira controlada, eles são muito úteis. Em vez de continuar além dos limites de sua declaração anterior, nós apreciaríamos a oportunidade para seu requestionamento neste momento, de forma que nós possamos

responder a você mais precisamente.

88.18 **QUESTIONADOR:** Eu perguntarei as seguintes questões para esclarecer possivelmente apenas o método de ensino destes conceitos, que podem me dar dicas importantes para entender os próprios conceitos. Ra usou cartas similares às cartas do Tarot para o propósito de treinamento em terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Não.

88.19 **QUESTIONADOR:** O que Ra usou em terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Você está ciente, em suas tentativas de visualização mágica da configuração mental, de visualizações algumas vezes bem complexas. Estas são mentais e desenhadas com a mente. Outro exemplo bem conhecido em sua cultura é a visualização, em sua missa, da

distorção do amor do Uno Infinito Criador chamada Cristianismo, onde uma pequena porção de um de seus gêneros alimentícios é vista como sendo um homem mentalmente configurado, mas inteiramente real, o homem conhecido por vocês como Jehoshua ou, como vocês chamam

esta entidade agora, Jesus. Foi através deste método de visualização sustentada por um período de treinamento que nós trabalhamos com estes conceitos.

Estes conceitos foram ocasionalmente desenhados. Entretanto, o

conceito de uma visualização por cartas não foi pensado por nós.

88.20 **QUESTIONADOR:** Bem, como o professor retransmitiu informação ao estudante com relação à visualização?

RA: Eu sou Ra. O processo foi cabalístico; ou seja, da tradição oral de boca para ouvido.

88.21 **QUESTIONADOR:** Então quando Ra tentou ensinar aos Egípcios o conceito do Tarot, o mesmo processo foi usado ou um diferente?

RA: Eu sou Ra. O mesmo processo foi usado. Entretanto, aqueles que eram professores/aprendizes depois de nós, primeiro desenharam imagens no melhor de suas habilidades, dentro do local de iniciação, e mais tarde começaram a usar o que vocês chamam de cartas portando as

representações destas visualizações.

88.22 **QUESTIONADOR:** Os Arcanos da Corte e os Arcanos Menores eram uma porção dos ensinamentos de Ra ou isto foi algo que apareceu mais tarde?

RA: Eu sou Ra. Aquelas cartas das quais você fala, foram o produto da influência daqueles da Caldeia e Suméria.

88.23 **QUESTIONADOR:** Você mencionou anteriormente que o Tarot era um método de adivinhação. Você explicaria isto?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos primeiro divorciar o Tarot, como um método de adivinhação, destes Arcanos Maiores como representantes dos vinte e dois arquétipos da mente arquetípica.

O valor daquilo que vocês chamam de astrologia é significante quando usado por aquelas entidades iniciadas que entendem, se você perdoar o termo errôneo, as algumas vezes intricadas considerações da Lei da Confusão. Na medida em que cada influência planetária entra na rede de energia de sua esfera, aqueles sobre a esfera são movidos bem como a Lua, que se move em torno de sua esfera, move as águas de suas

profundezas. Suas próprias naturezas são água, no sentido de que vocês, como complexos mente/corpo/espírito, são facilmente influenciados e movidos. De fato, esta é a própria fibra e natureza de suas jornadas e vigílias nesta densidade: não apenas serem movidos, mas instruírem a si mesmos com relação à maneira preferida de seu movimento em mente, corpo e espírito.

Portanto, na medida em que cada entidade entra na rede de energia planetária, cada entidade experiencia dois influxos planetários

majoritários, aquele da concepção, que tem a ver com a manifestação da encarnação física de raio amarelo, e aquele do momento que vocês chamam de nascimento, quando o ar é, pela primeira vez, aspirado pelo complexo do corpo químico de raio amarelo. Assim, aqueles que

conhecem as estrelas e suas configurações e influências são capazes de ver um mapa bem amplamente desenhado do território através do qual uma entidade viajou, está viajando, ou é esperado que viaje, seja sobre o nível físico, mental ou espiritual. Tal entidade terá desenvolvido habilidades do iniciado, que são normalmente conhecidas entre suas pessoas como psíquicas ou paranormais.

Quando os arquétipos são embaralhados na mistura de cartas

astrologicamente orientadas que formam os assim chamados Arcanos da Corte e Arcanos Menores, estes arquétipos se tornam magnetizados pelas impressões psíquicas daquele trabalhando com as cartas e, dessa maneira, se tornam instrumentos de uma ligação entre o praticante das

determinações e adivinhações astrológicas e aquele solicitando

informação. Muito frequentemente, tais representações arquetípicas aparecerão de tal maneira que aparentemente terão resultados

interessantes, cheios de significado na configuração para o questionador.

Em e sobre si mesmos, os Arcanos Maiores não têm lugar justo na

adivinhação mas, em vez disso, são ferramentas para o conhecimento avançado do self pelo self, para o propósito de entrar em um momento presente mais profundamente, intensamente percebido.

88.24 **QUESTIONADOR:** Ra deve ter tido um, digamos, programa de lições ou curso de treinamento para os vinte e dois arquétipos a serem dados, tanto para aqueles da terceira densidade de Ra ou, mais tarde, para aqueles no Egito. Você descreveria este cenário para o curso de treinamento?

RA: Eu sou Ra. Esta deverá ser a última questão completa deste trabalho.

Nós achamos mais próximo de apropriado discutir nossos planos de familiarização de iniciados sobre seu próprio planeta com esta versão, em particular, dos arquétipos da mente arquetípica. Nosso primeiro estágio foi a apresentação das imagens, uma após a outra, na seguinte ordem: um, oito, quinze; dois, nove, dezesseis; três, dez, dezessete; quatro, onze, dezoito; cinco, doze, dezenove; seis, treze, vinte; sete, quatorze, vinte e um; vinte e dois. Desta forma, os relacionamentos fundamentais entre 133

mente, corpo e espírito poderiam começar a ser descobertos, pois na medida em que se vê, por exemplo, a Matriz da Mente em comparação às Matrizes do Corpo e do Espírito, pode-se desenhar certas conclusões conjecturais.

Quando, eventualmente, o estudante tinha dominado estas visualizações e considerado cada uma das sete classificações de arquétipos, olhando para os relacionamentos entre mente, corpo e espírito, nós então sugerimos consideração dos arquétipos em pares: um e dois;

três e quatro; cinco; seis e sete. Você pode continuar nesta forma para os arquétipos do corpo e do espírito. Você notará que a consideração do Significador foi deixada sem par, pois o Significador deve ser pareado com o Arquétipo Vinte e Dois.

Ao final desta linha de questionamento, o estudante estava começando a entender mais e mais profundamente as qualidades e ressonâncias de cada arquétipo. Neste ponto, usando vários outros auxílios para evolução espiritual, nós encorajamos o iniciado a aprender a se tornar cada arquétipo e, mais importantemente, conhecer tanto quanto possível, dentro de sua ilusão, quando a adoção da persona do arquétipo seria espiritualmente ou metafisicamente útil.

Como você pode ver, muito trabalho foi feito criativamente por cada iniciado. Nós não temos dogmas para oferecer. Cada um percebe aquilo que é necessário e útil ao self.

Podemos perguntar se existem quaisquer breves questões antes de nós deixarmos este trabalho?

88.25 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer para melhorar o contato ou tornar o instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Nós novamente os advertimos sobre as distorções das mãos do instrumento. A influência de quarta densidade sobre elas poderia ser inconveniente no sentido de que, se permitida proceder sem abatimento, o que vocês chamam de cirurgia será quase imediatamente necessária.

Os alinhamentos estão bons. Vocês têm sido meticulosos. Nós os

deixamos, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando alegremente no poder e na gloriosa paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

134

Sessão 89

9 de Junho de 1982

89.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

89.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado.

89.2 **QUESTIONADOR:** Eu tenho duas perguntas [de uma] natureza pessoal.

Primeiro, durante a última intensa meditação, o instrumento

experienciou um condicionamento psicológico muito forte de uma

entidade que não se identificou e que não foi embora quando ela

solicitou que fosse. Você nos diria o que estava acontecendo então?

RA: Eu sou Ra. Nós vemos que o instrumento recebeu a oportunidade de se tornar um canal para um amigo anteriormente conhecido. Esta

entidade não foi capaz de responder ao questionamento de espíritos em nome de Cristo, já que esta é a distorção deste instrumento como meio de diferenciar entre aqueles de orientação positiva e negativa. Portanto, depois de alguma resistência, a entidade sentiu a necessidade de se retirar.

89.3 **QUESTIONADOR:** Esta entidade em particular era o visitante de quinta densidade, que nós temos tido bem frequentemente anteriormente?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

89.4 **QUESTIONADOR:** Ele está de volta conosco neste momento?

RA: Eu sou Ra. Não. A tentativa de falar foi devido ao vigilante olho dos servos desta entidade que notaram o que pode ser chamado de aumento repentino da habilidade telepática natural da parte do instrumento. Esta habilidade é cíclica, do ciclo de dezoito períodos diurnos, como nós já mencionamos anteriormente. Dessa maneira, esta entidade determinou tentar outras formas de acesso ao instrumento através do livre arbítrio.

89.5 **QUESTIONADOR:** Seria isto o que eu me referiria como um aumento da habilidade de receber telepaticamente, através de uma extensão maior de frequências básicas, de forma a incluir não apenas a Confederação, mas esta entidade em particular?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. O ponto alto do ciclo refina a habilidade de receber o sinal, mas não muda a natureza básica da onda portadora. Digamos que existe maior poder na antena receptora.

89.6 **QUESTIONADOR:** Esta questão pode não ter sentido, mas uma entidade de quinta densidade da Confederação, que fosse positivamente polarizada, transmitiria na mesma

frequência que nosso companheiro negativamente polarizado de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto e é a razão pela qual o questionamento de todos os contatos é bem-vindo pela Confederação dos Planetas a Serviço do Infinito Criador.

89.7 **QUESTIONADOR:** Pergunta dois: Jim também tem sentido um condicionamento psicológico muito forte, que não fora solicitado, durante a canalização de Latwii recentemente e em suas meditações pessoais. Você também nos diria o que ocorreu nestes casos?

RA: Eu sou Ra. A entidade, que tem sido sua companheira, tem uma frequência vibratória ligeiramente menor que aquela do complexo de memória social conhecido como Latwii. Também, Latwii é o

confortador primário da Confederação para entidades buscando no nível de complexo vibratório daquele conhecido como Jim. Portanto, este mesmo companheiro tem tentado o contato deste instrumento também, apesar de que este instrumento teria grande dificuldade para distinguir o contato real devido à falta de experiência de seu companheiro neste tipo de serviço. De qualquer maneira, é bom que este instrumento também escolha alguma forma de desafio de contatos.

89.8 **QUESTIONADOR:** Há quantos de nossos anos a terceira densidade de Ra terminou?

RA: Eu sou Ra. Os cálculos necessários para estabelecer este ponto são difíceis, já que tanto daquilo que vocês chamam tempo, é consumido antes e depois da terceira densidade, como vocês vêm o progresso do tempo, a partir de seu ponto de observação. Nós podemos dizer, em geral,

que o tempo de nosso aproveitamento da feitura da escolha foi há 136

Sessão 89

aproximadamente 2,6 milhões de seus anos solares em seu passado.

Entretanto — nós corrigimos este instrumento. Seu termo é bilhões, 2,6

bilhões de seus anos no seu passado. Entretanto, este tempo, como vocês o chamam, não tem sentido, pois nosso espaço/tempo interveniente foi experienciado de uma maneira bem diferente de sua experiência de terceira densidade de espaço/tempo.

89.9 **QUESTIONADOR:** Parece que o final da terceira densidade de Ra coincidiu com o início da segunda densidade deste planeta. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é aproximadamente correto.

89.10 **QUESTIONADOR:** O planeta Vênus se tornou um planeta de quarta densidade naquele momento?

RA: Eu sou Ra. Isso mesmo.

89.11 **QUESTIONADOR:** Mais tarde, então, se tornou um planeta de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Mais tarde se tornou um planeta de quarta/quinta densidade; então, mais tarde, um planeta de quinta densidade por um longo período de seu tempo. Ambas experiências de quarta e quinta densidades foram possíveis sobre a influência planetária do que vocês chamam Vênus.

89.12 **QUESTIONADOR:** Qual é sua densidade no presente?

RA: Eu sou Ra. Sua frequência de vibração de núcleo é de sexta densidade. Entretanto, nós, como um complexo de memória social,

elegemos deixar aquela influência. Portanto, os seres habitando esta influência planetária, neste espaço/tempo, são entidades de quinta densidade. O planeta pode ser considerado um planeta de quinta/sexta densidade.

89.13 **QUESTIONADOR:** Qual foi sua razão para deixá-lo?

RA: Eu sou Ra. Nós desejávamos nos dispor ao serviço.

89.14 **QUESTIONADOR:** Eu tenho aqui um baralho de vinte e duas cartas de Tarot que foram copiadas, de acordo com a informação que nós temos, das paredes da, eu suspeitaria, da grande pirâmide de Giza. Se necessário, nós podemos duplicar estas cartas no livro que nós estamos preparando.

Eu perguntaria a Ra se estas cartas representam uma réplica exata daquilo que está na Grande Pirâmide?

RA: Eu sou Ra. A semelhança é substancial.

89.15 **QUESTIONADOR:** Em outras palavras, você poderia dizer que estas estariam mais que, digamos, 95% corretas com relação à representação daquilo que está nas paredes da Grande Pirâmide?

RA: Eu sou Ra. Sim.

89.16 **QUESTIONADOR:** Da forma que eu entendo isto, então, Ra deu estes conceitos arquetípicos aos padres do Egito que, então, os desenharam nas paredes de uma das câmaras da Grande Pirâmide. Qual foi a técnica de transmissão desta informação aos padres? Neste momento, Ra estava andando sobre a superfície entre os Egípcios ou isto foi feito através de algum tipo de mediunidade?

RA: Eu sou Ra. Isto foi feito parcialmente através de antigos ensinamentos e parcialmente através de visões.

89.17 **QUESTIONADOR:** Então, nesse momento em particular, Ra já havia há muito deixado o planeta com relação a andar entre os Egípcios. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

89.18 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de perguntar a Ra sobre cada uma destas cartas, a fim de melhor entender os arquétipos. Isto é concordável?

RA: Eu sou Ra. Como nós já declaramos anteriormente, estes complexos de conceitos arquetípicos são uma ferramenta para aprender/ensinando.

Dessa maneira, se nós oferecêssemos informação que não fosse uma resposta às observações do estudante, nós estaríamos infringindo sobre o livre arbítrio do aprendiz/professor sendo professor/aprendiz e

aprendiz/professor de uma só vez.

89.19 **QUESTIONADOR:** Nesse caso, eu perguntarei... Você declarou que Ra usou o Tarot para desenvolver a personalidade mágica. Isto foi feito pelo sistema de aprendizado para se tornar, em mente, a essência de cada

arquétipo e desta forma, desenvolver a personalidade mágica?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. A vestimenta do self, dentro do arquétipo, é uma prática avançada do adepto que há muito estudou este 138

Sessão 89

sistema arquetípico. Os complexos de conceitos que juntos pretendem representar a arquitetura de uma porção rica e significante da mente, devem ser estudados como complexos de conceitos individuais; como matriz, Potenciador, etc., ao ver as conexões mente/corpo/espírito; e em pares com alguma concentração sobre a polaridade do masculino e do feminino. Se estes são estudados, virá o momento quando as profundas trenodias e alegres cantigas da mente profunda podem, com sucesso, ser trazidas à frente para intensificar, articular e aumentar algum aspecto da personalidade mágica.

89.20 **QUESTIONADOR:** Você declarou que cada arquétipo é um complexo de conceitos. Você definiria por favor o que você quis dizer com essa declaração?

RA: Eu sou Ra. Aparentemente, tal definição não tem mérito, sendo circular. Um complexo de conceitos é um complexo de conceitos, bem como uma molécula é uma estrutura complexa composta de mais de um tipo de ligação de energia ou átomo. Cada átomo dentro de uma

molécula é sua única identidade e, através de alguns meios, pode ser removido da molécula. A molécula de água pode, através de meios

químicos, ser tornada separada em hidrogênio e oxigênio.

Separadamente, eles não podem ser interpretados como iguais à água.

Quando formados na estrutura molecular, que exemplifica água, os dois são irrefutavelmente água.

Bem desta forma cada arquétipo tem dentro de si diversos átomos raízes de existência organizacional. Separadamente, a estrutura total do complexo não pode ser vista. Juntos, o complexo de conceitos é

irrefutavelmente uma coisa. Entretanto, bem como é mais útil no

entendimento dos potenciais, em seus sistemas físicos, da natureza constituída da água, assim também é no entendimento da natureza de um arquétipo, é útil ter um sentido de seus conceitos componentes.

89.21 **QUESTIONADOR:** No Arquétipo Número Um, representado pela carta do Tarot número um, a Matriz da Mente me parece ter quatro partes básicas no complexo. Olhando para a carta, nós temos, primeiro e mais óbvio, o Mago como uma parte, e o que parece ser uma estrela se aproximando.

Uma cegonha, ou pássaro similar, parece estar em uma gaiola. No topo da gaiola, nós temos algo que é muito difícil discernir. Estou correto de alguma maneira nesta análise?

RA: Eu sou Ra. Você é competente em ver imagens. Você ainda não entendeu a natureza da matriz da Mente tão plenamente quanto é

confiantemente possível através da contemplação. Nós notaríamos que as representações desenhadas pelos padres eram de alguma forma distorcidas pela familiarização e dependência dos ensinamentos baseados

astrologicamente dos Caldeus.

89.22 **QUESTIONADOR:** Quando Ra originariamente treinou ou ensinou os Egípcios sobre o Tarot, Ra agiu como professores/aprendizes a um grau que Ra se tornou aprendizes/professores?

RA: Eu sou Ra. Desta distorção nós fomos poupados.

89.23 **QUESTIONADOR:** Então você poderia me dizer qual informação você deu ao padre Egípcio, ou Egípcio, que primeiro foi contatado ou ensinado a respeito do primeiro arquétipo? Isto é possível para você fazer dentro dos limites da primeira distorção?

RA: Eu sou Ra. É possível. Nosso primeiro passo, como nós dissemos, foi apresentar as descrições, de forma verbal, de três imagens: um, oito, quinze; então, as perguntas eram feitas: “O que você sente que um pássaro poderia representar?” “O que você sente que uma varinha poderia representar?” “O que você sente que o masculino representa?” e assim em diante, até que aqueles estudando estivessem trabalhando em um sistema através do qual as imagens usadas se tornassem evocativas de um sistema de conceitos. Isto é trabalho lento, quando feito pela primeira vez.

Nós podemos notar, com simpatia, que você indubitavelmente se sentiu pasmo pela dificuldade oposta, aquela de uma grande massa de

observação sobre este sistema, toda a qual tem algum mérito, já que cada estudante experienciará a mente arquetípica e sua estrutura de uma forma única, útil para aquele estudante. Nós sugerimos que um ou mais deste grupo faça aquilo que nós sugerimos a fim de que nós possamos, sem infringimento, oferecer observações sobre este interessante assunto, que podem auxiliar ainda mais aqueles inquirindo nesta área.

Nós notaríamos, neste momento, que o instrumento está tendo

intensificações de dor quase contínuas. Portanto, nós solicitamos que cada um do grupo de apoio esteja especialmente ciente de qualquer informação errônea, a fim de que nós possamos corrigir quaisquer distorções de informação o mais rapidamente possível.

89.24 **QUESTIONADOR:** Agora, como eu entendi, o que você sugere com relação ao Tarot é estudar as escrituras que nós temos disponíveis e, a partir delas, formular questões. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

89.25 **QUESTIONADOR:** Desculpe, eu não entendi exatamente o que você quer dizer com relação àquilo. Seria apropriado então que eu respondesse às questões com relação ao que eu penso ser o significado dos três itens, que você mencionou, para a Carta Um e então Carta Oito, etc.? Isso que você quis dizer?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem próximo do nosso significado. Era nossa intenção sugerir que um, ou mais de vocês, passe pelo plano de estudo que nós sugerimos. As questões tendo a ver com os arquétipos, como encontrados no Tarot, após este ponto, podem tomar a forma de

observação do que parecem ser as características de cada arquétipo; relacionamentos entre arquétipos da mente, do corpo e do espírito da mesma categoria, tal como matriz; ou arquétipos como vistos em

relacionamento à polaridade, especialmente quando observados nos pareamentos.

Qualquer observação feita por um estudante que tenha cumprido estas considerações, receberá nossos comentários como retorno. Nossa grande hesitação na interpretação, pela primeira vez, para o aprendiz/professor, de vários elementos de uma imagem em uma carta, está envolvida tanto com a Lei da Confusão quanto com as dificuldades das distorções das imagens na carta. Portanto, nós podemos sugerir uma revisão

conscienciosa daquilo que nós já demos com relação a este assunto como oposição à confiança maior estando sobre qualquer interpretação das imagens de arquétipos ou qualquer sistema que fora arranjado como um meio de estudo destas imagens.

89.26 **QUESTIONADOR:** Tudo bem, nós tentaremos fazer isso. Ra declarou que um grande avanço foi realizado quando ênfase apropriada foi colocada no Arcano Vinte e Dois. Isto não aconteceu até depois que Ra

completasse a terceira densidade. Eu suponho, a partir disto, que Ra, sendo positivamente polarizado, provavelmente teve alguma da mesma dificuldade que

ocorreu anterior ao véu, no sentido de que a polaridade negativa não era bem-vinda. Isto é uma suposição. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. De uma maneira, está precisamente correto. Nossa colheita foi esmagadoramente positiva e nossa apreciação daqueles que eram negativos era relativamente desinformada. Entretanto, nossa intenção era sugerir que, no uso do sistema conhecido por vocês como o Tarot, para avanço da evolução espiritual do self, um entendimento apropriado, se nós pudermos usar este termo errôneo, do Arquétipo Vinte e Dois é grandemente útil para afiar a visão básica do Significador da Mente, Corpo e Espírito e, além disso, coloca em distinção mais bem delineada a Transformação e Grande Caminho dos complexos Mente,

Corpo e Espírito.

89.27 **QUESTIONADOR:** Alguns da população de Ra foram negativamente colhidos ao final da terceira densidade de Ra?

RA: Eu sou Ra. Nós não tivemos colheita negativa como tal, apesar de terem havido duas entidades que se colheram, durante a terceira

densidade, no caminho negativo ou de serviço a si. Existiram, entretanto, aqueles sobre a superfície planetária, durante terceira densidade, cujos padrões vibratórios estavam na gama negativa, mas não eram colhíveis.

89.28 **QUESTIONADOR:** Qual foi a média de população total de Ra encarnada em Vênus, em terceira densidade, o

número?

RA: Eu sou Ra. Nós éramos uma pequena população que habitava no que você consideraria condições difíceis. Nossa colheita foi de

aproximadamente 6 milhões e 500 mil complexos mente/corpo/espírito.

Houve aproximadamente 32 milhões de complexos mente/corpo/espírito repetindo a terceira densidade em outros lugares.

89.29 **QUESTIONADOR:** Qual foi a atitude imediatamente anterior à colheita daquelas entidades colhíveis de Ra com relação àqueles que eram obviamente não-colhíveis?

RA: Eu sou Ra. Aqueles de nós, que tinham o dom da polaridade, sentiram profunda compaixão por aqueles que pareciam habitar na

escuridão. Esta descrição é muito apropriada, já que o nosso era um planeta severamente brilhante no sentido físico. Houve toda tentativa de alcançar com o que quer que parecesse ser necessário. Entretanto, aqueles sobre o caminho positivo têm o conforto de companheiros, e nós de Ra gastamos uma grande porção de nossa atenção nas possibilidades de alcançar estado de adepto espiritual ou metafísico, ou trabalho em raio índigo, através dos meios de relacionamentos com outros-selfs.

Consequentemente, a compaixão por aqueles na escuridão era balanceada pela apreciação da luz.

89.30 **QUESTIONADOR:** A atitude de Ra com relação às mesmas entidades não-colhíveis seria diferente, nesta ligação, do que foi no momento da colheita de terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Não substancialmente. Àqueles que desejam dormir, nós poderíamos oferecer apenas aqueles confortos desenvolvidos para o sono.

Serviço só é possível à extensão de que ele é solicitado. Nós estávamos prontos para servir de qualquer maneira que pudéssemos. Isto ainda parece satisfatório como uma maneira de lidar com outros-selfs, em terceira densidade. É nosso sentimento que ser cada entidade que se tenta ajudar é simplificar o entendimento de qual serviço é necessário ou possível.

89.31 **QUESTIONADOR:** Quais técnicas as duas entidades colhidas negativamente usaram para polarização negativa em tal planeta

positivamente polarizado?

RA: Eu sou Ra. A técnica de controle sobre outrem e dominação até a morte física foi usada em ambos os casos. Sobre uma influência

planetária muito desacostumada com matança, estas entidades foram capazes de se polarizar através deste meio. Sobre seu ambiente de terceira densidade, no tempo de sua experiência, tais entidades seriam meramente consideradas, digamos, cruéis déspotas que travaram a guerra santa.

89.32 **QUESTIONADOR:** Estas duas entidades evoluíram a partir da segunda densidade do planeta Vênus com o resto da população de Vênus que se tornou Ra a partir da segunda densidade para a terceira?

RA: Eu sou Ra. Não.

89.33 **QUESTIONADOR:** Qual foi a origem das duas entidades das quais você fala?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades eram Andarilhos do início da quinta densidade positiva.

89.34 **QUESTIONADOR:** E assim, apesar delas já terem evoluído através de uma quarta densidade positiva, elas, digamos, alternaram polaridade na reencarnação em terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

89.35 **QUESTIONADOR:** Qual foi a catálise para suas mudanças?

RA: Eu sou Ra. Em nossas pessoas, havia o que poderia ser considerado, a partir do ponto de vista da sabedoria, uma abundância de amor em exagero. Estas entidades olharam para aqueles ainda em escuridão e viram que aqueles de um ponto de vista neutro, ou de certa forma negativo, achavam tal harmonia, digamos, repugnante. Os Andarilhos sentiram que uma forma mais orientada à sabedoria de buscar o amor seria mais atraente para aqueles na escuridão.

Primeiro, uma entidade começou seu trabalho. Rapidamente a segunda encontrou a primeira. Estas entidades concordaram em servir juntas e assim elas o fizeram, glorificando o Uno Criador, mas não como elas esperavam. Em torno delas rapidamente se juntaram aqueles que

achavam fácil acreditar que uma série de conhecimentos e sabedorias específicas avançaria alguém na direção do Criador. O final disto foi a graduação para a quarta densidade negativa dos Andarilhos, que tinham muito poder de personalidade, e algum ligeiro aprofundamento do

elemento negativamente polarizado daqueles que não se polarizavam positivamente. Não houve colheita negativa como tal.

89.36 **QUESTIONADOR:** Qual foi a razão da divagação destes dois Andarilhos, e eles eram masculino e feminino?

RA: Eu sou Ra. Todos Andarilhos vêm auxiliar no serviço ao Criador, cada um de sua própria maneira. Os Andarilhos, dos quais nós estamos falando, encarnaram de fato como masculino e feminino, já que este é, de longe, o sistema de parceria mais eficiente.

89.37 **QUESTIONADOR:** Como uma suposição radical, uma destas entidades não seria aquela que tem sido nossa companheira aqui por algum tempo em nossas sessões, seria?

RA: Eu sou Ra. Não.

89.38 **QUESTIONADOR:** Então, a partir do que você diz, eu estou supondo que estes Andarilhos retornaram ou divagaram para a terceira densidade de Ra para possivelmente semear maior sabedoria no que eles viram como uma abundância em exagero de compaixão na cultura de Ra. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto no sentido de que, antes da encarnação, era desejo dos Andarilhos apenas auxiliar no serviço a 144

outrem. A questão possui corretividade quando vista a partir do ponto de vista dos Andarilhos dentro daquela encarnação.

89.39 **QUESTIONADOR:** Eu só não consigo entender por que eles pensariam que um planeta que estava indo tão bem quanto Ra estava, no que diz respeito a meu entendimento, precisando de Andarilhos a fim de ajudar com uma colheita. Isto foi em um ponto inicial da terceira densidade de Ra?

RA: Eu sou Ra. Foi no segundo ciclo de 25.000 anos. Nós tivemos uma colheita de seis em cada trinta, para falar aproximadamente, milhões de complexos mente/corpo/espírito, menos de 20%. Andarilhos são sempre encaminhados a qualquer porcentagem que não tenha se polarizado e vêm quando existe um chamado. Havia um chamado daqueles que não

eram positivamente polarizados como tal, mas que buscavam ser

positivamente polarizados e buscavam sabedoria, sentindo a compaixão dos outros-selfs sobre Vênus como complacente ou pena de outros-selfs.

89.40 **QUESTIONADOR:** Qual foi a atitude destas duas entidades depois de se graduarem na quarta densidade negativa e, o véu estando removido, elas perceberam que elas haviam alternado polaridade?

RA: Eu sou Ra. Elas ficaram desconcertadas.

89.41 **QUESTIONADOR:** Então elas continuaram se esforçando para se polarizarem negativamente para uma

colheita de quinta densidade

negativa ou elas fizeram alguma outra coisa?

RA: Eu sou Ra. Elas trabalharam com a quarta densidade negativa por algum período até que, dentro desta estrutura, os padrões do self anteriormente aprendidos foram recapturados e a polaridade foi, com grande esforço, revertida. Havia uma grande quantidade de trabalho positivo de quarta densidade então a ser retraçado.

89.42 **QUESTIONADOR:** Como Ra está ciente desta informação? Através de quais meios Ra sabe a orientação precisa destas duas entidades em quarta densidade negativa, etc.?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades se juntaram a Ra em quarta densidade positiva por uma porção do ciclo que nós experienciamos.

89.43 **QUESTIONADOR:** Eu suponho, então, que elas chegaram mais tarde. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

89.44 **QUESTIONADOR:** Eu não quis sair tanto da trilha da minha direção de questionamento original, mas eu acho que algumas destas excursões são muito iluminadoras e ajudarão no entendimento dos mecanismos básicos de evolução que nós estamos tão interessados.

Ra declarou que os arquétipos são úteis quando usados de uma forma controlada. Você me daria um exemplo do que

você quer dizer com

usando um arquétipo de uma forma controlada?

RA: Eu sou Ra. Nós falamos com certo pesar ao declarar que esta será nossa última questão extensa. Há energia substancial ainda, mas este instrumento tem distorções que rapidamente se aproximam do limite de nossa habilidade de manter contato seguro.

O uso controlado do arquétipo é aquele que é feito dentro do self para a polarização do self e para o benefício do self, se negativamente polarizado, ou de outrem, se positivamente polarizado, sobre os níveis mais sutis.

Mantenha em mente, em todos os momentos, que a mente arquetípica é uma porção da mente profunda e informa processos de pensamento.

Quando o arquétipo é traduzido sem considerar adequação mágica das ações diárias manifestadas de um indivíduo, as maiores distorções podem ocorrer e grande infringimento sobre o livre arbítrio de outrem é possível. Isto é mais próximo de aceitável para alguém negativamente polarizado. Entretanto, as mente/corpo/espíritos[11] mais cuidadosamente polarizadas também preferirão trabalhar com um instrumento finamente sintonizado. Podemos perguntar se existem quaisquer questões breves antes de nós deixarmos este trabalho?

89.45 **QUESTIONADOR:** Eu apenas farei a declaração que eu percebo que uma colheita de polaridade negativa é possível com menos negatividade no ambiente como o ambiente de Ra do que no ambiente tal como nós

temos no presente e perguntar se isso está correto, e então se há algo que nós possamos fazer para melhorar o contato

ou o conforto do

instrumento?

11 Deveria ser complexos mente/corpo/espírito, presumidamente.

Sessão 89

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, os requerimentos da colheita estão estabelecidos. É, entretanto, mais fácil servir ao self completamente, ou perto disso, se há pouca resistência.

Com relação aos cuidados com o instrumento, nós sugerimos mais

manipulação do lado dorsal e apêndices deste instrumento e as espirais das águas, se possível. Os alinhamentos estão conscienciosos. Nós solicitamos sua vigilância nos alinhamentos e preparações. Tudo está bem, meus amigos.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, então, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 90

19 de Junho de 1982

90.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

90.1 **QUESTIONADOR:** Primeiro, por favor, me dê a condição do instrumento.

RA: Eu sou Ra. O deficit de energia do complexo físico está de certa forma aumentado pelas contínuas distorções na direção da dor. Os níveis de energia vital estão como previamente descritos, tendo flutuado ligeiramente entre os questionamentos.

90.2 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a situação com relação a nossos companheiros de quarta e quinta densidade, neste momento?

RA: Eu sou Ra. A liga de companheiros de quarta densidade acompanha seu grupo. O amigo de quinta densidade, nesta ligação espaço/tempo, trabalha de dentro de sua própria densidade exclusivamente.

90.3 **QUESTIONADOR:** Através de quais meios estas entidades de quarta densidade em particular vêm de suas origens até nossa posição?

RA: Eu sou Ra. O mecanismo do chamado fora anteriormente explorado.

Quando uma distorção, que pode ser conotada negativamente é afetada, este chamado ocorre. Em adição,

a luz da qual nós já falamos, emanando de tentativas de se dispor ao serviço a outrem, de uma forma

razoavelmente clara e lúcida, é outro tipo de chamado, no sentido de que representa aquilo que requer equilíbrio através da tentação. Em terceiro lugar, tem existido certas avenidas para dentro dos complexos

mente/corpo/espírito deste grupo, que foram tornadas disponíveis por seu amigo de quinta densidade.

90.4 **QUESTIONADOR:** Na verdade, a questão que eu queria foi como eles chegam aqui? Através de quais meios de movimento?

RA: Eu sou Ra. No mecanismo do chamado, o movimento é como você esperaria; ou seja, as entidades estão dentro de sua influência planetária e 148

estão, tendo passado pela rede da quarentena, livres para responder tal chamado.

As tentações são oferecidas por aquelas entidades negativas do que vocês chamariam de seus planos interiores. Estes, digamos, anjos negros foram impressos pelo caminho de serviço a si oferecido por aqueles que vieram através da quarentena, desde os dias da antiguidade e estas entidades, bem como suas presenças angélicas de natureza positiva, estão prontas para se moverem em pensamento dentro dos planos interiores desta influência planetária, trabalhando a partir do tempo/espaço para espaço/tempo.

O mecanismo da entidade de quinta densidade é de densidade para

densidade e é mágico por natureza. A quarta densidade, em si mesma, não é capaz de construir a estrada para dentro da rede de energia.

Entretanto, é capaz de usar aquilo que fora deixado intacto. Estas entidades são, novamente, as entidades de Orion, de quarta densidade.

90.5 **QUESTIONADOR:** Você declarou anteriormente que entidades de quinta densidade possuem semelhança com aqueles de nós, em terceira densidade, no planeta Terra, mas as de quarta densidade, não. Você poderia descrever as entidades de quarta densidade e me dizer por que elas não se parecem conosco?

RA: Eu sou Ra. A descrição deve ser retida sob a Lei da Confusão. A causa de uma variedade dos assim chamados veículos físicos é a variedade remanescente de heranças de formas veiculares físicas de segunda densidade. O processo do que vocês chamam evolução física continua a influenciar na quarta densidade. Apenas quando os caminhos da

sabedoria começaram a refinar o poder, que você pode livremente

chamar de pensamento, é que a forma da manifestação do complexo

físico fica mais aproximadamente sob a direção da consciência.

90.6 **QUESTIONADOR:** Bem, se a população deste planeta atualmente se parece com as entidades de quinta densidade, eu estava pensando por quê? Se eu entendi você corretamente, o processo da evolução seria, normalmente, a terceira densidade se parecendo com aquilo a partir do qual,

ela evoluiu em segunda densidade e, então, se refinando em quarta, e então

novamente em quinta, se tornando o que a população deste planeta se parece na terceira. Por que este planeta - me parece que este planeta está à frente de si mesmo com relação à forma que o complexo

mente/corpo/espírito, ou complexo do corpo, se parece. Qual é a razão para isto?

RA: Eu sou Ra. Sua questão é baseada em uma concepção errada. Você deseja que nós comentemos ou você deseja reperguntar?

90.7 **QUESTIONADOR:** Por favor, comente sobre minha concepção errada, se isto for possível.

RA: Eu sou Ra. Em quinta densidade, a manifestação do complexo físico está mais e mais sob o controle do complexo da mente consciente.

Portanto, a entidade de quinta densidade pode dissolver uma

manifestação e criar outra. Consequentemente, a escolha de uma

entidade de quinta densidade ou complexo de entidades, desejando se comunicar com suas pessoas, seria se parecer com os veículos do

complexo físico, químico, de raio amarelo, de suas pessoas.

90.8 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. Aproximadamente, se você fosse mover uma entidade de terceira densidade de algum planeta para este planeta, aproximadamente qual porcentagem de todos aqueles, que fazem parte do conhecimento de Ra, se pareceria o suficiente com aquelas entidades da Terra, de forma que elas passariam despercebidas em uma multidão?

RA: Eu sou Ra. Talvez cinco por cento.

90.9 **QUESTIONADOR:** Então existe uma extrema variação na forma do veículo físico, em terceira densidade, no universo. Eu suponho que isto também é verdade para a quarta densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isso mesmo. Nós o lembramos que há uma grande distância teórica entre exigir que as criaturas de uma infinita criação fossem despercebidamente similares a alguém e observar aqueles sinais que podem ser chamados humanos, que denotam as características de autoconsciência da terceira densidade; o agrupamento em pares, grupos sociais, e raças; e os meios avançados das características de uso da autoconsciência para refinar e buscar pelo sentido do ambiente.

90.10 **QUESTIONADOR:** Bem, no conhecimento de Ra de formas físicas de terceira densidade, qual porcentagem seria similar o suficiente à forma física deste planeta, que nós pensaríamos que a entidade seria humana, mesmo que fosse ligeiramente diferente? Isto teria que ser muito aproximado, por minha definição ser muito aproximada.

RA: Eu sou Ra. Esta porcentagem é ainda pequena; talvez treze a quinze por cento devido às capacidades de várias formas de vida de segunda densidade de colocar em prática cada função necessária para trabalho de terceira densidade. Dessa maneira, a ser observado seria o

comportamento indicando autoconsciência e interação intencional com um ambiente percebido em torno da entidade, em vez daquelas

características que familiarmente conotam às suas pessoas a humanidade de sua forma em terceira densidade.

90.11 **QUESTIONADOR:** Agora, eu estou tentando ligar a minha linha de questionamento à criação dos vários Logos e seus usos originais de um sistema de arquétipos em suas criações e eu me desculpo por

possivelmente uma falta de eficiência ao fazer isto, mas eu acho isso de certa forma difícil. Agora, para este Logos em particular, no início, anterior a sua criação da primeira densidade, o sistema arquetípico que ele escolheu para suas criações incluía as formas que evoluiriam, e em particular a forma humana de terceira densidade, ou isto estaria de alguma maneira relacionado ao conceito arquetípico?

RA: Eu sou Ra. A escolha da forma é anterior à formação da mente arquetípica. Na medida em que o Logos cria seu plano para evolução, então a forma escolhida é investida.

90.12 **QUESTIONADOR:** Havia uma razão para escolha das formas que evoluíram sobre este planeta e, se sim, qual era ela?

RA: Eu sou Ra. Nós não estamos inteiramente certos do porque de nosso Logos e muitos Logoi vizinhos, de aproximadamente o mesmo espaço/tempo de florescimento,

terem escolhido a forma bípede, ereta de macacos de segunda densidade, para investir. Tem sido nossa suposição, que nós compartilhamos com vocês desde que vocês estejam cientes de que isto é meramente opinião, que nosso Logos estava interessado em, digamos, intensificar ainda mais o processo do véu, através da oferta à forma de terceira densidade da probabilidade quase completa do

desenvolvimento da fala ter completa precedência sobre a comunicação de conceitos, ou telepatia. Nós também fazemos a suposição de que o assim chamado polegar oposto foi examinado como um excelente meio para intensificar o processo do véu, de forma que, em vez de redescobrir os poderes da mente, a entidade de terceira densidade iria, pela forma de sua manifestação física, ser atraída à feitura, manipulação e uso de ferramentas físicas.

90.13 **QUESTIONADOR:** Eu irei supor que o sistema de arquétipos, então, foi planejado para estender ainda mais estes princípios em particular. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. O fraseamento está falho. Entretanto, é correto que as imagens da mente arquetípica são as filhas das manifestações físicas, de terceira densidade, da forma do Logos, que criou a oportunidade

evolucionária, em particular.

90.14 **QUESTIONADOR:** Agora, como eu entendi, os arquétipos são as tendências de uma natureza muito fundamental que, sob o livre arbítrio, geram as experiências de cada entidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. A mente arquetípica é parte daquela mente que informa toda experiência. Por favor, lembre-se da definição da mente arquetípica como o repositório daqueles refinamentos para a mente cósmica ou do todo, por este Logos em particular e peculiar apenas para este Logos.

Assim, ela pode ser vista como uma das raízes da mente, não a mais profunda, mas certamente a mais informativa, de certa maneira. A outra raiz da mente a ser relembrada é aquela mente racial ou planetária, que também informa as conceptualizações de cada entidade, até certo grau.

90.15 **QUESTIONADOR:** Em qual ponto no processo evolucionário a mente arquetípica primeiro teve efeito sobre a entidade?

RA: Eu sou Ra. No ponto no qual uma entidade, quer por acidente ou projeto, reflete um arquétipo, a mente arquetípica ressoa. Dessa maneira, ativação aleatória da ressonância arquetípica começa quase

imediatamente na experiência de terceira densidade. O uso disciplinado desta ferramenta de evolução vem bem mais tarde neste processo.

90.16 **QUESTIONADOR:** Qual foi o objetivo supremo deste Logos ao desenvolver a mente arquetípica como o fez?

RA: Eu sou Ra. Cada Logos deseja criar uma expressão mais eloquente da experiência do Criador pelo Criador. É pretendido que a mente arquetípica aumente esta habilidade de expressar o Criador em padrões mais parecidos com a cauda em forma de leque do pavão, cada faceta do Criador vívida, reta e brilhando com beleza articulada.

90.17 **QUESTIONADOR:** Ra está familiarizado com a mente arquetípica de alguns outros Logos, que não sejam o mesmo que aquele que nós experienciamos?

RA: Eu sou Ra. Existem entidades de Ra que serviram como Andarilhos longínquos àqueles de outro Logos. A experiência fora uma que

sobrecarrega as capacidades intuitivas e intelectuais, pois cada Logos estabelece um experimento em variação suficiente de todos os outros, que as sutilezas da mente arquetípica de outro Logos são as mais obscuras para os complexos mente, corpo e espírito ressonantes deste Logos.

90.18 **QUESTIONADOR:** Parece ter sido criado por este Logos, pelo menos para mim, uma alta porcentagem de entidades cujas distorções estavam na direção de atividades de guerra, no sentido de que nós tivemos as experiências de Maldek, de Marte e agora da Terra. Parece que Vênus foi a exceção ao que nós poderíamos quase chamar de regra das atividades de guerra. Isto está correto e isto foi antevisto e planejado na construção da mente arquetípica, possivelmente não com relação particularmente às atividades de guerra, como nós temos experienciado, mas com relação à ação extrema para polarização em consciência?

RA: Eu sou Ra. Está correto que o Logos desenvolveu seu experimento para tentar alcançar as maiores oportunidades possíveis para polarização em terceira densidade. Está incorreto que as atividades de guerra dos tipos específicos de suas experiências foram planejadas pelo Logos. Esta forma de expressão de hostilidade é um resultado

interessante que está aparentemente concomitante com a habilidade de construir ferramentas.

A escolha do Logos pelo uso da forma de vida com o polegar pegador é a decisão à qual este tipo de atividade de guerra pode ser traçada.

90.19 **QUESTIONADOR:** Então nosso Logos esperava ver gerada uma colheita positiva e negativa a partir de cada densidade até a sexta, começando com a terceira, como sendo a forma mais eficiente de gerar experiência conhecida por ele no momento de sua construção deste sistema de

evolução?

RA: Eu sou Ra. Sim.

90.20 **QUESTIONADOR:** Então, construído dentro da base para os arquétipos, está possivelmente o mecanismo para criação da polarização em consciência para serviço a outrem e serviço a si. Isto é, de fato, verdade?

RA: Eu sou Ra. Sim. Você perceberá as muitas tendências inatas que indicam a possibilidade do caminho de alguém ser mais eficiente que o outro. Este foi o projeto do Logos.

90.21 **QUESTIONADOR:** Então o que você está dizendo é que uma vez que o caminho é reconhecido, tanto a entidade polarizada positiva quanto negativamente pode encontrar dicas ao longo de seu caminho com

relação à eficiência daquele caminho. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto que você disse está correto sobre seus próprios méritos, mas não é uma repetição de nossa declaração. Nossa sugestão foi que, de dentro da ligação experiencial de cada entidade, dentro de seu ambiente de segunda densidade e dentro das raízes da mente, foram colocadas tendências indicando ao olho observador o mais eficiente dos dois caminhos. Deixe-nos dizer, por desejo de um adjetivo mais preciso, que este Logos tem uma tendência na direção da bondade.

90.22 **QUESTIONADOR:** Então você diz que o mais eficiente dos dois caminhos foi sugerido, de uma maneira subliminar, à segunda densidade, como sendo o caminho do serviço a outrem. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Nós não declaramos qual era o caminho mais eficiente.

Entretanto, você está correto em sua suposição, como você está ciente, a partir do exame de cada caminho em certo detalhe, em questionamento anterior.

90.23 **QUESTIONADOR:** Esta seria a razão para as colheitas positivas maiores? Eu suspeito que não seja, mas existiriam Logoi que têm colheitas com porcentagens negativas maiores, por causa deste tipo de tendência?

RA: Eu sou Ra. Não. Existem Logoi com maiores porcentagens de colheitas negativas. Entretanto, o mecanismo de tendência não pode mudar os requerimentos para alcance da capacidade de colheita, tanto no sentido positivo quanto no negativo. Existem Logoi que ofereceram um pano de fundo neutro contra o qual se polarizar. Este Logos escolheu não o fazer mas, em vez disso, permitir que mais do amor e luz do Infinito Criador fosse visível, tanto

internamente quanto externamente, e disponível para as sensações e conceitualizações de

mente/corpo/espíritos[12] sob seus cuidados, em experimentação.

90.24 **QUESTIONADOR:** Havia quaisquer outras circunstâncias, tendências, consequências ou planos estabelecidos pelo Logos, além daqueles que nós discutimos para evolução de suas partes através das densidades?

RA: Eu sou Ra. Sim.

12 Deveria ser complexos mente/corpo/espírito, presumidamente.

90.25 **QUESTIONADOR:** Quais eram estes?

RA: Eu sou Ra. Mais um; este é a permeabilidade das densidades, de forma que possa haver comunicação de densidade para densidade e de plano para plano ou sub-densidade para sub-densidade.

90.26 **QUESTIONADOR:** Então, como eu vejo o plano para a evolução deste Logos, ele foi planejado para criar uma experiência tão vívida quanto possível, mas também uma que fosse, de alguma maneira, informada com relação ao Infinito Criador e capaz de acelerar o progresso, como uma função da vontade, por causa das permeabilidades das densidades.

Eu cobri com exatidão o plano geral deste Logos, com relação a sua evolução?

RA: Eu sou Ra. Com exceção das ações do self não-manifestado e das ações do self com outro self, você foi razoavelmente meticuloso.

90.27 **QUESTIONADOR:** Então, o mecanismo principal está formando os caminhos e a própria essência da experiência, que nós atualmente experimentamos aqui, a mente arquetípica e os arquétipos?

RA: Eu sou Ra. Estes recursos são uma parte daquilo ao que você se refere.

90.28 **QUESTIONADOR:** O que eu estou, de fato, perguntando é qual a porcentagem aproximada pela qual estes são responsáveis?

RA: Eu sou Ra. Nós pedimos novamente que você considere que a mente arquetípica é uma parte da mente profunda. Existem diversas porções desta mente. A mente pode servir como um recurso. Chamar a mente arquetípica de fundação da experiência é simplificar em exagero as atividades do complexo mente/corpo/espírito. Trabalhar com sua

questão com relação às porcentagens, portanto, é suficientemente enganoso em qualquer forma de resposta direta, de forma que nós

solicitaríamos que você repergunte.

90.29 **QUESTIONADOR:** Está ok. Eu não acho que esta foi uma boa pergunta de qualquer maneira.

Agora, quando Ra inicialmente planejou ajudar os Egípcios com suas evoluções, qual foi o conceito primário e também

secundário e terciário, se você puder nomear estes, que Ra desejava transmitir aos Egípcios? Em 155

Sessão 90

outras palavras, qual foi o plano ou programa de treinamento de Ra para tornar os Egípcios cientes do que era necessário para suas evoluções?

RA: Eu sou Ra. Nós viemos às suas pessoas para enunciar a Lei do Uno.

Nós desejávamos imprimir sobre aqueles, que desejavam aprender sobre a unidade, que em unidade todos os paradoxos são resolvidos; tudo que está quebrado é curado; tudo que está esquecido é trazido à luz. Nós não tínhamos plano de ensino, como você o chamou, no sentido de que

nossa intenção, quando nós andamos entre suas pessoas, foi manifestar aquilo que foi solicitado por aqueles aprendizes/professores, para os quais nós viemos.

Nós estamos cientes que esta linha de questionamento em particular; ou seja, a natureza e arquitetura da mente arquetípica, fez que o

questionador tentasse, para sua própria mente, sem sucesso, determinar a relativa importância destes conceitos. Nós não podemos aprender/ensinar por ninguém, nem tomaríamos esta oportunidade do questionador.

Entretanto, nós comentaremos.

O adepto já trabalhou muito, não apenas nos centros de energia

vermelho, laranja, amarelo e verde, mas já na abertura do azul e índigo.

Acima, através deste ponto, os arquétipos funcionam como a grande base ou plinto de uma estrutura ou estátua construída, mantendo o complexo da mente viável, equilibrado e disponível como um recurso quando quer que ele possa ser evocado. Existe um ponto no qual o adepto incorpora seu trabalho. Este é o ponto no qual uma consideração clara e consciente da mente arquetípica é útil.

90.30 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma observação, sobre o Arquétipo Um, feita por Jim e solicito comentário de Ra. Eu a lerei. "A matriz da Mente é a mente consciente e é mantida pelo poder do espírito, simbolizado pela estrela, que flui para ela através da mente subconsciente. Ela contém a vontade, que é simbolizada pelo cetro de poder na mão do Mago. Toda a criação é feita através do poder da vontade direcionada pela mente consciente do Mago, e o pássaro na gaiola representa a ilusão, na qual o self parece estar preso. O Mago representa a masculinidade, ou o resplendor do ser manifestado como a criação, através da qual cada entidade se move."

RA: Eu sou Ra. Como este instrumento está se tornando de certa forma desgastado, nós não iniciaremos esta considerável discussão. Nós 156

solicitaríamos que esta série de observações seja repetida no princípio do próximo trabalho. Nós sugeriríamos que cada conceito seja discutido separadamente ou, se apropriado, um par de conceitos seja relacionado um com o outro dentro do complexo de conceito. Isto é trabalho lento, mas deverá

tornar a construção eventual de complexos de conceito mais suavemente realizada.

Se nós tivéssemos respondido às observações, como lidas por você neste espaço/tempo, tanto espaço/tempo seria dado ao desmembramento de vários conceitos quanto à construção do que são percepções muito bem pensadas.

Podemos perguntar se existem quaisquer breves questões neste

momento?

90.31 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. É bom que os acessórios para os braços sejam colocados sobre o instrumento. Nós solicitamos que vigilância contínua seja colocada sobre estas distorções que estão, se algo, mais distorcidas na direção da doença do que em nossa declaração admonitória anterior.

Tudo está bem, meus amigos. Vocês estão conscienciosos e fiéis em seus alinhamentos. Nós apreciamos suas conscienciosidades.

Eu sou Ra. Eu os deixo agora, me regozijando alegremente no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, então, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 91

26 de Junho de 1982

91.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

91.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado.

91.2 **QUESTIONADOR:** Eu listei as diferentes mentes e gostaria de saber se elas se aplicam neste aspecto em particular: primeiro, nós temos a mente cósmica que é, eu pensaria, a mesma para todos os sub-Logoi como nosso sol. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

91.3 **QUESTIONADOR:** O sub-Logos, tal como nosso sol, então, ao criar sua própria evolução de experiência em particular, refina a mente cósmica ou, digamos, a articula através de sua própria tendência ou tendências adicionais. Esta é uma observação correta?

RA: Eu sou Ra. É uma observação correta com a única exceção que diz respeito ao uso do termo “adição”, que sugere o conceito daquilo que é mais que a mente do todo. Em vez disso, a mente arquetípica é um refinamento da mente do todo em um padrão peculiar à escolha do sub-Logos.

91.4 **QUESTIONADOR:** Então o próximo refinamento que ocorre, quando a mente cósmica é refinada, é o que nós

chamamos de mente arquetípica.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

91.5 **QUESTIONADOR:** Isto então cria, eu presumiria, a mente planetária ou racial. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

91.6 **QUESTIONADOR:** Qual é a origem da mente planetária ou racial?

RA: Eu sou Ra. Esta mente planetária ou racial é, para este Logos, um repositório de tendências relembradas pelos complexos mente/corpo/espírito que desfrutaram a experiência desta influência planetária.

91.7 **QUESTIONADOR:** Agora, algumas entidades sobre este planeta evoluíram através da segunda densidade para a terceira e algumas foram transferidas de outros planetas para re-ciclar, em terceira densidade, aqui. Aquelas que foram transferidas aqui, para re-ciclar em terceira densidade, adicionam à mente planetária ou racial?

RA: Eu sou Ra. Não apenas cada raça adiciona à mente planetária, como também cada raça possui uma mente racial. Assim, nós fizemos esta distinção ao discutir esta porção da mente. Esta porção da mente é formada nas séries de experiências, aparentemente não-simultâneas, que são escolhidas, em liberdade de vontade, pelos complexos

mente/corpo/espírito da influência planetária. Portanto, apesar dessa mente Akáshica, planetária ou racial ser de fato uma raiz da mente, ela pode ser vista em tênue diferenciação das raízes mais profundas da mente, que não são uma função da memória variante, se você desejar.

Nós devemos solicitar sua paciência neste momento. Este canal se tornou de certa forma confuso devido ao movimento do agasalho que toca este instrumento. Nós solicitamos que as sentenças de abertura sejam

repetidas e a respiração expelida.

[Os microfones posicionados no agasalho sobre o instrumento foram ligeiramente puxados quando um tapete estava sendo colocado sobre um gravador de fitas barulhento. O Círculo do Uno foi percorrido; a respiração foi expelida sessenta centímetros acima da cabeça do instrumento, a partir de sua direita para a sua esquerda; e o Círculo do Uno foi percorrido novamente, como solicitado.]

Eu sou Ra. Nós nos comunicamos agora.

91.8 **QUESTIONADOR:** Nós fomos bem-sucedidos ao reestabelecer contato claro?

RA: Eu sou Ra. Houve um passo em falso que então precisou ser re-repetido. Isto foi feito. A comunicação está novamente clara. Nós apreciamos os aspectos cômicos das repetições necessárias.

91.9 **QUESTIONADOR:** O que ocorreu quando os fios do microfone foram ligeiramente movidos?

RA: Eu sou Ra. A ligação entre o complexo mente/corpo/espírito do instrumento e seu veículo físico, químico, de raio amarelo, foi abalada.

Isto causou certo mal ajuste dos órgãos que vocês chamam de pulmões e, se o reparo não fosse feito, teria resultado em uma condição distorcida do complexo físico desta porção do veículo físico do instrumento.

91.10 **QUESTIONADOR:** Que tipo de distorção?

RA: Eu sou Ra. O grau da distorção dependeria da quantidade de negligência. A penalidade máxima, digamos, pela perturbação do veículo físico é a morte, neste caso, pelo que você chamaria de insuficiência cardíaca congestiva. Como o grupo de apoio foi ligeiro, deve haver pouca ou nenhuma distorção experienciada pelo instrumento.

91.11 **QUESTIONADOR:** Por que tal efeito tão pequeno como o ligeiro movimento do fio do microfone resulta nesta situação? Não

mecanicamente ou quimicamente, mas filosoficamente, se você puder responder esta questão?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos apenas responder mecanicamente, já que não há filosofia para os reflexos da função veicular física.

Existe o que você poderia chamar de reflexo do cordão prateado; ou seja, quando o complexo mente/corpo/espírito habita sem os arredores da cápsula física e a cápsula física é perturbada, a cápsula física irá refletivamente chamar de volta o animador ausente; ou seja, o complexo mente/corpo/espírito que está conectado com o que pode ser

metafisicamente visto como o que alguns de seus filósofos chamaram de cordão prateado. Se isto é feito repentinamente, o complexo

mente/corpo/espírito tentará entrada na rede de energia do veículo físico sem devido cuidado e o efeito é como se alguém esticasse um de seus elásticos e deixasse ele se encolher rapidamente. O estalo resultante atingiria violentamente a porção ancorada do elástico.

O processo, através do qual, vocês, como um grupo, passam ao chamar por este instrumento, poderia ser ligado com pegar esse elástico e gentilmente diminuir seu grau de tensão, até que ele fique sem

alongamento perceptível.

91.12 **QUESTIONADOR:** Para voltar ao que nós estávamos conversando, seriam então as diferentes raças, que habitam este planeta, seriam possivelmente de diferentes planetas em nossa vizinhança local ou de planetas de Logoi próximos que evoluíram através de suas experiências, de segunda

densidade, para criar o grande número de diferentes raças, que nós experienciamos neste planeta? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Existem corretudes em sua suposição. Entretanto, nem todas as raças e sub-raças são de várias origens planetárias. Nós sugerimos que, ao olhar para origens planetárias, se observe não a pigmentação do integumento, mas as tendências com relação às interações com outros-selfs e definições com relação à natureza do self.

91.13 **QUESTIONADOR:** Quantos planetas diferentes forneceram os indivíduos que agora habitam este planeta em terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto é percebido por nós como informação

desimportante, mas inofensiva. Existem três influências planetárias majoritárias sobre sua esfera planetária, além daqueles derivados da sua própria segunda densidade, e treze grupos planetários menores em adição aos acima citados.

91.14 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Mais uma questão antes de iniciarmos as questões específicas, com relação aos arquétipos. Todos os Logo[i]

evoluindo depois do véu, têm vinte e dois arquétipos?

RA: Eu sou Ra. Não.

91.15 **QUESTIONADOR:** É comum que os Logo[i] tenham vinte e dois arquétipos ou isto é relativamente único com relação a nosso Logos?

RA: Eu sou Ra. O sistema de setes é o sistema mais articulado já descoberto por qualquer experimento, por qualquer Logos em nosso octavo.

91.16 **QUESTIONADOR:** Qual é o maior número de arquétipos, segundo o conhecimento de Ra, usado por um Logos?

RA: Eu sou Ra. Os setes mais A Escolha é o maior número que fora usado, segundo nosso conhecimento, pelos Logoi. É o resultado de muitos, muitos experimentos anteriores em articulação do Uno Criador.

91.17 **QUESTIONADOR:** Eu suponho, então, que vinte e dois é o maior número de arquétipos. Eu perguntarei também qual é o menor número atualmente em uso por qualquer Logos, segundo o conhecimento de Ra?

RA: Eu sou Ra. Os menores são os dois sistemas de cinco que estão completando os ciclos ou densidades de experiência.

Você deve entender a ideia de que os arquétipos não foram desenvolvidos todos de uma vez, mas passo a passo, e não em ordem, como você

conhece a ordem neste espaço/tempo, mas em várias ordens. Portanto, os dois sistemas de cinco estavam usando duas formas diferentes de se ver a natureza arquetípica de toda experiência. Cada um, é claro, usou a matriz, o Potenciador e o Significador, pois esta é a colheita com a qual nossa criação começou.

Uma forma, ou sistema, de experimentação adicionou a estes a Catálise e a Experiência. Outro sistema, se você desejar, adicionou Catálise e Transformação. Em um caso, os métodos através dos quais a experiência era processada foram ainda mais auxiliados, mas os frutos da experiência menos auxiliados. No segundo caso, o oposto pode ser visto como sendo o caso.

91.18 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Nós temos algumas observações sobre os arquétipos, que são: Primeiro, a matriz da Mente é interpretada no Tarot Egípcio como um homem e isto nós vemos como a energia criativa

inteligentemente direcionada. Ra comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma percepção extremamente bem pensada vendo que ela mostra o homem não especificamente como homem biológico, mas como o princípio masculino. Você notará que existem tendências sexuais bem definidas nas imagens. A intenção é que elas funcionem tanto como informação com relação a qual entidade, ou energia

biológica, atrairá qual arquétipo, quanto como uma visão mais geral, que vê polaridade como uma chave para a mente arquetípica da terceira densidade.

91.19 **QUESTIONADOR:** Em segundo lugar, nós temos a varinha, que foi vista como o poder da vontade. Ra comentaria?

RA: Eu sou Ra. O conceito da vontade está de fato brotando a partir de cada faceta da imagem da matriz da Mente. A varinha como a vontade, entretanto, é, digamos, um derivado astrológico da mão estendida

formando o, digamos, gesto mágico. A excelente porção da imagem, que pode ser vista distintamente como separada do conceito da varinha, é aquela esfera que indica a natureza espiritual do objeto da vontade daquele desejando realizar atos mágicos dentro da manifestação de sua densidade.

91.20 **QUESTIONADOR:** A mão abaixada foi vista como a busca a partir do interior, e não dominância externamente ativa sobre o mundo material.

Ra comentaria?

RA: Eu sou Ra. Olhe novamente, Oh estudante. A mão alcança o interior? Negativo. Sem potenciação, a mente consciente não tem

introspecção. Aquela mão, oh estudante, está estendida na direção daquilo que, fora de sua influência não-potenciada, está trancado para ela.

91.21 **QUESTIONADOR:** A gaiola quadrada pode representar a ilusão material, uma forma não-mágica. Ra comentaria?

RA: Eu sou Ra. O quadrado, onde quer que seja visto, é o símbolo da ilusão da terceira densidade e pode ser visto tanto como não-mágico ou, na configuração apropriada, como tendo sido manifestado no interior; ou seja, a vida dada ao mundo material.

91.22 **QUESTIONADOR:** A área escura, em torno do quadrado, seria então a escuridão da mente subconsciente. Ra comentaria?

RA: Eu sou Ra. Não há coisa além a ser dita ao perceptivo estudante.

91.23 **QUESTIONADOR:** A porção quadriculada representaria polaridade?

RA: Eu sou Ra. Isto também é satisfatório.

91.24 **QUESTIONADOR:** O pássaro é um mensageiro que a mão está se estendendo para libertar. Ra pode comentar sobre isso?

RA: Eu sou Ra. As imagens, ou visões, aladas, neste sistema, devem ser notadas não tanto por seus tipos distintos, mas com relação à posição das asas. Todos os pássaros devem de

fato sugerir voo, e mensagens, e movimento, e em alguns casos, proteção. A asa fechada, nesta imagem, deve sugerir que, bem como a figura da matriz, o Mago, não pode agir sem alcançar seu espírito alado, também não pode o espírito voar, a não ser que seja libertado em manifestação consciente e tornado frutífero através disso.

91.25 **QUESTIONADOR:** A estrela poderia representar a força potenciadora da mente subconsciente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Esta parte em particular da imagem é melhor vista em termos astrológicos. Nós comentaríamos, neste espaço/tempo, que Ra não incluiu as porções astrológicas destas imagens no sistema de imagens desenvolvido para evocar os leitmotivs arquetípicos.

91.26 **QUESTIONADOR:** Existem quaisquer outras adições à Carta Número Um, além da estrela, que sejam de outros aspectos arquetípicos além dos básicos?

RA: Eu sou Ra. Existem detalhes de cada imagem vistos através do olho cultural do tempo da inscrição. Isto deve ser esperado. Portanto, quando vendo as, digamos, vestimentas Egípcias e sistemas de mitologia usados nas imagens, é muito melhor penetrar o coração do significado das vestimentas ou a significado das criaturas, em vez de prender-se a uma cultura que não é a sua própria.

Em cada entidade, a imagem ressoará ligeiramente diferentemente.

Portanto, existe o desejo da parte de Ra de permitir que a antevisão criativa de cada arquétipo use diretrizes gerais, em vez de definições específicas e limitadoras.

91.27 **QUESTIONADOR:** O cálice pode representar a mistura das paixões positivas e negativas. Ra comentaria, por favor?

RA: Eu sou Ra. As porções auriculares do veículo físico deste instrumento não perceberam uma porção significante de sua questão. Por favor, requestione.

91.28 **QUESTIONADOR:** Existe aparentemente um cálice, que nós temos como contendo uma mistura de influências positivas e negativas. Entretanto, eu pessoalmente duvido disto. Ra comentaria, por favor?

RA: Eu sou Ra. Não duvide da polaridade, oh estudante, mas libere o cálice de sua restrição. Ele é, de fato, uma distorção da imagem original.

91.29 **QUESTIONADOR:** Qual era a imagem original?

RA: Eu sou Ra. A imagem original tinha o quadriculado como a sugestão de polaridade.

91.30 **QUESTIONADOR:** Então isto era uma representação da polaridade na espera de ser provada pela matriz da Mente?

RA: Eu sou Ra. Isto é requintadamente perceptivo.

91.31 **QUESTIONADOR:** Eu tenho, listada aqui, a espada como luta. Eu não estou certo de que eu poderia chamar qualquer coisa neste diagrama de espada. Ra comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Não duvide da luta, Oh estudante, mas libere a espada de sua restrição. Observe a luta de um pássaro preso para voar.

91.32 **QUESTIONADOR:** Eu tenho listado a moeda como trabalho realizado. Eu também estou em dúvida sobre a existência da moeda neste diagrama. Ra comentaria?

RA: Eu sou Ra. Novamente, não duvide daquilo que a moeda deve representar, pois o Mago não se esforça para se realizar através do mundo manifestado? Contudo, libere a moeda de sua restrição.

91.33 **QUESTIONADOR:** E finalmente, o Mago representa a mente consciente.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós solicitamos que o estudante considere o conceito da mente consciente não alimentada, a mente sem qualquer recurso além da consciência. Não confunda a mente consciente não alimentada com

aquela massa de complexidades, que vocês, como estudantes,

experienciam, como vocês foram já tantas e tantas vezes mergulhados nos processos de potenciação, catálise, experiência e transformação.

91.34 **QUESTIONADOR:** Estes são todos os componentes, então, do primeiro arquétipo?

RA: Eu sou Ra. Estes são todos que você, o estudante, vê. Dessa maneira, o complemento está completo para você. Cada estudante pode ver alguma outra nuance. Nós, como nós dissemos, não oferecemos estas imagens com limites, mas apenas como diretrizes intencionadas a auxiliar o adepto e estabelecer a arquitetura da porção profunda, ou arquetípica, da mente profunda.

91.35 **QUESTIONADOR:** Como um conhecimento das facetas da mente arquetípica é usado pelo indivíduo para acelerar sua evolução?

RA: Eu sou Ra. Nós ofereceremos um exemplo baseado neste primeiro arquétipo, ou complexo de conceito, explorado. A mente consciente do adepto pode estar cheia, a ponto de explodir, das ideias mais abstrusas e incontroláveis, de forma que mais ideação se torna impossível, e trabalho no raio azul, ou índigo, é bloqueado por ativação em exagero. É então que o adepto chamaria pela nova mente, intocada e virgem, e habitaria dentro do arquétipo da nova e imaculada mente sem tendência, sem polaridade, cheia da magia do Logos.

91.36 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que, se eu estou correto ao entender o que você acabou de dizer, que a mente consciente pode estar cheia com um número de conceitos quase infinito, mas existe um

conjunto de conceitos básicos, que são o que eu chamaria de

importantes, simplesmente por que eles são as fundações para a evolução da consciência, e irão, se cuidadosamente

aplicados, acelerar a evolução da consciência, enquanto a vasta lista de conceitos, ideias, experiências, que nós encontramos em nossas vidas diárias, podem ter pouco ou nada a ver com a evolução da consciência, exceto de uma forma muito

indireta. Em outras palavras, o que nós estamos tentando fazer aqui é encontrar os grandes motivadores da evolução e utilizá-los para nos mover através de nossa trilha evolucionária. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não inteiramente. Os arquétipos não são a fundação para evolução espiritual, mas, em vez disso, são a ferramenta para entendimento, de uma forma não distorcida, da natureza desta evolução.

91.37 **QUESTIONADOR:** Então, para um indivíduo que deseja conscientemente aumentar sua própria evolução, uma habilidade para reconhecer e utilizar os arquétipos seria benéfica ao esclarecer aquilo que ele deseja buscar e aquilo que ele encontrou — e aquilo que seria considerado então, como uma ferramenta de busca não tão eficiente. Esta seria uma boa

declaração?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma declaração razoavelmente adequada. O termo “eficiente” poderia também frutíferamente ser substituído pelo termo “não-distorcido”. A mente arquetípica, quando penetrada lucidamente, é uma planta da estrutura construída de todos dispêndios de energia e toda busca sem distorção. Isto, como um recurso dentro da mente profunda, tem grande potencial para auxiliar o adepto.

Nós solicitaríamos mais uma questão neste espaço/tempo, já que este instrumento está experienciando contínuas ondas da distorção que vocês chamam dor e nós desejamos nos retirar do trabalho enquanto o

instrumento ainda possui uma quantidade suficiente da energia

transferida para facilitar a transição para o estado de vigília, se você o chamar assim.

91.38 **QUESTIONADOR:** Já que nós estamos no final da matriz da Mente eu irei apenas perguntar se há algo que nós possamos fazer para melhorar o contato ou tornar o instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Cada um está muito consciencioso. O instrumento poderia estar, de certa forma, mais confortável com a adição da espiral das águas com a espinha ereta. Todas as outras coisas que podem ser realizadas para o benefício do instrumento, estão, muito diligentemente, sendo feitas. Nós elogiamos a fidelidade contínua do grupo aos ideais de harmonia e agradecimento. Esta será suas grandes proteções. Tudo está bem, meus amigos. Os acessórios e alinhamentos estão excelentes.

Eu sou Ra. Eu os deixo me glorificando no amor e na luz do Uno

infinito Criador. Sigam adiante, então, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 92

8 de Julho de 1982

92.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

92.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. A condição do instrumento está ligeiramente mais distorcida na direção da fraqueza em todos aspectos, desde o

questionamento anterior.

92.2 **QUESTIONADOR:** Existe uma causa específica para isto e você poderia nos dizer qual é, se for o caso?

RA: Eu sou Ra. A causa efetiva, para as distorções físicas aumentadas, tem a ver com a pressão de níveis substanciais continuados da distorção que vocês chamam de dor. Várias distorções veiculares, além especificamente da artrite, têm sido acentuadas pela saudação psíquica e o efeito combinado tem sido deletério.

As ligeiras, mas consideráveis, perdas continuadas de energias vitais são devidas à necessidade do instrumento requerer este recurso a fim de liberar o, digamos, caminho para um trabalho de serviço a outrem cuidadosamente purificado. O uso da vontade, na ausência de energias físicas e, nesse caso em particular, mentais e mentais/emocionais, requer energias vitais.

92.3 **QUESTIONADOR:** Nós temos tentado imaginar como fornecer ao instrumento a espiral das águas, o que nós esperamos fazer muito em breve. Existe alguma outra coisa, que nós possamos fazer para melhorar esta situação?

RA: Eu sou Ra. Continuem em paz e harmonia. O grupo de apoio já faz muito. Existe a necessidade para que o instrumento escolha a conduta do seu estado do ser. Ele tem a distorção, como nós havíamos notado, na 168

direção do martírio. Isto pode ser avaliado e escolhas feitas apenas pela entidade.

92.4 **QUESTIONADOR:** Qual é a situação atual com o visitante de quinta densidade negativa que nós temos [inaudível]?

RA: Eu sou Ra. Ele está com este grupo.

92.5 **QUESTIONADOR:** O que provocou seu retorno?

RA: Eu sou Ra. Os motivadores foram duplos. Houve a recuperação de muita polaridade negativa da parte de seu amigo de quinta densidade e, na mesma ligação aproximada, uma diminuição temporária da harmonia positiva deste grupo.

92.6 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer sobre o problema estomacal do instrumento ou constipação?

RA: Eu sou Ra. Os modos de cura, dos quais cada um é capaz, já estão em uso.

92.7 **QUESTIONADOR:** Na última sessão, nós discutimos a primeira carta do Tarot do tipo Egípcio. Existem quaisquer

distorções nas cartas que nós temos (que nós publicaremos no livro se possível) que Ra não

intencionou originalmente, com a exceção da estrela, que nós sabemos ser uma distorção, ou quaisquer adições que Ra de fato intencionou neste Tarot específico?

RA: Eu sou Ra. As distorções remanescentes, após a remoção do material astrológico, são aquelas tendo a ver com os mitos da cultura a qual Ra ofereceu esta ferramenta de ensinar/aprendendo. Este é o porquê de nós termos sugerido abordar as imagens olhando para o coração da imagem, em vez de ficar envolvido demasiadamente com as vestimentas e criaturas de uma cultura não familiar para sua atual encarnação. Nós não

desejamos acrescentar a um grupo de imagens já distorcido, sentindo que, apesar de distorção ser inevitável, existe uma quantidade mínima, que pode ser obtida, no arranjo atual.

92.8 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que as cartas, que nós temos aqui, são as melhores cartas disponíveis, em nossa presente ilusão, nesta data?

RA: Eu sou Ra. Sua declaração está correta no sentido de que nós consideramos o assim chamado Tarot Egípcio a versão mais não—

distorcida das imagens que Ra ofereceu. Isto não é para insinuar que outros sistemas não possam, de suas próprias maneiras, formar uma arquitetura útil para consideração do adepto sobre a mente arquetípica.

92.9 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de tentar uma analogia para o primeiro arquétipo, no sentido de que quando um bebê nasce e entra nesta densidade de experiência, eu estou supondo, então, que a matriz é nova e não-distorcida, velada do Potenciador e pronta para aquilo que será experienciado: a encarnação. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

92.10 **QUESTIONADOR:** Eu lerei diversas declarações aqui e solicito o comentário de Ra sobre a declaração. Primeiro: Até que uma entidade se torne conscientemente ciente do processo evolucionário, o Logos, ou energia inteligente, cria os potenciais para a entidade ganhar a experiência necessária para polarização. Ra comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Isso mesmo.

92.11 **QUESTIONADOR:** Então, isto ocorre por que o Potenciador da Mente está diretamente conectado, através das raízes da árvore da mente, à mente arquetípica e ao Logos que o criou e por que o véu entre a matriz e o Potenciador da Mente permite o desenvolvimento da vontade. Ra

comentaria?

RA: Eu sou Ra. Algum desembaraçamento pode ser necessário. Na medida em que o complexo mente/corpo/espírito, que ainda não

alcançou o ponto de percepção consciente do processo de evolução, se prepara para encarnação, ele tem programado para si um sistema de aprendizagens menos que completo, ou, por assim dizer, parcialmente aleatório. A quantidade de aleatoriedade da catálise em potencial é proporcional a quão nova a terceira densidade é para o complexo

mente/corpo/espírito. Isto, então, se torna uma porção daquilo que você pode chamar de potencial para experiência encarnatória. Isto é, de fato, estocado dentro daquela porção da mente que é da mente profunda, a arquitetura daquilo que pode ser antevisto como sendo representado por aquele complexo de conceito conhecido como o Potenciador.

Não é na mente arquetípica de uma entidade que o potencial para

experiência encarnatória reside, mas na inserção do complexo

mente/corpo/espírito, digamos, na rede de energia do veículo físico e no 170

Sessão 92

ambiente planetário escolhido. Entretanto, para mais profundamente articular esta porção do estado do ser do complexo mente/corpo/espírito, este arquétipo, o Potenciador da Mente, pode ser evocado com ganho para o estudante de sua própria evolução.

92.12 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que a fonte da catálise programada pré-encarnação é o Potenciador da Mente?

RA: Eu sou Ra. Nós estamos sugerindo que o Potenciador da Mente é um arquétipo que pode auxiliar o adepto no entendimento da natureza desta série de escolhas pré-encarnatórias e continuadamente

encarnatórias.

92.13 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Terceira: Bem como o livre arbítrio toca a infinidade inteligente, que gera energia inteligente, que então se foca e cria as densidades deste octavo de experiência, o Potenciador da Mente utiliza suas conexões com energia inteligente e toca ou potencializa a matriz da Mente, que gera Catálise da Mente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é bem pensado, mas confuso. A matriz da Mente é aquilo que se estende, bem como a fase cinética da infinidade inteligente, através do livre arbítrio, se estende para o Logos ou, no caso do complexo mente/corpo/espírito, para o sub-sub-Logos, que é o estado do ser do complexo mente/corpo/espírito potencializado pelo livre arbítrio; para infinidade inteligente, Amor, e tudo que se segue a partir daquele Logos; para a matriz ou, digamos, o self consciente em espera de cada entidade, o Amor ou o sub-sub-Logos girando, através do livre arbítrio, todas aquelas coisas que podem enriquecer a experiência do Criador pelo Criador.

É, de fato, assim que as tendências dos potenciais de um complexo mente/corpo/espírito fazem com que a catálise desta entidade seja única e forme um padrão coerente que se assemelha com a dança, cheio de

movimento, formando uma tapeçaria de movimento representada de

muitas formas.

92.14 **QUESTIONADOR:** Quarta: Quando a Catálise da Mente é processada pela entidade, a Experiência da Mente se resulta. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Existem sutis orientações equivocadas nesta simples declaração tendo a ver com as qualidades

predominantes do Significador.

É verdade que catálise gera experiência. Entretanto, através do livre 171

Sessão 92

arbítrio e da faculdade da memória imperfeita, catálise é mais

frequentemente apenas parcialmente usada e a experiência, assim, correspondentemente distorcida.

92.15 **QUESTIONADOR:** O processo dinâmico entre a matriz, Potenciador, Catálise e Experiência da Mente forma a natureza da mente ou o Significador da Mente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Como nossa resposta anterior sugere, o Significador da Mente tanto age quanto recebe ação. Com esta exceção, a declaração está amplamente correta.

92.16 **QUESTIONADOR:** Na medida em que a entidade se torna conscientemente ciente deste processo, [ela] mesma programa esta atividade, antes da encarnação. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Por favor, mantenha em mente que nós estamos discutindo não a mente arquetípica, que é um recurso disponível igualmente a cada, mas usado irregularmente, mas àquilo ao que ela fala: o processo experiencial encarnacional de cada complexo

mente/corpo/espírito. Nós desejamos tornar esta distinção clara, pois não são os arquétipos que vivem a encarnação, mas o complexo

mente/corpo/espírito consciente, que pode, de fato, viver a encarnação sem recorrer à busca por articulação dos processos de potenciação, experiência e transformação.

92.17 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então, finalmente, na medida em que cada centro de energia se torna ativado e balanceado, a Transformação da Mente é solicitada mais e mais frequentemente. Quando todos os centros de energia estão ativados e balanceados a um grau mínimo, contato com infinidade inteligente ocorre; o véu é removido; e o Grande Caminho da Mente é solicitado. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não. Este é um olhar bem eloquente sobre alguns relacionamentos dentro da mente arquetípica. Entretanto, deve ser visto, mais uma vez, que a mente arquetípica não se iguala à progressão ou evolução do complexo mente/corpo/espírito encarnacional atuante.

Devido ao primeiro mal-entendido, nós hesitamos em falar sobre a segunda consideração, mas tentaremos clarificar. Enquanto estudando a mente arquetípica, nós podemos sugerir que o estudante olhe para o Grande Caminho da Mente, não como aquilo que é obtido depois do

contato com infinidade inteligente, mas, em vez disso, como aquela porção da mente arquetípica que denota e configura a estrutura em particular, dentro da qual os arquétipos da Mente, do Corpo, ou do Espírito se movem.

92.18 **QUESTIONADOR:** Voltando então à minha analogia ou, digamos, exemplo do bebê recém-nascido com a matriz não distorcida, este recém-nascido tem seu subconsciente velado para a matriz. O segundo arquétipo, o Potenciador da

Mente, agirá em algum momento através — Eu não direi através do véu, eu não acho que esta é uma boa forma de declarar isso, mas o Potenciador da Mente agirá para criar a condição, e eu usarei um exemplo da criança tocando um objeto quente. O objeto quente nós poderíamos tomar como catálise aleatória. A criança pode tanto deixar sua mão no objeto quente ou rapidamente removê-la. Minha pergunta é, o Potenciador da Mente está envolvido de alguma maneira nesta

experiência e, se sim, como?

RA: Eu sou Ra. O Potenciador da Mente e do Corpo estão ambos envolvidos na busca da criança por experiência nova. O complexo

mente/corpo/espírito, que é uma criança, tem uma porção altamente desenvolvida que pode ser melhor estudada pela análise dos

Significadores da Mente e Corpo. Você nota que nós não incluímos o espírito. Aquela porção de um complexo mente/corpo/espírito não é confiavelmente desenvolvida em todo complexo mente/corpo/espírito.

Dessa maneira, o significante self da criança, que é a colheita de tendências de todas as experiências encarnacionais anteriores, oferece a esta criança tendências com as quais encontrar nova experiência.

Entretanto, a porção da criança, que pode ser articulada pela matriz da Mente, não é, de fato, alimentada pela experiência e tem a tendência de alcançar esta experiência através do livre arbítrio, bem como a energia inteligente, na fase cinética, através do livre arbítrio, cria o Logos. Este sub-sub-Logos, então, ou aquela porção do complexo mente/corpo/espírito, que pode ser articulada pela

consideração dos Potenciadores da Mente e Corpo, através do livre arbítrio, escolhe fazer alterações em seu continuum experimental. Os resultados destes

experimentos em inovação são, então, registrados a partir disso na porção da mente e corpo articulada pelas Matrizes.

92.19 **QUESTIONADOR:** Todas as atividades de aprendizado que a entidade tem, na medida em que experiencia coisas a partir do estado de infância, são uma função do Potenciador da Mente?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, apesar das funções da mente serem, de fato, soberanas sobre aquelas do corpo, o corpo sendo a criatura da mente, certamente nem todas ações de um complexo

mente/corpo/espírito poderiam ser vistas como tal devido às qualidades potenciadoras do complexo da mente sozinho, já que o corpo e, em alguns casos, o espírito também potencializam ação. Em segundo lugar, na medida em que um complexo mente/corpo/espírito se torna ciente do processo da evolução espiritual, mais e mais das atividades da mente e corpo, que precipitam atividades de aprendizado, são causadas por aquelas porções do complexo mente/corpo/espírito que são articuladas pelos arquétipos da Transformação.

92.20 **QUESTIONADOR:** A matriz da Mente está representada aparentemente como homem na carta e o Potenciador como mulher. Ra poderia declarar por que isto é assim e como isto afeta estes dois arquétipos?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, como nós dissemos, a matriz da Mente é atraída ao masculino biológico e o Potenciador da Mente ao feminino biológico. Dessa maneira, na transferência de energia, o feminino é capaz de potencializar aquilo que pode estar dentro da mente consciente do masculino de forma que ele possa se sentir infundido com espírito.

Em um sentido mais geral, aquilo que se estende pode ser visto como o princípio masculino. Aquilo que aguarda pela extensão pode ser visto como o princípio feminino. A riqueza do sistema de polaridade

masculino e feminino é interessante e nós não comentaríamos além, mas sugerimos consideração pelo estudante.

92.21 **QUESTIONADOR:** Carta Número 2, o Potenciador da Mente: nós vemos uma mulher sentada em um bloco retangular. Ela está vendada e entre dois pilares que parecem estar identicamente cobertos com desenhos, mas um bem mais escuro que o outro. Eu estou supondo que o véu

representa o véu entre o consciente e o subconsciente ou matriz e Potenciador. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

92.22 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que ela se senta entre as colunas diferentemente coloridas, uma a sua esquerda, uma a sua direita(a mais escura está na sua esquerda), para indicar, nesta posição, uma

oportunidade igual, poderíamos dizer, para potencialização da mente para ficar no caminho negativo ou positivo. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Apesar de ser correto, não é tão perceptivo como a percepção de que a Sacerdotisa, como esta figura tem sido chamada, se senta dentro de uma estrutura na qual polaridade, simbolizada como você corretamente notou, pelos pilares claro e escuro, é uma parte integral e necessária. A mente não-alimentada não tem polaridade, bem como a infinidade inteligente não tem. A natureza do sub-sub-sub-Logos, que oferece a experiência de terceira densidade, é uma de polaridade, não por escolha, mas por cuidadoso projeto.

Nós percebemos uma declaração confusa. A polaridade do Potenciador está lá não para a matriz escolher. Ela está lá para a matriz aceitar como dada.

92.23 **QUESTIONADOR:** Em outras palavras, esta ilusão, em particular, tem polaridade como sua fundação, que pode ser representada pelo significado estrutural destas colunas. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

92.24 **QUESTIONADOR:** Parece-me que os desenhos, em cada uma destas colunas, são idênticos, mas que a coluna à esquerda, aquela que está à esquerda da Sacerdotisa, foi tornada bem mais escura, indicando que os eventos ou as experiências podem ser idênticas na encarnação, mas podem ser abordadas e vistas e utilizadas com qualquer polaridade como tendência. Isto está de alguma forma correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Você notará também, a partir do símbolo que denota espírito em manifestação,

sobre cada pilar, que o Uno Infinito Criador não tem preferência por polaridade, mas oferece si mesmo, por inteiro, a todos.

92.25 **QUESTIONADOR:** Parece haver um livro no colo da Sacerdotisa que está meio escondido pelo robe ou material que cobre seu ombro direito.

Parece que isto indicaria que conhecimento está disponível se o véu for levantado, mas não está apenas escondido pelo véu, mas escondido parcialmente por sua própria vestimenta, que ela deve, de alguma 175

maneira, mover para se tornar ciente do conhecimento que ela tem disponível. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Já que o conceito do livro não foi originado por Ra, nós solicitamos que você libere o livro de sua forma restritiva. Suas percepções estão bem corretas.

A própria natureza do princípio feminino da mente que, na sugestão de Ra, foi relacionado especificamente ao que pode ser denominado

sexualidade santificada é, em si próprio, sem adição, o livro, que nem o princípio feminino nem o masculino pode usar até que o princípio masculino tenha alcançado e penetrado, de uma maneira simbolicamente sexual, os segredos interiores deste princípio feminino.

Todos os robes, neste caso indicando as vestimentas externas de costume, protegem estes princípios. Dessa maneira, existe grande tensão dinâmica, se você desejar, entre a matriz e o Potenciador da Mente.

92.26 **QUESTIONADOR:** Existem quaisquer outras partes desta imagem que não foram dadas por Ra?

RA: Eu sou Ra. Os símbolos astrológicos oferecidos não foram dados por Ra.

92.27 **QUESTIONADOR:** O fato da Sacerdotisa se sentar em cima da caixa retangular indica, para mim, que o Potenciador da Mente tem dominância ou está acima e sobre a ilusão material. Isto está de alguma maneira correto?

RA: Eu sou Ra. Deixe-nos dizer, em vez disso, que esta figura é inerente, ao alcance, digamos, dentro de toda manifestação. As oportunidades para o alcance do Potenciador são numerosas. Entretanto, por si próprio, o Potenciador não entra na manifestação.

92.28 **QUESTIONADOR:** A meia-lua na coroa representaria a receptividade da mente subconsciente?

RA: Eu sou Ra. Este símbolo não é dado por Ra, mas não é desagradável, pois, dentro de sua própria cultura, a lua representa o feminino, o sol o masculino. Dessa maneira, nós aceitamos esta porção como uma porção da imagem, pois parece sem distorção significante.

92.29 **QUESTIONADOR:** O símbolo na frente da camisa da Sacerdotisa foi dado por Ra?

RA: Eu sou Ra. A crux ansata é o símbolo correto. A adição e ligeira distorção deste símbolo é, desse modo, astrológica e pode ser liberada de sua restrição.

92.30 **QUESTIONADOR:** Esta crux ansata estaria então indicando um sinal da vida ou espírito animando a matéria?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto. Além disso, ela ilumina um conceito que é uma porção do arquétipo que tem a ver com a

continuação da consciência, que está sendo potencializada na encarnação, além da encarnação.

92.31 **QUESTIONADOR:** As uvas, representadas na vestimenta cobrindo o ombro da Sacerdotisa, vieram da comunicação com Ra?

RA: Eu sou Ra. Sim.

92.32 **QUESTIONADOR:** Nós as tomamos como indicação da fertilidade da mente subconsciente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, oh estudante, mas note você a função do manto. Existe grande proteção dada pelo próprio caráter de potenciação.

Gerar frutos é uma atividade protegida.

92.33 **QUESTIONADOR:** A proteção aqui parece estar representada como estando ao lado da mão direita, mas não da esquerda. Isto indicaria maior proteção para o caminho positivo do que para o negativo?

RA: Eu sou Ra. Você percebe corretamente uma tendência inata oferecendo ao olho observador e ouvido escutante informação a respeito da escolha da polaridade mais eficiente. Nós iríamos, neste momento, como vocês podem chamá-lo, sugerir mais uma questão completa.

92.34 **QUESTIONADOR:** Eu irei apenas, então, tentar um exemplo do Potenciador da Mente agindo. Na medida em que a criança ganha tempo na encarnação, *[ela]* experienciaria o Potenciador oferecendo atos, ou pensamentos, devo dizer, em potencial tanto positivos quanto negativos, para a matriz experienciar, que então começam a se acumular, devo dizer, na matriz e a colori-la, de uma forma ou de outra em polaridade, dependendo da sua contínua escolha daquela polaridade oferecida pelo Potenciador? Isto está de qualquer maneira correto?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, novamente, nós podemos distinguir entre a mente arquetípica e o processo de experiência encarnacional do complexo mente/corpo/espírito.

Em segundo lugar, cada potenciação que fora alcançada pela matriz é registrada pela matriz, mas experienciada pelo Significador. A experiência do Significador desta atividade potencializada é, obviamente, dependente da acuidade de seus processos de Catálise e Experiência.

Podemos perguntar se existem quaisquer questões mais breves, antes de deixarmos este instrumento?

92.35 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. O grupo de apoio está funcionando bem. O instrumento, ele próprio, pode ponderar sobre algumas palavras anteriores e considerar suas implicações. Nós dizemos isto por causa da solicitação contínua de energias

vitais, se permitido prosseguir ao final da energia vital, terminará este contato. Não existe a necessidade de solicitação continuada destas energias. O instrumento precisa encontrar a chave para esta charada ou encontrará uma perda crescente deste serviço em particular, nesta ligação espaço/tempo, em particular.

Tudo está bem. Os alinhamentos estão exemplares.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, então, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

178

Sessão 93

18 de Agosto de 1982

93.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

93.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro, por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. As distorções do complexo físico deste instrumento se aproximam muito do que você poderia chamar de marca zero; isto é, o instrumento, enquanto não tem energia física nativa, não se aproxima até então de distorções de deficit de energia física. As distorções de energia vital estão, de certa forma, fortalecidas desde a última pergunta.

93.2 **QUESTIONADOR:** Qual é a posição e condição de nosso visitante negativamente orientado de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade está com este grupo, mas em um estado quiescente devido a certa confusão com relação ao método apropriado para se aprofundar em sua tarefa escolhida.

93.3 **QUESTIONADOR:** Obrigado. A fundação de nossa presente ilusão nós declaramos anteriormente como sendo o conceito da polaridade. Eu perguntaria se, já que nós definimos as duas polaridades como serviço a outrem e serviço a si, existe uma definição mais completa ou eloquente ou iluminadora ou qualquer informação além, que nós não temos neste momento, sobre os dois extremos dos

polos, que nos daria um melhor insight sobre a natureza da própria polaridade?

RA: Eu sou Ra. É improvável que exista uma descrição das polaridades de terceira densidade mais incisiva ou eloquente que serviço a outrem e serviço a si, devido à natureza das distorções dos complexos

mente/corpo/espírito na direção da percepção de conceitos relacionados a filosofia em termos de ética ou atividade. Entretanto, nós poderíamos considerar as polaridades usando termos ligeiramente variantes. Desta maneira, um possível enriquecimento do insight pode ser alcançado por alguns.

Pode-se considerar as polaridades através da natureza literal desfrutada pela polaridade física do magneto. O negativo e positivo, com suas características elétricas, podem ser vistos bem como no sentido físico.

Deve ser notado, neste contexto, que é bem impossível julgar a

polaridade de um ato ou de uma entidade, bem como é impossível julgar a relativa bondade dos polos negativo e positivo do magneto.

Outro método para se ver as polaridades pode envolver o conceito de radiação/absorção. Aquilo que é positivo, é radiante; aquilo que é negativo, é absorvente.

93.4 **QUESTIONADOR:** Agora, se eu entendi corretamente, anterior ao processo do véu, as polaridades elétricas, as

polaridades de radiação e absorção, todas existiam em alguma parte da criação, mas a polaridade de serviço a outrem/serviço a si, com a qual nós estamos familiarizados, não haviam evoluído e só apareceram após o processo do véu, como uma adição à lista de possíveis polaridades, poderíamos dizer, que poderiam ser feitas na criação. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

93.5 **QUESTIONADOR:** Você me corrigiria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. A descrição da polaridade como serviço a si e serviço a outrem, existia desde o início de nossa criação, dentro da arquitetura do Logos primordial. Antes do processo do véu, o impacto das ações, tomadas pelas mente/corpo/espíritos, sobre suas consciências, não era palpável a um grau significante, para permitir que a expressão desta polaridade fosse significativamente útil. Através de um período que você chamaria de tempo, esta expressão de polaridade, de fato, trabalhava para alterar as tendências das mente/corpo/espíritos, de forma que elas pudessem se tornar eventualmente colhíveis. O processo do véu tornou a polaridade muito mais efetiva.

93.6 **QUESTIONADOR:** Eu poderia fazer a analogia, então, no sentido de que quando uma polarização na atmosfera ocorre para criar trovoadas, relâmpagos e muita atividade, esta experiência mais vívida poderia ser ligada à polarização em consciência que cria a experiência mais vívida.

Isto seria apropriado?

RA: Eu sou Ra. Existe uma superficialidade nesta analogia, no sentido de que a atenção de uma entidade pode estar focada sobre uma tempestade 180

pela duração da tempestade. Entretanto, a tempestade produzindo

condições não é constante, enquanto as condições de polarização são constantes. Feito este repúdio, nós podemos concordar com sua analogia.

93.7 **QUESTIONADOR:** Com a terceira carta do Tarot, nós chegamos à primeira adição de arquétipos depois do processo do véu, como eu entendo. E eu estou supondo que este terceiro arquétipo é, digamos, carregado de forma a criar, se possível, polarização, já que este parece ser um dos objetivos primários, deste Logos em particular, no processo

evolucionário. Estou de alguma forma correto sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Antes de replicarmos à sua questão, nós solicitamos sua paciência, já que devemos necessitar examinar o complexo da mente deste instrumento a fim de que nós possamos tentar mover o apêndice manual esquerdo do instrumento. Se nós não formos capazes de aplicar algum alívio na dor, nós deveremos nos retirar. Por favor, tenha paciência enquanto nós fazemos aquilo que é apropriado.

[Pausa de trinta segundos.]

Eu sou Ra. Continuarão a existir intensificações de dor. Entretanto, a porção crítica da dor intensa foi aliviada pelo reposicionamento.

Sua suposição está correta.

93.8 **QUESTIONADOR:** Não parece existir nenhuma grande dica sobre polaridade neste desenho, exceto pela possível

coloração dos muitos cálices na roda. Parte deles está colorida de preto e parte dos cálices é branca. Isto indicaria que cada experiência tem, dentro de si, um possível uso negativo ou positivo daquela experiência, que é aleatoriamente gerada por esta aparente roda da fortuna?

RA: Eu sou Ra. Sua suposição é bem fundamentada. Entretanto, é baseada em uma adição ao complexo de conceito que é astrológico em origem. Portanto, nós solicitamos que você retenha o conceito de polaridade, mas libere os cálices de suas formas restritivas. O elemento, com o qual você lida, não está em movimento em sua forma original, mas é, de fato, o sol permanente que, a partir do espírito, brilha em proteção sobre toda catálise disponível, desde o início da complexidade do complexo mente/corpo/espírito discernidor.

De fato, você pode, em vez disso, encontrar polaridade expressa, primeiramente, pelas muitas oportunidades oferecidas na ilusão material, 181

que são representadas pelo quadrado não-branco e não-escuro, sobre o qual a entidade da imagem está sentada, em segundo lugar, sobre a posição daquela entidade sentada. Ela não encontra oportunidade

diretamente, mas desvia para um lado ou para o outro. Na imagem, você notará uma sugestão de que a oferta da ilusão irá frequentemente parecer sugerir as oportunidades que estão no caminho da mão esquerda ou, como você pode se referir a ele mais simplificadamente, o caminho do serviço a si. Esta é uma porção da natureza da Catálise da Mente.

93.9 **QUESTIONADOR:** Os pés da entidade parecem estar sobre uma plataforma instável que é escura atrás e clara na

frente. Eu estou supondo que, possivelmente, isto indica que a entidade sobre isto pode se inclinar em qualquer direção, para o caminho da mão esquerda ou direita. Isto está de alguma forma correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é muito perceptivo.

93.10 **QUESTIONADOR:** O pássaro, eu estou supondo, pode ser um mensageiro, os dois caminhos representados pela posição das asas, trazendo catálise que poderia ser usada para polarização em qualquer caminho. Isto está de alguma forma correto?

RA: Eu sou Ra. É uma percepção correta que a posição da criatura alada é significante. A percepção mais correta desta entidade e seu significado é a percepção de que o complexo mente/corpo/espírito está agora, tendo estabelecido contato com seu self potenciado, começando seu voo na direção daquele grande Logos, que é aquilo que é buscado pelo adepto.

Além disso, a natureza da criatura alada é ecoada tanto pela mulher a segurando, quanto pelo símbolo da mulher sobre o qual os pés da figura estão; ou seja, a natureza da catálise é esmagadoramente de uma

inconsciência, vindo daquilo que não é da mente e que não tem conexão com o intelecto, como vocês o chamam, que precede ou é concomitante com a ação catalítica. Todos os usos da catálise pela mente são aqueles conscientemente aplicados à catálise. Sem intenção consciente, o uso da catálise nunca é processado através da mentalização, idealização e imaginação.

93.11 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria, se possível, de um exemplo da atividade que nós chamamos de Catálise da

Mente em um indivíduo em particular sendo submetido a este processo. Ra poderia dar um exemplo disso?

Sessão 93

RA: Eu sou Ra. Tudo o que assalta seus sentidos é catálise. Nós, ao falarmos com este grupo de apoio, através deste instrumento, oferecemos catálise. As configurações do corpo de cada um no grupo, oferecem catálise através do conforto/desconforto. De fato, tudo que é não-processado, que surgiu antes da percepção de um complexo mente/corpo/espírito, é catálise.

93.12 **QUESTIONADOR:** Então agora nós recebemos catálise da mente, pois estamos cientes da comunicação de Ra e nós recebemos catálise do corpo pois nossos corpos sentem todas as entradas para o corpo, como eu o entendo. Mas Ra poderia, então, descrever a catálise do espírito, e estamos nós agora recebendo esta catálise também? E se não, Ra poderia dar um exemplo disso?

RA: Eu sou Ra. Catálise sendo processada pelo corpo é catálise para o corpo. Catálise sendo processada pela mente é catálise para a mente.

Catálise sendo processada pelo espírito é catálise para o espírito. Um complexo mente/corpo/espírito individual pode usar qualquer catálise que surge antes de sua percepção, seja através do corpo e de seus sentidos, ou através da mentalização, ou através de qualquer outra fonte mais altamente desenvolvida, e usar esta catálise de sua forma única para formar uma experiência única para si, com suas tendências.

93.13 **QUESTIONADOR:** Eu estaria correto ao dizer que o arquétipo para a Catálise da Mente é o modelo do Logos para seu mais eficiente plano para a atividade ou uso ou ação da catálise da mente?

RA: Eu sou Ra. Sim.

93.14 **QUESTIONADOR:** Então o adepto, ao se tornar familiarizado com o arquétipo do Logos, em cada caso, seria então capaz de mais eficientemente usar o plano do Logos para evolução. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Na mente arquetípica, tem-se o recurso de não especificamente um plano para evolução, mas, em vez disso, uma planta ou arquitetura da natureza da evolução. Isto pode parecer ser uma distinção pequena, mas tem relevância ao se perceber mais claramente o uso deste recurso da mente profunda.

93.15 **QUESTIONADOR:** Então Ra apresentou as imagens, que nós conhecemos agora como o Tarot, de forma que os adeptos Egípcios, daquele tempo, 183

pudessem acelerar suas evoluções pessoais. Isto está correto e havia alguma outra razão para a apresentação destas imagens por Ra?

RA: Eu sou Ra. Você está correto.

93.16 **QUESTIONADOR:** Existem quaisquer outros usos de valor destas imagens ou cartas de Tarot além daquele que eu acabei de declarar?

RA: Eu sou Ra. Ao estudante, as imagens do Tarot oferecem um recurso para aprender/ensinando os processos de

evolução. A qualquer outra entidade, estas imagens são pinturas e nada mais.

93.17 **QUESTIONADOR:** Eu estava especificamente pensando sobre o fato que Ra, em uma sessão anterior, falou do Tarot como um sistema de adivinhação. Você poderia me falar o que você quis dizer com isso?

RA: Eu sou Ra. Devido à influência dos Caldeus, o sistema de imagens arquetípicas foi incorporado pelos padres daquele período em um sistema de estudo, aprendizado e adivinhação baseado astrologicamente. Este não foi um propósito para o qual Ra desenvolveu o Tarot.

93.18 **QUESTIONADOR:** A terceira carta também mostra a varinha, eu estou supondo que ela está na mão direita; a bola no topo sendo a forma mágica arredondada. Estou de alguma forma correto ao supor que a Catálise da Mente sugere possível uso eventual da magia representada por esta varinha?

RA: Eu sou Ra. A varinha é astrológica em sua origem e, como uma imagem, pode ser liberada de sua restrição. A esfera de poder espiritual é de fato uma indicação de que cada oportunidade está carregada com as possibilidades mágicas mais extravagantes para o adepto que tem

perspectiva extensa.

93.19 **QUESTIONADOR:** O fato da vestimenta da entidade ser transparente indica a semipermeabilidade do véu para o processo catalítico mental?

RA: Eu sou Ra. Nós novamente devemos pausar.

[Pausa de quinze segundos.]

Eu sou Ra. Nós continuamos sob condições de certa forma menos que otimizadas. Entretanto, devido a natureza da abertura deste instrumento para nós, nosso caminho está bem claro e nós continuaremos. Devido às 184

intensificações de dor, nós devemos pedir que você repita sua última questão.

93.20 **QUESTIONADOR:** Eu estava apenas imaginando se a transparência da vestimenta da terceira carta indica a natureza semipermeável do véu entre consciente e subconsciente?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma percepção bem fundamentada e não pode ser dita incorreta. Entretanto, a sugestão intencionada, em geral, é um eco de nossa sugestão anterior de que a natureza da catálise é aquela do inconsciente; ou seja, catálise externa vem através do véu.

Tudo o que você percebe parece ser conscientemente percebido. Esta não é a suposição correta. Tudo o que você percebe é percebido como catálise inconscientemente. Quando, digamos, a mente inicia sua apreciação da catálise, aquela catálise foi filtrada através do véu e, em alguns casos, muito está velado na percepção aparentemente mais clara.

93.21 **QUESTIONADOR:** Eu estou perdido para saber o significado das serpentes que adornam a cabeça da entidade neste desenho. Elas são de Ra e, se sim, o que elas significam?

RA: Eu sou Ra. Elas são culturais em natureza. Na cultura à qual estas imagens foram dadas, a serpente era o símbolo da sabedoria. De fato, ao usuário geral destas imagens,

talvez a conotação mais precisa, desta porção dos complexos de conceito, pode ser a percepção de que a

serpente é aquilo que é magicamente poderoso. No sentido positivo, isto significa que a serpente aparecerá na localidade do raio índigo sobre o corpo das figuras da imagem. Quando uma conotação negativa é

intencionada, pode-se encontrar a serpente no centro do plexo solar.

93.22 **QUESTIONADOR:** Existe algum significado para a serpente? Há alguma polaridade para a serpente como nós a experienciamos nesta ilusão?

RA: Eu sou Ra. Nós supomos que você questiona a serpente como usada nestas imagens, em vez da forma de vida de segunda densidade, que é uma porção de sua experiência. Existe um significado para a forma da serpente em uma cultura que coexiste com a sua própria, mas que não é a sua própria; ou seja, a serpente como símbolo daquilo que alguns chamam de Kundalini e que nós discutimos em material prévio.

93.23 **QUESTIONADOR:** Existe algum outro aspecto desta terceira carta, que Ra poderia comentar neste momento?

RA: Eu sou Ra. Pode-se dizer que existem muitos aspectos que outro estudante pode notar e ponderar nesta imagem. Entretanto, é da natureza do ensinar/aprendendo evitar trespassar para dentro dos domínios do aprender/ensinando pelo estudante. Nós estamos bem de acordo para comentar

sobre todas as observações que o estudante possa fazer. Nós não podemos falar além disso para nenhum estudante.

Nós acrescentaríamos que é esperado que cada estudante deva,

naturalmente, ter uma experiência única de percepção, ao lidar com cada imagem. Portanto, não é esperado que o questionador pergunte

compreensivamente por todos estudantes. É, em vez disso, esperado e aceito que o questionador perguntará uma porção de questões que

constrói uma série de conceitos com relação a cada arquétipo, que então oferece a cada estudante subsequente a oportunidade de estudo mais informado da mente arquetípica.

Podemos solicitar mais uma questão neste momento. Nós ficamos

satisfeitos ao reportar que este instrumento tem se lembrado de requisitar a reserva de uma parte da energia transferida para tornar mais confortável a transição de volta ao estado de vigília. Portanto, nós achamos que há energia suficiente para mais uma questão.

93.24 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que você quer dizer uma questão completa e eu farei esta pergunta: Eu gostaria de saber o significado da forma da crux ansata e, se isto pedir uma resposta muito extensa, eu perguntarei apenas se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Existem proporções matemáticas nesta imagem que podem render insights informativos àquele

apaixonado por enigmas. Nós não destrincharemos o enigma. Nós podemos indicar que a crux ansata é uma parte dos complexos de conceito da mente arquetípica, o círculo indicando a magia do espírito, a cruz indicando aquela natureza da manifestação que pode ser valorizada apenas pela perda. Assim, a crux ansata deve ser vista como uma imagem do eterno através e na

manifestação e além da manifestação, através do sacrifício e

transformação daquilo que é manifesto.

O grupo de apoio funciona bem. As águas espiralantes experienciadas pelo instrumento desde nosso trabalho anterior auxiliaram

substancialmente o instrumento em sua diminuição da distorção da dor.

Sessão 93

Tudo está bem. Os alinhamentos estão bem guardados.

Nós os deixamos, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito e Glorioso Criador. Adonai.

Sessão 94

26 de Agosto de 1982

94.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Eu me comunico agora.

94.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Existe algum ligeiro aumento no deficit de energia física.

Não é substancial. Todo o resto está como no questionamento anterior.

94.2 **QUESTIONADOR:** Eu tenho perguntas aqui do instrumento. Uma: “Nosso amigo de quinta densidade é responsável pela distorção extrema do instrumento na direção da dor durante e logo após as sessões?”

RA: Eu sou Ra. Sim.

94.3 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós podemos fazer, que não estamos fazendo, para remediar esta situação, de forma que o instrumento não experiencie esta dor, ou tanto dela?

RA: Eu sou Ra. Há pouco que pode ser feito devido a um complexo de distorções preexistentes. As distorções são triplas na fonte.

Existe o, digamos, menos que adequado trabalho de seus cirurgiões, que permite várias distorções na área do pulso esquerdo.

Existe a distorção chamada lúpus eritematoso, que faz com que as musculaturas dos antebraços esquerdo e direito permitam distorções na, digamos, configuração normal de ambos.

Por último, há o dano no nervo, mais especificamente para o esquerdo, mas em ambos apêndices, a partir da saída torácica.

No curso do comportamento em vigília, o instrumento pode responder aos vários sinais que tocam o alarme da dor, assim alertando o complexo da mente, que por sua vez move o complexo físico em muitas e sutis configurações que aliviam as várias distorções. Seu amigo saúda estas distorções, como fora declarado anteriormente, imediatamente antes do 188

Sessão 94

início do trabalho. Entretanto, durante o trabalho, o instrumento não está com seu veículo químico de raio amarelo e, dessa maneira, os muitos pequenos movimentos, que poderiam muito efetivamente auxiliar na diminuição destas distorções, não é possível. Ra deve cuidadosamente examinar as configurações mentais do complexo da mente, a fim de realizar até mesmo a manipulação mais grosseira. Não é nossa habilidade usar um veículo de raio amarelo.

O peso do agasalho tem algum efeito deletério sobre estas distorções em alguns casos e assim nós mencionamos que havia uma pequena coisa que poderia ser feita; que é emoldurar aquilo que levantou a manta do corpo ligeiramente. A fim de compensar a perda de calor, o uso de material aquecendo os apêndices manuais seria então recomendado.

94.4 **QUESTIONADOR:** Eu imediatamente pensei do instrumento usar roupas longas sob o robe, que ele agora usa e uma coberta branca, extremamente leve. Isto seria satisfatório?

RA: Eu sou Ra. Devido à falta de energia física radiante deste instrumento a coberta mais pesada é sugerida.

94.5 **QUESTIONADOR:** Em sua declaração, próximo do início dela, você disse “menos que adequado trabalho de seus”, e houve uma palavra que eu realmente não entendi. Você está familiarizado com a palavra que eu estou tentando entender?

RA: Eu sou Ra. Não.

94.6 **QUESTIONADOR:** Nós teremos que aguardar até nós transcrevermos o material então. Eu suponho que nosso amigo de quinta densidade não causa a distorção todo o tempo simplesmente porque ele deseja enfatizar o fato de que o instrumento será distorcido apenas se ela tentar um destes trabalhos de serviço a outrem, portanto tentando reprimir o trabalho.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. A porção incorreta é esta: A entidade, da qual você fala, considerou sua potência menos que adequada para estabelecer um assalto contínuo sobre o veículo físico deste instrumento e, digamos, escolheu o mais efetivo dos nexi

espaço/tempo, de experiência deste instrumento, para seu serviço.

94.7 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer porque eu me senti tão extremamente cansado em diversas ocasiões

recentes?

189

Sessão 94

RA: Eu sou Ra. Isto foi coberto em material anterior.

O contato, que vocês agora experienciam, custa uma certa quantidade da energia que cada um do grupo trouxe em manifestação na encarnação atual. Apesar de o impacto deste custo cair sobre o instrumento, ele é ornamentado pelo projeto pré-encarnatório da luz e alegria da armadura de fé e vontade a uma extensão bem mais consciente que a maioria dos complexos mente/corpo/espírito é capaz de desfrutar sem muito

treinamento e iniciação.

Aqueles do grupo de apoio também oferecem a essência da vontade e fé em serviço a outrem, apoiando o instrumento na medida em que ele se libera completamente no serviço ao Uno Criador. Portanto, cada um do grupo de apoio também experiencia um desgaste do espírito, que é indistinguível do deficit de energia física, exceto se cada um experimentar com este desgaste, cada um descobrirá a energia física em sua distorção usual.

94.8 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu realmente não queria cobrir material anterior. Eu deveria ter formulado minha pergunta mais cuidadosamente de forma que— que fosse o que eu queria. Eu estava tentando ter

confirmação do fato que eu suspeitava. Eu serei mais cuidadoso ao questionar a partir de agora.

Do instrumento, nós temos a pergunta, "Durante as férias, eu desvelei muito sobre mim mesma não conscientemente conhecido antes. Parece-me que eu sigo o fluxo dos dons espirituais dados no nascimento e nunca gastei qualquer tempo conhecendo meu self humano, que parece ser uma criança, imatura e irracional. Isto é assim?"

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto.

94.9 **QUESTIONADOR:** Então ela fala, "Se isto for assim, parece ser uma parte do enigma sobre o modo do estado do ser, que Ra mencionou. Eu temo que, se eu não trabalhar com sucesso em minhas distorções humanas, eu serei responsável por perder o contato. Mesmo assim, Ra sugere que a dedicação em exagero, para qualquer resultado, é insensata. Ra poderia comentar sobre estes pensamentos?"

RA: Eu sou Ra. Nós comentamos em geral, primeiro, a questão sobre o contato, que indica, mais uma vez, que o instrumento vê o complexo mente/corpo/espírito com olhar distorcido. Cada complexo

mente/corpo/espírito, que está buscando, terá quase certamente os comportamentos imaturos e irracionais. É também o caso que esta

entidade, tanto quanto quase todos os buscadores, [tem] realizado trabalho substancial dentro da estrutura da experiência encarnatória e [tem] de fato desenvolvido maturidade e racionalidade. Que este

instrumento deveria falhar em ver aquilo que fora realizado e ver apenas aquilo que permanece a ser realizado pode

bem ser notado. De fato, qualquer buscador, descobrindo em si mesmo este complexo de

distorções mentais e mentais/emocionais, deve ponderar sobre a não-eficácia do julgamento.

Na medida em que nos aproximamos da segunda parte da questão, nós vemos a possibilidade de infringimento sobre o livre arbítrio. Entretanto, nós acreditamos que podemos fazer uma réplica dentro dos limites da Lei da Confusão.

Este instrumento, em particular, não foi treinado, nem ele estudou, nem trabalhou em qualquer disciplina a fim de contatar Ra. Nós fomos capazes, como nós dissemos muitas vezes, de contatar este grupo usando este instrumento por causa da pureza da dedicação deste instrumento no serviço ao Uno Infinito Criador e também por causa da grande

quantidade de harmonia e aceitação desfrutada por cada um dentro do grupo; esta situação tornando possível que o grupo de apoio funcione sem distorção significativa.

Nós somos humildes mensageiros. Como pode qualquer pensamento ser tomado por um instrumento com relação à vontade do Criador? Nós

agradecemos a este grupo por podemos falar através dele, mas o futuro é intricado. Nós não podemos saber se nossa história pode, após um trabalho final, estar completa. O instrumento pode, então, pensar por um momento que ele deve cessar o serviço ao Uno Infinito Criador? Nós pedimos que o instrumento pondere sobre estas questões e observações.

94.10 **QUESTIONADOR:** Na sessão anterior, foi feita a declaração de que muito é velado para a observação aparentemente mais clara. Ra expandiria sobre o que queria

ser dito com esta declaração? Eu suponho que isto se refere ao véu de tudo aquilo que está fora dos limites do que nós chamamos de percepção física, tendo a ver com o espectro da luz, etc., mas eu também tenho intuição de que existe mais que isso velado. Ra expandiria sobre este conceito?

RA: Eu sou Ra. Você é perceptivo em sua suposição. De fato, nós não queríamos fazer quaisquer sugestões de que o aparato físico de sua atual ilusão é limitado como parte do processo do véu. Seus limites físicos são como são.

Entretanto, devido às tendências únicas de cada complexo

mente/corpo/espírito, existem, às vezes, instâncias de distorção bem simples quando não existe causa aparente para tal distorção. Deixe-nos usar o exemplo do homem viril e imaturo que se encontra e conversa claramente com uma mulher jovem, cuja forma física tem a configuração apropriada para causar, nesta entidade masculina, a ativação da excitação sexual de raio vermelho.

As palavras ditas podem ser sobre um assunto simples tal como

nomeação, informação com relação a ocupação e várias outras trocas comuns de complexos de som vibratório. A entidade masculina, no

entanto, está usando quase toda a consciência disponível que ela possui para registrar a desejabilidade da mulher. Tal pode também ser verdade para a mulher.

Dessa maneira, uma troca inteira de informações pode não ter

significado, porque a catálise verdadeira é do corpo. Isto é

inconscientemente controlado e não é uma decisão consciente. Este exemplo é simplista.

94.11 **QUESTIONADOR:** Eu desenhei um pequeno diagrama no qual eu simplesmente mostro uma flecha, que representa a catálise, penetrando uma linha, em ângulos retos com relação à flecha, que é o véu, e então sendo depositada em um de dois repositórios, um que eu diria estar no caminho da mão direita, um no caminho da mão esquerda; e eu rotulei estes dois repositórios, para a ação catalítica na medida em que ela é filtrada através do véu, de "a Experiência". Seria esta uma analogia bem aproximada da forma que a catálise é filtrada através do véu para se tornar experiência?

RA: Eu sou Ra. Novamente, você está parcialmente correto. As tendências mais profundas de um complexo mente/corpo/espírito

pilotam a catálise em torno das muitas ilhas de positividade e

negatividade, como expressadas no arquipélago da mente mais profunda.

Entretanto, a analogia está incorreta no sentido de que ela não leva em consideração a polarização avançada que, muito certamente, está

disponível para a mente consciente depois que ela tenha percebido a catálise parcialmente polarizada, a partir da mente mais profunda.

94.12 **QUESTIONADOR:** Me parece que a Experiência da Mente agiria de tal forma a mudar a natureza do véu, a fim de que catálise seria filtrada de forma a ser mais aceitável na tendência que é crescentemente escolhida pela entidade. Por exemplo, se a entidade escolheu o caminho da mão direita, a Experiência da Mente mudaria a permeabilidade do véu para aceitar mais e mais catálise positiva, e também o contrário seria verdade para aceitar mais negativa, se o caminho da mão esquerda for aquele que é repetidamente escolhido. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto não está apenas correto, mas existe uma ramificação a mais. Na medida em que a entidade aumenta em experiência, ela deve mais e mais escolher interpretações positivas da catálise, se ela estiver no caminho do serviço a outrem e interpretações negativas da catálise, se sua experiência tem sido ao longo do caminho do serviço a si.

94.13 **QUESTIONADOR:** Então o mecanismo desenvolvido pelo Logos da ação da catálise resultando em experiência foi planejado para ser auto-acelerante, no sentido de que ele criaria este processo de, digamos, permeabilidade variável, que era em função do caminho escolhido. Esta é uma declaração adequada?

RA: Eu sou Ra. Não há permeabilidade variável envolvida nos conceitos que nós acabamos de discutir. Exceto por isto, você está bem correto.

94.14 **QUESTIONADOR:** Eu posso entender, para usar um termo pobre novamente, a necessidade de um arquétipo

para Catálise ou um modelo para a Catálise da Mente, mas qual é a razão para se ter uma planta ou modelo para Experiência da Mente, além deste simples modelo do

repositório dual para a catálise positiva e negativa? Parecer-me-ia que a primeira distorção do livre arbítrio seria melhor servida se nenhum modelo para experiência fosse feito. Eu estou de certa forma confuso sobre isto. Você poderia esclarecer?

RA: Eu sou Ra. Sua pergunta é certamente interessante e sua confusão esperançosamente produtiva. Nós não podemos aprender/ensinar pelo estudante. Nós vamos simplesmente notar, como já o fizemos

anteriormente, a atração dos vários arquétipos para o masculino e para o feminino. Nós sugerimos que esta linha de consideração pode se provar produtiva.

94.15 **QUESTIONADOR:** No quarto arquétipo, a carta mostra um homem cujo corpo está voltado para frente. Eu suponho que isto indica que a Experiência da Mente se estenderá para a catálise. Entretanto, a face está à esquerda, indicando para mim que, ao se estender para a catálise, catálise negativa será mais aparente em seu poder e efeito que a positiva.

Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. O arquétipo da Experiência da Mente não se estende, Oh estudante, mas, com firme autoridade, agarra o que é dado. O restante de suas observações é perceptivo.

94.16 **QUESTIONADOR:** A Experiência está sentada no quadrado da ilusão material, que está colorido bem mais escuro que na carta número três.

Entretanto, existe um gato dentro dele. Eu estou supondo que, na medida em que experiência é ganha, a natureza de segunda densidade da ilusão é entendida e os aspectos negativos e positivos são separados. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Esta interpretação varia notoriamente da intenção de Ra.

Nós direcionamos a atenção ao significado cultural do grande gato que protege. O que, oh estudante, ele protege? E com qual símbolo ele ilumina aquela escuridão da manifestação? As polaridades estão, de fato, presentes; a separação não-existente, exceto através do peneiramento que é o resultado da experiência cumulativa. Outras impressões foram intencionadas por esta configuração da imagem sentada com sua perna branca como leite e seu pé pontudo.

94.17 **QUESTIONADOR:** Qual foi a última palavra que Ra comunicou? Eu não a escutei bem.

RA: Eu sou Ra. Nós falamos o complexo de som vibratório, pé. Devido a algumas intensificações de dor, nós ficamos, às vezes, menos que seguros ao falar. Entretanto, o caminho está aberto e condições permanecem boas para este trabalho. Por favor, continue a questionar se houver alguma dificuldade na transmissão.

94.18 **QUESTIONADOR:** Na Carta Três, os pés da entidade feminina estão sobre a plataforma instável, significando polaridade dual por sua cor. Na Carta Quatro, um pé, pontudo, indica que se a entidade masculina se apoiar sobre

o dedo do pé, ela estaria cuidadosamente balanceada. O outro pé está apontado para a esquerda. Ra comentaria sobre minha observação de 194

que se a entidade se apoia sobre este pé ela estará muito, muito cuidadosamente balanceada?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma percepção importante, pois é uma chave para não apenas este complexo de conceito, mas para outros também. Você pode ver a forma da régua em T que pode se rachar por tem um pé

apenas para o fundamento seguro, pela natureza da experiência, ainda assim por esta mesma natureza da experiência, está cuidadosamente, precisamente, e arquiteturalmente colocado na fundação deste complexo de conceito e, de fato, no complexo da mente arquetípica. Experiência tem a natureza de mais efetivamente e incisivamente expressar a

arquitetura da experiência, tanto a fragilidade da estrutura quanto a segurança da estrutura.

94.19 **QUESTIONADOR:** Me pareceria que, a partir da configuração desta entidade masculina na Carta Quatro, que olha para a esquerda e o pé direito está apontado para a esquerda, que esta carta indicaria que você deve estar em uma posição defensiva com relação ao caminho da mão esquerda, sem nenhuma necessidade de se preocupar com proteção com relação ao caminho da mão direita. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Novamente, esta não é a sugestão que nós desejávamos oferecer com a construção desta imagem. Entretanto, a percepção não pode ser dita incorreta.

94.20 **QUESTIONADOR:** A forma mágica está na beirada direita da carta indicando para mim que o significado espiritual está na beirada direita da carta, indicando para mim que a experiência espiritual seria o caminho da mão direita. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Sim. A figura está expressando a natureza da experiência por ter sua atenção direcionada ao que pode ser denominado catálise da mão esquerda. Enquanto isto, o poder, a magia, está disponível no caminho da mão direita.

A natureza da experiência é tal que à atenção deve ser constantemente dada variedades de experiência. Aquelas que são presumidamente

negativas, ou interpretadas como negativas, podem parecer em

abundância. É um grande desafio tomar catálise e arranjar na mente a experiência mágica, positiva. Aquilo que é mágico, na experiência negativa, está vindo bem mais tarde, devemos dizer, na terceira

densidade.

94.21 **QUESTIONADOR:** Agora, tanto o terceiro quanto o quarto arquétipo, como eu vejo, trabalham juntos para o único propósito de criar a polaridade da maneira mais eficiente possível. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto não pode ser dito incorreto. Nós sugerimos contemplação deste complexo de pensamento.

94.22 **QUESTIONADOR:** Então, antes do processo do véu, aquilo que nós chamamos catálise, depois do véu, não era catálise, simplesmente porque não estava eficientemente criando polaridade, por causa deste processo de carga, poderíamos dizer, que eu coloquei no diagrama, da catálise passando através do véu e se tornando experiência polarizada, não estava em efeito porque a análise do que nós chamamos catálise, pela entidade, era vista bem mais claramente como simplesmente uma experiência do Uno Criador e não algo que era uma função de outros complexos

mente/corpo/espírito. Ra comentaria sobre esta declaração?

RA: Eu sou Ra. Os conceitos discutidos parecem sem distorção significativa.

94.23 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então nós estamos esperando, na Carta de Número Quatro, ver o resultado da ação catalítica e, portanto, uma maior definição entre as áreas escuras e claras. Nesta carta, nós notamos que ela é definitivamente mais escura em algumas áreas e mais clara em outras, em um sentido geral, do que na Carta Número Três, indicando para mim, que a separação, ao longo das duas tendências, ocorreu, e deveria ocorrer, para seguir o projeto para experiência. Ra poderia comentar sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Você é perceptivo, oh estudante.

94.24 **QUESTIONADOR:** O pássaro na Carta Três parece estar agora internalizado no centro da entidade na Carta Quatro, no sentido de que ele mudou da… O voo então alcançou seu objetivo e se tornou uma

parde da, uma parte central da experiência. Ra poderia comentar sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Esta percepção está correta, oh estudante, mas o que deve o estudante achar que o pássaro significa?

94.25 **QUESTIONADOR:** Eu iria supor que o pássaro significa que uma comunicação, que vem como catálise, representada na Carta Três, é aceita pela mulher, e se usada se torna uma porção da experiência. Eu 196

não estou certo disso de forma alguma. Estou de alguma maneira

correto?

RA: Eu sou Ra. Isto possui pouco sentido.

94.26 **QUESTIONADOR:** Eu terei que trabalhar nisto.

Então eu estou supondo que as pernas cruzadas da entidade na Carta Quatro têm um significado similar à cruz da crux ansata. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. A cruz formada pelos membros vivos da imagem representa aquilo que é a natureza dos complexos mente/corpo/espírito em manifestação dentro de sua ilusão. Não existe experiência que não seja comprada por algum tipo de esforço, nenhum ato de serviço a si ou a outrem que não tenha um preço, para a entidade manifestando, comensurado com sua pureza. Todas as coisas em

manifestação podem ser vistas, de uma maneira ou de outra, como

oferecendo si mesmas a fim de que transformações possam ocorrer sobre o nível apropriado da ação.

94.27 **QUESTIONADOR:** O pássaro está dentro de um círculo, na frente da entidade na Carta Quatro. Isto teria o mesmo significado que a parte circular da crux ansata?

RA: Eu sou Ra. É uma forma especializada desta forma significativa. É

especializada em grande parte devido à natureza das pernas cruzadas da manifestação que nós discutimos anteriormente.

94.28 **QUESTIONADOR:** A entidade da Carta Quatro veste uma saia com uma forma estranha. Existe algum significado para a forma desta saia?

RA: Eu sou Ra. Sim.

94.29 **QUESTIONADOR:** A saia se estende em direção a mão esquerda, mas é de certa forma mais curta no lado direito. Existe uma bolsa preta dependurada no cinto da entidade, no lado esquerdo. Parece-me que esta bolsa preta tem o significado da aquisição de posses materiais de riqueza, como uma parte do caminho da mão esquerda. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Apesar deste significado não ter sido a intenção de Ra, como parte deste complexo de conceitos, nós achamos a interpretação bem aceitável.

[Pausa de trinta segundos]

Eu sou Ra. Como observamos uma calmaria no questionamento, nós

usaremos esta oportunidade para dizer que o nível de energia transferida definha rapidamente e nós ofereceríamos a oportunidade para mais uma questão completa neste trabalho, se assim for desejado.

94.30 **QUESTIONADOR:** Eu apenas declararia que esta carta, sendo masculina, indicaria que, na medida em que experiência é ganha, a mente se torna o motivador ou aquilo que se estende ou “faz” mais que a simples

experiência anterior à ação catalítica. Ou seja, existe uma tendência maior para que a mente dirija o complexo mente/corpo/espírito, e além disso, eu apenas perguntaria se existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. No contexto de sua penúltima questão, nós sugeriríamos que você pondere novamente sobre a forma da vestimenta que a imagem usa. Tal vestido não é natural. A forma é significativa e assim o é ao longo das linhas de sua questão.

O grupo de apoio cuida bem do instrumento. Nós solicitaríamos que seja tido cuidado já que é oferecido, ao instrumento, o presente da distorção na direção do frio extremo, pelo amigo de quinta densidade, que os saúda.

Apesar de vocês poderem estar menos que satisfeitos com os acessórios, podemos dizer que tudo estava tão cuidadosamente preparado quanto cada um era capaz. Mais que isto, ninguém pode fazer. Portanto, nós agradecemos a cada um pelos cuidadosos alinhamentos. Tudo está bem.

Nós os deixamos, meus amigos, no amor e na luz do Uno Glorioso

Infinito Criador. Sigam adiante, então, se regozijando no poder e na paz do Uno. Adonai.

198

Sessão 95

2 de Setembro de 1982

95.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

95.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, primeiro, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado.

95.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Qual é a situação com relação ao nosso associado negativo de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. A entidade supracitada escolheu vários meios para avançar em seu serviço e, apesar de cada uma ser efetiva em si mesma, não levam à diminuição da dedicação ao serviço a outrem ou valorização da interação harmoniosa. Portanto, a entidade, apesar de não tão quieta como ela tem estado, está, de certa forma, despolarizada no balanço geral.

95.3 **QUESTIONADOR:** Parece existir uma probabilidade extremamente alta de que nós nos moveremos desta posição para outra residência. Se nós nos mudássemos desta residência e cessássemos de usar este quarto para trabalhos com Ra, existe um ritual magicamente apropriado para fechar o uso deste local de trabalho, ou há algo que nós devêssemos fazer com relação a deixar este local em particular?

RA: Eu sou Ra. Seria apropriado remover deste quarto e, a uma extensão menor, da residência, a carga do que vocês podem chamar de distorção na direção da santidade. Para remover esta carga, é importante tanto escrever sobre seu papel seu próprio trabalho ou usar rituais existentes para a

desconsagração de um local sagrado, tal como uma de suas igrejas.

95.4 **QUESTIONADOR:** Obrigado. O novo quarto, que nós escolhemos, será, é claro, cuidadosamente limpo e superfícies danificadas tornadas boas. Nós iremos também usar o Ritual de Banimento do Pentagrama Menor antes de um trabalho. Existe outra coisa que Ra poderia sugerir? E eu gostaria 199

também de saber se há algo em particular que Ra possa sugerir com relação ao local em particular que foi escolhido como a nova localidade.

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos as configurações de memória recentes do questionador. Primeiramente, ocorreu alguma interação menos que harmoniosa dentro desta habitação. As dinâmicas desta interação foram potentes o suficiente para atrair uma forma-pensamento inferior.

Portanto, nós sugerimos o salgamento e ritual de limpeza através de água benta de todas as janelas e portas que oferecem entrada para o domicílio ou quaisquer construções externas a ele.

Além disso, nós sugerimos que seja dependurado o dente de alho cortado na porção do quarto que acomodou aqueles cujos prazeres se

transformaram em uma centralização de emoções mais escuras sobre a área que nós vemos que vocês chamam de bar molhado, também o

quarto usado para o sono, que se encontra próximo à área da cozinha. As palavras apropriadas usadas para se despedir

daqueles do astral inferior devem ser usadas em conjunção ao dependuramento dos dentes de alho pelo período de aproximadamente 36 de suas horas. Nós acreditamos que isto seja equivalente a dois de seus períodos noturnos e um de seus períodos de luz. Isto deve limpar a casa como vocês a encontram à extensão de que ela seja neutra em suas vibrações. Nós sugerimos que vocês então solicitem a esta entidade viva que ela esteja agora dando boas vindas e absorvente das vibrações de harmonia, amor e agradecimento que este grupo deverá então, na medida em que a experiência

encarnacional prosseguir, oferecer ao domicílio.

95.5 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que nós prepararíamos a água benta da mesma forma que nós preparamos a água para o instrumento beber após uma sessão e, então, esfregaríamos as janelas e portas com esta água… provavelmente será feito em um balde, e… eu gostaria de saber se isto está correto e o que você quis dizer com o salgamento das janelas e portas?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, vocês mesmos podem abençoar a água ou podem solicitar a assim chamada água benta de qualquer local

abençoado; ou seja, abençoado pela intenção. Em segundo lugar, a água deve ser cuidadosamente borrifada a partir dos dedos, ao longo dos peitoris de todas as janelas e portas na medida em que elas forem abertas.

Em terceiro lugar, antes da borrifada desta água de limpeza, benção e sacramento, o sal deve ser trilhado ao longo destes peitoris em uma linha 200

e novamente permitido existir nesta configuração por 36 a 48 horas.

Então, a vassoura virgem pode ritualmente varrer o sal para fora de cada janela e porta, varrendo com cada varrida as vibrações menos afortunadas de dentro da habitação que podem considerar coexistência, com seu grupo, difícil.

95.6 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que você quer dizer que nós deveríamos colocar o sal nas portas exteriores apenas e não nas portas interiores da casa. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Nós não podemos expressar a natureza do sal e água e alho com clareza o suficiente para informá-lo com relação à eficácia com a qual o sal absorve vibrações, que foram solicitadas que se movessem para o sal, quando ao sal fora dada água. Nós não podemos expressar a natureza mágica completa de sua água, nem podemos

expressar a semelhança e atratividade do corte do alho para formas astrais inferiores. A atratividade é negativa e nenhuma forma astral de serviço a si aceitará coexistência com o alho cortado.

Portanto, nós oferecemos estas sugestões. Nós também requeremos, cuidadosamente, que a vassoura seja limpa e que o alho seja queimado. A virgindade da vassoura é mais eficaz.

95.7 **QUESTIONADOR:** Deixe-me ver se eu peguei o cenário corretamente. Eu repetirei minha versão dele. Nós dependuraríamos alho, alho recém-cortado, na área do bar molhado e na área do quarto que é adjacente à área da cozinha. Nós salgaríamos todos os peitoris das janelas e todos os peitoris das portas exteriores e, então, borrifaríamos água benta, a partir de nossos dedos, em

todas as áreas salgadas. Nós iríamos então dizer palavras apropriadas para dar adeus a astrais inferiores. Estas palavras eu não tenho certeza. Ra comentaria sobre o cenário que eu acabei de declarar?

RA: Eu sou Ra. Seu entendimento de nossas sugestões é bom. Nós notamos que o sal deve ser derramando em linha reta, sem intervalos.

Existem várias palavras de rituais de benção e despedida a entidades tais como as que vocês estão removendo. Nós podemos sugerir o seguinte.

Quando o sal for despejado, vocês podem repetir “Nós louvamos ao Uno Criador que deu ao sal a habilidade de capacitar aqueles amigos, aos quais nós desejamos dar adeus, de encontrarem um novo lar.”

Na medida em que a água é borrifada vocês podem dizer "Nós

agradecemos ao Uno Criador pelo presente da água. Sobre ela, o Criador move sua mão e mistura sua vontade de se realizar."

O penduramento do alho cortado pode ser acompanhado pelas palavras “Nós louvamos ao Uno Criador pelo presente do alho e abençoamos sua habilidade de oferecer àqueles amigos, aos quais nós desejamos dar adeus, a seta que aponta para seus caminhos de egresso.”

Quando a varreção for feita vocês podem dizer “Nós louvamos ao Uno Criador e agradecemos pela limpeza

espiritual deste local de habitação.”

Quando o alho for queimado vocês podem dizer “Nós agradecemos ao Uno Criador pelo presente da limpeza espiritual em nosso local de habitação e selamos a partida de todos aqueles que partiram através desta saída, pelo consumo desta substância.”

95.8 **QUESTIONADOR:** Algum local é mais apropriado que o outro para pendurar o alho nos quartos; por exemplo, sobre as janelas ou algo como isso? Eu sei que ele deve ser pendurado na área do bar, mas eu quis dizer no quarto. Existe um lugar mais apropriado que o outro?

RA: Eu sou Ra. As janelas e portas são os mais apropriados e, em adição, nós sugerimos o salgamento e borrifamento de qualquer porta que possa levar a outro lugar além de para fora da habitação, a fim de proporcionar às entidades o entendimento de que elas não são desejadas em nenhum lugar dentro da habitação.

95.9 **QUESTIONADOR:** Ok, eu entendo que o alho deve ser usado na área do bar e no quarto que está próximo à cozinha e tem uma saída para a garagem. Se eu estiver correto, então, estes são os únicos dois lugares para usar o alho: o bar e aquele quarto com a saída para a garagem. Isto está correto, não está?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

95.10 **QUESTIONADOR:** Nós gostaríamos de escolher o quarto mais apropriado para santificação, para o contato com Ra. E nós não usaremos aquele quarto, mesmo apesar de termos o limpado. Eu imaginaria que seria melhor não usá-lo, eu não estou certo. Mas existe algum quarto que seria mais apropriado que Ra pudesse nomear?

Sessão 95

RA: Eu sou Ra. Quando você terminar seu trabalho, a habitação estará como uma habitação virgem, no sentido mágico. Vocês podem escolher aquela porção da habitação que pareça apropriada e uma vez tendo a escolhido, vocês podem então começar com o mesmo tipo de preparação do local, com o qual vocês têm se familiarizado aqui, neste local de habitação.

95.11 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que o local recém-escolhido atende aos parâmetros para o melhor contato no exterior da casa e perguntaria a Ra, neste momento, se há alguma sugestão com relação ao exterior da casa?

RA: Eu sou Ra. A habitação parece cercada de árvores e campos de sua área rural. Isto é aceitável. Nós sugerimos o princípio geral da preparação de cada parte de seu ambiente como ele melhor se adéqua a cada um do grupo, com a beleza que cada um possa sentir ser apropriada. Há muita benção na jardinagem e no cuidado das cercanias, pois, quando isto é realizado com amor pela criação, as flores, plantas e pequenos animais de segunda densidade estão cientes deste serviço e o retribuem.

95.12 **QUESTIONADOR:** Em um lado da casa, existem quatro cocheiras, que foram ocupadas por cavalos. Seria apropriado, ou necessário, modificar, de alguma forma, a condição daquela área mesmo apesar dela estar fora da área comum da casa?

RA: Eu sou Ra. Não houve armazenamento de energia negativa indesejada nesta área. Portanto, é aceitável se fisicamente limpa.

95.13 **QUESTIONADOR:** Existe algum outro comentário, ao fecharmos esta área de questionamento sobre a nova localidade, que Ra pudesse fazer, além dos comentários já feitos sobre a nova localidade ou qualquer parte dela?

RA: Eu sou Ra. Nós ficamos gratos que esta questão tenha nos sido oferecida, pois existe uma concentração de padrões de pensamentos negativos em uma distância norte a 10° norte, de aproximadamente 41

do que vocês chamam metros se estendendo a partir dali, em todas as direções, em uma forma retangular, mas irregular.

Nós solicitamos que o alho seja dependurado há aproximadamente 18 a 21 metros além da margem desta área que é de aproximadamente

52 metros a partir da habitação em um rumo ao norte a 10° fora do norte. Nós sugerimos que o alho seja dependurado no funil de forma que 203

Sessão 95

as energias sejam direcionadas para o final pequeno do sul do funil e dispersadas em direção ao norte e para longe da habitação. O

procedimento de dependurar será um para testar sua engenhosidade, mas existem diversas formas de se suspender a substância e é bom fazê-lo.

95.14 **QUESTIONADOR:** Eu imagino um funil de papelão de aproximadamente 1 metro de comprimento e, então, um funil de papelão menor da mesma configuração dentro daquele funil, alho então colocado entre as duas superfícies de papelão de forma que o alho é, na verdade, um funil de

alho em si mesmo e então mantido em lugar pelos dois cones de papelão, o final menor do cone estando na direção da casa, o final aberto ou maior estando longe da casa.

Eu também gostaria de estar certo que eu sei precisamente a posição que nós estamos falando, pegando um ponto específico da casa, tal como a porta da frente, a porta com o pequeno teto se estendendo sobre ela, na frente da casa, e pegando uma direção a partir dali. Eu suspeito que a direção é para cima, em direção à estrada que leva para fora da

propriedade e uma medida exata a partir da maçaneta da frente, ao centro da área de negatividade, da qual nós falamos [seria útil]. Ra comentaria sobre o que eu acabei de dizer?

RA: Eu sou Ra. Nós estávamos trabalhando a partir do outro lado da habitação. Entretanto, a distância exata não é importante devido à natureza generalizada das partidas astrais. A direção seria

aproximadamente 10° ao leste do norte a 5° a leste do norte. Esta não é uma direção na qual absoluta meticulosidade precisa ser soberana. A distância é aproximadamente como dada. Com relação ao dependurar do alho, ele deve ser capaz de ser soprado pelo vento. Portanto, a estrutura que foi imaginada é menos que otimizada. Nós podemos sugerir que sejam colocados, amarrados em linha, entre dois pilares colocados em ambos os lados do funil dos dentes de alho amarrados.

95.15 **QUESTIONADOR:** A fim de fazer este funil de dentes de alho, a estrutura de fio tal como uma grade de arame, que tem malha pequena, de 2,5 cm ou algo como isso, moldado em cone com o alho preso nele, em torno dele inteiro, e com o final pequeno na direção da casa e o final

aberto longe dela, dependurado entre dois postes. Isto seria apropriado ou o vento deve soprar mais que isso?

RA: Eu sou Ra. Isto é apropriado. Você vê, neste caso, que o centro da negatividade está como descrito, mas ocorrerá uma limpeza geral da habitação e sua área através destes meios. Uma ação que vocês podem tomar a fim de melhorar a eficácia da limpeza do ambiente é percorrer o perímetro com o dente de alho aberto nas mãos, balançando o dente de alho. Nenhuma palavra precisa ser dita a não ser que cada um deseja silenciosamente, ou verbalmente, falar aquelas palavras dadas para o alho anteriormente.

95.16 **QUESTIONADOR:** Existe alguma outra coisa que nós podemos fazer para preparar este novo local para os parâmetros do estado do ser e comunicação com Ra em nossa própria vida ou condições de habitação que fosse apropriado que Ra pudesse mencionar neste momento?

RA: Eu sou Ra. Não existem mais sugestões específicas para a localidade específica que vocês contemplam. Em geral, a limpeza é o mais útil. A remoção do complexo da mente daqueles pensamentos que não são de harmonia é o mais útil e aquelas práticas que aumentam a fé e a vontade que o espírito possa realizar seu trabalho são as mais úteis.

95.17 **QUESTIONADOR:** Depois que as sugestões forem concluídas com relação à limpeza da propriedade, Ra prevê que nosso contato com Ra será tão eficiente com relação aos parâmetros da localidade naquele local em particular como eles são neste local em particular?

RA: Eu sou Ra. Todos os locais, nos quais este grupo habite em amor e agradecimento, são aceitáveis para nós.

95.18 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Uma questão foi perguntada [que] eu perguntarei neste momento. No processamento da catálise de sonhos, existe uma linguagem universal da mente inconsciente, que pode ser usada para interpretar o significado dos sonhos, ou cada entidade tem uma linguagem única de sua mente inconsciente que ela pode usar para interpretar o significado dos sonhos?

RA: Eu sou Ra. Existe o que pode ser chamado de vocabulário parcial dos sonhos devido à herança comum de todos os complexos mente/corpo/espírito. Devido às experiências encarnacionais singulares de cada entidade, existe um revestimento que cresce para ser uma proporção maior e maior do vocabulário do sonho, na medida em que a entidade ganha experiência.

95.19 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Na última sessão, você fez uma declaração sobre o homem imaturo se encontrando com uma mulher, com relação ao que ocorreu por causa do véu: que a troca de informação foi bem diferente. Você me daria um exemplo da troca de informação anterior ao véu para este mesmo caso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Dado este mesmo caso: ou seja, o despertar sexual aleatório de raio vermelho sendo ativado em ambos homem e mulher, a comunicação bem mais provável teria sido com relação ao assunto da satisfação daquele impulso sexual, de raio vermelho. Quando isto tivesse ocorrido, outra informação, tal como a nomeação, poderia ser oferecida, com clara percepção. Deve ser notado que a catálise, que

pode ser processada pela experiência pré-véu, é insignificante se comparada à catálise oferecida ao homem e à mulher, completamente tonteados, depois do véu. A confusão que esta situação, apesar de simplista, oferece é representativa da eficiência da amplificação dos processos catalíticos ocorrendo após o véu.

95.20 **QUESTIONADOR:** Para a situação do encontro depois do processo do véu, ambas as entidades escolherão, como uma função de suas tendências anteriores ou, devo dizer, escolherão como uma função da Carta Quatro, a Experiência, a maneira pela qual elas abordarão ou lidarão com a situação com relação à polaridade, portanto produzindo, muito

provavelmente, mais catálise para si mesmas ao longo do caminho de polarização escolhido. Ra comentaria sobre esta declaração?

RA: Eu sou Ra. Esta declaração está correta.

95.21 **QUESTIONADOR:** Na Carta Quatro, [na] última sessão, nós falamos da forma da camiseta e nos ocorreu que a camiseta da entidade representando o arquétipo da Experiência se estende à esquerda para indicar que outros-selfs não seriam capazes de se aproximar desta entidade se ela tiver escolhido o caminho da mão esquerda. Haveria uma maior separação entre ela e outros selfs, enquanto que se ela tivesse escolhido o caminho da mão direita haveria muito menos separação. Ra comentaria sobre esta observação?

RA: Eu sou Ra. O estudante é perceptivo.

95.22 **QUESTIONADOR:** E parece que o quadrado, sobre o qual a entidade se senta, que é quase totalmente preto, é

uma representação da ilusão material e o gato branco está guardando o caminho da mão direita que 206

Sessão 95

está agora separado, em experiência, do esquerdo. Ra comentaria sobre esta observação?

RA: Eu sou Ra. Oh estudante, sua visão quase vê aquilo que foi intencionado. Entretanto, as polaridades não precisam de guardiões. O

que, então, oh estudante, precisa da guarda?

95.23 **QUESTIONADOR:** O que eu queria dizer foi que a entidade é guardada ao longo do caminho da mão direita, uma vez escolhido, de efeitos da ilusão material que são de uma polaridade negativa. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma percepção precisa de seu intento, oh estudante. Nós podemos notar que o grande gato guarda em direta

proporção à pureza das manifestações de intenção e à pureza do trabalho interior feito ao longo deste caminho.

95.24 **QUESTIONADOR:** A partir desta declaração, eu interpreto o seguinte significado: Que, se a Experiência da Mente tiver suficientemente escolhido o caminho da mão direita, na medida em que total pureza se aproxima, em escolha, do caminho da mão direita, então total

impenetrabilidade do efeito da catálise de mão esquerda também se aproxima. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é requintadamente perceptivo. O buscador, que tenha puramente escolhido o caminho de

serviço a outrem, certamente não terá uma experiência encarnacional aparente variante. Não há abrigo exterior, em sua ilusão, para as rajadas, pancadas e nevascas da rápida e cruel catálise.

Entretanto, aos puros, tudo que é encontrado fala do amor e da luz do Uno Infinito Criador. A pancada mais cruel é vista com uma atmosfera de desafios oferecidos e oportunidades por vir. Dessa maneira, a grande intensidade de luz é mantida alto acima de tal entidade, de forma que toda interpretação pode ser vista como protegida por luz.

95.25 **QUESTIONADOR:** Eu tenho, com frequência, pensado sobre a ação da catálise aleatória e programada com relação à entidade com a polarização, positiva ou negativa, muito forte. Uma ou ambas estariam livres, a uma grande extensão, da catálise aleatória ocorrendo, tal como grandes catástrofes naturais ou guerras ou algo como isso, [que] gera muita catálise aleatória nas proximidades físicas de uma entidade altamente 207

polarizada? Este grande gato, então, tem efeito em tal catálise aleatória, sobre o caminho da mão direita?

RA: Eu sou Ra. Em duas circunstâncias, isto ocorre. Primeiramente, se tiver existido a escolha pré-encarnacional de que, por exemplo, não se tomará a vida no serviço do grupo cultural, eventos ocorrerão de uma maneira protetora. Em segundo lugar, se qualquer entidade é capaz de habitar completamente em unidade, o único dano que pode ocorrer a ela é a mudança do veículo exterior físico, de raio amarelo, para o veículo do complexo mente/corpo/espírito mais preenchido de luz, pelo processo da morte. Todos os outros

sofrimentos e dores são como nada para alguém tal como este.

Nós podemos notar que esta configuração perfeita de complexos de mente, corpo e espírito, enquanto dentro do veículo de terceira

densidade, é extraordinariamente rara.

95.26 **QUESTIONADOR:** Devo entender, então, que não há nenhum tipo de proteção se a Experiência da Mente se tornar negativa e o caminho negativo for percorrido? Toda catálise aleatória pode afetar o indivíduo negativamente polarizado como uma função da natureza estatística da catálise aleatória. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Você pode notar alguns daqueles de suas pessoas que, nesta ligação espaço/tempo, buscam lugares de sobrevivência. Isto se deve à falta de proteção quando o serviço a si é invocado.

95.27 **QUESTIONADOR:** A possibilidade das pernas da entidade da Carta Quatro estando aproximadamente em ângulos retos estava ligada ao tesserato, mencionado por Ra em uma sessão bem anterior, como a direção de

transformação do espaço/tempo em tempo/espaço e eu estava pensando que possivelmente também estava ligada à crux ansata. Estou, de alguma forma, correto com esta observação?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho, já que a energia transferida decresce. A observação dos ângulos retos e seus significados transformacionais é muito perceptiva, oh estudante. Cada uma das imagens, levando à Transformação da Mente, Corpo e Espírito e finalmente à grande Escolha transformativa,

[tem] a intensidade crescente da articulação crescente de conceito; por assim dizer, cada imagem, na qual você encontra este ângulo, pode crescentemente ser 208

Sessão 95

vista como sendo uma voz mais e mais estridente que chama por

oportunidade para usar cada recurso, seja ele experiência, como você agora observa, ou mais imagens, para o grande trabalho do adepto, que constrói, na direção da transformação, usando o generoso transporte do espírito, até a infinidade inteligente. Por favor, pergunte quaisquer breves questões neste espaço/tempo.

95.28 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Nós observamos alguma pequena piora das distorções do lado dorsal. Isto se deve à natureza do início do uso das águas

espiralantes. As dificuldades são fisicamente acentuadas na medida em que as águas espiralantes começam a auxiliar a musculatura em torno das ligações de distorções. Nós encorajamos as águas espiralantes e notamos que imersão completa nelas é, de certa forma, mais eficaz que a técnica agora usada.

Nós solicitamos que o grupo de apoio tente auxiliar o instrumento na lembrança de preservar as energias físicas e não gastá-las com

movimentos associados com o encaixotamento, como vocês chamam esta atividade, e o movimento entre as localidades

geográficas sobre sua esfera.

Os alinhamentos estão excelentes. Tudo está bem.

Nós os deixamos nos glorificando no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando na poderosa paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

209

Sessão 96

9 de Setembro de 1982

96.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

96.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, primeiro, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O deficit de energia física está significativamente maior que a última pergunta. Tem havido diminuição substancial também das energias vitais, apesar da gratificação do nível de energia para distorções mentais/emocionais de normalidade estarem ainda disponíveis.

96.2 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a causa desta diminuição das energias físicas e vitais?

RA: Eu sou Ra. Nós encontramos a necessidade de examinar as configurações mentais do instrumento antes de formular uma resposta, devido a nossa relutância em infringir em seu livre arbítrio. Aqueles conceitos relacionados à contemplação espiritual de catálise pessoal têm sido apreciados pela entidade, de forma que nós podemos prosseguir.

Esta entidade tem uma atitude habitual que é singular; que é, quando existe alguma necessidade por ação, a entidade está acostumada em analisar a catálise em termos de serviço e determinar um curso. Houve uma variação muito incomum nesta configuração de atitude quando este instrumento contemplou a habitação que será habitada por este grupo. O

instrumento percebeu aqueles elementais e seres de caráter astral, dos quais nós falamos. O instrumento desejou se dispor ao serviço

alcançando o domicílio em questão, mas encontrou seus instintos

reagindo às presenças não bem-vindas. A divisão da configuração mental foi aumentada pela contínua catálise da falta de controle. Se esta entidade tivesse sido capaz de fisicamente começar a limpar a habitação, a, digamos, abertura não teria ocorrido.

Apesar desta entidade ter tentado comunicação clara sobre este assunto, e apesar de cada um no grupo de apoio ter feito da mesma forma, a

quantidade de trabalho de raio azul necessária para desvendar e entender a natureza da catálise não foi efetuada. Portanto, houve uma abertura, bem rara para este complexo mente/corpo/espírito, e, através desta abertura, aquele que os saúda se moveu e realizou o que pode ser considerado como a mais potente de suas manifestações puramente

mágicas até esta ligação presente, como vocês conhecem tempo.

É bom que este instrumento não seja distorcido na direção do que vocês poderiam chamar de histeria, pois o potencial deste trabalho era tal que, se o instrumento permitisse que o medo se tornasse maior que a vontade de perseverar, quando ele não podia respirar, cada tentativa de respiração

teria sido ainda mais próxima do impossível, até que o sufocamento ocorresse, o que era desejado por aquele que os saúda, de sua própria maneira. Assim, a entidade teria deixado esta encarnação.

96.3 **QUESTIONADOR:** Esta ameaça, digamos, ainda existe e, se sim, existe algo que nós possamos fazer para aliviá-la?

RA: Eu sou Ra. Esta ameaça não existe mais, se você desejar frasear esta saudação desta maneira. A comunicação, que foi efetuada pelo escriba e então pelo questionador, de fato fechou a abertura e permitiu que o instrumento começasse a assimilar a catálise que tinha recebido.

96.4 **QUESTIONADOR:** O instrumento pergunta, já que isto tem a ver com aquela casa, a casa é capaz de ser transformada pela pintura e limpeza?

Nós somos capazes de empreender... isto é, nós não planejamos trocar todos carpetes por novos. Os carpetes que estão lá agora são aceitáveis?

Eu quero trazer esta casa em particular para limites aceitáveis - você diz que ela será neutra depois que nós a salgarmos. Eu tenho apenas uma preocupação aqui com as condições para nosso trabalho. A localidade física não é tão importante. De fato, eu não considero isto importante de forma nenhuma. Se a casa não for capaz de ser trazida a boas condições, que não nos trará problemas do tipo que nós experienciamos, então eu posso escolher uma diferente. Não é tão importante. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. É, é claro, a preferência deste grupo que é a única consideração na situação para contato com Ra.

Já foi oferecido ao domicílio em questão uma pequena quantidade de benção por este grupo através de sua

presença e, como nós declaramos 211

Sessão 96

anteriormente, cada um de seus dias gasto em amor, harmonia, e

agradecimento continuará a transformar a habitação.

É correto, como nós declaramos anteriormente, que limpeza física é o mais importante. Portanto, os esforços devem ser feitos para limpar a habitação o mais completamente. Com relação a isto, deve ser notado que nem na habitação como um todo, onde vocês agora residem, nem na câmara deste trabalho, existe uma ausência de sua poeira, terra e outros detritos, que são, em totalidade, chamados sujeira. Se a intenção é limpar, tanto quanto é fisicamente possível, a localidade, os

requerimentos para a limpeza física estão preenchidos. É apenas quando uma entidade do astral inferior tem, digamos, colocado porções de si mesma na assim chamada sujeira que cuidado deve ser tido para remoção do ser consciente. Estas instruções nós demos.

Podemos notar que, bem como cada entidade se esforça em cada

momento para se tornar mais aproximadamente una com o Criador, mas falha, bem assim é a ausência de sujeira buscada, mas não alcançada. Em cada caso, a pureza da intenção e meticulosidade da manifestação são apreciadas. A variação entre a tentativa e o objetivo nunca é notada e pode ser considerada desimportante.

96.5 **QUESTIONADOR:** A sequência de eventos que eu estou considerando, que pode ser facilmente alterada, é

primeiro a pintura, então a limpeza, então a colocação da mobília, então o salgamento e o uso do alho. Esta sequência é tão boa quanto qualquer outra sequência ou uma sequência diferente seria melhor para estes eventos?

RA: Eu sou Ra. Qualquer sequência que resulte nas limpezas é aceitável.

Deve ser notado que os limiares não devem ser ultrapassados durante a limpeza. Já que tal restrição com relação ao uso do peitoril pode afetar suas considerações, nós fazemos nota disto.

96.6 **QUESTIONADOR:** O som incomum no gravador de fitas do instrumento que ocorreu enquanto ela tentava gravar seu canto era uma saudação de nosso associado negativo, de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Não. Em vez disso, era uma saudação de uma máquina eletrônica com defeito.

96.7 **QUESTIONADOR:** Não houve catálise para que a máquina desse defeito de qualquer entidade negativa então. Isto está correto? Eu quero dizer, isso foi apenas em função de um defeito aleatório da máquina. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

96.8 **QUESTIONADOR:** Qual foi a origem deste defeito?

RA: Eu sou Ra. Existem duas dificuldades com a máquina.

Primeiramente, este instrumento tem um forte efeito sobre máquinas e instrumentos eletrônicos e eletromagnéticos, e apropriadamente, se o uso contínuo destes for desejado, deveria solicitar que outro cuide das máquinas. Também, houve alguma dificuldade de interferência física devido ao material que vocês chamam de fita ter pego os, o que você chamaria de botões adjacentes quando o botão de “play”, como vocês o chamam, foi pressionado.

96.9 Questionador Como Ra é capaz de saber toda esta informação? Esta é uma pergunta de certa forma sem importância, mas é incrível pra mim que Ra seja capaz de saber todas estas coisas triviais. O que você faz, se move em tempo/espaço e inspeciona o problema ou o quê?

RA: Eu sou Ra. Sua primeira suposição está correta, sua última ininteligível para nós.

96.10 **QUESTIONADOR:** Você quer dizer que se move em tempo/espaço e inspeciona a situação para determinar o problema. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isso mesmo.

96.11 **QUESTIONADOR:** Desculpe perguntar a questão desimportante. Eu estava pensando nos leitores futuros, e que eles devem ficar totalmente mistificados com relação a quanto...

Existe algum significado com relação ao falcão que pousou outro dia no lado de fora da janela cozinha?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Nós podemos notar que nós achamos interessante que questões nos oferecidas já são, com frequência, conhecidas. Nós supomos que nossa confirmação é apreciada.

96.12 **QUESTIONADOR:** Isto parece estar conectado com o conceito dos pássaros sendo mensageiros no Tarot e isto é uma demonstração deste conceito no Tarot, e eu estava imaginando sobre a mecânica, poderíamos dizer, deste 213

tipo de mensagem. Eu suponho que o falcão era um mensageiro, e eu suponho que enquanto eu imaginava o possível significado disto com relação às nossas atividades eu estava, no estado do livre arbítrio, recebendo uma mensagem através da aparição deste pássaro bem

incomum, eu digo, no sentido de que ele chegou tão perto. Eu estaria muito interessado em saber a origem da mensagem. (É claro, a origem é o Uno Criador.) A mecânica disto é muito mistificante para mim. Ra comentaria sobre isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. Não.

96.13 **QUESTIONADOR:** Eu tinha medo de que você diria isto. Estou correto ao supor que este é o mesmo tipo de comunicação como representado na Carta Número Três na Catálise da Mente?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos comentar devido à Lei da Confusão.

Existe um nível aceitável de confirmação de itens sabidos, mas quando o sinal subjetivo reconhecido é desistido e a mensagem não está clara, então é que nós devemos permanecer em silêncio.

96.14 **QUESTIONADOR:** Ra comentaria sobre a técnica de benção da água que nós usaremos para borrifar no sal? Eu

suponho que nós vamos apenas borrifar a água diretamente das pontas dos nossos dedos, na linha de sal.

E também quanto, em geral, deve ser borrifado no sal? Quão molhado ele deve ficar? Isto é trivial, mas eu gostaria de entender direito.

RA: Eu sou Ra. A benção da água pode ser aquela que nós demos anteriormente ou pode ser aquela que está escrita dentro da liturgia da distorção deste instrumento na adoração ao Uno Criador, ou pode ser simplesmente obtida a partir do que vocês chamam de sua Igreja

Católica, na forma de água benta.

A intenção da benção é a característica notável da água benta. A água pode ser borrifada não de forma que todo o sal fique ensopado, mas de forma que uma boa porção fique úmida. Este não é um trabalho físico.

As substâncias precisam ser vistas em seu estado ideal, de forma que água possa ser vista habilitando o sal.

96.15 **QUESTIONADOR:** Eu planejo redesenhar as cartas do Tarot eliminando adições extrínsecas daqueles que vieram após a oferta inicial de Ra e eu gostaria de rapidamente passar através daquelas coisas, que eu desejo eliminar de cada carta, que nós cobrimos e perguntar a Ra se há algo a

mais que devesse ser eliminado para tornar as cartas como elas eram quando elas foram originalmente desenhadas, antes que os apêndices astrológicos ou não, fossem acrescentados.

Eu eliminaria todas as letras em torno das bordas da carta com a possível exceção do número da carta — um, dois, três, *etc.* Este seria o caso para todas as cartas, eu acho — a numeração e nomeação exterior.

Na Carta Número Um, eu eliminaria a estrela no canto superior direito; eliminaria a varinha na mão do Mágico. Eu entendo que a esfera

permanece, mas eu não estou tão certo de onde ela deve ficar. Ra comentaria sobre isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, a eliminação das letras é aceitável. Em segundo lugar, a eliminação das estrelas é aceitável em todos os casos. Em terceiro lugar, a eliminação da varinha é apropriada. Em quarto lugar, a esfera pode ser vista sendo segurada pelo dedão e dedo indicador e dedo médio.

Em quinto lugar, nós notaríamos que não é possível oferecer o que você pode chamar de baralho puro, se você usar este termo, do Tarot devido ao fato de que quando estas imagens foram primeiramente desenhadas, já havia distorção de formas variadas e diversas, culturais em sua maioria.

Em sexto lugar, apesar de ser bom ver as imagens sem as adições

astrológicas, deve ser notado que as posições, fases e características mais gerais de cada complexo de conceito são aquelas que são significativas. A remoção de toda distorção é improvável e, a uma grande extensão, desimportantes.

96.16 **QUESTIONADOR:** Eu não pensei que nós pudéssemos, em algum momento, remover toda distorção, mas uma parte dela é muito difícil de se interpretar por

causa da qualidade do desenho, e na medida em que nós seguimos através destas cartas, nós temos [uma] melhor ideia do que algumas destas coisas são e como elas deveriam ser desenhadas e eu acho que nós podemos melhorar grandemente a qualidade da carta e também remover uma parte do material extrínseco, que é enganoso.

Na segunda carta, em adição à remoção das letras e estrelas, eu suponho que deveríamos, no centro da forma feminina ali, onde algo que se parece um pouco com uma crux ansata está, nós deveríamos mudar

aquilo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós percebemos uma questão incompleta. Por favor, reformule.

96.17 **QUESTIONADOR:** Eu acho que eu deveria colocar uma crux ansata no lugar desta coisa que se parece um pouco com uma crux ansata na frente da mulher. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

96.18 **QUESTIONADOR:** E com relação à coisa que ela usa sobre a cabeça, que eu acredito ser um pouco confusa. Qual é a forma que isso deveria ter?

RA: Eu sou Ra. Nós permitiremos que o estudante pondere sobre este ponto. Nós notamos que, apesar de ser uma adição baseada

astrologicamente, ao complexo de conceito não é inteiramente inaceitável quando vista com uma certa sensibilidade. Portanto, nós sugerimos, oh estudante, que vocês escolham se vão remover a coroa ou nomear seu significado, de tal forma que melhore o complexo de conceito.

96.19 **QUESTIONADOR:** Ra me daria, por favor, qualquer informação possível sobre as proporções das dimensões e as dimensões e forma da crux ansata, como ela deveria ser feita ou desenhada?

RA: Eu sou Ra. Não.

96.20 **QUESTIONADOR:** Carta Número Três. Nós removeremos todas as letras, etc., e as estrelas e eu suponho que seria aconselhável remover todos estes pequenos cálices em torno do lado de fora dos raios representando o sol.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

96.21 **QUESTIONADOR:** Na Carta Número Quatro, nós vamos remover as letras em torno do lado de fora e todas as estrelas e parece, novamente, que nós temos a situação da remoção da varinha e colocação da esfera na mão.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Novamente, isto é uma questão de escolha. Apesar de astrológico em natureza, este cetro em particular tem possibilidades de relevância no complexo de conceito originalmente intencionado.

Este instrumento está experienciando alguma ligeira falta daquela distorção que vocês chamam de respiração apropriada devido à

experiência de seu passado próximo, como vocês o percebem. Portanto, 216

Sessão 96

já que este instrumento requisitou uma quantidade suficientemente substancial de energia transferida para ser retida, para que ele efetue uma reentrada confortável, nós vamos, neste momento, solicitar mais uma questão, depois de notar o seguinte.

Nós não completamos nossa declaração sobre as dimensões da crux

ansata. Elas são dadas em muitos lugares. Existem decisões a serem tomadas com relação a qual desenho desta imagem é o apropriado. Nós podemos, é claro, sugerir a visão da assim chamada Grande Pirâmide, se o enigma for desejado. Nós não desejamos trabalhar este enigma. Ele foi desenvolvido a fim de que, em seu próprio tempo, seja decifrado. Em geral, é claro, esta imagem tem o significado anteriormente declarado.

96.22 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Continuem em harmonia, comunicação, louvor e agradecimento.

Nós notaríamos que as distorções deste instrumento seriam diminuídas se ele se abstivesse de falar, a alguma extensão, por um período diurno ou talvez dois, se a dificuldade

persistir. Nós também recomendaríamos contra a atividade tal como a corrida, que causaria respiração rápida. Este efeito posterior da saudação não é necessariamente duradouro.

Entretanto, já que este instrumento tem alguns vasos sanguíneos nas regiões posteriores do crânio — melhor dizendo, na pele cobrindo o crânio — extremamente inchados neste momento e já que este

instrumento tem a distorção conhecida como infecção streptococal, é melhor estarem cheios de cuidados por um curto período, a fim de que as distorções não catapultem a entidade para efeitos posteriores mais prolongados.

Tudo está bem. Nós achamos os alinhamentos satisfatórios.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito. Sigam

adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 97

15 de Setembro de 1982

97.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

97.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado.

97.2 **QUESTIONADOR:** Qual é a situação com nosso amigo negativo, de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado.

97.3 **QUESTIONADOR:** Eu tenho feito alguma consideração sobre a aparição do falcão e fiz esta análise do pássaro na Carta Três. O pássaro é uma mensagem do eu superior, e a posição das asas na Carta Três, uma asa apontada na direção da mulher, indica que é uma mensagem para a

mulher agindo como catálise para a mente. A posição da asa apontada para baixo indica que a mensagem é de uma natureza negativa ou

indicando a impropriedade de certa atividade ou plano mental. Ra comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Não.

97.4 **QUESTIONADOR:** A razão para esta falta de comentário é a primeira distorção?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

97.5 **QUESTIONADOR:** Eu analisei o falcão, que eu vi imediatamente após retornar da casa em Atlanta, como uma mensagem, muito provavelmente de meu eu superior, indicando que o plano de mudança não era o

melhor; não era muito apropriado já que, sem o falcão, tudo teria continuado como planejado, sem nenhuma catálise acrescentada. Esta única catálise de uma natureza extraordinária então, logicamente, a partir de meu ponto de vista, poderia apenas significar que havia uma

mensagem com relação a impropriedade do plano por alguma razão a ser descoberta. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Nós trilhamos o mais próximo possível da Lei da Confusão ao sugerir que nem todas as criaturas aladas têm um

significado arquetípico. Nós podemos sugerir que a percepção de um notável fenômeno subjetivamente compartilhado é comum quando, em outra experiência encarnacional, trabalho significativo para o serviço de polaridade aumentada fora compartilhado. Estes interessantes fenômenos compartilhados subjetivamente então agem como meios de comunicação, cuja natureza não pode ser discutida por aqueles, de fora da experiência encarnacional compartilhada, sem a interferência no livre arbítrio de cada entidade envolvida no complexo de eventos subjetivamente significativos.

97.6 **QUESTIONADOR:** Ra pode, por favor, nos dizer a fonte do odor incomum neste quarto, nesta manhã?

RA: Eu sou Ra. Existem dois componentes para este odor. Um é, como fora conjeturado, a decomposição do veículo físico de um de seus roedores de segunda densidade. O segundo é um elemental que está tentando fazer residência dentro dos restos putrificados desta pequena criatura.

A limpeza do quarto e o queimar do incenso desencorajaram o elemental.

O processo de decomposição deve, em um curto período de seu

espaço/tempo, remover as sensações menos que harmoniosas

proporcionadas ao nariz.

97.7 **QUESTIONADOR:** Eu me encontro atualmente em uma difícil posição de decisão, primariamente por causa da aparição do falcão previamente citado depois de nosso retorno de Atlanta. O único objetivo de qualquer valor é o trabalho que nós estamos fazendo, que inclui não apenas o contato, mas comunicação e disseminação de informação para aqueles que possam requerê-la. Já que a mudança estava conectada a isso, e já que o falcão era, para mim, obviamente uma função daquele processo, eu estou no presente em um dilema com relação à situação otimizada, já que eu não me decidi definitivamente sobre o significado do falcão ou as vantagens ou efetividades da mudança e não desejo criar um processo que é basicamente irreversível, se resultar em uma falta de nossa habilidade de nos dispor ao serviço àqueles que buscariam aquilo que nós 219

somos capazes de manifestar através de nossos esforços aqui. Ra

comentaria sobre essa situação?

RA: Eu sou Ra. O questionador supõe muito e comentar é um infringimento sobre seu livre arbítrio. Nós podemos sugerir a ponderação de nossos comentários anteriores com relação às criaturas aladas, das quais você fala. Nós repetimos que qualquer lugar de trabalho,

apropriadamente preparado por este grupo, é aceitável para Ra. A discriminação da escolha é suas.

97.8 **QUESTIONADOR:** Existem quaisquer itens nas primeiras quatro cartas que não seja a intenção de Ra, que nós poderíamos remover a fim de apresentar uma carta menos confusa ao fazermos nossos novos desenhos?

RA: Eu sou Ra. Nós achamos muito material nesta questão que constituiria repetição. Podemos sugerir reformular a pergunta?

97.9 **QUESTIONADOR:** Possivelmente eu não formulei da maneira que eu queria, que era: nós já determinamos os itens que deveriam ser removidos das primeiras quatro cartas. A pergunta era: eu perdi algo que deveria ser removido, que não era da intenção original de Ra nas últimas poucas sessões ao determinar o que deveria ser removido?

RA: Eu sou Ra. Nós repetiremos nossa opinião de que existem diversos conceitos que, em cada imagem, são astrologicamente baseados.

Entretanto, estes conceitos não são sem mérito dentro do complexo de conceito intencionado por Ra, dada a

percepção, pelo estudante, destes conceitos, de maneira apropriada.

Nós não desejamos formar aquilo que pode ser considerado, por um complexo mente/corpo/espírito, como sendo uma série de imagens

completas e infalíveis. Existe um ponto substancial a ser feito com relação a isto. Nós estamos, com o auxílio do questionador, investigando os complexos de conceito da grande arquitetura da mente arquetípica. Para mais claramente entender a natureza, o processo e os propósitos dos arquétipos, Ra proveu uma série de complexos de conceito. De forma alguma deveríamos nós, como humildes mensageiros do Uno Infinito Criador, desejar colocar para consideração de qualquer complexo

mente/corpo/espírito, que busca sua evolução, a tinta mais pálida da ideia de que estas imagens são qualquer coisa além de um recurso para trabalho na área do desenvolvimento da fé e da vontade.

Para colocar isto em perspectiva, nós devemos vislumbrar o tonteante mistério do Uno Infinito Criador. A mente arquetípica não resolve qualquer paradoxo ou traz tudo em unidade. Isto não é propriedade de qualquer recurso que é de terceira densidade. Portanto, podemos solicitar que o estudante admire, a partir do trabalho interior, e contemple a glória, o poder, a majestade, o mistério e a paz da unicidade. Não deixe nenhuma consideração sobre pássaro ou besta, escuridão ou luz, forma ou sombra, manter qualquer um que busca aparte da central

consideração da unidade.

Nós não somos mensageiros do complexo. Nós trazemos a mensagem da unidade. Apenas nesta perspectiva podemos afirmar o valor, ao buscador, da capacidade de adepto, do entendimento, articulação e uso deste recurso da mente profunda exemplificada pelos complexos de conceito dos arquétipos.

97.10 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Carta Número Cinco, o Significador da Mente, indica, primeiramente, como eu o vejo, simplesmente um

homem dentro de uma forma retangularmente estruturada. Isto me

sugere que o Significador da Mente, em terceira densidade, é bem amarrado dentro da ilusão, como também é sugerido pelo fato de que a base do homem é uma forma retangular, mostrando nenhuma habilidade de movimento. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Oh estudante, você compreendeu a essência mais exposta da natureza do completo desenvolvimento do Significador dentro do retângulo. Considere para o self, oh estudante, se seus pensamentos podem andar. As habilidades dos mentalmente mais finamente

aperfeiçoados não serão conhecidas sem o uso do veículo físico, que vocês chamam de corpo. Através da boca, a mente pode falar. Através dos membros, a mente pode efetuar ação.

97.11 **QUESTIONADOR:** A entidade olha para a esquerda, indicando que a mente tem a tendência de perceber mais facilmente a catálise negativa ou essência negativa de seu ambiente. Ra comentaria sobre esta observação?

RA: Eu sou Ra. Isto está substancialmente correto.

97.12 **QUESTIONADOR:** Existem duas pequenas entidades na base do assento, uma preta e uma branca. Eu perguntaria primeiro a Ra este desenho está correto na coloração? O preto está na posição apropriada com relação aos desenhos originais de Ra?

RA: Eu sou Ra. Aquilo, que você percebe como preto, era primeiramente vermelho. Além desta diferença, os seres no complexo de conceito estão dispostos corretamente.

97.13 **QUESTIONADOR:** A coloração vermelha é um mistério para mim então.

Nós tínhamos originalmente decidido que estes representavam a

polarização da mente, positiva ou negativa, já que seu self significante seria significante como uma ou outra polaridade. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. As indicações de polaridade são como presumidas pelo questionador. O simbolismo do velho, para o caminho da mão esquerda, foi a coloração castanha avermelhada.

97.14 **QUESTIONADOR:** Seria-

RA: Nós devemos pausar neste momento, se o questionador for paciente.

Existem dificuldades relativamente sérias com a garganta do instrumento.

Nós deveremos tentar melhorar a situação e sugerir que o Círculo do Uno seja repercorrido.

[tosse]

[tosse]

[O Círculo do Uno foi repercorrido e ar expelido sessenta centímetros acima da cabeça do instrumento.]

Eu sou Ra. Por favor, continue.

97.15 **QUESTIONADOR:** Qual era a natureza do problema? O que o causou?

RA: Eu sou Ra. A entidade de quinta densidade, que saúda este instrumento, afetou uma dificuldade anterior distorcendo a garganta e a área do tórax do instrumento. Alguma fração desta distorção permaneceu não mencionada pelo instrumento. É útil se o instrumento falar, tão claramente quanto possível, ao grupo de apoio sobre quaisquer

dificuldades, de forma que se possa ter mais cuidado.

Entretanto, nós encontramos muito pouca distorção restante na área do tórax do instrumento. Entretanto, imediatamente antes do trabalho, foi oferecido ao instrumento uma extrema ativação do que você pode

chamar de alergias e o fluxo do muco, que esta distorção causa, começou a causar dificuldade para a garganta. Nesta conjuntura, o potencial 222

anterior para o estreitamento da garganta foi de certa forma ativado pelo reflexo do corpo químico, de raio amarelo, sobre o qual nós temos apenas grosseiro controle.

Nós apreciaríamos que você nos lembrasse de fazer com que este

instrumento tussa antes ou após cada pergunta, pelo restante deste trabalho. Uma vez consciente, este instrumento não deve ter nenhuma dificuldade séria.

97.16 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando por que a entidade escura estava ao lado direito da carta, no que diz respeito à figura do homem, que é o Significador, e a entidade branca e clara está à esquerda. Você poderia comentar sobre isso depois de fazer o instrumento tossir, por favor?

RA: *[Tosse]* A natureza da... Nós pausamos.

[Pausa de dez segundos]

Eu sou Ra. Ocorreu uma séria intensificação de dor. Nós podemos agora continuar.

A natureza da polaridade é interessante, no sentido de que aquelas experiências, oferecidas ao Significador, como positivas frequentemente se tornam registradas como produtoras de tendências, que podem ser vistas como sendo negativas, enquanto o fruto daquelas experiências aparentemente negativas é frequentemente tido como útil no

desenvolvimento da tendência do serviço a outrem. Como isto é, talvez, a característica guia daquilo que a mente

processa e registra, estes símbolos de polaridade foram dessa forma dispostos.

Você pode notar que as mãos da imagem central indicam a tendência apropriada para o trabalho de mão direita e esquerda; ou seja, os gestos da mão direita em serviço a outrem, oferecendo sua luz para o exterior. A mão esquerda tenta absorver o poder do espírito e o aponta para seu uso sozinha.

97.17 **QUESTIONADOR:** Os oito desenhos na base significariam possivelmente os centros de energia e a evolução através destes centros... possivelmente tanto para polarização positiva quanto negativa, por causa da coloração branca e preta das figuras. Ra comentaria sobre isso, depois de fazer o instrumento tossir?

RA: *[Tosse]* Eu sou Ra. As observações do estudante são perceptivas. É

informativo continuar o estudo dos octavos em associação a este

complexo de conceito. Muitos são os octavos do estado do ser de um complexo mente/corpo/espírito. Não há alguém que não lucre ao

ponderar em conexão com as considerações da natureza do

desenvolvimento da polaridade exemplificadas pelo complexo de

conceito de sua Carta Número Cinco.

97.18 **QUESTIONADOR:** Os símbolos, na face de cada um destes pequenos desenhos, tais como os pássaros e os outros símbolos, têm um significado nesta carta que seria de valor ao considerar o arquétipo? Você responderia isto depois de fazer o instrumento tossir, por favor?

RA: *[Tosse]* Eu sou Ra. Estes símbolos são letras e palavras, bem como sua linguagem receberia tal entablamento. Eles são, a uma grande extensão, enculturados por um povo que não é de sua geração. Deixe-nos, por aproximação, sugerir que a informação escrita nestes desenhos seja entendida como sendo tal como a frase, “E você deve nascer novamente para a vida eterna.”

97.19 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu pensei que as asas no topo da carta pudessem indicar a proteção do espírito sobre o processo da evolução. Ra comentaria sobre isso, depois de fazer o instrumento tossir?

RA: *[Tosse]* Eu sou Ra. Nós devemos terminar esta sessão, pois nós estamos tendo dificuldade considerável no uso do sistema nervoso simpático, a fim de auxiliar o instrumento no provimento suficiente de seu ar, para sua respiração. Portanto, nós prematuramente sugerimos o final desta sessão.

Existe qualquer breve questão antes de nós deixarmos este instrumento?

7.20 **QUESTIONADOR:** Não é necessário responder isto se você desejar terminar agora para o benefício do instrumento, mas existe algo que nós possamos fazer para melhorar o contato ou tornar o instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. O grupo de apoio funciona bem.

É sugerido que o instrumento seja encorajado a realizar procedimentos para se recuperar completamente da distorção na direção da dor de garganta e, a uma menor extensão, do tórax. Não há forma pela qual nós ou vocês poderíamos remover aquele trabalho que fora realizado. Ele

simplesmente deve ser removido através da recuperação física da

distorção normal. Isto não é fácil devido à tendência deste instrumento na direção da alergia.

Os alinhamentos estão sendo cuidadosamente considerados.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, me glorificando e me regozijando no amor e na luz do Infinito Criador. Sigam adiante, então, na grande dança, fortalecidos pela paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 98

24 de Setembro de 1982

98.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

98.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O deficit de energia física de certa forma aumentou. As distorções de energia vital estão de certa forma melhores.

98.2 **QUESTIONADOR:** Nós eliminamos nossa meditação anterior à sessão. Ra comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. O propósito de preparação de um trabalho é a purificação de cada entidade envolvida com o trabalho. A remoção de uma porção desta preparação tem um valor determinado pela pureza que cada um, que toma parte no trabalho, alcançou sem aquele auxílio em particular.

98.3 **QUESTIONADOR:** Eu fiz uma suposição radical de que era possivelmente aquela meditação anterior ao trabalho que era usada, por nosso amigo negativo de quinta densidade, para criar as reações alérgicas e outras reações no instrumento. Eu estava correto sobre isso, ou incorreto?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade saúda o instrumento tão próximo do trabalho em seu continuum espaço/tempo quanto é praticável. A

eliminação daquela preparação fez com que a entidade de quinta

densidade saudasse este instrumento nesta conjuntura da decisão de não meditar. A saudação não leva o que vocês chamariam de uma quantidade perceptível de seu tempo.

98.4 **QUESTIONADOR:** A saudação foi tão efetiva quanto ela teria sido se a meditação fosse feita?

RA: Eu sou Ra. Sim.

98.5 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma pergunta do instrumento. Ela declara: "Ra poderia nos dizer quais fatores estão permitindo que nosso 226

companheiro negativo de quinta densidade seja capaz de continuar a saudação ao instrumento na área da garganta, bem como com outras sensações incomuns tais como tontura, cheiro de flores de laranja, a sensação de pisar em criaturas imaginárias e o que pode ser feito para diminuir estas saudações? E por que as saudações ocorrem nas

caminhadas?"

RA: Eu sou Ra. Existem várias porções da questão. Nós tentaremos responder a cada uma. Nós trilhamos próximos à Lei da Confusão, salvos apenas pela percepção de que, dada a falta de informação, este

instrumento iria, todavia, continuar a oferecer seu serviço.

O trabalho de seu companheiro de quinta densidade, que ainda afeta o instrumento, era, como nós havíamos declarado, um trabalho potente. A totalidade daquelas tendências que oferecem ao instrumento

oportunidades para aumento de força física e vital, digamos, foram tocadas pelo trabalho. As dificuldades de raio azul não estavam

inteiramente terminando depois da primeira pergunta. Novamente, este grupo experienciou bloqueio raro para o grupo; ou seja, o bloqueio de raio azul, de comunicação confusa. Através deste meio, a eficácia do trabalho foi reforçada.

O potencial deste trabalho é significante. O exercício físico, a música sagrada, as variedades de experiência, e, de fato, o simples intercurso social são sabotados por um trabalho que tenta fechar a garganta e a boca. Deve ser notado que há também o potencial para a perda deste contato.

Nós sugerimos que as alergias do instrumento criam um meio contínuo pelo qual a distorção criada pelo trabalho mágico pode ser continuada.

Como nós declaramos, deve ser necessário, a fim de remover o trabalho, completamente remover a distorção de dentro da área da garganta, causada por este trabalho. O agravamento continuado das reações

alérgicas torna isto desafiador.

O cheiro de flores de laranja é o odor que vocês podem associar com o complexo de memória social de quinta densidade positiva que é

conhecido por vocês como vibração de som, Latwii. Esta entidade estava com o instrumento, como solicitado pelo instrumento. O odor foi

percebido devido a natureza bem sensível do instrumento devido a, novamente, seu, digamos, ápice no ciclo de

dezoito dias.

227

Sessão 98

A sensação de pisar sobre o pequeno animal, o matando, foi uma

saudação de seu companheiro negativo de quinta densidade, também tornada possível pela circunstância acima.

Com relação à remoção dos efeitos do trabalho mágico, nós podemos fazer duas sugestões, uma imediata e uma geral. Primeiramente, dentro do corpo de conhecimento, que aqueles curandeiros conhecidos entre suas pessoas como doutores médicos têm, está o uso de substâncias químicas grosseiras, que vocês chamam de medicamentos. Estas

substâncias quase inevitavelmente causam muito mais mudanças que são intencionadas no complexo mente/corpo/espírito. Entretanto, nesta instância, os esteroides ou, alternativamente, a família antibiótica pode ser útil na completa remoção da dificuldade dentro da qual o trabalho é ainda capaz de prosperar. É claro, as alergias persistiriam depois que esta sequência de medicamento terminasse, mas os efeitos do trabalho não mais atuariam.

Aquele, que vocês chamam de Jerome, poderia bem ser útil nesta

situação médica de certa forma heterodoxa. Como alergias são muito mal compreendidas por seus curandeiros ortodoxos, seria inapropriado sujeitar o instrumento aos serviços de seus doutores médicos, que acham que a melhora dos aspectos alérgicos está conectada com a

ingestão destas mesmas toxinas, de forma mais branda. Isto, digamos, trata o sintoma.

Entretanto, as mudanças oferecidas ao complexo do corpo são bem

desaconselháveis. A alergia pode ser vista como sendo a rejeição, em um nível profundo, do complexo da mente do ambiente de um complexo

mente/corpo/espírito. Assim, a alergia pode ser vista, em sua forma pura, como a distorção mental/emocional do self profundo.

A recomendação mais geral está com alguém que não deseja ser

identificado. Existe um codinome roda de prece. Nós sugerimos dez tratamentos deste curandeiro e além disso, sugerimos uma leitura clara e que subsequentemente sejam seguidas, da parte do instrumento, as prioridades da alergia, especialmente com relação a seus gêneros alimentícios.

Em último lugar, os efeitos do trabalho se tornam aparentes durante a caminhada, quando o complexo do corpo se esforça ao ponto da

respiração aumentada. Também um fator contribuinte é o número de suas substâncias de segunda densidade, às quais este instrumento é alérgico.

98.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. A segunda questão é: "Nosso gato mais velho, Gandalf, tem um tumor próximo a

sua espinha. Existe algum fator que torna a remoção cirúrgica deste tumor menos apropriada que a remoção cirúrgica do tumor que nós realizamos há um ano, último Abril, e seria a ação mais apropriada de nossa parte, para auxiliar em sua recuperação, a visualização de luz o cercando durante a cirurgia e a repetição de frases de ritual, em intervalos periódicos, enquanto ele estiver no veterinário?"

RA: Eu sou Ra. Não. Não há causa maior para cuidado que

anteriormente e, sim, as frases, das quais você fala, devem auxiliar a entidade. Apesar desta entidade estar em um velho complexo de corpo e, portanto, suscetível ao perigo do que vocês chamam de anestésico, suas distorções mentais, emocionais e espirituais são tais que ele é fortemente motivado a se recuperar, de forma que ele possa mais uma vez se reunir com o ente amado. Mantenha em mente que esta entidade é colhível para terceira densidade.

98.7 **QUESTIONADOR:** Você explicaria a razão de dizer “Mantenha em mente que ele é colhível para terceira densidade” e me diria se você tem qualquer outra recomendação específica com relação à operação proposta para o tumor?

RA: Eu sou Ra. Nós declaramos isto a fim de elucidar nosso uso do termo “complexo do espírito” como aplicado ao que pode ser considerada uma entidade de segunda densidade. As implicações são que esta entidade deve ter muito mais causas para suportar e se curar de forma que ela possa buscar a presença dos entes amados.

98.8 **QUESTIONADOR:** Existe alguma recomendação adicional, que Ra pudesse fazer com relação à operação proposta?

RA: Eu sou Ra. Não.

98.9 **QUESTIONADOR:** Eu estava imaginando se eu estava correto em minha suposição de que a razão dos tumores era um estado de raiva no gato, Gandalf, por causa da introdução dos gatos mais novos em seu ambiente.

Eu estava correto?

RA: Eu sou Ra. A causa original do que vocês chamam câncer foi a distorção causada por este evento. A causa direta deste tumor é a natureza da distorção das células do corpo que vocês chamam câncer.

98.10 **QUESTIONADOR:** Existem outros tumores cancerosos, neste momento, no gato Gandalf?

RA: Eu sou Ra. Sim.

98.11 **QUESTIONADOR:** Nós podemos diminuir estes e, se sim, como e onde eles estão?

RA: Eu sou Ra. Nenhum pode ser diminuído nesta ligação espaço/tempo.

Um está localizado dentro da juntura do quadril direito. Outro, que é bem pequeno, está próximo ao órgão que vocês chamam de fígado.

Existem também pequenas distorções de células sob o, nós podemos chamar de braço, para distinguir os apêndices superiores, em ambos os lados.

98.12 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós podemos fazer para aliviar estes problemas - além de cirurgia - que teria um bom efeito para ajudar Gandalf a aliviá-los?

RA: Eu sou Ra. Continuem em louvor e agradecimento, pedindo a remoção destas distorções. Existem dois resultados possíveis.

Primeiramente, a entidade deve habitar com vocês em contentamento até que seu veículo físico não a segure mais devido às distorções causadas pelas células cancerígenas. Em segundo lugar, o caminho de vida pode se tornar aquilo que permite a cura. Nós não infringimos sobre o livre arbítrio examinando este caminho de vida, apesar de podermos notar a preponderância de caminhos de vida que usam alguma distorção, tal como esta, para deixar o corpo físico, que neste caso é o corpo de raio laranja.

98.13 **QUESTIONADOR:** O gato Fairchild tem algum deste mesmo tipo de problema?

RA: Eu sou Ra. Não nesta ligação espaço/tempo.

98.14 **QUESTIONADOR:** Era necessário que o gato Gandalf fosse um complexo mente/corpo/espírito colhível para terceira densidade para que a raiva resultasse em câncer?

RA: Eu sou Ra. Não.

98.15 **QUESTIONADOR:** Então qualquer complexo mente/corpo pode desenvolver câncer como um resultado da raiva. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

Neste momento, nós quebraríamos nossa rotina fazendo uma observação.

Nós observamos a seguinte coincidência. Primeiramente, que a congestão da garganta do instrumento devido ao fluxo de muco causado por reação alérgica energizada tem, neste ponto, se tornado tal que nós podemos seguramente prever o vórtex de probabilidade/possibilidade se

aproximando da certeza de que, dentro de meia hora, nós precisaremos deixar este trabalho. Em segundo lugar, como nós notamos o acima descrito, a vibração sonora realizada por um de seus dispositivos de gravação de vibrações sonoras foi escutável para nós. Se este grupo desejar, ele pode escolher ter sessões que são trazidas a um final logo após esta vibração sonora ocorrer. Esta decisão garantiria distorções mínimas dentro do instrumento na direção do desconforto/conforto da garganta, até que os efeitos do trabalho mágico de seu companheiro de quinta densidade tenham sido removidos.

98.16 **QUESTIONADOR:** Isto está perfeitamente de acordo para nós. Aquele barulho ocorre no tempo de quarenta e cinco minutos, já que a fita tem quarenta e cinco minutos em cada lado. Eu perguntaria apenas como uma pergunta final, então, se a nova mesa que Jim construiu para os acessórios é satisfatória para sustentá-los, já que nos dará mais espaço para andar em torno da cama, e se é melhor deixá-la em sua condição natural, como ela está, ou cobri-la com óleo de semente de linhaça ou verniz ou pintura?

RA: Eu sou Ra. Nós vemos este acessório. Ele canta com alegria. O pinho vibra em louvor. Muito investimento neste trabalho em madeira foi realizado. Ela é aceitável. Nós

podemos sugerir que seja deixada como está ou esfregada com o óleo que também é facilmente magnetizado e mantém a vibração proferida a uma profunda extensão.

98.17 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando se este seria um momento apropriado para terminar, já que o gravador de fitas fez o barulho há algum tempo?

RA: Eu sou Ra. Isto é um assunto de sua discriminação. O instrumento permanece aberto para nosso uso apesar das, como nós notamos,

distorções físicas começarem a aumentar.

98.18 **QUESTIONADOR:** Acho que é melhor fecharmos para manter a energia física do instrumento, e eu perguntarei se há algo que nós podemos fazer para melhorar o contato ou tornar o instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Nós achamos suas considerações apropriadas.

Nós os deixamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam

adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno. Adonai.

Sessão 99

18 de Novembro de 1982

99.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

99.1 **QUESTIONADOR:** Você me daria, por favor, a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O deficit físico deste instrumento continua, mas tem o potencial para diminuição devido à remoção, em seu provável futuro, de gêneros alimentícios aos quais o instrumento tem alergia significativa. Os níveis de energia vital estão de certa forma diminuídos em relação à última pergunta, mas permanecem fortes. A mudança no nível de energia mental/emocional está na direção da distorção do enfraquecimento deste complexo.

99.2 **QUESTIONADOR:** Quais são os gêneros alimentícios que estão criando a reação alérgica?

RA: Eu sou Ra. Aquilo que vocês chamam de leite desnatado, apesar de apropriadamente usado no trabalho de cura empreendido para as áreas do tórax e da garganta, é a substância a qual este instrumento tem alergia.

99.3 **QUESTIONADOR:** O instrumento pergunta se está bem manter a pequena cruz de ouro com ela, quando ela está em uma destas sessões. Ou ela causará alguma distorção que não seja aconselhável?

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos as distorções mentais do instrumento.

Apesar da presença da substância metálica ser, em geral, não

recomendada, nesta instância, como encontramos aquelas distorções de enfraquecimento do complexo mental/emocional do instrumento devido a suas enfáticas distorções, a figura é especificamente recomendada para uso por este instrumento. Nós solicitaríamos que, se qualquer

fortalecimento for feito à corrente, como nós achamos intencionado por este instrumento, as ligações fortalecidas, que simbolizam eternidade para este instrumento, sejam tão altas em pureza ou mais altas que o restante do dispositivo.

Nesta ligação, aquilo que este dispositivo representa para este

instrumento é um fortalecimento muito necessário dos padrões

mentais/emocionais que foram bem interrompidos da configuração de distorções usual.

99.4 **QUESTIONADOR:** Existe algo além que precisa ser feito para ou pelo instrumento, a fim de remover o trabalho mágico, ou qualquer um de seus efeitos colaterais na área da garganta, realizado por nosso companheiro negativo, de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Não.

99.5 **QUESTIONADOR:** Finalmente, das questões preliminares, uma do Jim declara, "Pelas últimas três semanas eu tenho, com frequência, estado no limite da raiva e da frustração, tenho tido uma dor leve constante em meu centro do raio índigo, e tenho me sentido bem esgotado de energia.

Ra comentaria sobre a fonte destas experiências e quaisquer pensamentos ou ações que possam aliviá-las?"

RA: Eu sou Ra. Como em todas as distorções, a fonte é o limite do ponto de vista. Nós podemos, sem infringimento sério, sugerir três cursos de comportamento que devem operar sobre a distorção expressada.

Primeiramente, seria bom que o escriba se empenhasse, se não

diariamente, então quanto for possível, em uma atividade solitária estrênua que traga esta entidade ao verdadeiro desgaste físico. Além disso, apesar de qualquer atividade ser suficiente, uma atividade escolhida para seu serviço intencionado à harmonia do grupo seria bem eficaz.

A segunda atividade é algum de seu espaço/tempo e tempo/espaço

tomado pela entidade, em seguida à atividade estrênua ou o mais

próximo disso possível, para contemplação solitária.

Em terceiro lugar, a busca entusiasmada pelas meditações balanceadas e silenciosas não pode ser apagada da lista de atividades úteis para esta entidade.

Nós podemos notar que o grande forte do escriba é somado no complexo de som vibratório inadequado, poder. O fluxo de poder, bem como o fluxo do amor ou sabedoria, é habilitado não por seu uso cauteloso preservador, mas pelo uso constante. A manifestação física de poder, sendo atividade estrênua construtiva ou destrutiva, a entidade cheia de poder deve precisar exercitar esta manifestação. Esta entidade experiencia 234

uma distorção na direção de um excesso de energia armazenada. É bom conhecer o self e guardar e usar aqueles atributos que o self forneceu para seu aprendizado e seu serviço.

99.6 **QUESTIONADOR:** Nós agora temos um conjunto adicional de imagens do Tarot. Nós nos referiremos a eles como as imagens Royal Road, já que este é o nome do livro do qual elas vieram. Elas são similares, mas em alguns casos diferentes, às imagens de C. C. Zain. Qual destes dois conjuntos está mais próximo da intenção original de Ra? E se eles estiverem misturados, deixe-me saber.

RA: Eu sou Ra. O princípio que se move de acordo com a dinâmica do ensinar/aprendendo, com a maior eficiência, é constância. Nós

poderíamos explorar a mente arquetípica usando aquele conjunto de imagens produzido por aquele conhecido por Fathman ou nós

poderíamos usar aqueles que foram usados.

De fato, aqueles que estão sendo usados possuem algum requinte que enriquece o questionamento. Como nós dissemos, este conjunto de

imagens não é aquele que nós demos. Isto não é material. Nós

poderíamos usar qualquer um entre uma multidão de conjuntos de Tarot inventados. Apesar disso dever estar na discrição do questionador, nós sugerimos a manutenção de um, e apenas um, conjunto de imagens

distorcidas a ser usado para o questionamento e notamos que as imagens que você agora usa são boas.

99.7 **QUESTIONADOR:** O único problema é algo que eu estou certo ser bem estranho para a forma de pensar de Ra, que é chamado “leis de direitos autorais.” Nós fomos incapazes de obter os privilégios de direitos autorais dos editores das cartas com as quais nós começamos, e nós teremos que circundar esse problema de uma forma ou de outra, que pode

possivelmente nos fazer usar um conjunto de imagens diferentes ao continuarmos.

As asas da Carta Cinco, eu estou supondo, têm a ver com uma proteção sobre a - elas estão em cima do Significador da Mente, e eu estou supondo que elas são um símbolo de proteção. Isto está de alguma forma correto?

RA: Eu sou Ra. Deixe-nos dizer que você não está incorreto, mas em vez disso, menos que correto. O Significador possui uma aliança com o espírito, que ele deve, em alguns casos, manifestar através do pensamento 235

Sessão 99

e da ação do adepto. Se existe proteção em uma promessa, então você escolheu a vibração sonora correta, pois as asas

estendidas do espírito, bem acima da manifestação, contudo impulsionam a mente aprisionada para frente.

99.8 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Carta Número Seis, eu vejo como a Transformação da Mente, os braços cruzados do homem representando transformação, transformação sendo possível tanto na direção do

caminho da mão esquerda quanto da direita, o caminho da mão direita sendo sinalizado ou guiado pela mulher, o Potenciador. Aquela à direita tendo a serpente da sabedoria na testa e estando completamente vestida, aquela à esquerda tendo menos vestimentas e indicando que a matriz ou Potenciador estariam mais preocupados e atraídos à ilusão física, na medida em que o caminho da mão esquerda é escolhido e mais

preocupados e atraídos ao mental, na medida em que o caminho da mão direita é escolhido.

A criatura acima mira uma flecha para o caminho da mão esquerda

indicando que, se este caminho for escolhido, as fichas, digamos, cairão onde podem, o caminho sendo desprotegido, no que diz respeito à

atividade aleatória da catálise. E as habilidades intelectuais do escolhedor daquele caminho seriam o principal guardião, em vez de uma proteção desenvolvida ou embutida pelo Logos para o caminho da mão direita. A entidade disparando a flecha, sendo o que parece ser uma entidade de segunda densidade, indicaria que esta catálise poderia ser produzida por uma fonte menos desenvolvida, poderíamos dizer. Ra comentaria sobre estas observações da Carta Seis, a Transformação da Mente?

RA: Eu sou Ra. Nós falaremos sobre diversos aspectos sequencialmente.

Primeiramente, deixe-nos examinar os braços cruzados do homem que será transformado. O que, oh estudante, você deduz do cruzamento? O

que vê você neste emaranhamento? Existe um ponto criativo a ser

encontrado neste elemento, que não foi muito discutido pelo

questionador.

Deixe-nos agora observar a avaliação das duas mulheres. A observação de que ao caminho da mão esquerda se move o naturalmente físico e, ao caminho da mão direita, o mental, tem uma corretude superficial.

Existem observações mais profundas a serem feitas com relação ao relacionamento do grande oceano da mente inconsciente com a mente consciente, que podem frutíferamente serem perseguidas. Lembre-se, oh 236

estudante, que estas imagens não são literais. Elas incitam, em vez de explicarem.

Muitos usam o tronco e raízes da mente como se esta porção da mente fosse uma entidade mal usada, prostituída. Então, esta entidade ganha a partir deste grande depósito, aquilo que é grosseiro, prostituído e sem grande virtude. Aqueles que se voltam para a mente profunda, vendo-a na aparência da dama, seguem adiante para cortejá-la. O cortejo não tem nada de saqueador em sua aparência e pode ser prolongado, contudo o tesouro ganho, por tal cuidadoso cortejo, é

grande. As transformações da mente da mão direita e da mão esquerda podem ser vistas se diferindo pela atitude da mente consciente na direção de seus próprios recursos, bem como os recursos de outros selfs.

Nós agora falamos daquele gênio, ou elemental, ou figura mítica, culturalmente determinada, que envia a flecha para a transformação da mão esquerda. Esta flecha não é a flecha que mata, mas, em vez disso, aquela que, de sua própria forma, protege. Aqueles que escolhem

separação, esta sendo a qualidade mais indicativa do caminho da mão esquerda, são protegidos de outros-selfs por uma força ou acuidade equivalente ao grau de transformação que a mente experienciou no sentido negativo. Aqueles sobre o caminho da mão direita não têm tal proteção contra outros-selfs pois, sobre este caminho, o valente buscador encontrará muitos espelhos para reflexão em cada outro self que ele encontrar.

99.9 **QUESTIONADOR:** Na sessão anterior, você mencionou o uso do intervalo de quarenta e cinco minutos do gravador de fitas como um sinal para término da sessão. Este ainda é o tempo apropriado?

RA: Eu sou Ra. Isto está, é claro, na discrição do questionador, pois este instrumento tem alguma energia transferida e permanece aberto, como ele tem infalivelmente feito. Entretanto, a fragilidade do instrumento tem sido mais e mais apreciada por nós. Nós, nas observações iniciais, vimos a força de vontade e superestimamos grandemente as habilidades regeneradoras do complexo físico desta entidade.

Portanto, nós podemos dizer que terminar um trabalho com

aproximadamente esta quantidade de gasto de energia; ou seja, em algum ponto brevemente após a vibração de som da qual você fala, seria apropriado e, até onde nós podemos determinar, pode bem estender a 237

quantidade de seu espaço/tempo encarnacional, que este instrumento poderá ser capaz de oferecer a este contato.

99.10 **QUESTIONADOR:** Neste caso, eu irei apenas fazer mais uma pergunta adicional, ao terminarmos esta sessão. Posso perguntar se o Logos deste sistema projetou o processo de acasalamento como possivelmente

representado na Carta Seis — eu não sei se isto está relacionado — por algum tipo de impressão de DNA, como tem sido estudado por nossa ciência. Em muitas criaturas de segunda densidade parece haver algum tipo de impressão que cria um relacionamento de acasalamento durante uma vida inteira e eu estava imaginando se isto foi projetado pelo Logos para este mecanismo em particular e se ele foi também levado para a terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Existe alguma de sua fauna de segunda densidade na qual foi instintivamente impresso processos de acasalamento monogâmico. O

veículo físico de terceira densidade, que é a ferramenta encarnacional básica de manifestação sobre seu planeta, surgiu a partir de entidades dessa forma impressas, todo o supracitado sendo projetado pelo Logos.

O livre arbítrio de entidades de terceira densidade é muito mais forte que a leve herança de codificação de DNA de segunda densidade e não é parte da natureza consciente de muitos de seus complexos

mente/corpo/espírito serem monogâmicos, devido ao exercício do livre arbítrio. Entretanto, como fora notado, existem muitos sinais na mente profunda indicando, ao adepto alerta, o uso mais eficiente da catálise.

Como nós dissemos, o Logos de suas pessoas tem uma tendência na

direção da bondade.

99.11 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ao fechar, eu irei apenas perguntar se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Nós notamos o relativo desconforto deste grupo, neste espaço/tempo, e oferecemos aquelas declarações anteriores feitas por Ra como possíveis auxílios com relação à extraordinária harmonia, que este grupo tem a capacidade de experienciar, de uma forma estável.

Nós achamos que a adição das águas espiralantes será útil. Os acessórios estão conscienciosamente alinhados.

Nós encorajamos o fortalecimento consciente daqueles laços invisíveis que voam dos pulsos daqueles que seguem adiante para buscar o que vocês podem chamar de Graal. Tudo está bem, meus amigos. Nós os

deixamos na esperança de que cada um possa encontrar verdadeiras cores para voar naquela grande jornada metafísica e encorajamos que cada um encoraja cada um em amor, louvor e agradecimento.

Eu sou Ra. Nós os deixamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante se regozijando no poder e na paz do Uno Glorioso

Infinito Criador. Adonai.

239

Sessão 100

29 de Novembro de 1982

100.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

100.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro, por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado, com a exceção da distorção da energia vital, que tende mais na direção da força/fraqueza que na última pergunta.

100.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. O instrumento pergunta se há algum problema com as águas espiralantes, já que ela se sente muito tonta depois de cada aplicação. Ra poderia comentar sobre isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Sim.

100.3 **QUESTIONADOR:** Ra, por favor, comentaria?

RA: Eu sou Ra. Como fora anteriormente notado, o instrumento tem a propensão por tentar exceder seus limites. Se for considerado o aspecto metafísico, ou de tempo/espaço, de uma encarnação, este é um uso eficiente e afortunado da catálise, já que a vontade está constantemente sendo fortalecida e, além disso, se as limitações são excedidas no serviço a outrem, a polarização é também a mais eficiente.

Entretanto, nós percebemos que a questão se refere à porção

espaço/tempo da experiência encarnacional e, nesta estrutura, iríamos novamente solicitar que o instrumento

considerasse o valor do martírio.

O instrumento pode examinar sua gama de reações às águas espiralantes.

Ele descobrirá uma correlação entre elas e outra atividade. Quando o assim chamado exercício aeróbico é perseguido, não menos que três das suas horas, e preferencialmente cinco de suas horas, devem passar entre ele e as águas espiralantes. Quando a caminhada for completada, um período de não menos que, nós acreditamos, quarenta de seus minutos 240

Sessão 100

deve precisar passar antes das águas espiralantes e preferencialmente duas vezes essa quantidade de seu espaço/tempo.

É verdade que alguma saudação tem encorajado a tontura sentida pelo instrumento. Entretanto, sua fonte é amplamente a determinação do instrumento em permanecer imerso nas águas espiralantes além do

período de espaço/tempo que ele pode tolerar ali, sem exceder seus limites físicos.

100.4 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu me senti obrigado a perguntar a próxima questão, de certa forma transiente, por causa de uma solicitação do Coronel Stevens. Eu também, para minha própria edificação, [gostaria de] melhor entender o efeito da quarentena e da primeira distorção. Ra comentaria sobre o propósito do contato supostamente das Plêiades, na Suíça, com Billy Meier - uma entidade conhecida como Semjase e outras.

RA: Eu sou Ra. Não é nossa prática julgar o valor de um contato de origem metafísica. Nós não podemos confirmar o contato referido pelo questionador como puro contato da Confederação. Entretanto, nós

podemos sugerir que há algum material positivo dentro da transcrição registrada da conversa durante este contato. Como nós falamos

anteriormente com relação às várias características do assim chamado contato misto, nós não repetiremos, mas notaremos que toda

comunicação é do Uno Infinito Criador, em suas infinitas distorções.

100.5 **QUESTIONADOR:** Está bem que o Coronel Stevens receba a informação que Ra acabou de nos dar?

RA: Eu sou Ra. Nós achamos que esta informação é confirmação de ideias já percebidas. Portanto, permissão é livremente dada.

100.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Para continuar com o Tarot, eu gostaria de fazer a observação adicional com relação à Carta Seis, que os braços do homem, estando cruzados, se a mulher à sua direita puxar sua mão esquerda, ela não conseguiria, e em efeito o viraria, seu corpo inteiro, na direção da direita e o mesmo é verdade para a mulher à esquerda; ao puxar sua mão direita, ela virará seu corpo inteiro para seu lado. O que é minha interpretação do que significaria o emaranhamento dos braços.

Que a transformação ocorre pelo puxar, que tenta virar a entidade na direção do caminho da mão esquerda ou direita. Ra comentaria sobre essa observação?

Sessão 100

RA: Eu sou Ra. Nós o faremos. O conceito do puxar na direção da polaridade mental pode bem ser examinado na luz que o estudante já acrescentou com relação à natureza do consciente, exemplificado pelo homem, e o inconsciente, exemplificado pela mulher. De fato, tanto a prostituída quanto a virginal da mente profunda convidam e aguardam o alcance.

Nesta imagem da Transformação da Mente, cada uma das mulheres

aponta o caminho que devem seguir, mas não são capazes de se

moverem, nem estão as duas entidades femininas se esforçando por fazê-

lo. Elas estão em descanso. A entidade consciente segura ambas e se virará de uma forma ou de outra ou, potencialmente, para trás e para frente, balançando primeiro para uma direção e então para outra e não alcançando a transformação. A fim de que a Transformação da Mente ocorra, um princípio governando o uso da mente profunda deve ser abandonado.

Deve ser notado que a forma triangular moldada pelos ombros e

cotovelos cruzados da consciência é uma forma a ser associada com transformação. De fato, você pode ver esta forma ecoada duas vezes mais na imagem, cada eco tendo suas próprias riquezas para adicionar ao impacto deste complexo de conceitos.

100.7 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Nós vamos provavelmente retornar a esta carta na próxima sessão, para mais observação, depois de estudarmos os comentários de Ra. Para conservar e eficientemente usar o tempo neste momento, eu farei algumas notas com relação à Carta Sete.

Primeiro, o véu entre a mente consciente e a inconsciente foi removido.

O véu é a cortina, eu presumiria, no topo, que está levantada. Mesmo apesar deste véu ter sido removido, percepção da infinidade inteligente é ainda distorcida de acordo com as crenças do buscador e meios de busca.

Ra comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Na medida em que se observa o véu da imagem do Grande Caminho da Mente, pode ser útil idear usando a estrutura do ambiente. É pretendido que o Grande Caminho da Mente, Corpo ou

Espírito descreva o ambiente dentro do qual o trabalho da mente, corpo ou espírito deve ser colocado.

Dessa maneira, o véu é mostrado tanto de certa forma levantado quanto ainda presente, já que o trabalho da mente e sua transformação envolve o 242

levantamento progressivo do grande véu entre as mentes consciente e profunda. O sucesso completo desta tentativa não é apropriadamente uma porção do trabalho de terceira densidade e, mais especificamente, dos processos mentais de terceira densidade.

100.8 **QUESTIONADOR:** O fato do véu estar levantado mais alto ao lado da mão direita que na esquerda, indica para mim que o adepto escolhendo a polaridade positiva terá maior sucesso ao penetrar o véu. Ra comentaria?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma declaração verdadeira se for percebido que o questionador fala de sucesso em potencial. De fato, sua experiência de terceira densidade é distorcida, ou manipulada, de forma que a

orientação positiva tem mais auxílio que a assim chamada negativa.

100.9 **QUESTIONADOR:** Também me pareceria que, já que Ra declarou, na última sessão, que o limite do ponto de vista é a fonte de todas distorções, que a própria natureza das distorções do serviço a si, que criam o caminho da mão esquerda, são uma função do véu [e] portanto, são dependentes, poderíamos dizer, até certo grau, de, pelo menos, um véu parcial contínuo. Isto faz algum sentido?

RA: Eu sou Ra. Existe uma linha de lógica no que você supõe.

As polaridades são ambas dependentes de um ponto de vista limitado.

Entretanto, a polaridade negativa depende mais pesadamente da

separação ilusória entre o self e todos os outros complexos

mente/corpo/espírito. A polaridade positiva tenta ver, através da ilusão, o Criador em cada complexo mente/corpo/espírito, mas, na maior parte, está preocupada com comportamentos e pensamentos direcionados para

outros selfs, a fim de se dispor ao serviço. Esta atitude, em si, está cheia das coisas de sua ilusão de terceira densidade.

100.10 **QUESTIONADOR:** A coroa das três estrelas, nós estamos supondo, indica maestria e balanceamento da mente, corpo e espírito. Isto está de alguma forma correto?

RA: Eu sou Ra. Este dispositivo é astrológico em origem e a interpretação dada de certa forma confusa. Nós lidamos, nesta imagem, com o ambiente da mente. Seria, talvez, apropriado liberar a coroa estrelada de sua restrição.

100.11 **QUESTIONADOR:** As entidades — a pequena e preta — ou castanha avermelhada — e entidades brancas foram agora alteradas, de forma que 243

elas se parecem esfinges, o que nós estamos presumindo significar que a catálise foi dominada. Eu estou também supondo que elas agem como o poder que move a carruagem representada aqui, de forma que esta

maestria capacita a mente, em sua transformação, a se tornar móvel, diferente de como ela era antes desta maestria, trancada dentro da ilusão.

Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, nós solicitamos que o estudante considere o Grande Caminho não como a culminação de uma série de sete atividades ou funções, mas como uma imagem muito mais claramente delineada do ambiente dentro do qual a mente, corpo ou espírito devem funcionar. Portanto, as criaturas, culturalmente determinadas, chamadas esfinges não indicam maestria sobre catálise.

A segunda suposição, aquela da colocação das criaturas como aquelas que movem a carruagem da mente, tem muito mais virtude. Você pode

conotar o conceito do tempo à imagem da esfinge. O complexo mental e mental/emocional amadurece e se move e é transformado no tempo.

100.12 **QUESTIONADOR:** Ocorreu o sinal dos quarenta e cinco minutos. Ra sugere a finalização desta sessão, levando em consideração a condição do instrumento e todas as outras condições que nós colocamos para isto?

RA: Eu sou Ra. Informação pertinente a esta questão foi anteriormente coberta. A escolha do momento de finalização, como você o chama, é apenas do questionador até o ponto no qual nós percebemos que o

instrumento começa a usar seus recursos vitais, devido à ausência da energia física transferida ou nativa. O instrumento permanece aberto, como sempre.

100.13 **QUESTIONADOR:** Neste caso, eu perguntarei apenas mais uma questão e esta terá a ver com a espada e o cetro. Parece que a espada seria o poder do adepto negativo indicando controle sobre outros selfs e o cetro indicaria o poder do adepto positivo com unidade em mente, corpo e espírito. Entretanto, eles parecem estar em mãos opostas ao que eu teria imaginado. Ra comentaria sobre isto?

RA: Eu sou Ra. Estes símbolos são astrológicos em origem. As formas, portanto, podem ser liberadas de suas restrições.

Nós podemos notar que existe um ambiente e proteção espiritual

dominante para o ambiente da mente. Nós podemos ainda notar que o 244

adepto negativamente polarizado tentará modelar esta aliança para seu próprio uso, enquanto a entidade positivamente polarizada pode

empunhar aquilo que é exemplificado pela espada astrológica; ou seja, luz e verdade.

100.14 **QUESTIONADOR:** Existiriam dois objetos, ou símbolos, mais apropriados para a entidade na Carta Sete segurar em suas mãos, além daqueles mostrados?

RA: Eu sou Ra. Nós deixamos esta consideração para você, oh estudante, e comentaremos sobre qualquer observação que você possa fazer.

100.15 **QUESTIONADOR:** Eu guardarei isto para a próxima sessão e perguntarei se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Os acessórios estão muito

conscienciosamente dispostos. Nós agradecemos a este diligente grupo.

Há distorção muito maior na direção da harmonia nesta pergunta e nós nos juntamos a vocês em louvor e agradecimento. Esta é sempre a maior dádiva para a melhoria do contato, pois é a harmonia do grupo que mantém este contato.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno. Sigam adiante,

portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador.

Adonai.

245

Sessão 101

21 de Dezembro de 1982

101.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

101.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro, por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Todos os níveis de energia do instrumento estão, de certa forma, diminuídos devido às distorções da dor física e recente catálise mental/emocional. Entretanto, os níveis de energia parecem ser bem passivos de serem melhorados no que vocês chamam de futuro próximo.

101.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. O que causou o inchaço no corpo de Jim e o que pode ser feito para curá-lo?

RA: Eu sou Ra. Para a resposta a esta questão, nós devemos começar com a consideração da serpente, significando sabedoria. Este símbolo tem o valor da facilitação da visão das duas faces daquele que é sábio. Sabedoria positiva adorna a testa indicando trabalho de raio índigo. Sabedoria negativa, através da qual nós temos a intenção de significar expressões que efetivamente separam o self do outro self, pode ser simbolizada pelo veneno das presas. Usar aquilo que um complexo mente/corpo/espírito ganhou de sabedoria para os usos da separação é convidar a mordida fatal daquele lado mais escuro da sabedoria.

A entidade tem uma tendência mental/emocional, que tem diminuído em distorção, por algum de seu espaço/tempo, na direção da sabedoria negativa. A entidade, já estando ciente disto, nos faz não enfatizar este ponto, mas meramente

traçar especificamente os limites do pano de fundo metafísico para a energização de uma série de mordidas de uma de suas espécies de segunda densidade. Neste caso, a mordida não foi nada além daquela de um de seus aracnídeos, algumas vezes chamada de

aranha-caçadora. Entretanto, é possível que, se trabalho suficiente fosse realizado para testar a origem da patologia da entidade, está dentro dos limites da possibilidade/probabilidade, que o teste mostrasse a mordida 246

Sessão 101

de cobra mocassim aquática, em vez da mordida da aranha-caçadora comum.

A energização ocorreu dentro do sistema linfático do corpo físico, de raio amarelo, da entidade. Portanto, o trabalho continua. Existe um crescente estresse sobre o baço, as glândulas suprarrenais, o complexo renal, e alguma possibilidade/probabilidade de dificuldade com o fígado. Além disso, as dificuldades linfáticas começaram a estressar o sistema bronquial da entidade. Isto é alguma informação geral sobre o que deve ser notado como um trabalho de certa forma eficiente.

A remoção destas distorções tem diversas porções. Primeiramente, é bom buscar os bons ofícios daquele conhecido como Stuart, de forma que aqueles meios químicos grosseiros possam ser tomados para reacordar os reflexos histamínicos da entidade e auxiliar na remoção do edema.

Em segundo lugar, nós sugerimos que aquilo que já foi iniciado; isto é, a solicitação daquele conhecido por este grupo como Bob, que esta

entidade possa focar seu auxílio nas conexões metafísicas com o corpo de raio amarelo.

Em terceiro lugar, a entidade deve tomar nota da necessidade por potássio de seu veículo físico. A ingestão da fruta da bananeira é recomendada.

Em quarto lugar, a ligação entre o inchaço de contumélia e a aparente situação atual é útil. Como sempre, o apoio do grupo harmonioso é um auxílio, como é meditação. Deve ser notado que esta entidade requer alguma disciplina em meditação que os outros do grupo não acham

necessária da mesma maneira. Portanto, a entidade pode continuar com suas formas de meditação sabendo que cada um no grupo o apoia

inteiramente, apesar do instinto de compartilhar na disciplina não estar sempre presente. Cada entidade tem suas formas de ver e aprender a partir da ilusão, e cada uma processa catálise usando circuito único.

Assim, todos não precisam ser os mesmos para serem iguais em vontade e fé.

101.3 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu farei uma declaração com relação à forma que eu vejo a ação e solicitaria o comentário de Ra. Eu vejo a posição atual como o Criador se conhecendo atualmente usando o conceito da polarização. Nós parecemos acentuar ou produzir catálise para aumentar a polarização desejada, quer o mecanismo seja aleatório, através do que 247

nós chamamos de eu superior, ou através dos serviços de uma entidade opostamente polarizada agindo sobre nós

com catálise. Todos estes parecem produzir o mesmo efeito, que é polarização mais intensa na direção desejada, uma vez que esta direção fora definitivamente

escolhida. Eu vejo catálise da mordida do inseto de segunda densidade sendo uma função de ambas ou de qualquer uma das fontes [das quais]

eu falei, da aleatória a aumentada, através do eu superior, ou através dos serviços opostamente polarizados daqueles que monitoram nossas

atividades, todos os quais têm aproximadamente o mesmo efeito

soberano. Ra comentaria sobre minha observação?

RA: Eu sou Ra. Nós achamos suas observações não-excepcionais e, na maioria, corretas.

101.4 **QUESTIONADOR:** Neste caso em particular, qual foi o caminho que produziu a catálise da mordida?

RA: Eu sou Ra. A natureza da catálise é tal que existe apenas uma fonte, pois a catálise e experiência são tentativas avançadas na especificidade ao lidar com a arquitetura da mente inconsciente do self. Portanto, em uma experiência encarnacional, o self como Criador, especialmente o eu superior, é a base a partir da qual catálise se sustenta para oferecer seu serviço à mente, corpo ou espírito.

No sentido que nós sentimos ser sua intenção, a fonte foi o amigo negativo de quinta densidade, que notou a gradual diminuição dos padrões não-harmoniosos da distorção chamada raiva/frustração na entidade. O inseto foi facilmente levado a um ataque, e o veículo físico, que tem

alergias e sensibilidades duradouras, foi também facilmente levado aos mecanismos do fracasso da função linfática e a habilidade grandemente diminuída do sistema imune de remover do corpo de raio amarelo aquilo que o distorceu.

101.5 **QUESTIONADOR:** Algo me ocorreu. Eu farei uma suposição que minha doença, ao longo da última semana, foi uma função de alguma ação do meu eu superior para eliminar a possibilidade de uma residência na proximidade do grande número de abelhas que eu observei. Ra

comentaria sobre minha declaração?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos comentar, não sobre as distorções físicas do questionador, mas sobre a indubitável verdade das criaturas de colmeia de segunda densidade; isto é, que uma colmeia mentalmente como um 248

todo pode ser influenciada por um forte impulso metafísico. Ambos o instrumento e o escriba têm a capacidade para grandes distorções na direção da inviabilidade, dado tal ataque por um grande número dos insetos picantes.

101.6 **QUESTIONADOR:** Os parâmetros de formas-pensamento e outros parâmetros gerais do endereço da Oakdale Road 893, em Atlanta, tais que nenhuma limpeza seria necessária, se Ra tiver esta informação?

RA: Eu sou Ra. Não.

101.7 **QUESTIONADOR:** A limpeza da natureza sugerida para a outra casa ao sul do aeroporto de Atlanta seria aconselhável para o endereço da Road Oakdale 893?

RA: Eu sou Ra. Nós notamos que qualquer residência, quer

anteriormente benigna, como é aquela da qual você fala, ou

anteriormente de caráter maligno, necessita da limpeza básica do sal, água e vassoura. A natureza benigna do domicílio supracitado é tal que a limpeza poderia ser feita em duas porções; isto é, nenhum egresso ou entrada através de nenhuma além de uma abertura para uma limpeza.

Então egresso e entrada por todos os outros lugares, enquanto o portal remanescente é apropriadamente selado. A colocação de sal pode ser feita no local que não está sendo selado na primeira das limpezas, e ao sal pode ser solicitado que aja como selo e, ainda assim, permita a passagem de espíritos gentis, tais como vocês mesmos. Nós sugerimos que vocês falem com esta substância e nomeiem cada entidade para a qual

permissão é necessária a fim de passarem. Deixem que nenhuma pessoa passe sem que permissão seja solicitada ao sal. Este é o caso na residência, da qual você fala.

101.8 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ra poderia dar informação, de qualquer forma, que nós poderíamos dar informação a Greta Woodrew com relação a como aliviar sua atual condição de inchaço?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos apenas sugerir que a honra da

propinquidade da luz carrega consigo a Lei da Responsabilidade. O dever de se retirar da contumélia, discórdia e todas as coisas que, quando não resolvidas no interior, dão espaço para trabalhos, está diante do instrumento do qual você fala. Esta entidade pode, se for desejado pelo escriba, compartilhar nossos comentários sobre o trabalho desta última entidade.

A entidade a qual é dada constante e incessante aprovação, por aqueles que a cercam, sofre da perda do efeito de espelho daqueles que refletem verdadeiramente, em vez de inquestionavelmente. Esta não é uma

sugestão para restabelecer julgamento, mas meramente uma sugestão para todos aqueles instrumentos de apoio; isto é, apoiar, ser harmonioso, compartilhar em amor, alegria e agradecimento, mas encontrar amor dentro da verdade, pois cada instrumento se beneficia deste apoio mais que a partir da total admiração que supera discriminação.

101.9 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu vejo que o temporizador de quarenta e cinco minutos passou, então eu perguntarei se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Nós achamos que este instrumento usou toda a energia transferida e tem falado usando sua reserva de energia vital. Nós de fato sugerimos usar a energia sexual transferida, em vez da total exclusão das reservas vitais, se possível.

Os alinhamentos estão como devem estar para que tudo continue bem.

Nós estamos gratos pela conscienciosidade do grupo de apoio.

Eu sou Ra. Eu deixo este grupo me glorificando no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante se regozijando, portanto, no poder e na paz do Criador. Adonai.

Sessão 102

22 de Março de 1983

102.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

102.1 **QUESTIONADOR:** Você me daria primeiro, por favor, a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O deficit de energia física desta entidade é o mais substancial que nós já encontramos. As distorções mentais e

mentais/emocionais estão próximas do equilíbrio e a energia vital do instrumento, como um todo, está distorcida na direção da saúde ou força/fraqueza devido à vontade do instrumento.

102.2 **QUESTIONADOR:** Ra poderia, por favor, nos dizer o que causou a dor e cólica no estômago do instrumento e o que poderia ser feito para curá-lo?

RA: A fim de se observar a causa das distorções físicas na direção da doença, deve-se olhar para o centro de energia que está bloqueado. Nesta situação, o bloqueio sendo de raio amarelo, a experiência tem tido as características desta região do corpo químico. A assim chamada lacuna na armadura de luz e amor, escrita no vento, foi fechada e não apenas reparada, mas muito melhorada. Entretanto, as distorções energizadas durante este lapso momentâneo, a partir do livre fluxo de energia, são sérias e devem continuar por, em todos os vórtices de

possibilidade/probabilidade, algum de seu espaço/tempo, pois uma predisposição para espasmos no cólon transverso foi energizada. Existe também fraqueza preexistente da função pancreática, especialmente aquela ligada com o hipotálamo. Existe também o dano preexistente a porções do fígado. Estas faltas ou distorções se manifestam naquela porção do sistema diretamente procedendo a partir do jejuno. Além disso, existe alguma irritação mais próxima ao duodeno, que faz com que o instrumento falhe na assimilação de gêneros alimentícios. Esta é uma irritação causada alopaticamente.

251

Sessão 102

A dieta é de importância central. Nós não podemos ir além na

observação do sistema da entidade, já que uma discussão completa daquelas distorções na direção das variadas fraquezas/forças, que contribuem para a presente dificuldade, começa com os lábios e termina com o ânus. Nós podemos notar que o instrumento tem permanecido

centralizado no Criador em uma porcentagem excedendo noventa. Isto é a chave. Continuem em agradecimento e gratidão por todas as coisas.

Existem drogas antiespasmódicas mais fortes, que aquele não conhecido por este instrumento, mas conhecido como Arthur, pode auxiliar com a oferta. A recomendação de fazer isto, sendo como é aquilo que não retém ou remove vida e de fato remove do instrumento suas oportunidades para estudo nesta situação, necessidades precisam ser reprimidas. Nós não estamos em uma posição de recomendar tratamento neste

espaço/tempo, além da observação dos tipos de gêneros alimentícios ingeridos.

102.3 **QUESTIONADOR:** Eu não estou bem certo se entendi tudo que você disse.

Você pode me dar o último nome deste Arthur, e onde ele está

localizado?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos.

102.4 **QUESTIONADOR:** Você faria isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. A entidade, vibração de som Arthur, tem o sobrenome Schoen, e é de sua localidade.

102.5 **QUESTIONADOR:** Quais alimentos o instrumento deveria eliminar de sua dieta, a fim de aliviar estes ataques dolorosos?

RA: Eu sou Ra. A informação obtida daquele conhecido como Bob é aquela que deve ser recomendada. Além disso, todos os gêneros

alimentícios devem ser cozidos, de forma que todas aquelas coisas, que são ingeridas, estejam macias e facilmente esmagadas. Existe um vício complexo, devido aos hábitos alimentares duradouros, em seus açucares.

Deve ser recomendado que, portanto, este açúcar seja dado em sua forma mais concentrada, em seu tempo noturno, como vocês o nomeiam, com a ingestão da libação açucarada aproximadamente de uma a duas de suas horas após a refeição da noite. É ainda sugerido que, já que este

instrumento tem usado açucares como carboidratos, que uma pequena 252

porção de carboidrato, pobre em açucares, seja ingerida

aproximadamente uma a duas de suas horas antes do período de sono.

102.6 **QUESTIONADOR:** De acordo com meu entendimento do que você disse, o instrumento não deve ingerir açúcar até mais tarde na noite. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

102.7 **QUESTIONADOR:** Eu não entendi completamente o que você quis dizer sobre quando ela deveria ingerir o açúcar. Você poderia esclarecer, por favor?

RA: Eu sou Ra. O açúcar concentrado; ou seja, a sobremesa, o sorvete, o cookie, devem ser ingeridos naquele momento. Pequenas quantidades de frutose, xarope de bordo, ou mel cru podem ser ingeridas periodicamente para, como nós dissemos, que a química deste corpo de raio amarelo seja tal que o açúcar esteja sendo usado por enzimas do sangue como seriam os carboidratos, em um veículo físico de raio amarelo menos distorcido.

102.8 **QUESTIONADOR:** Me desculpe por eu ser tão lento para entender precisamente onde nós estamos chegando aqui, mas eu quero ter certeza que nós estamos entendendo isso direito, então eu provavelmente

perguntarei mais algumas questões estúpidas. O espasmo, que causou a dor extrema, foi um espasmo do íleo?

RA: Eu sou Ra. Parcialmente. O cólon transverso também espasmou, como também os dutos para o fígado, em sua porção inferior. Ocorreram também espasmos musculares das coberturas bronquiais até abaixo, através da pélvis e a partir dos omoplatas até os quadris. Estes espasmos simpáticos são um sintoma da exaustão do veículo físico da entidade.

102.9 **QUESTIONADOR:** Então estes espasmos, é claro, foram originariamente — a abertura foi feita pelo bloqueio de raio amarelo, mas estes espasmos então são ativados, eu estou supondo, pelos gêneros alimentícios que têm a ver com a ingestão de açúcar, como eu entendi. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Você está parcialmente correto.

102.10 **QUESTIONADOR:** Então o que mais causa o espasmo?

RA: Eu sou Ra. Nós falamos de dois tipos de causas. A primeira, ou causa aproximada, foi uma refeição com muito óleo e um fardo muito grande de material vegetal pouco cozido. O açúcar da sobremesa e os poucos 253

goles de sua mistura de café também não ajudaram. A segunda causa — e esta deve ser claramente declarada — é a energização de qualquer condição preexistente, a fim de tirar este grupo de funcionamento através dos meios da remoção do instrumento da classe daqueles capazes de trabalhar com aqueles de Ra.

102.11 **QUESTIONADOR:** Agora, existe — as duas áreas então que o instrumento pode olhar para curar este problema… Eu entendo que o problema do bloqueio de raio amarelo foi completamente reparado, digamos. Se isto não

está correto, você poderia fazer sugestões sobre isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Cada entidade deve, a fim de completamente desbloquear o raio amarelo, amar todos que têm relacionamento com ela, com esperança apenas pela alegria, paz e conforto dos outros selfs.

102.12 **QUESTIONADOR:** A segunda coisa que o instrumento deve fazer para efetuar esta cura é ser cuidadoso com a dieta que inclui tudo que Ra acabou de declarar e o que Bob recomendar com base em suas leituras.

Parecem existir tantas coisas diferentes que poderiam causar este espasmo. Eu estava apenas imaginando se existe uma abordagem geral para alimentos. Ra poderia recomendar, digamos, aqueles alimentos que o instrumento poderia comer que não teriam chances de criar o

problema que causou o espasmo. Ra poderia fazer isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. Não.

102.13 **QUESTIONADOR:** Isto é devido à primeira distorção?

RA: Eu sou Ra. Não.

102.14 **QUESTIONADOR:** Por que Ra não pode fazer isso?

RA: Eu sou Ra. Não existem alimentos que este instrumento possa ingerir com total confiança que nenhum espasmo ocorrerá. As porções espásticas do veículo foram sensibilizadas através de grandes distorções na direção daquilo que vocês chamam de dor.

102.15 **QUESTIONADOR:** Existe um grupo de alimentos que é mais provável não causar a condição espástica ou quaisquer alimentos, que Ra pudesse mencionar, que são altamente prováveis de não causarem espasmo?

RA: Eu sou Ra. Sim.

102.16 **QUESTIONADOR:** Ra poderia, por favor, mencionar quais alimentos são altamente prováveis de não causarem qualquer espasmo no sistema digestivo do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Os líquidos, que não contêm carbonação, os vegetais bem cozidos que são os mais leves e macios, os grãos bem cozidos, a carne magra, tal como o peixe. Você pode notar que alguns gêneros

alimentícios recomendados sobrepõem alergias e sensibilidades devido às distorções da artrite reumatoide juvenil. Além disso, apesar do açúcar, tal como está em suas sobremesas açucaradas, representar um potencial, nós podemos sugerir que ele seja incluído neste período, por razões

previamente mencionadas.

102.17 **QUESTIONADOR:** Ra estimaria, por favor, a duração de tempo, em nossos períodos de tempo, para a probabilidade desse problema, se nós seguirmos estas medidas curativas, para a probabilidade deste problema continuar em qualquer severidade extrema?

RA: Eu sou Ra. Uma revolução de sua lua tem um bom vórtice de possibilidade/probabilidade de ver tanto a piora

da condição espástica, de forma que cirurgia se torne indicada ou a melhora da situação, de forma que a dieta continue a ser vigiada, mas os espasmos sejam removidos. O

alojamento do trabalho está dentro da infecção dentro do duodeno, do estômago, do jejuno, do íleo, do cólon transverso e porções do fígado.

Isto deve ser, de certa forma, difícil de remover e constitui, talvez, o trabalho mais eficiente até esta data. Nós podemos sugerir, novamente, que aquele conhecido como Bob seja de auxílio. Aquele conhecido como Stuart poderia, se desejasse, descobrir a infecção que é apenas

marginalmente detectável, mas pode preferir não o fazer. Neste caso, seria bom requerer auxílio físico de um especialista alopático, tal como aquele que fora mencionado.

102.18 **QUESTIONADOR:** Você quer dizer aquele Arthur Schoen?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

102.19 **QUESTIONADOR:** Você mencionou a possibilidade de cirurgia. Qual seria a cirurgia a ser feita, especificamente?

RA: Eu sou Ra. O corpo não pode mais suportar a acidez extrema que é o ambiente de tais espasmos e desenvolverá os buracos ou ulcerações, que 255

então, de fato, aparecerão nos testes alopáticos e sugerirão ao cirurgião aquilo que deverá ser extirpado.

102.20 **QUESTIONADOR:** Em outras palavras, a remoção de úlceras. Esta seria uma úlcera do duodeno? Seria este o tipo de operação, que seria realizada para uma úlcera do duodeno?

RA: Eu sou Ra. Se a ulceração ocorrer, ela deverá estar depois do jejuno, e mais provavelmente incluir o íleo e as porções superiores do cólon transverso.

Podemos solicitar mais uma questão de duração normal, já que esta entidade, apesar de preenchida com suficiente energia transferida, tem a estrutura mais frágil através da qual nós podemos canalizar esta e nossas energias.

102.21 **QUESTIONADOR:** Obviamente, nós gostaríamos muito de não chegar ao ponto da cirurgia e a única alternativa, que me viria à mente, além da dieta e do trabalho mental pessoal do instrumento, é a cura através de um curandeiro e eu gostaria da recomendação de Ra com relação ao tipo de curandeiro não alopático e quaisquer recomendações que Ra pudesse fazer para Jim, ou para mim mesmo, para agir nesta habilidade ou qualquer outra pessoa, que Ra pudesse recomendar, de forma que nós não teríamos que passar por esta operação cirúrgica, se ela parecer ser necessária, e se nós pudéssemos começar a trabalhar em uma destas abordagens de imediato eu acho que seria altamente recomendável. Ra comentaria sobre isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. Nós saudamos a abertura do circuito da compaixão no questionador, mas notamos que aquilo que está sendo experienciado por este grupo, está sendo experienciado dentro de uma atmosfera de cura.

As mãos curandeiras de cada um têm uso limitado quando a distorção tem tantas camadas e misturas metafísicas.

Portanto, não busque uma cura, mas a alegria do companheirismo, pois cada um é forte e tem seus pés estabelecidos no caminho. A lua lança sua sombra. O que devem vocês verem? Deem as mãos e andem em direção ao sol. Nesta instância, esta é a maior cura. Para o veículo físico, nós podemos sugerir bem menos que você esperava.

102.22 **QUESTIONADOR:** Eu apenas perguntarei, então, se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Encontrem amor e agradecimento juntos, e cada um deverá apoiar cada um. Os alinhamentos estão

conscienciosos.

Nós somos conhecidos por vocês como Ra. Nós os deixamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, então, alegres e satisfeitos em Seu poder e paz. Adonai.

Sessão 103

10 de Junho de 1983

103.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

103.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. As distorções físicas do instrumento permanecem sérias.

Além disso, as energias vitais deste complexo mente/corpo/espírito estão bem diminuídas, apesar de aceitáveis para as necessidades deste trabalho.

Isto deve ser notado como a leitura vital mais distorcida ou mais baixa desta energia de toda importância. As distorções mentais e

mentais/emocionais estão como anteriormente vistas.

Nós achamos que a vontade do instrumento, tendo sido tolamente

usada, encorajou as distorções da energia vital. É bom que o instrumento pondere sobre isto.

103.2 **QUESTIONADOR:** Qual é a situação com relação a — e condição com relação — aos problemas físicos com as porções digestivas do corpo que o instrumento tinha anteriormente?

RA: O corpo de raio amarelo — Nós devemos nos corrigir. Eu sou Ra.

Por favor, expila ar através da área do tórax deste instrumento.

[Isto foi realizado conforme solicitado.]

103.3 **RA:** Eu sou Ra. O canal está agora satisfatório. Nós achamos que o corpo químico, de raio amarelo do instrumento está exausto, mas tentando a melhora através da ação tal como exercício e dieta. Nós podemos declarar que a infecção não deixou completamente o complexo do corpo, apesar de estar bem menos virulenta.

103.4 **QUESTIONADOR:** O instrumento pergunta por que ela perdeu sua alegria no passado recente? Ra comentaria, por favor?

RA: Eu sou Ra. O instrumento tomou uma decisão de livre arbítrio de não endereçar a catálise física, causando grande dor, através dos meios do 258

composto químico alopaticamente prescrito, que o instrumento estava certo que seria eficaz devido a sua confiança nas sugestões de Ra. Assim, a catálise foi dada em uma forma mais completa. O serviço a outrem exterior se tornou praticamente impossível, fazendo com que a entidade experienciasse, mais uma vez, a escolha do martírio; isto é, colocar valor em uma ação fatal e morrer ou colocar valor na consciência da criação e do Uno Criador e, desse modo, viver. O instrumento, através da

vontade, escolheu o último caminho. Entretanto, as distorções mentais e mentais/emocionais não deram o apoio

necessário, a esta decisão, para manter um estado de unidade, que esta entidade normalmente

experiencia e tem experienciado desde os primórdios de sua encarnação.

Já que esta catálise foi aceita, o trabalho iniciado para remover distorções bloqueando o raio índigo pode bem ser continuado aceleradamente.

103.5 **QUESTIONADOR:** Ra poderia recomendar trabalho apropriado para remoção do bloqueio de raio índigo?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos recomendar para a situação geral, pois em cada caso o vórtice distorcional é único. Nesta ligação em particular, o trabalho mais apropriado está nos poderes de análise e observação mental e mental/emocional. Quando o complexo mais forte e menos

distorcido é colocado como apoio, então as porções menos fortes do complexo devem ser fortalecidas. Esta entidade tem há muito trabalhado com esta catálise. Entretanto, esta é a primeira ocasião na qual as drogas, para amenizar a dor que intensifica a catálise, foram recusadas.

103.6 **QUESTIONADOR:** Qual é a situação atual com relação a nosso companheiro, orientado ao serviço a si, de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade tem, por algum período de espaço/tempo, estado em descanso. Entretanto, ela foi alertada para os trabalhos ocorrendo e deve, em breve, ser sua companheira mais uma vez.

103.7 **QUESTIONADOR:** Ra pode recomendar o que o instrumento pode fazer, ou o que nós podemos fazer, para melhorar qualquer uma das energias do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Isto é material anteriormente coberto. Nós delineamos o caminho que o instrumento pode tomar em pensamento.

103.8 **QUESTIONADOR:** Eu não queria cobrir material anteriormente coberto.

Eu queria acrescentar qualquer parte deste material para especificamente 259

focar neste momento, a melhor coisa possível que nós ou o instrumento poderia fazer para melhorar estas energias, a atividade saliente.

RA: Eu sou Ra. Antes de responder, nós solicitamos sua vigilância durante intensificações de dor, já que o canal é aceitável, mas está sendo distorcido periodicamente pelas distorções físicas severas do corpo químico, de raio amarelo, do instrumento.

Aqueles itens salientes para o grupo de apoio são louvor e agradecimento em harmonia. Estes, o grupo tem realizado com tal grau de

aceitabilidade, que nós não questionamos a harmonia do grupo.

Com relação ao instrumento, a jornada a partir do valor da ação para o valor in *esse* é árdua. A entidade tem se negado a fim de ser livre daquilo que ela chama de vício. Este tipo de martírio, e aqui nós falamos do pequeno, mas simbolicamente grande, sacrifício da vestimenta, faz com que a entidade conceba uma individualidade na pobreza, que alimenta a falta de valor, a não ser que a pobreza seja vista como sendo a verdadeira riqueza. Em outras palavras,

bons trabalhos por razões erradas causam confusão e distorção. Nós encorajamos que o instrumento se valorize e veja que seus verdadeiros requerimentos são valorizados pelo self. Nós sugerimos contemplação da verdadeira riqueza do ser.

103.9 **QUESTIONADOR:** Existe mais alguma coisa que tanto nós quanto o instrumento pode fazer, que iria especificamente trabalhar para a energia vital do instrumento aumentar?

RA: Eu sou Ra. Nós chegamos ao ponto de parada total do livre arbítrio.

103.10 **QUESTIONADOR:** Neste caso, eu tenho algumas perguntas sobre a Carta Sete, a fim de terminar nossa primeira passada através dos arquétipos da mente. Existe um T, com dois ângulos retos sobre ele, no peito da entidade na Carta Sete. Nós supomos que o T inferior tem a ver com a possibilidade da escolha de um dos caminhos na transformação e os dois ângulos superiores representam o Grande Caminho do caminho da mão esquerda ou direita, em uma transformação mental, que faz a mudança do espaço/tempo para o tempo/espaço, poderíamos dizer. Isto é difícil de se expressar. Existe algo correto [risada] nesta suposição?

RA: Eu sou Ra. Sim.

103.11 **QUESTIONADOR:** Ra comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. A intenção do uso do tau e dos esquadros é, de fato, sugerir a proximidade entre o espaço/tempo, do

ambiente do Grande Caminho, e o tempo/espaço. Nós achamos esta observação muito

perceptiva.

A atmosfera inteira, digamos, do Grande Caminho é, de fato,

dependente da sua notável diferença para com o Significador. O

Significador é o self significativo, a uma grande extensão, mas não inteiramente influenciado pelo baixar do véu.

O Grande Caminho da Mente, do Corpo ou do Espírito atrai o

ambiente que foi a nova arquitetura causada pelo processo do véu e, dessa maneira, mergulhado na grande, ilimitada corrente de

tempo/espaço.

103.12 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que as rodas desta carruagem indicam a habilidade da mente ser capaz de agora se mover em

tempo/espaço. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos dizer que a observação está totalmente incorreta, pois existe tanto trabalho em tempo/espaço quanto o indivíduo que evoca este complexo de conceitos tem assimilado.

Entretanto, seria mais apropriado atrair a atenção ao fato de que, apesar de a carruagem ter rodas, não está arriada àquilo que a puxa através de uma força física ou visível. O que então, oh estudante, se conecta à carruagem e alimenta o seu poder de movimento?

103.13 **QUESTIONADOR:** Eu terei que pensar sobre essa. A não ser que... eu voltarei a isso.

Nós estávamos pensando em substituir a espada, na mão direita, pela esfera mágica e um cetro virado para baixo, na mão esquerda, similar à Carta Cinco, o Significador, como mais apropriado para esta carta. Ra comentaria sobre isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem aceitável, especialmente se a esfera puder ser representada como esférica e resplandecente.

103.14 **QUESTIONADOR:** A perna esquerda dobrada das duas esfinges indica a transformação que ocorre na esquerda, que não ocorre na direita, possivelmente uma incapacidade, naquela posição, de se mover. Isto tem algum mérito?

RA: Eu sou Ra. A observação tem mérito, no sentido de que ela pode servir como o anverso da conotação intencionada. Através da posição, é intencionado mostrar dois itens, um dos quais é a possibilidade dual dos caráteres cheios-de-tempo para lá atraídos.

O descanso é possível, em tempo, como é o progresso. Se uma mistura é tentada, a perna ereta, que se move, será grandemente impedida pela perna que está dobrada. O outro significado tem a ver com o mesmo ângulo reto, com sua forma quadrada arquitetural, como o dispositivo sobre o peito do ator.

Tempo/espaço está próximo neste complexo de conceito, tendo sido trazido próximo devido ao processo do véu e sua eficácia na produção de atores que desejam usar os recursos da mente a fim de evoluírem.

103.15 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que a saia está esticada para a esquerda pela mesma razão da Carta Número Quatro, indicando a distância que as entidades polarizadas no serviço a si mantêm de outrem, e eu estou também supondo que a face está virada para a esquerda pela mesma razão da Carta Número Cinco, por causa da natureza da catálise.

Isto está aproximadamente correto?

RA: Eu sou Ra. Por favor, expila ar sobre o peito do instrumento da direita para a esquerda.

[Isto foi realizado conforme solicitado.]

Eu sou Ra. Está bom.

Sua suposição anterior está, de fato, aproximadamente correta. Nós podemos também notar que nós, ao formarmos as imagens originais para suas pessoas, estávamos usando as ordinariedades culturais da expressão artística daqueles no Egito. A face é desenhada para o lado muito frequentemente, como os pés estão também virados. Nós fizemos uso disto e, assim, desejamos suavizar a significação do olhar para o lado. Em nenhum caso, com relação a estas deliberações, entretanto, nenhuma interpretação errônea ou interpretação inadequada fora deduzida.

103.16 **QUESTIONADOR:** Nosso tempo apropriado para trabalho agora, eu acredito, está próximo do final, e eu gostaria de perguntar, isto é, as duas vezes que nós tivemos

que expelir ar — qual é o problema, ou qual é — Por que, nesta sessão, nós tivemos que fazer isso, quando nós não o fizemos na maioria das demais?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento não está ciente do método usado para contatar Ra. Entretanto, seu desejo era particularmente forte, no começo deste trabalho, para que este trabalho transpirasse. Assim, ele

inadvertidamente estava, de certa forma, prematuro em sua retirada do corpo físico, de raio amarelo.

Neste estado, o objeto caiu sobre o instrumento, que vocês chamam de microfone. O inesperado contato causou dano aos músculos do tórax e nós aconselharíamos algum cuidado, dependente deste trabalho, para se evitar estresse, de forma que este dano possa ser curado. Existe um componente metafísico para este dano e, portanto, nós desejávamos estar bem certos que todas as porções do ambiente estivessem limpas. Já que este lugar de trabalho não tem seu nível usual de proteção, nós usamos seu ar para, assim, limpar o ambiente, que estava sob ameaça.

103.17 **QUESTIONADOR:** A razão para a falta do nível usual de proteção é o fato de ter passado um tempo considerável desde que nós trabalhamos aqui a última vez?

RA: Eu sou Ra. Não.

103.18 **QUESTIONADOR:** Qual é a razão?

RA: Eu sou Ra. A falta da regular repetição do assim chamado Ritual de Banimento é a falta da qual nós falamos.

103.19 **QUESTIONADOR:** A partir disso, eu suponho que seria muito apropriado realizar diariamente o Ritual de Banimento neste quarto. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é aceitável.

103.20 **QUESTIONADOR:** Eu não quero sobrecarregar o instrumento. Nós estamos ficando sem tempo. Eu perguntarei apenas se há algo que nós possamos fazer para melhorar o contato ou tornar o instrumento mais confortável, ou se há qualquer outra coisa que Ra pudesse declarar neste momento que nos auxiliaria?

RA: Eu sou Ra. Nós achamos os alinhamentos muito conscienciosamente observados. Vocês estão conscienciosos. Continuem em apoio, um para o outro, e encontrem o louvor e agradecimento que a harmonia produz.

Descansem seus cuidados e fiquem felizes.

Eu sou Ra. Eu os deixo, me glorificando no amor e na luz do Uno

Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 104

27 de Julho de 1983

104.0 **RA:** Eu sou Ra. Nós os saudamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

104.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro, por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. As leituras estão, de certa forma, menos distorcidas na direção da falência física e perda de [energia] vital que na pergunta anterior. Ainda existe tendência considerável nestas leituras.

104.2 **QUESTIONADOR:** O instrumento gostaria de saber qual é a quantidade ideal de aeróbica, caminhada e exercícios na hidromassagem para sua melhor condição neste momento?

RA: Eu sou Ra. Nós responderemos de duas maneiras. Primeiramente, para nos referir ao caso geral, que diz respeito a este instrumento em graus variáveis, cada forma de exercício é bom ser realizada

aproximadamente de três a quatro vezes por sua semana. A quantidade de exercício, todos quantificados como uma soma, é de

aproximadamente uma hora por período diurno.

Nós agora respondemos de uma segunda maneira, distorcida nesta

resposta pelas condições duplas do raio amarelo, de dificuldade física e distorção do complexo mental. As águas espiralantes, então, devem precisar serem vistas como

sendo apropriadas de quatro a cinco vezes por semana. A caminhada e o exercício tanto quanto for desejado pela entidade. O total de todos estes não deve em nenhum caso exceder noventa minutos por período diurno.

O corpo físico, de raio amarelo, tem experienciado aquilo que é chamado de mudanças do lúpus em muitos tecidos e músculos e alguns órgãos também. O exercício recupera a força física muscular debilitante. De algumas formas, a caminhada é o exercício mais apropriado devido à proximidade da entidade com criaturas de segunda densidade,

particularmente suas árvores. Entretanto, a habitação que vocês usam não 265

Sessão 104

oferece tal oportunidade e, em vez disso, oferece a proximidade a criações de complexos mente/corpo/espírito. Isto não alimenta as necessidades mentais/emocionais desta entidade, apesar de produzir o mesmo

resultado físico. O exercício preenche mais a necessidade

mental/emocional devido a afeição da entidade por expressões rítmicas do corpo, tais como aquelas encontradas em esforços atléticos derivados do sistema de artefatos, que é conhecido entre suas pessoas como a dança.

Nós sugerimos que o grupo de apoio encoraja qualquer exercício, exceto aquele que excede o limite de tempo, que já está bem além das limitações físicas deste complexo do corpo. É a forma da distorção que, a fim de balancear uma distorção, deve-se acentuar. Dessa maneira, o desgaste excessivo do corpo pode, se corretamente motivado,

produzir uma falta de deficit na juntura na qual as limitações menores de exercício deveriam ser colocadas em prática.

104.3 **QUESTIONADOR:** O instrumento determinou que o uso imprudente de sua vontade é seu uso sem os componentes da alegria e da fé e constitui martírio. Ra comentaria sobre isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. Nós ficamos agradecidos que a entidade tenha ponderado sobre aquilo que fora dado. Nós comentaríamos com o seguinte. É

salubre, para o instrumento, ter conhecimento que seja menos distorcido na direção do martírio e que é rico em promessa. A entidade, que é forte para pensar, deve também ser forte para agir ou aquilo que ela tem será removido. Assim, manifestação de conhecimento é uma área a ser

examinada pelo instrumento.

Nós notaríamos, ainda, que o balanceamento que, no caso desta

entidade, é melhor realizado em análise e manifestação centralizadas com a contemplação do silêncio, pode ser fortalecido pelo silêncio

manifestado e falta de atividade de rotina. Nós não podemos ir além desta recomendação de lazer regularizado e desejamos que a entidade descubra as verdades fundamentais destas distorções, como ela

descobrirá.

104.4 **QUESTIONADOR:** Existe mais algo que nós possamos fazer para ajudar o problema do estômago e dos espasmos do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O maior auxílio já está sendo dado ao máximo. O

encorajamento do instrumento a se abster da natureza de óleo de fritura 266

Sessão 104

de gêneros alimentícios, em suas ingestões, é útil. Harmonia alegre é útil.

Os espasmos devem diminuir como uma função do trabalho de raio

índigo da entidade e, a certa extensão, das recomendações feitas em resposta a uma questão anterior. A abstenção definitiva do exagero, com relação aos limites já dilatados da limitação física, é recomendada. A infecção permanece e os sintomas estão agora bem menos medicáveis, a entidade tendo escolhido a catálise.

104.5 **QUESTIONADOR:** Você pode nos dizer o que há de errado com os olhos do nosso gato Gandalf?

RA: Eu sou Ra. Aquele conhecido como Gandalf se aproxima do final de sua encarnação. Sua visão enfraquece e a membrana aquosa se torna rígida. Esta não é uma circunstância confortável, mas é uma que não causa à entidade nenhum desconforto verdadeiro.

104.6 **QUESTIONADOR:** Existe algo que nós possamos fazer para aliviar esta situação?

RA: Eu sou Ra. Existe um programa de terapia que auxiliaria na situação.

Entretanto, nós não o recomendamos já que a condição é mais benigna que o tratamento.

104.7 **QUESTIONADOR:** Eu não entendi. Você poderia explicar o que quis dizer?

RA: Eu sou Ra. Um doutor, da tradição alopática, daria o colírio para os olhos. O gato acharia a experiência de estar confinado, enquanto as gotas são aplicadas, mais distorcida que o desconforto que ele agora sente, mas é capaz de amplamente ignorar.

104.8 **QUESTIONADOR:** O gato consegue enxergar?

RA: Eu sou Ra. Sim.

104.9 **QUESTIONADOR:** Bem, parece que o gato perderá toda sua visão em um futuro próximo, ou o gato está muito perto da morte?

RA: Eu sou Ra. Aquele conhecido como Gandalf não perderá a visão, ou a vida, na maioria dos vórtices de possibilidade/probabilidade por três de suas estações, aproximadamente.

104.10 **QUESTIONADOR:** Eu me sinto muito mal sobre a condição do gato e realmente gostaria de ajudá-lo. Ra pode sugerir qualquer coisa que nós possamos fazer para ajudar o Gandalf?

RA: Eu sou Ra. Sim.

104.11 **QUESTIONADOR:** O que seria?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, nós sugeriríamos que os vórtices de possibilidade/probabilidade incluem aqueles nos quais a entidade, conhecida como Gandalf, tem uma encarnação mais prolongada. Em

segundo lugar, nós sugeriríamos que esta entidade siga para uma

graduação, se ela desejar. Por outro lado, ela pode escolher reencarnar para estar com aqueles companheiros que ela amou. Em terceiro lugar, a entidade, conhecida por vocês como Betty, tem os meios para tornar a entidade mais distorcida na direção do conforto/desconforto.

104.12 **QUESTIONADOR:** Você quer me dizer a quem você se refere por Betty? Eu não estou certo de quem é essa. E o que a Betty faria?

RA: Eu sou Ra. Aquela conhecida como Carla tem esta informação.

104.13 **QUESTIONADOR:** Bem, eu estava preocupado sobre [a] possibilidade da mudança. Se nós nos mudássemos, isto tornaria muito difícil para o Gandalf encontrar seu rumo em torno de um lugar novo, se ele não pode enxergar. Ele enxerga o suficiente para ser capaz de encontrar seu rumo em um novo ambiente?

RA: Eu sou Ra. A visão está menos que adequada, mas é quase compensada pelos aguçados sentidos de olfato e audição. Os

companheiros e a mobília sendo familiares, seria razoavelmente esperado que um novo meio fosse satisfatoriamente aceitável dentro de um curto período de seu espaço/tempo.

104.14 **QUESTIONADOR:** Nós poderíamos administrar o colírio, que você mencionou, para ajudar sua visão de forma que ele não acharia a... de forma que ele não estaria confinado? Existe alguma forma pela qual nós poderíamos fazer isso?

RA: Eu sou Ra. É improvável.

104.15 **QUESTIONADOR:** Não há nada que nós possamos fazer — Existe alguma outra possibilidade de usar quaisquer técnicas para ajudar sua visão?

RA: Eu sou Ra. Não.

104.16 **QUESTIONADOR:** Esta perda da visão... Qual é a razão metafísica para a perda da visão? O que fez isso acontecer?

RA: Eu sou Ra. Neste caso, o componente metafísico é minúsculo. Esta é a catálise adequada à idade avançada.

104.17 **QUESTIONADOR:** O colírio, que você mencionou que ajudaria a visão...

Quanto ele melhoraria a visão se ele fosse administrado?

RA: Eu sou Ra. Ao longo de um período de aplicações, a visão melhoraria de alguma forma, talvez 20, talvez 30%. A

região ocular seria sentida menos apertada. Balanceado perante isto está a rigidez de movimento rapidamente crescente, de forma que se manter em uma posição parada seria necessariamente bem inconfortável.

104.18 **QUESTIONADOR:** Então Ra acha que o benefício derivado do colírio não compensaria pelo desconforto do gato. Isto seria provavelmente... Existe alguma forma pela qual o gato pudesse receber anestésicos e o colírio fosse aplicado nos olhos de forma que o gato não estivesse ciente da aplicação do colírio?

RA: Eu sou Ra. O dano realizado pela aplicação do anestésico alopático, no complexo do corpo desta entidade colhível, ofusca e muito a imobilidade ganha a partir disso, que permitiria a administração de medicamentos.

104.19 **QUESTIONADOR:** Eu sinto muito por enfatizar tanto este assunto, mas eu estava realmente esperando encontrar alguma maneira de ajudar Gandalf.

Eu suponho então que Ra tenha sugerido que nós apenas deixemos as coisas como estão. Quantas aplicações de colírio seriam necessárias para se obter alguma ajuda para os olhos, aproximadamente?

RA: Aproximadamente de 40 a 60.

104.20 **QUESTIONADOR:** Quarenta a sessenta — como, cada dia, uma vez ao dia, ou algo assim?

RA: Eu sou Ra. Por favor expila ar sobre o peito deste instrumento.

[Isto foi realizado como solicitado.]

104.21 **QUESTIONADOR:** Está satisfatório?

RA: Eu sou Ra. Sim.

104.22 **QUESTIONADOR:** Eu perguntei se o colírio deveria ser aplicado uma vez por período diurno. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto depende do médico alopático de quem você o receber.

104.23 **QUESTIONADOR:** Qual é o nome do colírio?

RA: Eu sou Ra. Nós temos uma dificuldade. Portanto, nós nos absteremos de responder esta questão.

104.24 **QUESTIONADOR:** Eu sinto muito por enfatizar este ponto. Eu estou muito preocupado com o gato, e eu entendo que Ra recomendou que nós não o usássemos, eu apenas — usássemos o colírio e nós não o usaremos. Eu só queria saber o que nós não estávamos fazendo que ajudaria a visão. Eu me desculpo por enfatizar este ponto. Eu fecharei apenas perguntando a Ra se você tem qualquer recomendação a mais que você possa fazer com relação a este animal... este gato?

RA: Eu sou Ra. Regozijem-se em sua companhia.

104.25 **QUESTIONADOR:** *[Suspiro.]* Quando nós obtivemos nossa introdução de volta, de nosso editor, do livro que foi originalmente chamado A Lei do Uno, na introdução, Carla estava falando de reencarnação e houve a adição de uma sentença. Ela dizia, “Pois apesar de originariamente parte dos ensinamentos de Jesus, elas foram censuradas em todas as

subsequentes edições, pela Imperatriz.” Ra comentaria, por favor, sobre *[a]* fonte daquilo sendo colocado em nossa introdução?

RA: Eu sou Ra. Isto segue o caminho dos acontecimentos, condições, circunstâncias ou coincidências subjetivamente interessantes.

Nós sugeriríamos mais uma questão completa neste momento.

104.26 **QUESTIONADOR:** Antes do processo do véu, não havia, eu estou supondo, nenhum plano arquetípico para o processo evolucionário. Ele foi totalmente deixado para o livre arbítrio das mentes/corpos/espíritos para evoluírem da forma que elas desejavam. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

Eu sou Ra. Nós os deixamos em apreciação das circunstâncias da grande ilusão na qual vocês agora escolhem tocar a flauta e o tamborim e se moverem em ritmo. Nós somos também tocadores sobre um palco. O

palco muda. O ato se conclui. As luzes aparecem novamente. E, através da grande ilusão e a seguinte e a seguinte, existe a majestade fortalecedora do Uno Infinito Criador. Tudo está bem. Nada está perdido. Sigam

adiante se regozijando no amor e na luz, na paz e no poder do Uno Infinito Criador. Eu sou Ra. Adonai.

Sessão 105

19 de Outubro de 1983

105.0 **RA:** *[Eu sou]* Ra. Eu os saúdo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

105.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro, por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. As energias vitais deste instrumento estão em um estado bem mais tendencioso que na pergunta anterior, com as faculdades da vontade e da fé tendo recuperado seu lugar proeminente na existência e equilíbrio desta entidade. O deficit físico continua.

105.2 **QUESTIONADOR:** Desculpe por eu ter que fazer tantas perguntas de manutenção. Nós parecemos estar em uma condição confusa agora com relação às nossas habilidades de continuar na direção que nós desejamos, com questionamento sobre a mente arquetípica.

Eu sinto ser necessário perguntar qual é a causa dos açoites simétricos nas costas do instrumento e se há algo além, que nós possamos fazer, para curar o instrumento de quaisquer condições, incluindo estes açoites ou suas causas?

RA: Eu sou Ra. O açoite é um sintoma daquilo que tem sido uma saudação psíquica prolongada. A oportunidade desta entidade

experienciar uma reação alérgica massiva de vírus* estreptococos e estafilococos tem sido oferecida, com esperança de que esta entidade deseje deixar a encarnação. A ocorrência anterior deste estado do complexo da mente ocorrendo no, em seu sistema quantificador de

tempo, nono mês, décimo segundo dia, de sua revolução solar planetária atual, pegou seu companheiro de quinta densidade despreparado. A entidade está agora preparada.

Ocorreram duas instâncias nas quais esta entidade poderia ter iniciado a reação, já que a primeira oportunidade foi perdida. Primeiramente, a oportunidade para separar self de outros self em conexão com a escolha de uma casa. Em segundo lugar, a visão possível do self, separado de 272

outro self, com relação à dissolução de laços mundanos, com relação ao abandono desta habitação. Ambas oportunidades foram encontradas por esta entidade com uma recusa de separar o self do outro self, com mais trabalho também sobre o nível do raio índigo, com relação à evasão ao martírio, enquanto mantendo unidade em amor.

Dessa maneira, este instrumento tem tido suas defesas imunes vazadas e seu sistema linfático envolvido na invasão destes vírus13. Você pode ver algum mérito em uma purgação do corpo químico, de raio amarelo, do instrumento, a fim de mais rapidamente auxiliar o complexo de corpo enfraquecido em sua tentativa de remover estas substâncias. Técnicas incluem enemas ou cólon terapêuticos, a sauna, uma ou duas vezes ao dia, e o uso do esfregar vigoroso do integumento, pelo período de aproximadamente sete de seus períodos diurnos.

Nós não falamos de dieta, não por que não possa auxiliar, mas por que esta entidade ingere pequenas quantidades de qualquer substância e já está evitando certas substâncias, notavelmente leite fresco e óleo.

105.3 **QUESTIONADOR:** Existe algum lugar em particular no qual o integumento deva ser vigorosamente esfregado?

RA: Eu sou Ra. Não.

105.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, me dizer o que fez com que o problema do rim de Jim retornasse e o que poderia ser feito para curá-lo?

RA: Eu sou Ra. A entidade Jim determinou que iria se limpar e, assim, gastaria tempo/espaço e espaço/tempo na busca e contemplação da perfeição. A dedicação a este trabalho foi intensificada até que o complexo mente/corpo/espírito soasse em harmonia com esta intenção.

A entidade não entendeu a forma literal pela qual intenções metafísicas são traduzidas pelo complexo do corpo de alguém trabalhando em total unidade de propósito. A entidade começou o período de prece, jejum, penitência e júbilo. O complexo do corpo, que não estava ainda

totalmente recuperado da síndrome nefrótica, começou a

sistematicamente limpar cada órgão, enviando todos os detritos, que não eram perfeitos, através dos rins, que não obtiveram líquidos suficientes para diluírem as toxinas sendo liberadas. As toxinas permaneceram com o

13 Ra se refere a bactérias, presumidamente.

complexo do corpo e reativaram uma doença puramente física. Não

existe porção metafísica nesta reincidência.

A cura está ocorrendo em manifestação de uma afirmação da saúde do complexo do corpo que, impedindo circunstância adversa, deve ser completamente eficaz.

105.5 **QUESTIONADOR:** Há alguma consideração sobre se a casa no Lago Lanier, para a qual nós pretendemos nos mudar, é apropriada ou alguma preparação especial além daquela planejada como aconselhável?

RA: Eu sou Ra. Nós acreditamos que você tenha questionado de forma indireta. Por favor, reformule.

105.6 **QUESTIONADOR:** Nós planejamos limpar a propriedade na localidade do Lago lanier usando as técnicas prescritas por Ra, em sessões anteriores, tendo a ver com o sal, 36 horas, *etc.* Eu gostaria de saber se isto é suficiente ou se existe algum problema saliente, com relação à mudança para aquela casa, que Ra pudesse aconselhar neste momento, por favor.

RA: Eu sou Ra. A limpeza da habitação, da qual você fala, precisa apenas ser de três noites e dois dias. Esta habitação é benigna. As técnicas são aceitáveis. Nós achamos três áreas nas quais o uso do alho, como anteriormente descrito, seria benéfico. Primeiramente, o quarto com o beliche, abaixo do colchonete de cima. Em segundo lugar, o exterior da habitação, de frente para a rua e centrado em torno das pequenas rochas, há aproximadamente dois terços da distância entre a habitação e a entrada da garagem.

Em terceiro lugar, tem a questão da garagem de barcos. Nós sugerimos limpezas semanais daquela área com alho, cebola cortada, e o percorrer de um perímetro preenchido de luz. O alho e cebola, renovados

semanalmente, devem ficar permanentemente dependurados, suspensos por uma corda ou fio entre

trabalhos.

105.7 **QUESTIONADOR:** Apenas para eu não cometer um erro ao interpretar suas instruções com relação à segunda área, fora da casa, você poderia me dar a distância e a leitura do compasso magnético a partir do, digamos, centro exato da habitação com relação àquela posição?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos apenas ser aproximados, mas sugeriríamos uma distância de 11 metros, uma leitura magnética de 84 a 92 graus.

105.8 **QUESTIONADOR:** Eu sei que não tem importância para nossos propósitos, mas a partir de um ponto de vista filosófico, eu não quero fazer nada para contrariar a Lei da Confusão, então não ache que é necessário responder isto, mas eu estava pensando qual a condição que criou a necessidade para tal limpeza contínua da garagem de barcos?

RA: A intenção é criar um perímetro dentro do qual os frequentadores apiários não acharão ser necessário picar e, de fato, não a acharão promissora para habitar.

105.9 **QUESTIONADOR:** Você está falando de abelhas ou vespas ou criaturas deste tipo?

RA: Eu sou Ra. Isso mesmo.

105.10 **QUESTIONADOR:** Os planos e o ritual de Jim para desconsagração desta habitação são suficientes ou algo deveria ser acrescentado ou alterado?

RA: Eu sou Ra. Nenhuma mudança é necessária. Os pontos necessários a serem incluídos na consagração ou desconsagração de um lugar já foram cobertos. Nós podemos sugerir que cada planta de madeira, de segunda densidade, nas quais vocês investiram, durante seu inquilinato nesta habitação, seja agradecida e abençoada.

105.11 **QUESTIONADOR:** Existe alguma outra sugestão que Ra pudesse fazer com relação a qualquer parte desta mudança que é planejada, e nós teremos algum problema para contatar Ra na nova habitação, e se sim, Ra

poderia nos falar sobre estas e o que nós poderíamos fazer para aliviar quaisquer problemas ao contatar Ra na nova [localidade]?

RA: Eu sou Ra. Nós pesamos esta resposta cuidadosamente, pois ela se aproxima da ab-rogação do livre arbítrio, mas achamos a proximidade aceitável devido à determinação deste instrumento de se dispor ao serviço ao Uno Infinito Criador, sem importar a circunstância pessoal.

Qualquer auxílio físico, da parte do instrumento, no encaixotamento e desencaixotamento ativará aquelas reações alérgicas que se encontram dormentes, em sua maioria, neste momento. Esta entidade é alérgica àqueles itens que são inevitáveis em transições dentro de sua ilusão de terceira densidade, ou seja, poeira, mofo, *etc.* Aquele conhecido como Bob auxiliará com relação a isto. O escriba deve ter o cuidado também de tomar uma quantidade de líquidos dobrada, a fim de que quaisquer 275

toxinas alergicamente causadas possam ser eliminadas do complexo do corpo.

Não há dificuldade para retomar contato, através deste instrumento sintonizado, com o complexo de memória social, Ra, na habitação

escolhida, ou, de fato, em qualquer outro lugar, uma vez que a limpeza física e metafísica fora realizada.

105.12 **QUESTIONADOR:** Eu cheguei à conclusão de que o significado do falcão, que nós vimos há cerca de um ano, quando nós começamos a nos mudar pela primeira vez, tinha a ver com a natureza não-benigna, no sentido metafísico, da casa que eu escolhi para a mudança. Se não for um problema com a Lei da Confusão, eu acho que seria filosoficamente interessante saber se eu estou correto com relação a isto.

RA: Eu sou Ra. Qual ave vem para afirmar por Ra? Qual ave seria escolhida para avisar? Nós solicitamos ao questionador que pondere sobre estas questões.

105.13 **QUESTIONADOR:** Nós temos, poderíamos dizer, determinado experimentalmente um monte de coisas sobre o corpo, a próxima porção do Tarot, e temos experienciado alguns dos efeitos de feedback, eu poderia dizer, entre a mente e o corpo. Eu sinto, a partir de tudo que nós fizemos até agora com relação a estes efeitos, que o grande valor do corpo de raio amarelo, de terceira densidade, neste momento, é como um dispositivo que retro alimenta catálise para a mente, para criar a polarização. Eu diria que este é o valor principal do corpo de terceira densidade aqui e perguntaria a Ra se inicialmente, quando a

mente/corpo/espírito — não o complexo mente/corpo/espírito, mas a mente/corpo/espírito — foi projetada para experiência de terceira densidade, se isto foi

o uso principal do corpo de raio amarelo e se não, qual foi o propósito do corpo de raio amarelo?

RA: Eu sou Ra. A descrição que iniciou sua questão é adequada para a função da mente/corpo/espírito ou do complexo mente/corpo/espírito. A posição na criação, da manifestação física, não mudou nenhum pouco quando o véu do esquecimento foi baixado.

105.14 **QUESTIONADOR:** Então o corpo de raio amarelo, desde bem do início, foi projetado como o que Ra chamou de um atanor para a mente, um dispositivo, poderíamos dizer, para acelerar a evolução da mente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. É, talvez, mais preciso notar que o veículo físico, de raio amarelo, é uma necessidade sem a qual o complexo mente/corpo/espírito não pode buscar evolução em ritmo algum.

105.15 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que a evolução daquela porção do indivíduo, que não é de raio amarelo, não é possível sem a vestimenta, em intervalos, do corpo de raio amarelo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

105.16 **QUESTIONADOR:** Você esclareceria meu pensamento sobre isso? Eu não entendi bem sua declaração.

RA: Eu sou Ra. Cada mente/corpo/espírito ou complexo

mente/corpo/espírito tem uma existência simultânea com aquela da criação. Não é dependente de qualquer veículo

físico. Entretanto, a fim de evoluir, mudar, aprender e manifestar o Criador, os veículos físicos apropriados a cada densidade são necessários. Sua questão implicou que veículos físicos aceleravam crescimento. A descrição mais precisa é que eles permitem crescimento.

105.17 **QUESTIONADOR:** Agora, como um exemplo, eu gostaria de tomar a distorção de uma doença, ou mal funcionamento corpóreo, anterior [ao]

véu e compará-la com aquela depois do véu. Deixe-nos supor que as condições que Jim, por exemplo, experienciou, com relação ao mal funcionamento de seu rim, fossem uma experiência que ocorresse antes do véu. Esta experiência teria ocorrido antes do véu? Ela teria sido diferente? E se sim, como?

RA: Eu sou Ra. A raiva da separação é impossível sem o véu. A falta de percepção da necessidade do corpo por líquido é improvável sem o véu.

A decisão de contemplar perfeição em disciplina é bem improvável sem o véu.

105.18 **QUESTIONADOR:** Agora, eu gostaria de, então, examinar uma amostra, digamos, de distorção corpórea anterior ao véu e como ela afetaria a mente. Ra poderia dar um exemplo disso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Esta área geral já foi coberta. Nós recapitularemos aqui.

Os padrões da enfermidade, doença e morte são um domínio benéfico do plano da experiência encarnacional. Como tal, alguma cura poderia ocorrer pela decisão de mente/corpo/espíritos e encarnações eram 277

experienciadas com o final normal da enfermidade até a morte, aceita como tal, já que, sem o véu, é claro que a mente/corpo/espírito continua.

Dessa maneira, as experiências, tanto boas como más, ou alegres e tristes, da mente/corpo/espírito, antes do véu, seriam pálidas, sem esplendor ou o limite afiado do interesse que tal traz ao complexo

mente/corpo/espírito pós-véu.

105.19 **QUESTIONADOR:** Ao final de uma encarnação, antes do véu, a entidade parecia ter fisicamente envelhecido, digo como entidades ao final normal da encarnação em nossa ilusão presente — elas, elas ficavam enrugadas e velhas, elas... O Significador se parecia assim?

RA: Eu sou Ra. O Significador da Mente, Corpo ou Espírito é uma porção da mente arquetípica e se parece como cada um prevê que tal se pareça. O corpo de uma mente/corpo/espírito, antes do véu, mostrava todos os sinais de envelhecimento, que são familiares a vocês agora, com o processo levando à remoção da encarnação de terceira densidade, do complexo mente/corpo/espírito. É bom se lembrar que a diferença entre mente/corpo/espíritos e complexos mente/corpo/espíritos é um

esquecimento dentro da mente profunda. Aparências físicas e atividades instintivas e de superfície são bem as mesmas.

105.20 **QUESTIONADOR:** Então eu estava imaginando a razão raiz para a mudança em aparência, que nós vemos como o processo de

envelhecimento? Eu estou tentando descobrir uma premissa filosófica básica aqui e eu posso estar atirando no escuro e não perguntando corretamente, mas eu estou tentando chegar na razão por trás do projeto desta mudança em aparência, quando me parece que era bem possível que a mente/corpo/espírito ou complexo mente/corpo/espírito apenas se parecesse da mesma forma através de toda uma encarnação. Ra poderia explicar a razão para esta mudança?

RA: Eu sou Ra. Quando a disciplina da personalidade tiver levado o complexo mente/corpo/espírito para o quinto e, especialmente, sexto nível de estudo, não é mais necessário construir a destruição do veículo físico dentro de seu projeto, pois o complexo do espírito é assim experienciado, como um transporte que está ciente quando o nível apropriado de intensidade de aprendizado e incremento de lição fora alcançado. Dentro da terceira densidade, não construir no veículo físico, o seu final, seria contraprodutivo para os complexos

mente/corpo/espírito ali residindo, pois, dentro da ilusão, parece mais 278

Sessão 105

adorável estar dentro da ilusão do que abandonar a vestimenta que carregou o complexo mente/corpo/espírito e se mover adiante.

105.21 **QUESTIONADOR:** Eu entendo, então, que é, digamos, quando um indivíduo alcança uma idade muito avançada, então, que se torna

aparente, para ele, em terceira densidade, que ele está desgastado.

Portanto, ele não fica preso a este veículo tão firmemente, com um desejo de ficar nele, quanto ele ficaria com um bem aparentado e funcionando bem.

Agora, depois do véu, o corpo é definitivamente um atanor para a mente.

Anterior ao véu, o corpo servia como um atanor para mente de alguma forma?

RA: Eu sou Ra. Sim.

Você pode perguntar mais uma questão completa.

105.22 **QUESTIONADOR:** Eu acredito que eu devo perguntar, nesse momento...

Existe algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato? (Desde nossa última sessão eu não fui capaz de colocar isso e eu acho que é importante.)

RA: Eu sou Ra. Nós achamos que o desgaste do grupo está bem balanceado por sua harmonia. Este desgaste deverá continuar em

qualquer circunstância futura, durante suas encarnações. Portanto, procurem vocês por seus amores e agradecimentos por cada um e se reúnam sempre em companheirismo, corrigindo cada filamento rompido daquela afeição com paciência, conforto e tranquilidade. Nós achamos tudo meticulosamente observado nos alinhamentos e damos a vocês estas palavras apenas como lembretes. Tudo que pode ser feito pelo

instrumento parece realizado de todo coração e o próprio instrumento está trabalhando no raio índigo com

perseverança.

Nós mencionamos anteriormente algumas medidas temporárias para o instrumento. Se estas forem adotadas, líquidos adicionais devem ser absorvidos pelo instrumento e pelo questionador, cujo laço com o instrumento é tal que cada dificuldade de um é a mesma em simpatia pelo outro.

Eu sou Ra. Eu os deixo me regozijando alegremente no amor e na luz, no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 106

15 de Março de 1984

106.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

106.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiro, por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Os parâmetros deste instrumento estão marginais, tanto fisicamente quanto mental/emocionalmente. A energia vital desta entidade está tendendo na direção da força/fraqueza.

106.2 **QUESTIONADOR:** Por “marginal”, você quer dizer que... Bem, deixe-me colocar desta forma. O que o instrumento faria para tornar a condição marginal bem melhor?

RA: Eu sou Ra. O instrumento está procedendo através de uma porção da experiência encarnacional durante a qual o potencial para distorção mortal do sistema renal esquerdo é grande. Menos importante, mas adicionando à marginalidade de distorção na direção da viabilidade, estão reações alérgicas severas e a energização disto e de outras distorções na direção da fraqueza/força. O complexo mental/emocional está engajado no que pode melhor ser denominado compaixão inapropriada.

106.3 **QUESTIONADOR:** Ra recomendaria, por favor, os passos que nós deveríamos tomar para aliviar ou reverter as condições que você acabou de mencionar?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos fazer isto. As distorções renais estão sujeitas a afirmações. A entidade, no presente, começando o que pode ser chamado de iniciação, está liberando toxinas e, portanto, porções maiores de líquidos, para auxiliar na diluição destas toxinas, são úteis. As alergias já estão sendo amplamente controladas pela afirmação e o auxílio quase-constante do curandeiro conhecido como Bob. Mais auxílio pode ser alcançado pela relocação da habitação e vigilância futura contra umidade excedendo a quantidade saudável na atmosfera respirada.

As distorções mentais/emocionais estão, de certa forma, menos

facilmente diminuídas. Entretanto, o questionador e o instrumento, juntos, devem achar possível realizar tal trabalho.

106.4 **QUESTIONADOR:** Quão sério e crítico é este problema renal? Beber líquidos (Eu suponho que água seja o melhor) é a única coisa que nós podemos fazer para isso, ou existe algo além?

RA: Eu sou Ra. Note os relacionamentos dos complexos da mente e do corpo. Este é um exemplo de tal entrelaçamento do projeto da catálise e experiência. O período de delicadeza renal é sério, mas apenas

potencialmente. Se o instrumento desejasse deixar esta experiência encarnacional, a oportunidade natural e não-energizada para assim fazê-

lo fora embutida, bem como o período, durante o qual a mesma

entidade, de fato, deixou a experiência encarnacional e então retornou por escolha, foi incrustado.

Entretanto, o desejo de deixar e não ser mais uma porção desta ligação experiencial, em particular, pode e fora energizado. Este é um ponto para que o instrumento pondere e um ponto apropriado com o qual o grupo de apoio seja cuidadoso com relação aos cuidados com o instrumento.

Assim são a mente e o corpo, trançados como os cachos de cabelo de uma dama.

A natureza desta entidade é vistosa e sociável, de forma que ela é alimentada por aquelas coisas que nós mencionamos anteriormente: as variedades de experiência com outros selfs e outras localidades e eventos sendo úteis, bem como a experiência da adoração e o canto,

especialmente da música sacra. Esta entidade escolheu entrar em uma situação de adoração com o papel de mártir

quando primeiro nesta localidade geográfica. Portanto, a alimentação através da adoração tem ocorrido apenas parcialmente. Similarmente, as atividades musicais, apesar de agradáveis e, portanto, de uma natureza alimentadora, não incluíram o aspecto de adoração ao Criador.

O instrumento está em um estado de relativa fome por aqueles lares espirituais que ele desistiu quando sentiu o chamado pelo martírio e se voltou contra a adoração planejada na localidade que vocês chamam de Catedral de St. Philip. Isto também deve ser curado gradualmente devido à proposta de alteração de localidade deste grupo.

106.5 **QUESTIONADOR:** Então, como eu entendo, a melhor coisa para nós fazermos é aconselhar o instrumento a beber muito mais líquido. E eu imaginaria que a água de nascente seria melhor. E nós vamos, é claro, nos mudar. Nós poderíamos movê-la para fora daqui imediatamente,

amanhã, digo, se necessário. Isto seria consideravelmente melhor que aguardar duas ou três semanas para as alergias e tudo mais?

RA: Eu sou Ra. Tais decisões são uma questão de escolha de livre arbítrio.

Estejam cientes da força da harmonia do grupo.

106.6 **QUESTIONADOR:** Existe alguma coisa com relação à condição espiritual ou metafísica atual ou condição física desta casa no [endereço editado], que nós estamos contemplando, que Ra pudesse nos dizer sobre o que seria deletério para a saúde do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos falar sobre este assunto apenas para notar que existem dispositivos elétricos mecânicos que controlam umidade. O

nível do porão é uma localidade, a natureza do qual é bem como aquela que você tem experienciado no nível do porão de seu domicílio anterior.

Condições menos úmidas removeriam a oportunidade para o

crescimento daqueles esporos aos quais o instrumento tem sensibilidade.

As porções superiores do domicílio estão quase, em todos os casos, em níveis aceitáveis de umidade.

106.7 **QUESTIONADOR:** E com relação à qualidade metafísica da casa? Ra poderia avaliar isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. Esta localidade está grandemente destorcida. Nós achamos uma descrição aceitável da qualidade desta localidade nos eludir sem recurso de palavras triviais. Perdoe nossas limitações de expressão. O

domicílio e seu aspecto nos fundos, especialmente, está abençoado e presenças angélicas têm sido invocadas por algum de seu tempo passado.

106.8 **QUESTIONADOR:** Eu não estou certo de ter entendido o que Ra quis dizer com isso. Eu não estou certo de ter entendido se o local está metafisicamente extremamente bom ou extremamente negativo. Ra

poderia esclarecer isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Nós desejávamos enfatizar a excelência metafísica da localidade proposta. Os frutos de tal

preparação podem bem ser

apreciados por este grupo.

106.9 **QUESTIONADOR:** A limpeza com sal e água seria então necessária para esta propriedade? Ou seria recomendada, digamos?

RA: Eu sou Ra. Existe a recomendação da limpeza metafísica, como em qualquer relocação. Não importa quão fino o instrumento, a afinação ainda é recomendada entre cada concerto ou trabalho.

106.10 **QUESTIONADOR:** Ok. E se o instrumento permanecer longe do porão, você acha que a umidade e as condições físicas seriam boas para o instrumento então, isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

106.11 **QUESTIONADOR:** A umidade... nós devemos fazer algo sobre a umidade na casa inteira, então, para torná-la boa para o instrumento. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

106.12 **QUESTIONADOR:** Eu voltarei a alguns pontos aqui, mas eu tenho que chegar a uma questão aqui sobre mim mesmo. Parece ser crítica neste ponto. Ra pode me dizer o que está fisicamente errado comigo, e o que está causando isso, e o que eu poderia fazer para aliviá-lo?

RA: Eu sou Ra. O questionador é alguém também no meio de iniciação avançada. Durante este espaço/tempo, a possibilidade de distorção mental/emocional se aproximando daquilo, que causa a entidade a se tornar incapacitada, está marcada. Além disso, o veículo químico, de raio amarelo, do questionador está envelhecendo e tem mais dificuldade na absorção de minerais necessários, tais como ferro e outras substâncias tais como papaína, potássio e cálcio.

Ao mesmo tempo, o corpo de raio amarelo começa a ter mais dificuldade para eliminar vestígios de elementos tais como alumínio. O efeito energizador ocorreu no cólon do questionador e as distorções naquela área estão crescentemente substanciais. Em último lugar, existe uma pequena área de infecção na boca do questionador que necessita de atenção.

106.13 **QUESTIONADOR:** Ra poderia recomendar o que eu deveria fazer para melhorar meu estado de saúde?

RA: Eu sou Ra. Nós pisamos muito próximos à Lei da Confusão nesta instância, mas sentimos a pertinência de falar devido aos resultados 283

potencialmente fatais para o instrumento. Nós pausamos para dar ao questionador e ao escriba alguns momentos de espaço/tempo para nos auxiliar, afastando-se daquelas distorções que nos fazem invocar a Lei da Confusão. Isto seria útil.

[Uma pausa de alguns momentos.]

Eu sou Ra. Nós apreciamos suas tentativas. Mesmo [confusão de suas partes é útil. O questionador tem, no

passado recente, permitido uma transferência completa] de dor mental/emocional do questionador para o instrumento. A chave para este trabalho deletério foi quando o

instrumento disse palavras para o efeito do significado que ele seria o questionador e aquele que é forte. O questionador poderia ser como o instrumento, pequeno e tolo. O questionador, em plena ignorância da firme intenção do instrumento e não entendendo a possibilidade de qualquer tal transferência de energia, aceitou.

Estas duas entidades foram como uma por um período ausente de tempo e manifestaram isto em seu espaço/tempo. Dessa maneira, o trabalho deletério ocorreu. Por acordo, em zelo e cuidado, ele pode ser desfeito.

Nós encorajamos a atenção para agradecimento e harmonia da parte do questionador. Nós podemos afirmar a recomendação anterior em geral das habilidades, e da pureza de intenção, daquele conhecido como Bob, e podemos notar a doença solidária que ocorreu devido às sensibilidades do instrumento.

Em último lugar, nós podemos notar que, para aquele conhecido como Peter, diversos aspectos das distorções experienciadas pelo questionador, pelo instrumento, e pelo escriba podem ser bem aparentes e bem

simplesmente transformados em distorções menores.

106.14 **QUESTIONADOR:** Qual é o sobrenome do Peter? Eu não estou familiarizado com quem ele é.

RA: Eu sou Ra. O nome pelo qual esta entidade escolhe ser conhecida é Inman.

106.15 **QUESTIONADOR:** Ra recomendaria... Deixe-me colocar desta forma: Ra acharia que cirurgia, no meu caso, seria de alguma ajuda?

RA: Eu sou Ra. Nós supomos que você fala da indisposição do cólon, e seu potencial, auxiliada pelos seus cirurgiões. Isto está correto?

106.16 **QUESTIONADOR:** Sim.

RA: Novamente, Eu sou Ra. Por favor, assopre através da face e do coração do instrumento.

[Isto foi feito como solicitado.]

Eu sou Ra. Nós continuaremos. A atmosfera foi meticulosamente

preparada. Entretanto, existem aqueles elementos que causam dificuldade para o instrumento, a neurastenia do lado direito da face sendo

acrescentada a outras intensificações de dor, energizadas pela artrite.

Tal operação seria de auxílio no evento de que a entidade escolha esta limpeza física como um evento que colabora com mudanças nas

orientações mentais, mentais/emocionais e físicas da entidade. Sem a última escolha, a distorção recorreria.

106.17 **QUESTIONADOR:** Agora, resumindo o que nós podemos fazer pelo instrumento: através do louvor e

agradecimento e harmonia, nós

podemos... Isto é tudo que nós podemos fazer além de aconselhá-la a tomar uma quantidade considerável de líquido e movê-la para uma

melhor atmosfera. Estou correto nisso?

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos a declaração e encontramos dois itens faltando, um importante relativo ao outro. A adição principal é o entendimento da natureza da entidade. O menos importante é, por

pequeno que pareça ser, talvez útil; isto é, a entidade absorve muita medicação e acha útil se alimentar quando estas substâncias são ingeridas.

A substituição de substâncias tais como suco de frutas pelo cookie é recomendada, e, além disso, a ingestão de substâncias contendo sacarose, que não são líquidas, não é recomendada dentro de quatro de suas horas antes do período de sono.

106.18 **QUESTIONADOR:** Minha experiência com desumidificadores me indica que será provavelmente impossível abaixar muito a umidade naquela casa com um desumidificador, apesar de nós podermos tentar isso, e

provavelmente, se nós de fato nos mudarmos para lá, nós teremos que nos mudar bem em breve.

Existe mais algo além que precisa ser feito para completar a cura do problema com o rim de Jim?

RA: Eu sou Ra. Se for percebido que a condição deve perdurar em potencial por alguns meses depois da cessação de toda medicação, então cuidado será tomado e tudo continuará bem.

Nós podemos notar que, para os propósitos que vocês têm, a localidade, [endereço editado], esteja ela úmida ou árida, é descaracterizadamente apropriada. As distorções agravadas do instrumento presentes sendo abatidas devido à falta de catálise aguda, a condição da localidade, sobre a qual a suposição foi feita, é extremamente benéfica.

106.19 **QUESTIONADOR:** Então o efeito da — você estava dizendo que o efeito da umidade — nós tentaremos baixá-la o quanto for possível, mas você está dizendo que o efeito da umidade é uma consideração relativamente menor quando todos os outros fatores benéficos forem tomados com relação ao endereço [endereço editado]? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

106.20 **QUESTIONADOR:** Eu estou bem preocupado sobre a saúde do instrumento neste ponto e devo perguntar se há algo que eu falhei em considerar com relação à saúde do instrumento? Qualquer coisa que nós pudéssemos fazer para que ela melhorasse sua condição, além daquilo que já foi recomendado?

RA: Eu sou Ra. Tudo está muito cuidadosamente orientado para o apoio aqui. Perceba o grupo como aqui, uma localidade em tempo/espaço.

Dentro deste verdadeiro lar, mantenha o toque suave. Riam juntos, e encontrem alegria dentro e entre si. Todo o resto está muito plenamente sendo realizado ou planejado para realização.

106.21 **QUESTIONADOR:** É tão eficaz limpar a casa com sal e água depois de nós nos mudarmos quanto seria se a limpássemos antes de... nós nos mudarmos?

RA: Eu sou Ra. Neste caso, não é uma preocupação metafísica urgente, já que o momento estaria em uma atmosfera menos benigna e alegre. Nota-se a relativa simplicidade de realizar tal anteriormente à ocupação. Isto não tem importância, exceto com relação à catálise com a qual vocês desejam lidar.

106.22 **QUESTIONADOR:** Você pode me dizer qual foi a dificuldade do instrumento em sua última sessão de hidromassagem?

RA: Eu sou Ra. O instrumento tomou para si a natureza

mental/emocional e complexo de distorção do questionador, como nós notamos anteriormente. O instrumento tem tido as águas espiralantes em temperaturas que são muito quentes e em frequências de vibração que, quando combinadas com o calor das águas espiralantes, trazem à tona o estado de choque leve, como você chamaria a distorção. O complexo da mente tem oxigênio inadequado neste estado distorcido e fica

enfraquecido.

Neste estado, o instrumento, tendo a distorção do questionador, sem a força da distorção do questionador, que se pode associar ao uso de uma armadura, começou a entrar em um episódio psicótico agudo. Quando o estado de choque passou, os sintomas desapareceram. O potencial

permanece, já que a identidade enfática não foi abandonada e ambos o questionador e o instrumento vivem como entidades em uma porção do complexo mental/emocional do instrumento.

Nós podemos solicitar mais uma questão completa neste trabalho e lembramos ao instrumento que é apropriado reservar uma pequena

quantidade de energia antes de um trabalho.

106.23 **QUESTIONADOR:** Eu perguntaria se há algo que nós possamos fazer para ajudar o instrumento e torná-la mais confortável ou melhorar o contato, e quão breve Ra recomendaria que fosse o próximo contato? E nós

iríamos certamente— eu iria certamente apreciar o retorno do falcão dourado. Ele me deu grande conforto.

RA: Eu sou Ra. Vocês têm completa liberdade para agendar trabalhos.

Nós sugerimos que a natureza de toda manifestação é ilusória e funcional apenas até o ponto em que a entidade se volta, da forma e da sombra, para o Uno.

Eu sou Ra. Nós os deixamos, meus amigos, no amor e na gloriosa luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, então, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Nota para nossos leitores

Ao olharmos para o material no Volume Quatro, nós encontramos a

seguinte declaração de Ra na Sessão 97 que pode ser a chave para este início do estudo da mente arquetípica.

“Nós não desejamos formar aquilo que pode ser considerado, por um complexo mente/corpo/espírito, como sendo uma série de imagens

completas e infalíveis. Existe um ponto substancial a ser feito com relação a isto. Nós estamos, com o auxílio do questionador, investigando os complexos de conceito da grande arquitetura da mente arquetípica. Para mais claramente entender a natureza, o processo e os propósitos dos arquétipos, Ra proveu uma série de complexos de conceito. De forma alguma deveríamos nós, como humildes mensageiros do Uno Infinito Criador, desejar colocar para consideração de qualquer complexo

mente/corpo/espírito, que busca sua evolução, a tinta mais pálida da ideia de que estas imagens são qualquer coisa além de um recurso para trabalho na área do desenvolvimento da fé e da vontade.

Para colocar isto em perspectiva, nós devemos vislumbrar o tonteante mistério do Uno Infinito Criador. A mente arquetípica não resolve qualquer paradoxo ou traz tudo em unidade. Isto não é propriedade de qualquer recurso que é de terceira densidade. Portanto, podemos solicitar que o estudante admire, a partir do trabalho interior, e contemple a glória, o poder, a majestade, o mistério e a paz da

unicidade. Não deixe nenhuma consideração sobre pássaro ou besta, escuridão ou luz, forma ou sombra, manter qualquer um que busca aparte da central

consideração da unidade.

Nós não somos mensageiros do complexo. Nós trazemos a mensagem da unidade. Apenas nesta perspectiva podemos afirmar o valor, ao buscador, da capacidade de adepto, do entendimento, articulação e uso deste recurso da mente profunda exemplificada pelos complexos de conceito dos arquétipos.”

Epílogo

Depois de 106 sessões, o contato com Ra terminou com a morte de Don Elkins em 7 de Novembro de 1984, depois de um ano com a saúde

decadente. L/L Research não trabalha mais com Ra, nem com o estado de transe, mas agora canaliza outras fontes da Confederação. Se você estiver interessado em seus outros livros ou gravações, escreva para: contact@llresearch.org ou acesse: http://www.llresearch.org/

Uma Nota sobre as Cartas do

Tarot

O baralho original que Don Elkins usou para questionamento foi o trabalho de C. C. Zain, fundador da Igreja da Luz.

O primeiro baralho de C. C. Zain foi lançado em 1918. Ele foi

subsequentemente revisado nos anos 30, e distribuído como um baralho monocromático nos anos 60. É o baralho dos anos 60 que Don, Jim e Carla usaram para questionar Ra sobre a mente arquetípica.

Este baralho está listado como o projeto “BOL II” neste website: http://green-door.narod.ru/zaintarot.html.

Nas páginas seguintes deste PDF, os primeiros sete Arcanos na série foram aqueles redesenhados pela L/L Research de acordo com as

respostas de Ra no Livro IV.

Devido ao fato da L/L Research não ter recebido permissão para publicar as imagens do tarot do baralho da Igreja da Luz, as imagens

remanescentes, Arcano 8 – 22, vieram de um baralho muito similar feito por George Fathman. Mais informação sobre o baralho de Fathman está disponível aqui: http://green-door.narod.ru/jdeq-tarot.html

Os Arcanos Maiores

Os Arcanos Maiores

Matriz da Mente

O Mago

Arcano Número I

Os Arcanos Maiores

Potenciador da Mente

A Alta Sacerdotisa

Arcano Número II

292

Os Arcanos Maiores

Catálise da Mente

A Imperatriz

Arcano Número III

293

Os Arcanos Maiores

Experiência da Mente

O Imperador

Arcano Número IV

294

Os Arcanos Maiores

Significador da Mente

O Hierofante

Arcano Número V

295

Os Arcanos Maiores

Transformación da Mente

Os Enamorados ou Dois Caminhos

Arcano Número VI

Os Arcanos Maiores

Grande Caminho da Mente

O Carro

Arcano Número VII

Os Arcanos Maiores

Matriz do Corpo

Justiça ou Equilíbrio

Arcano Número VIII

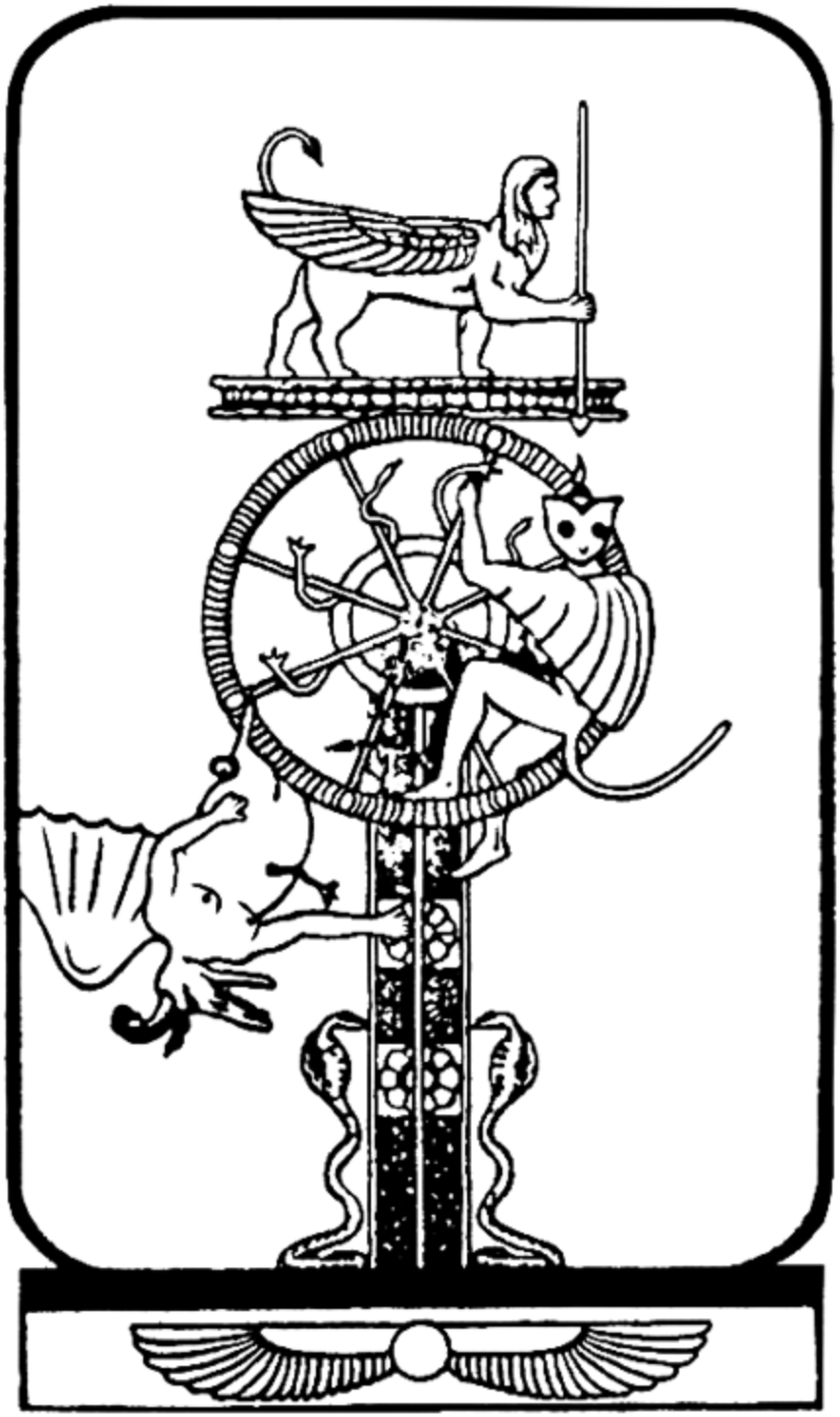
298

Os Arcanos Maiores

Potenciador do Corpo

Sabedoria ou o Eremita

Arcano Número IX



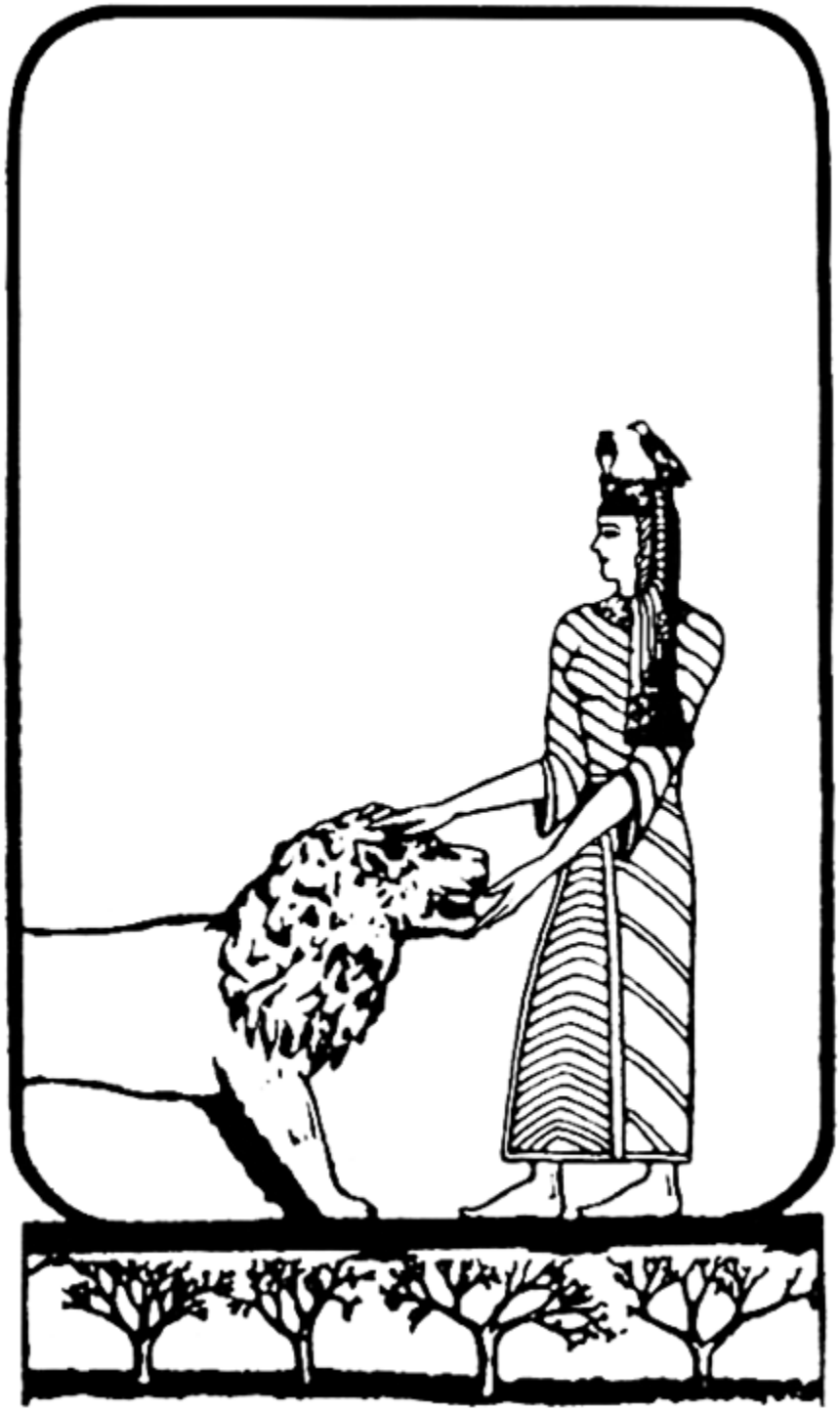
Os Arcanos Maiores

Catálise do Corpo

Roda da Fortuna

Arcano Número X

300



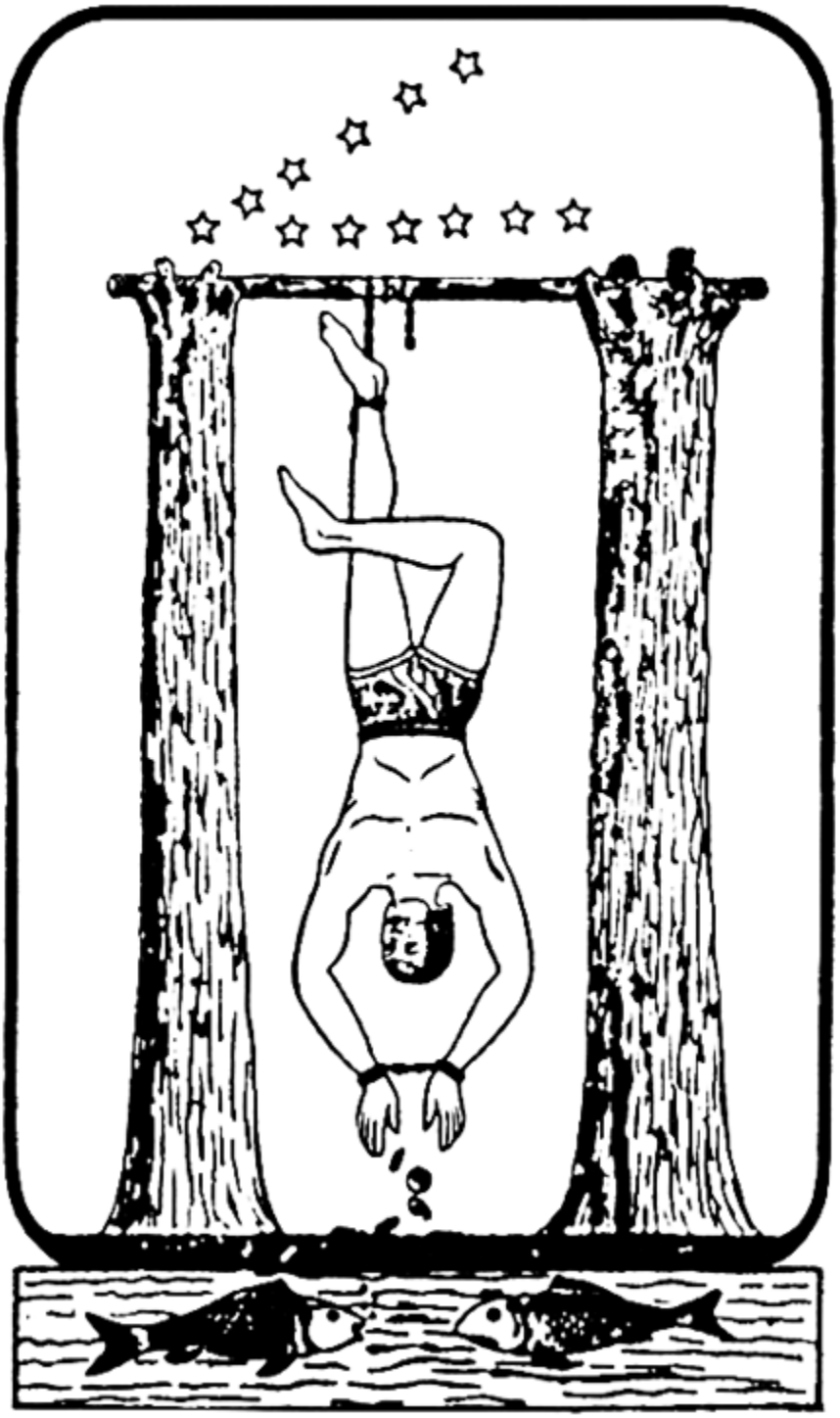
Os Arcanos Maiores

Experiência do Corpo

A Força

Arcano Número XI

301



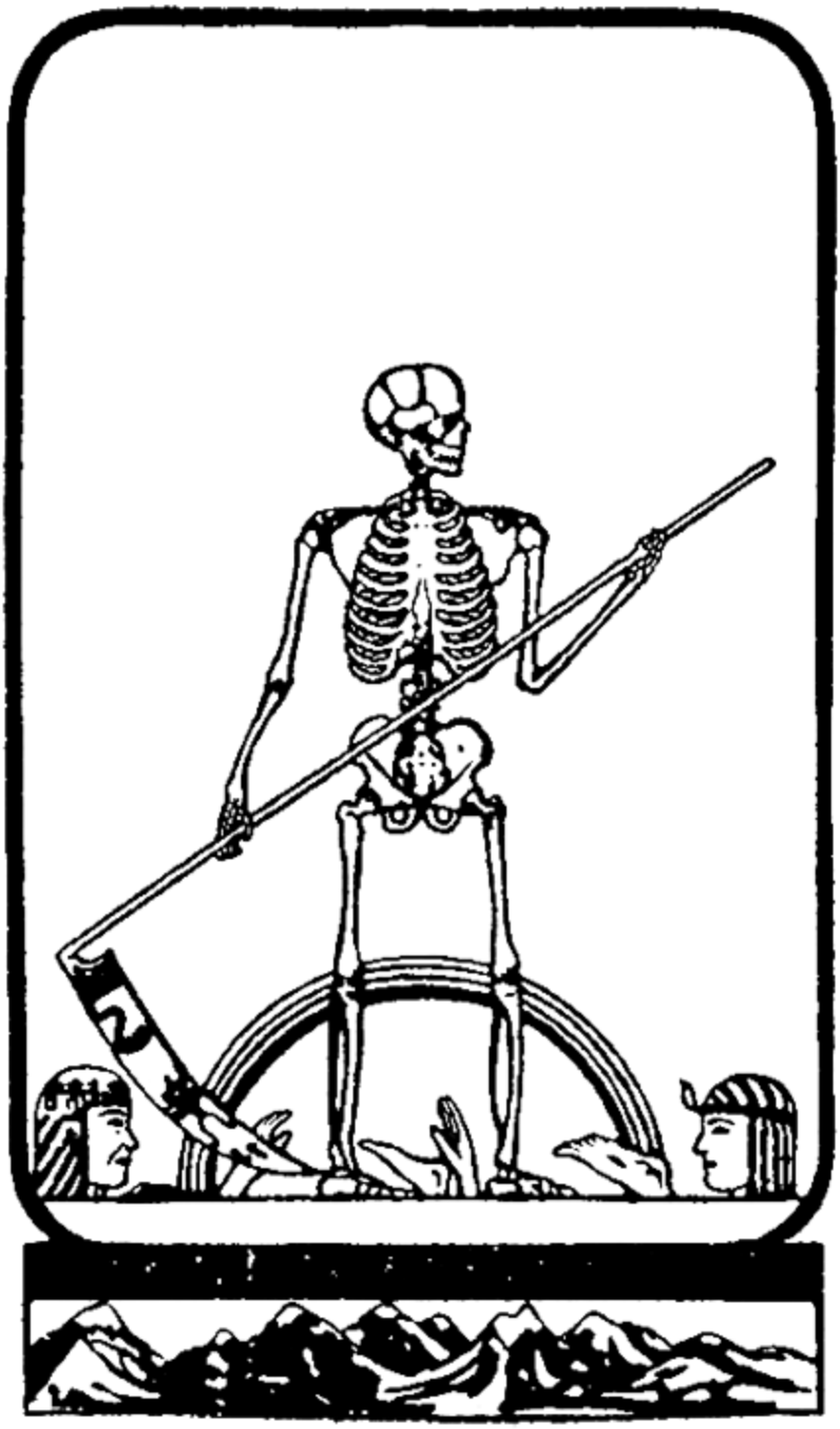
Os Arcanos Maiores

Significador do Corpo

O Enforcado ou Mártir

Arcano Número XII

302



Os Arcanos Maiores

Transformação do Corpo

A Morte

Arcano Número XIII

303

Os Arcanos Maiores

Grande Caminho do Corpo

O Alquimista

Arcano Número XIV

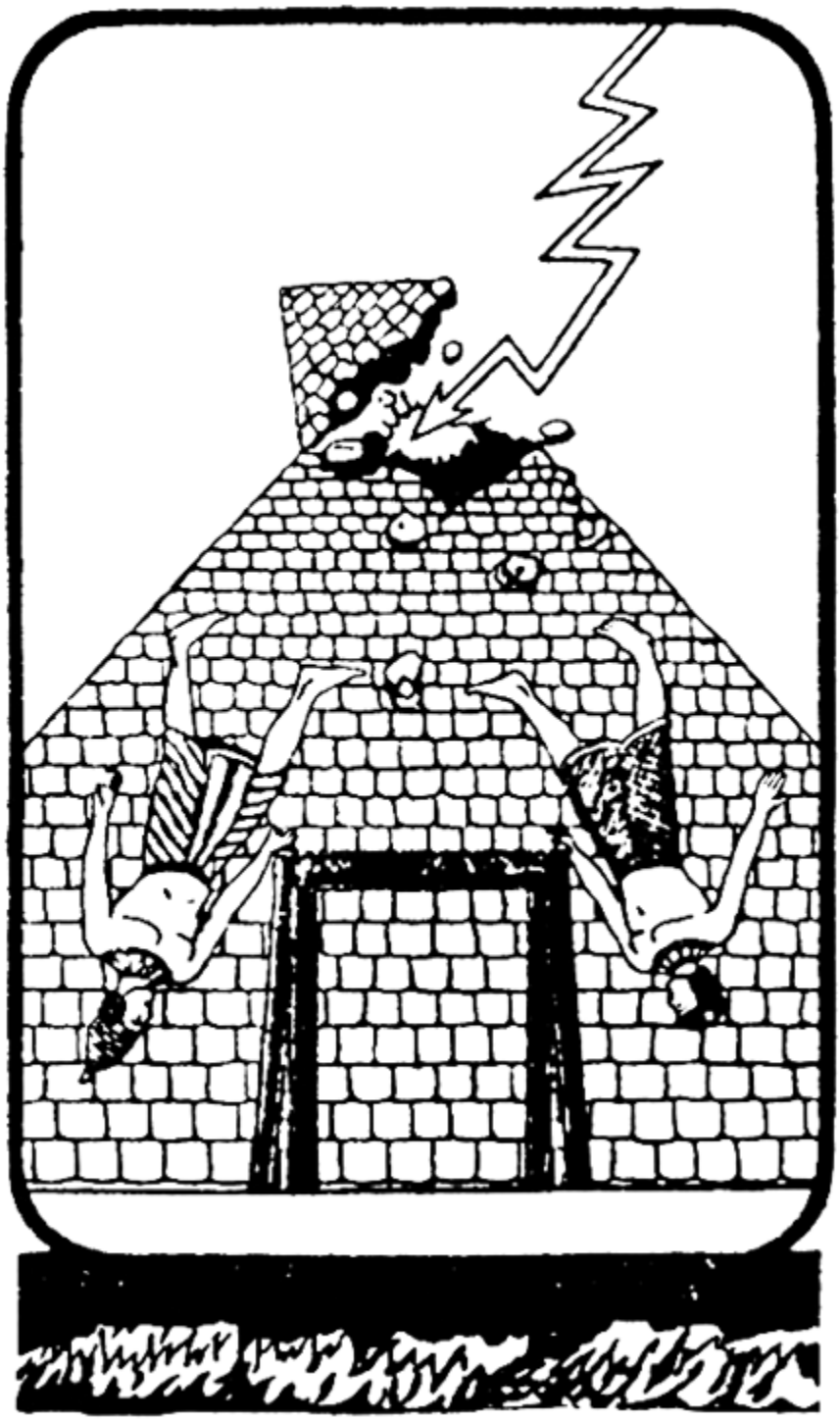
Os Arcanos Maiores

Matriz do Espírito

O Diabo

Arcano Número XV

305



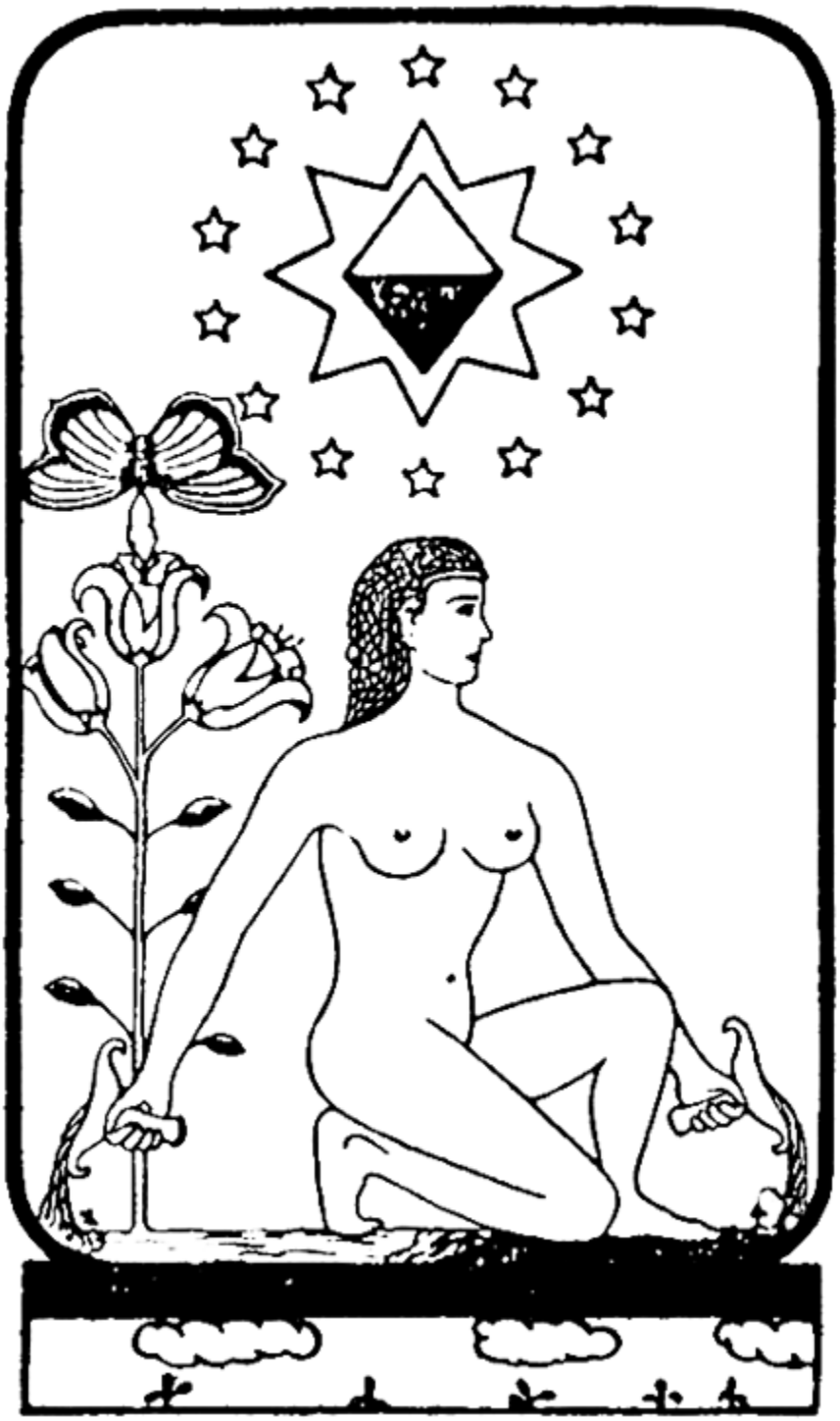
Os Arcanos Maiores

Potenciador do Espírito

O Raio atinge a Torre

Arcano Número XVI

306



Os Arcanos Maiores

Catálise do Espírito

A Estrela ou Esperança

Arcano Número XVII

Os Arcanos Maiores

Experiência do Espírito

A Lua

Arcano Número XVIII

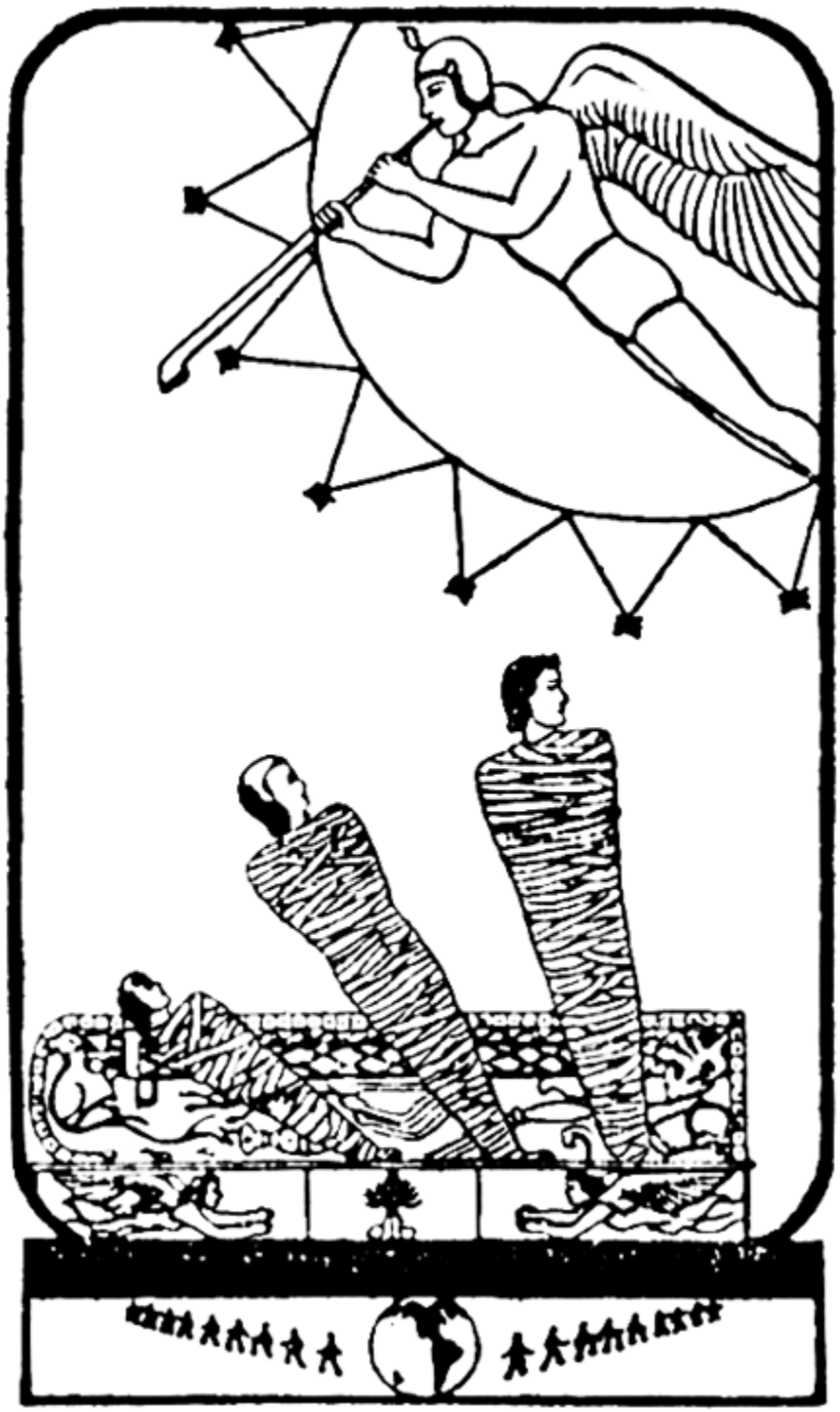
Os Arcanos Maiores

Significador do Espírito

O Sol

Arcano Número XIX

309



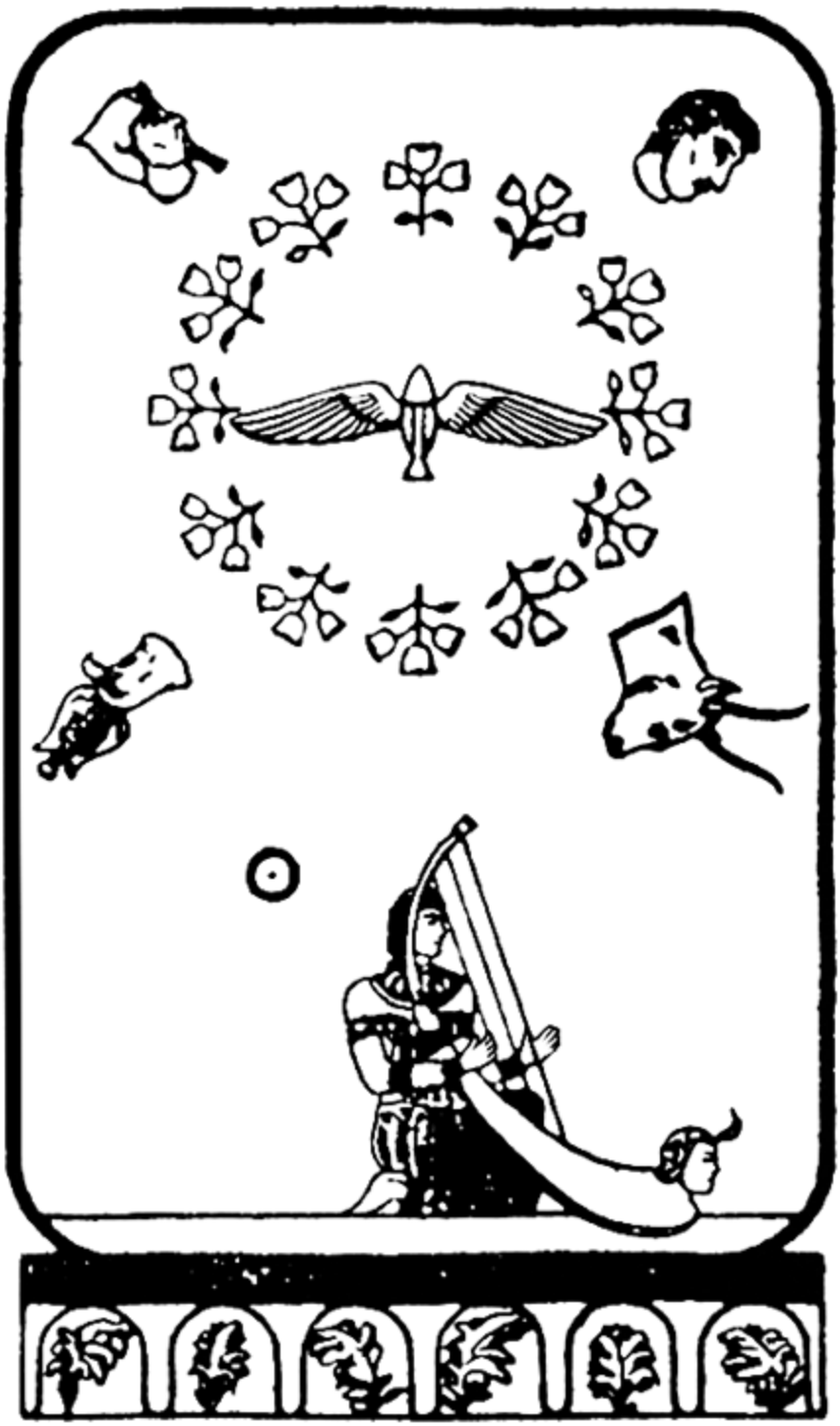
Os Arcanos Maiores

Transformação do Espírito

Julgamento

Arcano Número XX

310



Os Arcanos Maiores

Grande Caminho do Espírito

O Mundo

Arcano Número XXI

311

Os Arcanos Maiores

A Escolha

O Louco

Arcano Número XXII

312

Document Outline

- Prefácio
- Sessão 76
- Sessão 77
- Sessão 78
- Sessão 79
- Sessão 80
- Sessão 81
- Sessão 82
- Sessão 83
- Sessão 84
- Sessão 85
- Sessão 86
- Sessão 87
- Sessão 88
- Sessão 89
- Sessão 90
- Sessão 91
- Sessão 92
- Sessão 93
- Sessão 94
- Sessão 95
- Sessão 96
- Sessão 97
- Sessão 98
- Sessão 99
- Sessão 100
- Sessão 101
- Sessão 102
- Sessão 103
- Sessão 104
- Sessão 105

- Sessão 106
- Nota para nossos leitores
- Epílogo